



PANORAMA

DO COOPERATIVISMO GOIANO

Dedicatória

Dedicamos esta obra a todos e todas
que acreditam que o cooperativismo
pode mudar o mundo!

FICHA CATALOGRÁFICA

S622 Sistema OCB/GO.

Panorama do Cooperativismo Goiano / Sistema OCB/GO; organização de Juliano Lima Soares. Goiânia: Ciar UFG, 2023.

189 p.: il

ISBN:

1. Cooperativismo – Brasil. 2. Cooperativas – Brasil. 3. Cooperativismo – Goiás. I. Soares, Juliano Lima. II. Universidade Federal de Goiás. Laboratório de Contabilidade, Inovação & Sociedade. III. Título.



PANORAMA
DO COOPERATIVISMO GOIANO

Apresentação

Esta é uma obra sobre sonhos que, em alguma perspectiva, quantifica os resultados deles. Isso porque o cooperativismo nasce de um sonho, individual e coletivo, com vistas à transformação da realidade do sujeito e, especialmente, com o desejo de um futuro melhor.

Para compreender o protagonismo do cooperativismo no Brasil, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) aplica um questionário chamado Anuário do Cooperativismo com o objetivo de compreender as informações sobre o quadro de cooperados, empregados, informações econômico-financeiras e iniciativas relacionadas à intercooperação das cooperativas afiliadas.

De forma adicional, o Sistema OCB/GO disponibilizou um formulário complementar, intitulado Censo do Cooperativismo Goiano, que buscou compreender informações sobre o negócio, atuação no Estado, práticas de inovação e práticas de sustentabilidade das cooperativas.

O período de coleta de dados foi de março a junho de 2023 e o período de análise foi de julho a agosto do mesmo ano. O fato de agruparmos dados de duas fontes (anuário e o censo), no horizonte temporal de dez anos, gerou uma rica base de dados, contando com 2.133 variáveis (pontos analisados) e um conjunto de 326.161 respostas, o que nos permitiu apresentar uma edição especial, intitulada Panorama do Cooperativismo Goiano.

O Panorama do Cooperativismo Goiano possibilitará diversas reflexões que irão contribuir com a compreensão do comportamento das cooperativas, cooperados e empregados nos últimos dez anos (2012–2022), apresentará o impacto da pandemia da covid-19 no cooperativismo goiano e, principalmente, ajudará a pensar o cooperativismo para os próximos dez anos.

Esse texto poderá ser utilizado de diferentes formas, por exemplo: a) pelas cooperativas, como auxílio na construção/atualização do seu planejamento

estratégico; b) pelos governos locais, que podem consultá-lo para fomentar a constituição de cooperativas e contribuir com os Arranjos Produtivos Locais (APLs); c) pelos deputados, que podem consultá-lo como fonte de informações para a elaboração de política pública nas câmaras (federal e estadual), em defesa e fomento do cooperativismo.

Esta publicação também evidencia o poder do cooperativismo em Goiás. Por exemplo, em 2022, o Estado contou com 260 cooperativas registradas à OCB/GO, que somavam 464.242 cooperados e 15.698 empregados. No campo da reflexão, se considerarmos que cada um desses indivíduos representa um domicílio e que em cada domicílio há, em média, três moradores, estima-se que 1.439.820 pessoas são impactadas direta ou indiretamente pelo cooperativismo em Goiás. Esse número é maior que toda a população do município de Goiânia, conforme dados do último censo (2022), que totalizou 1.437.237 pessoas.

Em outra perspectiva, esses dados também representam o sucesso de uma equipe incansável, de aproximadamente 75 colaboradores e diretores do Sistema OCB/GO, que diuturnamente atuam em defesa, proteção e expansão do cooperativismo.

Esta obra é subdividida em 10 capítulos. O primeiro apresenta as informações institucionais do Sistema OCB/GO, seguidas pelos dados do cooperativismo no Brasil e no mundo. Os demais apresentam os dados consolidados por ramo do cooperativismo. Destaca-se que nem todas as cooperativas responderam todas as variáveis e, por isso, sugere-se que frequentemente seja observada a quantidade de cooperativas que declararam aquele dado em 2022.

Quanto à estrutura dos capítulos, optou-se por apresentar os principais dados sociais, econômico-financeiros, informações sobre o negócio, ações de inovação, práticas de sustentabilidade e participantes da pesquisa.

Respeitando a diversidade do público que fará uso da obra, com vistas a simplificar o entendimento do texto, optou-se por utilizar apenas dois elementos visuais – gráficos e quadros – e apresentar as referências ao término de cada capítulo.

Além deste e-book, a parceria do Sistema OCB/GO com o Laboratório de Contabilidade, Inovação & Sociedade (LACIS/UFG), da Universidade Federal de Goiás, desenvolveu um Power BI, que possibilita o acesso instantâneo às principais informações apresentadas na obra. O acesso é público e disponibilizado por este link: <https://www.goiascooperativo.coop.br/diagnostico-do-cooperativismo-goiano-anuario-e-censo-2023/>

Por fim, concluímos, dizendo: Somos todos coop!

Prefácio

Neste prefácio, aborda-se a história do cooperativismo e como os aspectos sociológicos e filosóficos da solidariedade e ação coletiva que os compõem são elementos cruciais para enfrentar os dilemas atuais e novos paradigmas do trabalho.

Desde suas origens, como aponta Benato (1994), as primeiras cooperativas formais historicamente remetem aos tecelões de Rochdale na Inglaterra que, em 1844, se organizaram para driblar a exploração do trabalho que os condicionavam a 17 ou 18 horas de trabalho sob um novo paradigma capitalista do trabalho, saindo da manufatura até a produção em escala.

Esses novos ares são a base histórica que compõe o cooperativismo e aponta para uma alternativa coletiva em face aos abusos e excessos, e essa alternativa cresce em momentos de crise.

É essa visão transformadora que permeia o cooperativismo como um agente de mudança social. A sua capacidade de redefinir paradigmas e desafiar estruturas convencionais torna-o uma força motriz.

O cooperativismo não se restringe a uma mera busca por sobras; ele ressoa como um chamado para um mundo mais equitativo, onde as oportunidades não se limitam a poucos, mas são compartilhadas coletivamente.

A organização cooperativa se forma como alternativa a uma conjuntura de arrocho e desregulamentação do trabalho, buscando alternativas que fomentem o desenvolvimento a partir da organização coletiva. O cooperativismo então não se resume à mera subsistência, mas com um clamor coletivo a outros paradigmas e outras bases sociológicas e filosóficas que nos guiem enquanto sociedade.

Portanto, convidamos o leitor que compreenda este diagnóstico dentro desse contexto: cada variável apresentada por aqui é uma história de luta coletiva e superação individual. E que este seja um momento de lembrar a história do cooperativismo e seus princípios na luta por um mundo mais solidário, equitativo, coletivo e justo.

Referências:

BENATO, João Vitorino Azolim. OABC do cooperativismo Secretaria de agricultura e abastecimento de SP 1994.

ANDRIOLI, A. Cooperativismo: uma resistência à exclusão. Revista Espaço Acadêmico, v. 2, n. 19, 16 jun. 2020.

ANTUNES, Ricardo. A centralidade do trabalho hoje. In: FERREIRA, Leila da Costa (org.) A Sociologia no Horizonte do Século XXI. São Paulo: Boitempo, 1999, p. 93.

Sumário

CAPÍTULO 1: O SISTEMA OCB/GO	21
CAPÍTULO 2: COOPERATIVISMO NO BRASIL E NO MUNDO EM 2022	27
2.1 O Cooperativismo.....	27
CAPÍTULO 3: ACUMULADO DE TODOS OS RAMOS	29
3.1 HISTÓRICO DO COOPERATIVISMO EM GOIÁS.....	29
3.1.1 Participantes da pesquisa.....	29
3.1.2 Número de Cooperativas Registradas na OCB.....	31
3.1.3 Número de Cooperativas por Ramo em 2022.....	31
3.1.4 Número de Cooperados (PJ e PF) em 2022.....	32
3.1.5 Cooperados Pessoa Física.....	33
3.1.6 Distribuição por Gênero dos Cooperados.....	34
3.1.7 Gênero dos Cooperados por Ramo 2022.....	35
3.1.8 Número de Empregados.....	37
3.1.9 Escolaridade dos Empregados em 2022.....	38
3.2 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	39
3.2.1 Ativo Total.....	39
3.2.2 Capital Social.....	40
3.2.3 Ingresso e Receitas Brutas.....	41
3.2.4 Gasto Com Folha De Pagamento.....	43
3.2.5 Tributos Gerados.....	43
3.2.6 Resultado Líquido Operacional.....	45
3.3 Práticas de Intercooperação.....	46
3.4 Práticas de Inovação.....	48
3.4.1 Ações Inovadoras por Ramo em 2022.....	50
3.5 Práticas Sustentáveis.....	51
3.6 Painel Econômico: Avaliação Acumulada.....	52
3.6.1 Indicadores relevantes para o Ramo.....	53
3.6.2 Avaliação Nacional e Regional.....	53
3.6.3 Avaliação Regional – Centro-Oeste.....	54
3.6.4 Avaliação Estadual.....	54
3.6.5 Trajetória do indicador.....	58
Referências.....	58

CAPÍTULO 4: RAMO AGROPECUÁRIO.....	59
4.1 Número de Cooperativas Registradas.....	59
4.1.1 Número de cooperados ramo agropecuário (PJ e PF).....	60
4.1.2 Cooperados Pessoa Física Ramo Agropecuário.....	61
4.1.3 Distribuição por Gênero dos cooperados do Ramo Agropecuário.....	62
4.1.4 Número de Empregados.....	62
4.1.5 Gênero dos Empregados.....	64
4.1.6 Escolaridade dos Empregados do Ramo Agropecuário.....	65
4.2 Informações Econômico-Financeira do Ramo Agropecuário.....	65
4.3 Informações sobre o Negócio.....	66
4.4 Área de Atuação.....	67
4.5 Serviço de Inspeção.....	68
4.7 Ações Inovadoras Ramo Agropecuário.....	70
4.8 Práticas sustentáveis em 2022 - Ramo Agropecuário.....	72
4.9 Painel Econômico: Ramo Agropecuário.....	73
4.9.2 Indicadores relevantes para o Ramo.....	73
4.9.3 Avaliação Nacional (5 anos).....	74
4.9.4 Avaliação Regional – Centro Oeste.....	75
4.9.5 Avaliação Estadual.....	75
4.9.6 Trajetórias do Indicador.....	77
Referências.....	77
4.10 Cooperativas Participantes da Pesquisa – Ramo Agropecuário.....	78
CAPÍTULO 5: RAMO CONSUMO.....	80
5.1 Número de Cooperativas.....	80
5.2 Número de Cooperados (PJ e PF).....	81
5.3 Cooperados Pessoa Física.....	82
5.4 Distribuição por Gênero dos Cooperados.....	83
5.5 Número de Empregados.....	84
5.6 Gênero por ramo em 2022.....	85
5.7 Escolaridade dos Empregados.....	86
5.8 Informações Econômico-Financeira.....	87
5.9 Informações sobre o Negócio.....	87
5.9.1 Comercialização de Produtos e Serviços.....	87
5.9.2 Classificação da Cooperativa.....	88
5.10 Ações Inovadoras.....	88
5.11 Práticas Sustentáveis.....	90
5.12 Painel Econômico: Ramo Consumo.....	91
5.12.1 Indicadores relevantes para o Ramo.....	91
5.12.2 Avaliação Nacional (5 anos).....	92
5.12.3 Avaliação Regional – Centro Oeste.....	93
5.12.4 Avaliação Estadual.....	94
5.12.5 Trajetória do indicador.....	95
5.13 Cooperativas Participantes.....	97
CAPÍTULO 6: RAMO CRÉDITO.....	98

6.1	Número de Cooperativas de Crédito Registradas na OCB	99
6.2	Número de Cooperados no Ramo Crédito (PJ e PF).....	99
6.3	Cooperados Pessoa Física no Ramo Crédito.....	100
6.4	Distribuição por Gênero dos Cooperados no Ramo de Crédito	101
6.5	Número de Empregados	102
6.6	Gênero por ramo em 2022	103
6.7	Escolaridade dos Empregados	104
6.8	Informações Econômico-Financeira do Ramo	105
6.9	Informação sobre o Negócio.....	106
6.9.1	Recurso Disponível	106
6.10	Ações Inovadoras Ramo de Crédito.....	107
6.11	Práticas Sustentáveis em 2022	109
6.12	Painel Econômico: Ramo Crédito.....	111
6.12.1	Indicadores relevantes para o Ramo.....	112
6.12.2	Avaliação Nacional (5 anos).....	112
6.12.3	Avaliação Regional – Centro Oeste.....	112
6.12.4	Avaliação Estadual.....	113
6.12.5	Trajetórias do Indicador.....	113
6.13	Participantes da Pesquisa.....	115
CAPÍTULO 7: RAMO INFRAESTRUTURA		116
7.1	Número de Cooperativas de Infraestrutura Registradas na OCB	116
7.2	Número de Cooperados (PJ e PF)	117
7.3	Cooperados Pessoa Física	118
7.4	Distribuição por Gênero dos Cooperados.....	119
7.5	Número de Empregados.....	120
7.6	Gênero por ramo em 2022.....	121
7.7	Escolaridade dos Empregados.....	122
7.8	Informações Econômico-Financeira	123
7.9	Informações sobre o Negócio	124
7.10	Ações Inovadoras	124
7.11	Práticas Sustentáveis	126
7.12	Painel Econômico: Ramo Infraestrutura	127
7.12.1	Indicadores relevantes para o Ramo	128
7.12.2	Avaliação Nacional (5 anos).....	128
7.12.3	Avaliação Regional – Centro Oeste.....	128
7.12.4	Avaliação Estadual.....	129
7.12.5	Trajetórias do indicador	130
7.13	Cooperativas Participantes.....	131
	Referência	131
CAPÍTULO 8: RAMO SAÚDE		132
8.1	Número de Cooperativas de Saúde Registradas na OCB.....	132
8.2	Número de Cooperados Ramo de Saúde (PJ e PF).....	133
8.3	Cooperados Pessoa Física Ramo de Saúde.....	134
8.4	Distribuição por Gênero dos Cooperados Ramo de Saúde.....	135
8.5	Número de Empregados.....	135
8.6	Gênero por Ramo em 2022.....	136
8.7	Escolaridade dos Empregados em % do Ramo de Saúde	137
8.8	Informações Econômico-Financeira do Ramo Saúde	138
8.9	Informações sobre o Negócio	139
8.10	Locais de Atuação.....	140
8.11	Ações Inovadoras do Ramo da Saúde	141
8.12	Práticas Sustentáveis em 2022 - Ramo da Saúde	142

8.13	Painel Econômico: Ramo de Saúde.....	143
8.13.1	Indicadores Relevantes Para o Ramo.....	144
8.13.2	Avaliação Nacional (5 anos).....	144
8.13.3	Avaliação Regional – Centro Oeste.....	145
8.13.4	Avaliação Estadual.....	145
8.13.5	Trajетórias do indicador.....	146
8.14	Cooperativas Participantes.....	148
	Referências.....	149
	CAPÍTULO 9: RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.....	150
9.1	Número de Cooperativas Registradas na OCB/GO.....	150
9.2	Número de Cooperados Ramo de Trabalho, Produção de Bens e Serviços (PJ e PF).....	151
9.3	Cooperados Pessoa Física Ramo de Trabalho, Produção de Bens e Serviços.....	152
9.4	Distribuição por Gênero dos Cooperados Ramo de Trabalho, Produção de Bens e Serviços.....	153
9.5	Número de Empregados.....	154
9.6	Gênero por Ramo em 2022.....	155
9.7	Escolaridade dos Empregados em % do Ramo de Trabalho, Produção de Bens e Serviços.....	156
9.8	Informações Econômico-Financeiras do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços.....	157
9.9	Informações Sobre o Negócio.....	157
9.9	Ações Inovadoras Ramo da Trabalho, produção de bens e serviços.....	157
9.10	Práticas Sustentáveis em 2022 - Ramo de Trabalho, Produção de Bens e Serviços.....	157
9.12	Painel Econômico: Ramo de Trabalho, Produtos de Bens e Serviços.....	159
9.12.1	Indicadores relevantes para o Ramo.....	160
9.12.2	Avaliação Nacional (5 anos).....	161
9.12.3	Avaliação Regional – Centro-Oeste.....	161
9.12.4	Avaliação Estadual.....	161
9.12.5	Trajетória do indicador.....	162
9.13	Cooperativas Participantes.....	163
	Referências.....	163
	CAPÍTULO 10: RAMO TRANSPORTE.....	164
10.1	Número de Cooperativas de Transporte Registradas na OCB/GO.....	165
10.2	Número de Cooperados Ramo de Transporte (PJ e PF).....	166
10.3	Cooperados Pessoa Física Ramo de Transporte.....	166
10.4	Distribuição por Gênero dos Cooperados Ramo Transporte.....	167
10.5	Número de Empregados.....	168
10.6	Gênero por Ramo em 2022.....	169
10.8	Informações Econômico-Financeiras do Ramo de Transportes.....	171
10.9	Informações sobre o Negócio.....	171
10.10	Ações Inovadoras Ramo de Transporte.....	172
10.11	Práticas Sustentáveis em 2022 - Ramo da Transportes.....	174
10.12	Painel Econômico: Indicadores relevantes para o Ramo Transporte.....	175
10.12.1	Indicadores relevantes para o Ramo.....	176
10.12.2	Avaliação Nacional (5 anos).....	176
10.12.3	Avaliação Regional – Centro-Oeste.....	176
10.12.4	Avaliação Estadual.....	177
10.12.5	Trajетórias do Indicador.....	178
	Referências.....	178
10.13	Cooperativas Participantes.....	179

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores e Termos Técnicos	17
Quadro 2 - Apresentação do Cooperativismo no Brasil em 2022.....	28
Quadro 3- Número de Cooperativas Participantes das Pesquisas	29
Quadro 4- Número de Cooperativas Registradas – Todos os Ramos.....	31
Quadro 5 - Número de Cooperativas por Ramo em 2022.....	32
Quadro 6 - Número de Cooperados PJ e PF	33
Quadro 7 - Número de Cooperados PF	33
Quadro 8 - Distribuição por Gênero dos Cooperados PF.....	35
Quadro 9 - Distribuição por Gênero dos Cooperados PF.....	36
Quadro 10 - Distribuição por Gênero dos Cooperados PF	37
Quadro 11 - Gênero dos Cooperados por Ramo em 2022.....	38
Quadro 12 - Variação do Ativo Total	39
Quadro 13 - Variação do Capital Social	40
Quadro 14 - Variação dos Ingressos e Receita Brutas.....	41
Quadro 15 - Variação dos Ingressos e Receita Brutas.....	43
Quadro 16 - Tributos Gerados	44
Quadro 17 - Histórico do Ingressos e Receitas Brutas	45
Quadro 18 - Histórico do Ingressos e Receitas Brutas	47
Quadro 19 - Práticas de Inovação	48
Quadro 20 - Práticas de Inovação Radical e Incremental	50
Quadro 21 - Práticas de Sustentabilidade.....	51
Quadro 22 - Número de cooperativas agropecuárias registradas na OCB	59
Quadro 23 - Número de cooperados agropecuárias registradas na OCB.....	60
Quadro 24 - Cooperados Pessoa Física Ramo Agropecuário	61
Quadro 25 - Número de Empregados	62
Quadro 26 – Gênero Ramo Agropecuário em 2022.....	63
Quadro 27 - Resumo do Gênero.....	64
Quadro 28 - Escolaridade em % Ramo Agropecuário	64
Quadro 29 - Informações Econômico-Financeiras do Ramo	65
Quadro 30 - Capacidade de Produção - Vegetal	66
Quadro 31 - Capacidade de Produção - Animal.....	66
Quadro 32 - Municípios e Número de Cooperativas	67
Quadro 33 - Serviço de Inspeção	67
Quadro 34 - Certificado de Aptidão PRONAF.....	68
Quadro 35 - Ações Inovadoras Ramo Agropecuário.....	69
Quadro 36 - Práticas Sustentáveis em 2022 – Ramo Agropecuário	70
Quadro 37 - Lista de Participantes Ramo Agropecuário	72
Quadro 38 - Número de Cooperativas de Consumo	78
Quadro 39 - Número de Cooperados	80
Quadro 40 - Distribuição por Gênero - Ramo Consumo	81
Quadro 41 - Número de Empregados Ramo Consumo	82
Quadro 42 - Gênero por Ramo Consumo	83
Quadro 43 - Escolaridade dos Empregados.....	84
Quadro 44 - Informações Econômico - Financeira Ramo Consumo	85
Quadro 45 - Classificação da Cooperativa.....	86
Quadro 46 - Classificação da Cooperativa.....	87
Quadro 47 - Ações Inovadoras Ramo Consumo.....	87
Quadro 48 - Práticas Sustentáveis Ramo Consumo	88
Quadro 49 - Cooperativas Participantes Ramo Consumo	89
Quadro 50 - Número de Cooperativas de Crédito.....	90
Quadro 51 - Número de Cooperados Ramo Crédito.....	97
Quadro 52 - Número de Cooperativas de Cooperados Ramo Crédito	98
Quadro 53 - Distribuição por Gênero – Ramo Crédito.....	99

Quadro 54 - Distribuição por Gênero dos Cooperados	100
Quadro 55 - Número de Empregados Ramo Crédito	101
Quadro 56 - Gênero por Ramo Crédito em 2022	102
Quadro 57 - Gênero por Ramo em 2022	103
Quadro 58 - Escolaridade dos Empregados Ramo Crédito	104
Quadro 59 - Informações Econômico-Financeira do Ramo Crédito	105
Quadro 60 - Informações Econômico-Financeira do Ramo Crédito	106
Quadro 61 - Recursos Disponíveis	107
Quadro 62 - Ações Inovadoras Ramo Crédito 2022	108
Quadro 63 - Práticas Sustentáveis Ramo Crédito 2022	110
Quadro 64 - Participantes da Pesquisa Ramo Crédito	115
Quadro 65 - Número de Cooperativas Registradas Ramo Infraestrutura	116
Quadro 66 - Número de Cooperados Ramo Infraestrutura	117
Quadro 67 - Cooperados por Gênero Ramo Infraestrutura	118
Quadro 68 - Distribuição por Gênero Ramo Infraestrutura	119
Quadro 69 - Número de Empregados Ramo Infraestrutura	120
Quadro 70 - Gênero por Ramo Infraestrutura	121
Quadro 71 - Escolaridade dos Empregados Ramo Infraestrutura	122
Quadro 72 - Informações Econômico - Financeira Ramo Infraestrutura	123
Quadro 73 - Classificação da Cooperativa	124
Quadro 74 - Ações Inovadoras Ramo Infraestrutura	125
Quadro 75 - Práticas Sustentáveis Ramo Infraestrutura	126
Quadro 76 - Participantes do Estudo Ramo Infraestrutura	131
Quadro 77 - Número de Cooperativas de Saúde	132
Quadro 78 - Número de Cooperados do Ramo Saúde	133
Quadro 79 - Cooperados Pessoa Física Ramo Saúde	134
Quadro 80 - Distribuição por Gênero dos Cooperados Ramo Saúde	135
Quadro 81 - Número de Empregados do ramo Saúde	136
Quadro 82 - Gênero do Ramo Saúde em 2022	137
Quadro 83 - Escolaridade dos Empregados Ramo Saúde	138
Quadro 84 - Informações Econômico-Financeira do Ramo Saúde	139
Quadro 85 - Informações sobre o Negócio	139
Quadro 86 - Atuação das Cooperativas de Saúde	140
Quadro 87 - Ações Inovadoras Ramo Saúde	141
Quadro 88 - Práticas Sustentáveis Ramo Saúde	142
Quadro 89 - Participantes do Estudo Ramo Saúde	148
Quadro 90 - Número de Cooperativas Registradas na OCB	150
Quadro 91 - Número de Cooperados	151
Quadro 92 - Cooperados por Gênero	152
Quadro 93 - Número de Cooperados Ramo Transporte	153
Quadro 94 - Número de Empregados	154
Quadro 95 - Gênero por Ramo	155
Quadro 96 - Distribuição por Gênero Empregados e Cooperados	156
Quadro 97 - Escolaridade dos Empregados	156
Quadro 98 - Informações Econômico - Financeira	157
Quadro 99 - Informações sobre o Negócio	157
Quadro 100 - Ações Inovadoras	158
Quadro 101 - Práticas Sustentáveis	159
Quadro 102 - Lista de Participantes	163
Quadro 103 - Número de Cooperativas de Transporte Registradas na OCB	164
Quadro 104 - Número de Cooperados Ramos de Transporte (PF e PJ)	165
Quadro 105 - Número de Cooperados por Gênero Pessoa Física	166
Quadro 106 - Distribuição por gênero de Cooperados Ramo Transporte	167
Quadro 107 - Número de Empregados	168
Quadro 108 - Gênero no Ramo de Transporte	169

Quadro 109 - Gênero no Ramo de Transporte	169
Quadro 110 - Escolaridade dos Empregados em % Ramo Transporte	170
Quadro 111 - Informações Econômico-Financeiras do Ramo	161
Quadro 112 - Modalidade de Atuação	171
Quadro 113 - Ações Inovadoras do Ramo Transporte	172
Quadro 114 - Práticas Sustentáveis do Ramo Transporte	174
Quadro 115 - Participantes da Pesquisa Ramo Transporte	179

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de Cooperativas Participantes nas Pesquisas	30
Gráfico 2 - Número de Cooperativas Registradas – Todos os Ramos	31
Gráfico 3 – Distribuição das Cooperativas por Ramo em 2022	32
Gráfico 4 - Número de Cooperativas Registradas – Todos os Ramos	33
Gráfico 5 - Número de Cooperados Pessoa Física	34
Gráfico 6 - Número de Cooperativas Registradas – Todos os Ramos	35
Gráfico 7 - Gênero dos Cooperados por Ramo em 2022	36
Gráfico 8 - Gênero dos Cooperados por Ramo em 2022	37
Gráfico 9 - Escolaridade dos Empregados em 2022	39
Gráfico 10 - Histórico do Ativo Total	40
Gráfico 11 - Histórico do Capital Social	41
Gráfico 12 - Histórico do Ingressos e Receitas Brutas	42
Gráfico 13 - Gasto com Folha de Pagamento	43
Gráfico 14 - Histórico dos Tributos Gerados	44
Gráfico 15 - Histórico da Sobras do Exercício	46
Gráfico 16 - Práticas de Intercooperação	47
Gráfico 17 - Práticas de Inovação	49
Gráfico 18 - Práticas de Inovação Incremental e Radical	50
Gráfico 19 - Práticas de Sustentabilidade	52
Gráfico 20 - Variação do PIB brasileiro	53
Gráfico 21 - Variação do PIB Goiano	54
Gráfico 22 - Número de Cooperativas Registradas	55
Gráfico 23 – Distribuição das Cooperativas Registradas na OCB/GO	55
Gráfico 24 - Número de Cooperados PF e PJ	56
Gráfico 25 - Distribuição por Gênero dos Cooperados	56
Gráfico 26 - Número de Empregados Pessoa Física	57
Gráfico 27 - Número de cooperativas agropecuárias registradas na OCB	59
Gráfico 28 - Número de cooperados do Ramo Agropecuário (PJ e PF)	60
Gráfico 29 - Número de Cooperados Pessoa Física	61
Gráfico 30 - Distribuição por Gênero Cooperados Ramo Agropecuário	62
Gráfico 31 - Número de Empregados Ramo Agropecuário	63
Gráfico 32 - Gênero no Ramo Agropecuário em 2022	65
Gráfico 33 - Escolaridade dos Empregados em 2022	65
Gráfico 34 - Serviço de Inspeção	69
Gráfico 34 - Aptidão ao PRONAF	69
Gráfico 36 - Ações de Inovação Ramo Agropecuário	71
Gráfico 37 - Práticas Sustentáveis em 2022	73
Gráfico 38 - Variação da Agricultura	74
Gráfico 39 - Variação do PIB Trimestral	76
Gráfico 40 - Número de Cooperados Ramo Agropecuário	76
Gráfico 41 - Número de Cooperativas Ramo Consumo Registradas na OCB	80
Gráfico 42 - Número de Cooperados Ramo Consumo PJ e PF	81
Gráfico 43 - Número de Cooperados PF Ramo Consumo	82
Gráfico 44 - Cooperados por Gênero Ramo Consumo	83
Gráfico 45 - Número de Empregados Ramo Consumo	84
Gráfico 46 - Distribuição por Gênero Empregados e Cooperados	85

Gráfico 47 - Distribuição por Gênero Empregados e Cooperados	102
Gráfico 48 - Escolaridade dos Empregados	103
Gráfico 49 - Média das Ações Inovadoras Ramo Consumo	107
Gráfico 50 - Práticas Sustentáveis Ramo Consumo em 2022	109
Gráfico 51 - Variação do Consumo das Famílias	111
Gráfico 52 - Número de Cooperados Ramo Consumo	113
Gráfico 53 - Número de Cooperativas Registradas na OCB/GO Ramo Crédito	118
Gráfico 54 - Número de Cooperativas Registradas na OCB/GO Ramo Crédito	120
Gráfico 55 - Número de Cooperados Pessoa Física Ramo Crédito	121
Gráfico 56 - Número de Empregados Ramo Crédito	124
Gráfico 57 - Gênero por Ramo Crédito	125
Gráfico 58 - Ações Inovadoras Ramo Crédito	131
Gráfico 59 - Práticas Sustentáveis Ramo Crédito em 2022	133
Gráfico 60 - Número de Cooperados Ramo Crédito	136
Gráfico 61 - Número de Cooperativas Registradas na OCB	140
Gráfico 62 - Número de Cooperados Infraestrutura	142
Gráfico 63 - Número de Cooperados Pessoa Física Ramo Infraestrutura	143
Gráfico 64 - Distribuição por Gênero de Cooperados	144
Gráfico 65 - Número de Empregados Ramo Infraestrutura	145
Gráfico 66 - Distribuição por Gênero Empregados e Cooperados Ramo Infraestrutura	146
Gráfico 67 - Escolaridade dos Empregados Ramo Infraestrutura	147
Gráfico 68 - Média das Ações Inovadoras Ramo Infraestrutura	151
Gráfico 69 - Práticas Sustentáveis Ramo Infraestrutura 2022	153
Gráfico 70 - Número de Cooperados Ramo Infraestrutura	156
Gráfico 71 - Número de Cooperativas Registradas na OCB/GO	159
Gráfico 72 - Número de Cooperados Ramo Saúde	160
Gráfico 73 - Número de Cooperados Pessoa Física	162
Gráfico 74 - Distribuição por Gênero dos Cooperados – Ramo Saúde	163
Gráfico 75 - Número de Empregados – Ramo Saúde	164
Gráfico 76 - Gênero do Ramo Saúde em 2022	165
Gráfico 77 - Escolaridade dos Empregados em 2022 Ramo Saúde	166
Gráfico 78 - Média das Ações Inovadoras Ramo Saúde	170
Gráfico 79 - Práticas Sustentáveis em 2022 – Ramo Saúde	172
Gráfico 80 - Número de Cooperados Pessoa Física Ramo Saúde	175
Gráfico 81 - Número de Cooperativas Registradas na OCB	180
Gráfico 82 - Número de Cooperados	182
Gráfico 83 - Número de Cooperados Pessoa Física	183
Gráfico 84 - Distribuição por Gênero de Cooperados	184
Gráfico 85 - Número de Empregados	185
Gráfico 86 - Distribuição por Gênero Empregados e Cooperados	186
Gráfico 87 - Escolaridade dos Empregados	187
Gráfico 88 - Média das Ações Inovadoras	191
Gráfico 89 - Práticas Sustentáveis em 2022	193
Gráfico 90 - Número de Cooperados	195
Gráfico 91 - Número de Cooperativas de Transporte Registradas na OCB	199
Gráfico 92 - Número de Cooperados Ramos de Transporte (PF e PJ)	201
Gráfico 93 - Número de Cooperados Pessoa Física	202
Gráfico 94 - Distribuição por gênero de Cooperados Ramo Transporte	203
Gráfico 95 - Número de Empregados	205
Gráfico 96 - Gênero no Ramo de Transporte	206
Gráfico 97 - Escolaridade dos Empregados do Ramo Transporte	207
Gráfico 98 - Média das Ações Inovadoras	210
Gráfico 99 - Práticas Sustentáveis	212
Gráfico 100 - Número de Cooperados Ramo Transporte	214
Gráfico 101 - Número de Cooperados Pessoa Física	215

QUADRO 1 - INDICADORES E TERMOS TÉCNICOS

ATIVO TOTAL *	Os ativos totais compreendem todos os recursos controlados pelas cooperativas e dos quais se esperam benefícios econômicos futuros, sejam eles circulantes ou não circulantes. <small>(GELBCKE, 2018, pág.83)</small>
ATIVO CIRCULANTE*	Para o ativo circulante classificam-se as contas que podem se converter em disponibilidades no período de até um ano da data do balanço. <small>(GELBCKE, 2018, pág.83)</small>
ATIVO NÃO CIRCULANTE *	Para o ativo não circulante classificam-se as contas que podem se converter em disponibilidades no período após um ano da data do balanço. <small>(GELBCKE, 2018, pág.83)</small>
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO *	O capital social, refere-se ao investimento formal feito pelos cooperados em suas cooperativas, o capital social integralizado refere-se ao montante que foi subscrito e realizado. <small>(GELBCKE, 2018, pág.526)</small>
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS *	O ingresso de receitas brutas ocorre quando é realizada uma venda de produto ou serviço pela cooperativa <small>(GELBCKE, 2018, pág.83)</small>
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS *	Os outros ingressos operacionais referem-se a ingressos que não são produtos ou serviços prestados pela cooperativa, mas geram a contrapartida de um benefício econômico futuro ou a redução de um passivo. <small>(GELBCKE, 2018, pág.83)</small>
DEDUÇÕES E IMPOSTOS SOBRE VENDA E SERVIÇOS *	Refere-se aos impostos e demais despesas necessárias para a realização da venda do produto ou serviço pela cooperativa. <small>(GELBCKE, 2018, pág.115)</small>
FOLHA DE PAGAMENTO (INCLUINDO ENCARGOS)*	A folha de pagamento refere-se aos salários e ordenados a serem pagos aos empregados das cooperativas, esta rubrica, no momento do registro deve incluir todos os benefícios a que o empregado tenha direito e encargos relativos à folha de pagamento. <small>(GELBCKE, 2018, pág.452)</small>
SOBRAS/PERDAS DO EXERCÍCIO*	As sobras ou perdas são o valor apurado pelas cooperativas após deduzir das receitas, os impostos, custos e despesas. Quando positivo é denominado sobra, quando negativo é denominado perda. <small>(GELBCKE, 2018, pág.488)</small>

Referências:

Gelbcke, Ernesto Rubens et al.; Manual de contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC /- 3. ed. - [2. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2018. F

Palavra do Presidente



Luis Alberto Pereira

PRESIDENTE DO SISTEMA OCB/GO

O cooperativismo é um modelo econômico e social que se baseia na busca por interesses comuns entre seus membros. Nossa forma de organização econômica tem se mostrado uma alternativa eficaz em muitos setores, proporcionando benefícios tanto para seus membros como para as comunidades em que estão inseridas. No entanto, para que o cooperativismo seja bem-sucedido e capaz de atender às demandas de seus membros e da sociedade, é fundamental que possamos conhecer profundamente o setor. Quando decidimos viajar por todos os cantos de Goiás, visitando cada uma das cooperativas goianas, dentro do projeto Sistema OCB/GO Itinerante, conhecemos as sedes das cooperativas, conversamos olho no olho, trocamos impressões e vivências. Tem sido uma experiência muito rica e que levarei para toda minha vida. O resultado é um conhecimento empírico, de certo modo, e que tem nos ajudado muito a estabelecer estratégias para atender ao que as cooperativas goianas precisam. Mas podemos mais. Precisamos também do outro lado. Precisamos do conhecimento científico, relacionado com a lógica, o pensamento crítico e analítico. Esse é o motivo deste levantamento, o “Panorama do Cooperativismo Goiano”, que você, leitor, tem agora o privilégio de ler e conhecer.

As pesquisas de levantamento de dados no cooperativismo desempenham um papel crucial na obtenção de informações precisas e atualizadas sobre o setor. Isso permite uma compreensão profunda da realidade das cooperativas, suas necessidades e desafios. Dados econômicos e sociais que servem como base para um diagnóstico completo do setor, destacando suas áreas de excelência e aquelas que requerem melhorias. Um dos principais benefícios da pesquisa que temos em mãos é a capacidade de identificar tendências e padrões que podem influenciar o desempenho das cooperativas. Compreender essas tendências é essencial para que as cooperativas possam se adaptar e prosperar em um ambiente em constante mudança.

Além disso, o “Panorama do Cooperativismo Goiano” nos ajuda a medir o impacto das cooperativas na economia e na sociedade. Isso inclui a geração de empregos, o aumento da renda das comunidades locais e a promoção da inclusão social. Ter números concretos e indicadores confiáveis nesse sentido é fundamental para que as cooperativas possam demonstrar seu valor e influenciar políticas públicas favoráveis.



O Panorama do Cooperativismo Goiano nos ajuda a medir o impacto das cooperativas na economia e na sociedade. Isso inclui a geração de empregos, o aumento da renda das comunidades locais e a promoção da inclusão social.



Outro aspecto crucial é o uso dos indicadores levantados na pesquisa para aprimorar a gestão das cooperativas e desenvolver estratégias eficazes. Os dados fornecem informações valiosas que podem orientar as decisões dos gestores, permitindo que desenvolvam planos de ação para melhorar o desempenho.

Além disso, os indicadores levantados na pesquisa podem ser usados para monitorar o progresso do nosso cooperativismo goiano ao longo do tempo. Isso permite que o Sistema OCB/GO e as cooperativas avaliem o impacto de suas estratégias e façam ajustes conforme necessário. A capacidade de mensurar o sucesso ou a falta de sucesso de determinadas ações é fundamental para aprimorar constantemente o nosso desempenho.

Atuar ativamente para desenvolver o cooperativismo goiano faz parte da nossa missão. Mas para sermos assertivos nas estratégias, precisamos de informação, conhecimento e análise. Acreditamos que a presente publicação cumpre essa função. A chancela da Universidade Federal de Goiás (UFG) nos garante que temos em mãos um diagnóstico de muita qualidade. Em nome dos conselheiros do Sistema OCB/GO, agradeço a parceria da UFG e atesto com orgulho o entusiasmo em oferecer ao nosso público esta publicação. Vamos juntos e mãos à obra, porque temos muito por fazer para desenvolver ainda mais o cooperativismo goiano.



GOIÁS EDIFÍCIO
COOPERATIVO

Capítulo 1

O SISTEMA OCB/GO

O Sistema OCB/GO, composto pelas entidades OCB/GO (Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás) e SESCOOP/GO (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás), desempenha um papel crucial na promoção e no fortalecimento do cooperativismo em Goiás.

Para compreender o papel atual do Sistema OCB/GO, é fundamental mergulhar em sua história. A OCB/GO foi fundada em 1956 e tem sido uma voz representativa das cooperativas em Goiás desde então. Durante esses anos, a organização passou por diversas transformações e adaptações para se manter relevante e eficaz em um cenário em constante evolução.

A história do SESCOOP/GO é igualmente importante. A entidade foi instalada em 1999, como uma resposta às necessidades de capacitação e formação das cooperativas em Goiás. De lá para cá, tem desempenhado um papel fundamental na promoção da educação cooperativista e no fortalecimento das habilidades dos colaboradores e gestores de cooperativas.

Com o SESCOOP/GO, o cooperativismo goiano ganhou novo impulso, porque aglutinou a representação política da OCB/GO, a formação de novos líderes, a qualificação profissional de colaboradores e a promoção social nas comunidades, o que representa um incentivo a mais para a autogestão das cooperativas.

Embora trabalhem em conjunto para promover o cooperativismo em Goiás, a OCB/GO e o SESCOOP/GO executam papéis distintos e essenciais para o setor.

A OCB/GO atua como a voz das cooperativas no Estado, representando-as

frente às autoridades governamentais, órgãos reguladores e outros stakeholders. A instituição trabalha para garantir um ambiente favorável ao desenvolvimento e à operação das cooperativas, atua na defesa dos direitos e interesses do setor e busca influenciar decisões governamentais na construção de políticas públicas favoráveis ao modelo de negócio cooperativista.

A entidade também oferece suporte técnico às cooperativas, ajudando-as a resolver desafios institucionais e operacionais, a atender requisitos legais e regulatórios e a melhorar suas práticas de negócios.

O SESCOOP/GO é o braço educacional do Sistema OCB/GO e é uma entidade do Sistema “S”. Oferece programas de capacitação e formação que abrangem uma ampla gama de assuntos relevantes para o cooperativismo, como gestão, governança, finanças, marketing, entre outros. Isso inclui treinamentos, palestras, workshops, seminários e até MBAs. Esses programas ajudam as cooperativas a melhorar suas operações e aprimorar suas habilidades de gestão.

GESTÃO POR RESULTADOS

Em sua atual administração, o Sistema OCB/GO adotou a gestão por resultados e criou seis diretrizes estratégicas: Gestão e Governança, Representação, Mercado, Comunicação, Inovação e Intercooperação. A atuação institucional forte diante dessas diretrizes apoia o crescimento nos números cooperativistas e torna o Sistema OCB/GO mais próximo das cooperativas.

A instituição também está comprometida com a promoção da sustentabilidade nas cooperativas, por meio do incentivo à adoção de práticas inovadoras e sustentáveis dentro e fora do negócio.

À medida em que o cooperativismo continua a desempenhar um papel fundamental na economia e na sociedade de Goiás, o Sistema OCB/GO permanece firme em seu compromisso de apoiar e fortalecer esse modelo de negócio, que coloca as pessoas no centro de suas atividades e promove a colaboração e a solidariedade como valores fundamentais.

Com sua história sólida e seu trabalho contínuo, o Sistema OCB/GO é uma força impulsionadora do desenvolvimento do Estado e contribui para um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

NÚCLEOS REGIONAIS COOPERATIVOS

Buscando aumentar a capilaridade na sua área de atuação e melhor atender as cooperativas goianas, o Sistema OCB/GO criou seis Núcleos Regionais Cooperativos:

Central, Nordeste, Noroeste, Norte, Sul e Sudoeste. Para criação desses núcleos, a entidade usou como base as divisões das mesorregiões, adaptando-as de maneira que, em cada um dos núcleos, houvesse pelo menos uma cooperativa atuante no Sistema e com estrutura física adequada e disponível para realização de eventos. Portanto, trata-se de um critério de regionalização adaptado, que leva em consideração a posição geográfica de cooperativas que possam atuar como ponto focal facilitador de encontros, motivo pelo qual foi adotado o termo Núcleo, em vez de Região, para se referir a essa particular delimitação territorial.

Os Núcleos Regionais Cooperativos são uma extensão do Sistema OCB/GO no interior e foram criados, essencialmente, para ajudar a fomentar o desenvolvimento do cooperativismo em suas respectivas regiões, a partir de uma maior proximidade com as cooperativas. Na prática, integram dirigentes e líderes cooperativistas locais, para mediar debates e alavancarem ações baseadas nas necessidades específicas de cada região. Isso inclui a realização de atividades em suas áreas de abrangência, o que aumenta o acesso a cursos e treinamentos, reduz custos e tempo, uma vez que não há necessidade de deslocamento até a capital.

Cada Núcleo Regional Cooperativo possui um coordenador, que é um personagem importante no processo de descentralização e fortalecimento das ações do Sistema OCB/GO em sua base. É um verdadeiro embaixador da entidade na sua área de atuação, responsável por promover as ações do Sistema de forma regional, assumindo o papel de interlocutor do cooperativismo entre as lideranças locais. Além de divulgar o cooperativismo, o coordenador de núcleo tem a responsabilidade de organizar e promover eventos em sua cooperativa ou em outras de sua base, levantar as demandas de cursos e eventos e fazer gestões junto ao Sistema OCB/GO para sua implementação. Também deverá auxiliar na comunicação interna do Sistema com colaboradores e cooperados.

RAMOS

Do campo às grandes cidades, as cooperativas atuam em diversos setores da economia. Para facilitar a organização do modelo de negócio e a representação de cada segmento frente aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, o cooperativismo foi dividido em ramos. A ideia é simples: cada ramo reúne as cooperativas pelo tipo de trabalho que fazem.

Até o ano de 2019, eram adotados, no Brasil, 13 ramos distintos. Em 2020, após um processo democrático e uma avaliação minuciosa dos benefícios para as cooperativas, o Sistema OCB passou a classificar o setor em sete ramos. Essa modernização veio para garantir que a instituição fique ainda mais próxima da

realidade das cooperativas, gerando cada vez mais impactos positivos, tanto para as pessoas, quanto para os negócios – num grande movimento de fortalecimento da economia brasileira.

CONHEÇA CADA UM DOS 7 RAMOS

AGROPECUÁRIO: O Ramo Agropecuário reúne cooperativas relacionadas às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira. O papel da cooperativa é receber, comercializar, armazenar e industrializar a produção dos cooperados. Além, é claro, de oferecer assistência técnica, educacional e social. Hoje, segundo o IBGE, 48% de tudo que é produzido no campo brasileiro passa, de alguma forma, por uma cooperativa.

CRÉDITO: O negócio, aqui, é promover a poupança e oferecer soluções financeiras adequadas às necessidades de cada cooperado. Sempre a preço justo e em condições vantajosas para os associados. Afinal, o foco do cooperativismo de crédito são as pessoas, não o lucro.

TRANSPORTE: Formado por cooperativas que atuam na prestação de serviços de transporte de cargas e passageiros. Essas cooperativas têm gestões específicas para cada uma de suas modalidades: transporte individual (táxi e moto táxi), transporte coletivo (vans, micro-ônibus e ônibus), transporte de cargas ou moto frete e transporte escolar. A nomenclatura do ramo permanece a mesma, mas alterações significativas foram definidas.

TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS: Esta é a nova denominação do antigo Ramo Trabalho. O ramo engloba as cooperativas que prestam serviços especializados a terceiros ou que produzem bens tais como beneficiamento de material reciclável e artesanatos, por exemplo. Ele reúne todas as cooperativas de professores e dos antigos ramos: produção, mineral, parte do turismo e lazer e, por fim, especial.

SAÚDE: O Brasil é referência neste ramo. Além de sermos pioneiros no setor, somos o país com maior número de cooperativas dedicadas à preservação e à promoção da saúde humana. O segmento surgiu no Brasil e se expandiu para outros países. Com a modernização, o NOVO ramo saúde reúne cooperativas formadas por médicos, odontólogos ou profissionais ligados à área de saúde humana, enquadrados no CNAE 865, e também as cooperativas de usuários que se reúnem para constituir um plano de saúde, pois são consideradas operadoras.

CONSUMO: Este ramo é composto por cooperativas que realizam compra em comum, tanto de produtos quanto de serviços, para seus cooperados (supermercados, farmácias). Engloba, também, as cooperativas formadas por pais para contratação de serviços educacionais e também aquelas de consumo de serviços turísticos. A principal alteração deste ramo foi a inclusão dos antigos “Educativo” e “Turismo e Lazer”.

INFRAESTRUTURA: Formado por cooperativas que fornecem serviços essenciais para seus associados, como energia e telefonia, por exemplo. Seja repassando a energia de concessionárias ou gerando a sua própria, esses empreendimentos garantem o acesso dos cooperados a condições fundamentais para seu desenvolvimento. A principal alteração neste ramo foi a incorporação do antigo “Ramo Habitacional”. Com isso, passa a incluir, também, as cooperativas de construção de imóveis para moradia.



somoscoop»



Capítulo 2

Cooperativismo no Brasil e no mundo em 2022

2.1 O COOPERATIVISMO

Distribuídas em sete ramos, Agropecuário, Consumo, Crédito, Infraestrutura, Saúde, Trabalho, Produção de Bens e Serviços e Transporte, as cooperativas cujo modelo de negócio é baseado na cooperação, solidariedade, democracia, sustentabilidade e equidade demonstram crescimento tanto no panorama mundial quanto no brasileiro, considerando indicadores econômicos e sociais.

Os números expressam o tamanho do cooperativismo no cenário internacional. Segundo dados da Aliança Cooperativa Internacional, existem hoje cerca de 3 milhões de cooperativas, responsáveis pela geração de 280 milhões de empregos. A credibilidade do cooperativismo é evidenciada pela participação de 1 bilhão de cooperados.

No Brasil, o número de cooperativas registradas na Organização das Cooperativas Brasileiras em 2022 é de 4.693, em comparação a 4.880, em 2021. A redução do número de cooperativas pode ser explicada por um movimento mundial de reorganização por meio de fusões e incorporações com o intuito de aumentar os ganhos em escala e diminuição de gastos operacionais.

Também explicado por estes movimentos de reorganização das cooperativas, no Brasil, observa-se nos indicadores econômicos e financeiros que o ingresso de receitas aumentou em 2022 para R\$ 655,5 bilhões, em relação ao ano de 2021, que foi de R\$ 524,8 bilhões. As sobras passaram de R\$ 36,7 bilhões, em 2021, para R\$ 37,9 bilhões, em 2022. O ativo total dessas organizações passaram de R\$ 784,3 bilhões, em 2021, para R\$ 996,6 bilhões, em 2022, e o capital social evoluiu de 62,02 bilhões, em 2021, para 80,6 bilhões, em 2022.

A força do cooperativismo no Brasil também é evidente no crescimento do número de cooperados, que passou de 18,8 milhões, em 2021, para 20,5 milhões, em 2022. Outro dado que comprova a contribuição das cooperativas para a economia do País é o crescimento do número de empregados. Em 2021, eram 493.277, e, em 2022, este número passou para 524.235.

Segundo estudos da OCB e FIPE, em termos de PIB por habitantes, nos municípios em que existe a presença de cooperativas, em média, há um incremento de R\$ 5,1 mil no PIB por habitante.

O quadro abaixo ilustra a distribuição das cooperativas, cooperados e empregados em 2022, subdividido por ramo do cooperativismo:

QUADRO 2 - APRESENTAÇÃO DO COOPERATIVISMO NO BRASIL EM 2022

COOPERATIVISMO NO BRASIL EM 2022			
RAMO	COOPERATIVAS	COOPERADOS	EMPREGADOS
Agropecuário	1.185	1.011.023	249.584
Consumo	235	2.149.713	14.471
Crédito	728	15.501.804	99.331
Infraestrutura	284	1.293.467	7.061
Saúde	720	253.667	135.633
Trabalho, Produção de Bens e Serviços	655	182.783	12.407
Transporte	886	96.697	5.748
TOTAL	4.693	20.489.154	524.235

Referências:

ACI-Aliança Cooperativa Internacional, 2023, agosto, <https://cooperativismodecredito.coop.br/cooperativismo-2/historia-do-cooperativismo/aci-alianca-cooperativa-internacional/>
Anuário do Cooperativismo Brasileiro, 2023, acessado em 21/08/2023, <https://anuario.coop.br/>

Capítulo 3

Acumulado de todos os ramos

3.1 HISTÓRICO DO COOPERATIVISMO EM GOIÁS

Nos próximos parágrafos, serão apresentados os dados referentes ao cooperativismo em Goiás nos últimos 10 anos, com destaque na comparação entre os anos de 2021 e 2022. Esses dados abrangem informações descritivas sobre o perfil dos cooperados, os recursos financeiros movimentados, as práticas de intercooperação, o desenvolvimento de inovação e a adoção de práticas sustentáveis nas operações das cooperativas do Estado.

3.1.1 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os dados abaixo apresentam o número de cooperativas participantes do anuário e do censo do cooperativismo goiano, em 2023. O quadro evidencia uma adesão de 97,74% de participação para o anuário e 35,71% para o censo. O quadro abaixo apresentará os dados subdivididos por ramo do cooperativismo:

QUADRO 3- NÚMERO DE COOPERATIVAS PARTICIPANTES DAS PESQUISAS

PARTICIPANTES DAS PESQUISAS					
RAMO	QUANTIDADE REGISTRADAS NA OCB/GO	PARTICIPANTES DO ANUÁRIO	PARTICIPAÇÃO EM %	PARTICIPANTES DO CENSO	PARTICIPAÇÃO EM %
Agropecuário	85	82	96,47%	25	29,41%
Consumo	13	12	92,31%	3	23,08%
Crédito	32	32	100,00%	20	62,50%
Infraestrutura	17	15	88,24%	13	76,47%
Saúde	45	44	97,78%	20	44,44%
TPBS*	28	25	89,29%	6	21,43%
Transporte	50	50	100,00%	8	16,00%
TOTAL	266	260	97,74%	95	35,71%

*TPBS: Trabalho, Produção de Bens e Serviços.

* Informações referentes a 260 cooperativas em 2022

Analisando o setor de Consumo, das 13 cooperativas registradas na OCB/GO, 12 foram participantes do anuário, representando uma participação de 92,31%. No censo, a participação foi de 23,08%, com três cooperativas presentes.

No ramo de Crédito, todas as 32 cooperativas registradas na OCB/GO participaram do anuário. Já no censo, 20 cooperativas participaram, representando um total de 62,5%.

No setor de Infraestrutura, das 17 cooperativas registradas na OCB/GO, 15 participaram do anuário, representando 88,24%. No censo, a participação atingiu 76,47%, com 13 cooperativas presentes.

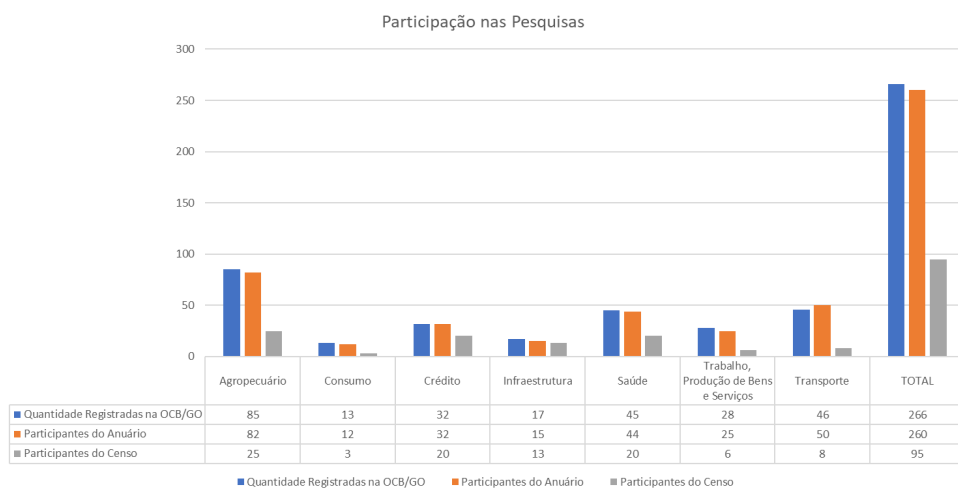
Quanto ao ramo Saúde, das 45 cooperativas registradas na OCB/GO, 44 cooperativas participaram do anuário, o que equivale a uma participação de 97,78%. No censo, a participação foi de 44,44%, com 20 cooperativas presentes.

No setor de Trabalho, Produção de Bens e Serviços, das 28 cooperativas registradas na OCB/GO, 25 participaram do anuário, representando uma participação de 89,29%. No censo, a participação foi de 21,43%, com seis cooperativas presentes.

Por fim, no ramo de Transporte, das 46 cooperativas registradas na OCB/GO, 50 cooperativas participaram do anuário, indicando uma participação de 108,70%, possivelmente devido ao número de cooperativas que atuam em múltiplos ramos. No censo, a participação foi de 17,39%, com oito cooperativas presentes.

O gráfico abaixo evidencia a participação das cooperativas registradas em relação ao anuário e ao censo:

GRÁFICO 1 - NÚMERO DE COOPERATIVAS PARTICIPANTES NAS PESQUISAS



3.1.2 NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS NA OCB/GO

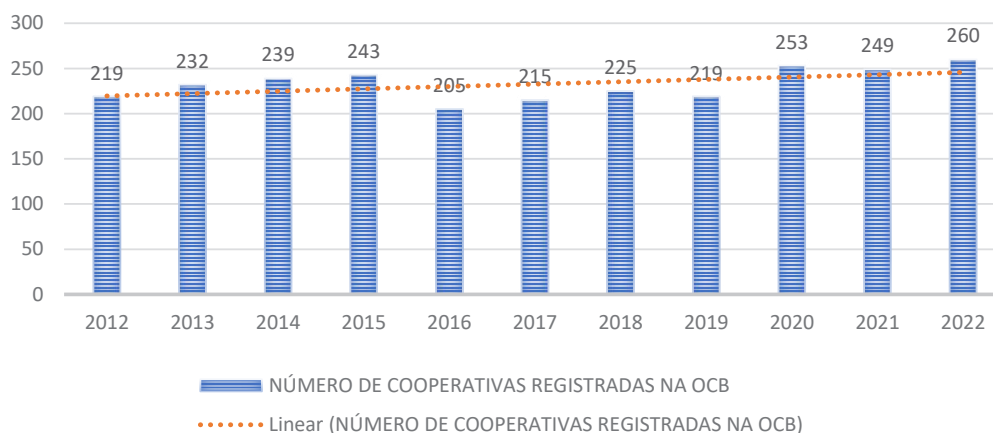
Em 2022, o número de cooperativas registradas na OCB/GO subiu de 249, em 2021, para 260. O salto para 11 novas coops representou um aumento de 4,42%. Desde 2012, o salto foi de 41 novas cooperativas, um acréscimo de 18,72%. O quadro abaixo apresenta o número de cooperativas registradas na OCB/GO, subdividido por ano:

QUADRO 4 - NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS – TODOS OS RAMOS

NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS NA OCB											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade	219	232	239	243	205	215	225	219	253	249	260
Varição em relação ano anterior		5,94%	3,02%	1,67%	-15,64%	4,88%	4,65%	2,67%	15,53%	-1,58%	4,42%

A série histórica aponta para um crescimento constante no número de registros de novas cooperativas pela OCB/GO e um crescimento no ano de 2022 acima da média histórica dos últimos 10 anos. Apresentam-se os dados no gráfico abaixo; a linha em laranja (linha de tendência), evidencia esse crescimento:

GRÁFICO 2 - NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS – TODOS OS RAMOS



3.1.3 NÚMERO DE COOPERATIVAS POR RAMO EM 2022

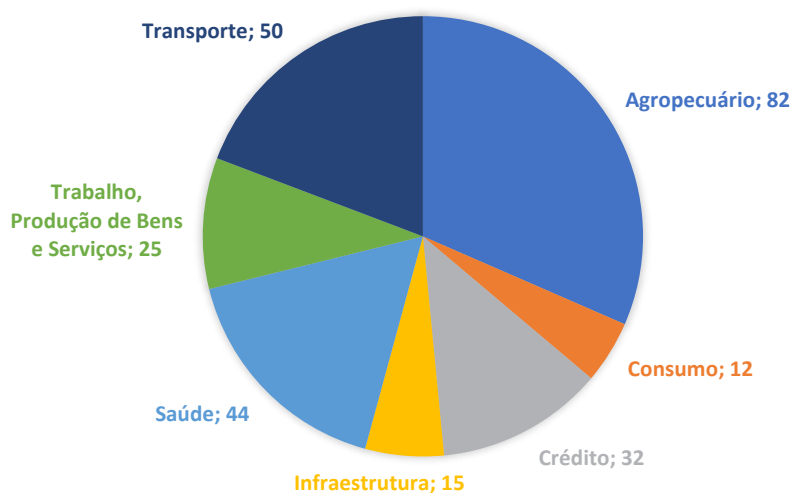
Em 2022, as cooperativas registradas na Organização das Cooperativas do Brasil em Goiás (OCB/GO) exibiram uma distribuição diversificada por todos os ramos de atuação. O ramo Agropecuário liderou em número, com 82 cooperativas, representando 31,54% do total. O ramo de Transporte também se destacou, contando com 50 cooperativas (19,23%). Outros ramos incluíram Saúde, com 44 cooperativas (16,92%); Crédito, com 32 (12,31%); e Trabalho, Produção de Bens e Serviços, com 25 (9,62%). As categorias de Consumo e Infraestrutura tiveram 12 (4,62%) e 15 cooperativas (5,77%), respectivamente.

QUADRO 5 - NÚMERO DE COOPERATIVAS POR RAMO EM 2022

NÚMERO DE COOPERATIVAS POR RAMO EM 2022		
RAMO	QUANTIDADE REGISTRADAS NA OCB/GO	PARTICIPAÇÃO EM %
Agropecuário	82	31,54%
Consumo	12	4,62%
Crédito	32	12,31%
Infraestrutura	15	5,77%
Saúde	44	16,92%
Trabalho, Produção de Bens e Serviços	25	9,62%
Transporte	50	19,23%
TOTAL	260	100,00%

Embora diversificado no quesito de ramos, o setor Agropecuário é dominante no quantitativo de cooperativas. Somado com o segundo ramo mais populoso, o de Transportes, com 19,23%, os dois somam um total de 50,7% de todas as cooperativas vinculadas à OCB/GO. O que demonstra a importância e o peso desses dois ramos para o cooperativismo no Estado de Goiás. O gráfico a seguir apresenta essa distribuição de forma visual:

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DAS COOPERATIVAS POR RAMO EM 2022



3.1.4 NÚMERO DE COOPERADOS (PJ E PF) EM 2022

Desde 2012, o número de cooperados vem subindo de forma constante e no último ano analisado, entre Pessoas Físicas e Jurídicas, chegou a 464.242 cooperados. Esse crescimento corresponde a 21,28% em relação ao ano anterior (2021).

O quadro abaixo apresenta os dados de forma analítica, subdividido por ano e classificação: Pessoa Física (PF), Jurídica (PJ) ou sem distinção entre PF e PJ:

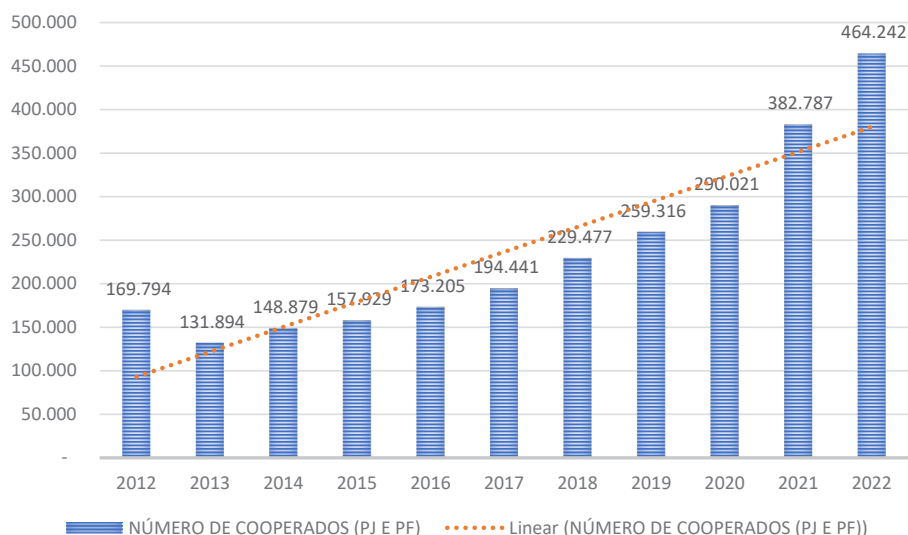
QUADRO 6 - NÚMERO DE COOPERADOS PJ E PF

NÚMERO DE COOPERADOS (PJ E PF)											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoa Física (PF)						44.096	178.802	195.066	118.797	130.803	324.357
Pessoa Jurídica (PJ)						150.345	50.675	64.250	68.457	39.904	97.339
Sem distinção entre PF e PJ	169.794	131.894	148.879	157.929	173.205				102.767	382.787	42.546
Total	169.794	131.894	148.879	157.929	173.205	194.441	229.477	259.316	290.021	382.787	464.242
Varição em relação ano anterior		-22,32%	12,88%	6,08%	9,67%	12,26%	18,02%	13,00%	11,84%	31,99%	21,28%

* Informações referentes a 260 cooperativas em 2022

O crescimento do número de cooperados, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, teve aumento constante na série história e um salto significativo, de 2021 a 2022, de 21,28%. O gráfico a seguir evidencia esse crescimento:

GRÁFICO 4 - NÚMERO DE COOPERADOS EM COOPERATIVAS REGISTRADAS



3.1.5 COOPERADOS PESSOA FÍSICA

Nos últimos dez anos, o perfil dos cooperados Pessoa Física nas cooperativas apresentou flutuações notáveis. O quadro abaixo apresenta a evolução do número de cooperados Pessoa Física, subdividido por gênero:

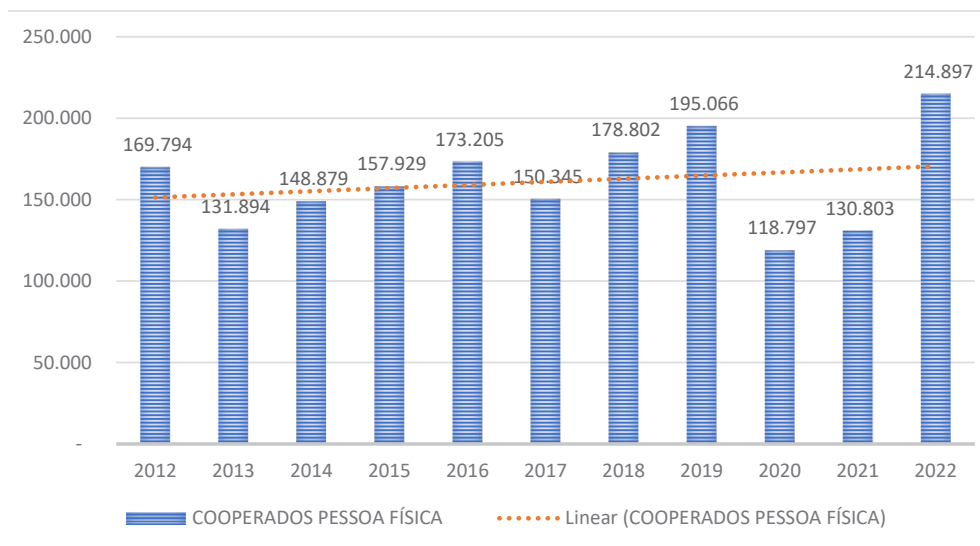
QUADRO 7 - NÚMERO DE COOPERADOS PF

COOPERADOS PESSOA FÍSICA											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens						104.297	117.997	126.117	80.127	81.793	130.832
Mulheres						46.048	60.805	68.949	38.670	49.010	84.065
Total	169.794	131.894	148.879	157.929	173.205	150.345	178.802	195.066	118.797	130.803	214.897
Varição em relação ano anterior		-22,32%	12,88%	6,08%	9,67%	-13,20%	18,93%	9,10%	-39,10%	10,11%	64,29%

* Informações referentes a 260 cooperativas em 2022

Cabe um destaque na relação entre os anos de 2021 e 2022, pois fica evidente que o cooperativismo Pessoa Física experimentou uma expansão exponencial. Numa comparação longitudinal, ao verificar os dados de 2012 e o último (2022), o crescimento é ainda mais acentuado, passando de 169.794 cooperados para 214.897 cooperados finais. O gráfico abaixo apresenta essa evolução de forma visual:

GRÁFICO 5 - NÚMERO DE COOPERADOS PESSOA FÍSICA



3.1.6 DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS

A análise da distribuição por gênero dos cooperados ao longo dos últimos seis anos revela tendências notáveis. Em 2017, os homens compunham a maioria, representando 69,37% do total de cooperados. Nos anos seguintes, essa proporção diminuiu gradualmente, com 65,99%, em 2018, e 64,65%, em 2019. No entanto, em 2020, houve um aumento para 67,45% de homens entre os cooperados. A tendência de aumento continuou em 2021, quando os homens representaram 62,53% do total, mas em 2022 mostrou uma inversão com uma nova queda para 60,88%.

Por outro lado, a participação das mulheres apresentou uma dinâmica inversa. Em 2017, elas constituíam 30,63% dos cooperados, e essa proporção aumentou progressivamente nos anos seguintes, chegando a 34,01%, em 2018, e a 35,35%, em 2019. Entretanto, em 2020, ocorreu uma redução para 32,55% e uma subsequente recuperação em 2021, quando as mulheres representaram 37,47%. O ano de 2022 manteve essa tendência de crescimento, com a participação feminina chegando a 39,12% do total de cooperados. O quadro abaixo apresenta essa evolução ano a ano:

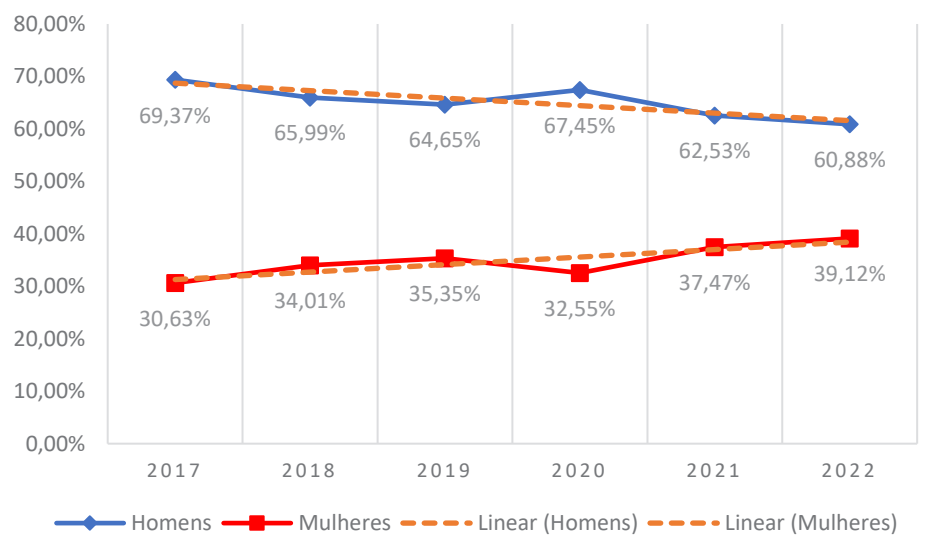
QUADRO 8 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS PESSOA FÍSICA

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS						
ANO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	69,37%	65,99%	64,65%	67,45%	62,53%	60,88%
Mulheres	30,63%	34,01%	35,35%	32,55%	37,47%	39,12%

* Informações referentes a 260 cooperativas em 2022

A análise desses dados ressalta as mudanças na distribuição por gênero dos cooperados ao longo dos anos, evidenciando flutuações que podem estar relacionadas a diversos fatores sociais e econômicos. A amostra de 260 cooperativas que responderam a essa informação oferece uma visão interessante das mudanças nas dinâmicas de gênero dentro do cooperativismo nesse período. O gráfico abaixo evidencia esse comportamento, especialmente o protagonismo das mulheres enquanto cooperadas:

GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS - TODOS OS RAMOS



Portanto, apesar de uma presença ainda predominantemente masculina, o número de mulheres vem crescendo na série histórica com tendência de aumento. O tópico seguinte discorre sobre a distribuição do gênero no contexto dos ramos.

3.1.7 GÊNERO DOS COOPERADOS POR RAMO 2022

A análise dos dados de gênero das cooperativas por ramo em 2022 revela padrões interessantes na distribuição de homens e mulheres em diferentes setores. No ramo Agropecuário, os homens representam a maioria, com 84,05% dos cooperados, enquanto

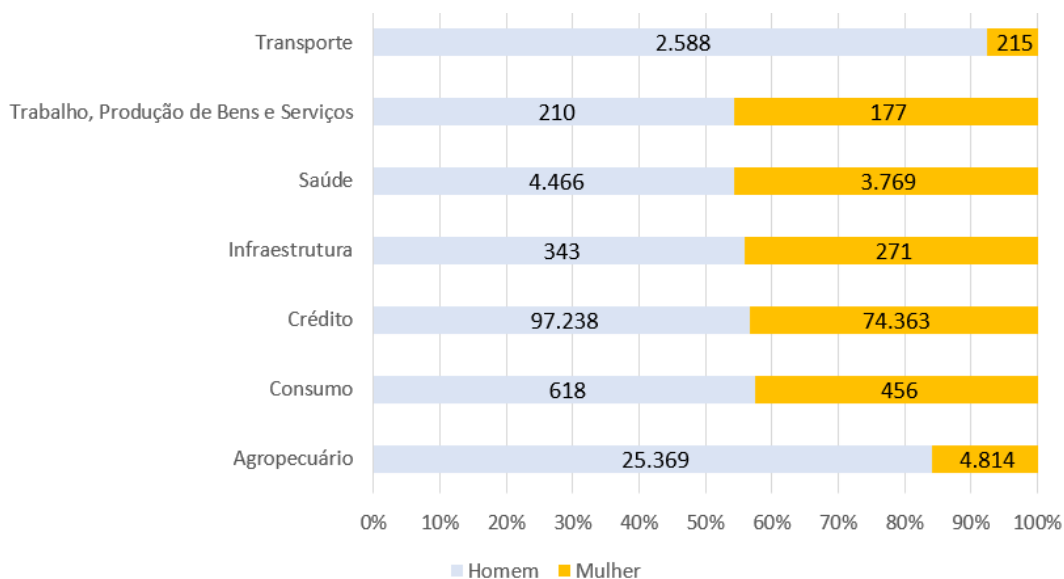
as mulheres compõem 15,95% do total. No setor de Consumo, a proporção de homens é de 57,54%, enquanto as mulheres representam 42,46%. O ramo de Crédito também apresenta uma maioria masculina, com 56,67% dos cooperados sendo homens, e as mulheres representando 43,33%. Em Infraestrutura, os homens constituem 55,86% dos cooperados, e as mulheres 44,14%. No ramo de Saúde, os homens representam 54,23% e as mulheres, 45,77%. No setor de Trabalho, Produção de Bens e Serviços, a distribuição é de 54,26% de homens e 45,74% de mulheres. No entanto, no ramo de Transporte, ocorre uma significativa disparidade, com 92,33% dos cooperados sendo homens e apenas 7,67% mulheres. Considerando os dados totais, em 2022, 60,88% dos cooperados são homens e 39,12% são mulheres, com um total de 214.897 cooperados.

QUADRO 9 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO POR RAMO

GÊNERO DOS COOPERADOS POR RAMO EM 2022					
RAMO	HOMEM	%	MULHER	%	TOTAL
Agropecuário	25.369	84,05%	4.814	15,95%	30.183
Consumo	618	57,54%	456	42,46%	1.074
Crédito	97.238	56,67%	74.363	43,33%	171.601
Infraestrutura	343	55,86%	271	44,14%	614
Saúde	4.466	54,23%	3.769	45,77%	8.235
Trabalho, Produção de Bens e Serviços	210	54,26%	177	45,74%	387
Transporte	2.588	92,33%	215	7,67%	2.803
TOTAL	130.832	60,88%	84.065	39,12%	214.897

Buscando apresentar de forma visual os dados acima apresentados, tem-se o gráfico abaixo:

GRÁFICO 7 - GÊNERO DOS COOPERADOS POR RAMO EM 2022



É importante notar que a presença mais expressiva de homens nesses setores específicos (Agropecuário e Transporte) contribui para a composição geral, mas os outros setores mantêm uma distribuição mais equilibrada entre gêneros.

3.1.8 NÚMERO DE EMPREGADOS

A análise dos dados sobre o número de empregados nas cooperativas, ao longo dos anos, revela tendências notáveis. Em 2022, as cooperativas reportaram um total de 15.698 empregados, sendo 6.437 homens e 6.965 mulheres. Além disso, 2.296 empregados não foram distinguidos por gênero. Isso aponta para uma distribuição relativamente equilibrada entre os gêneros, com um ligeiro predomínio de mulheres.

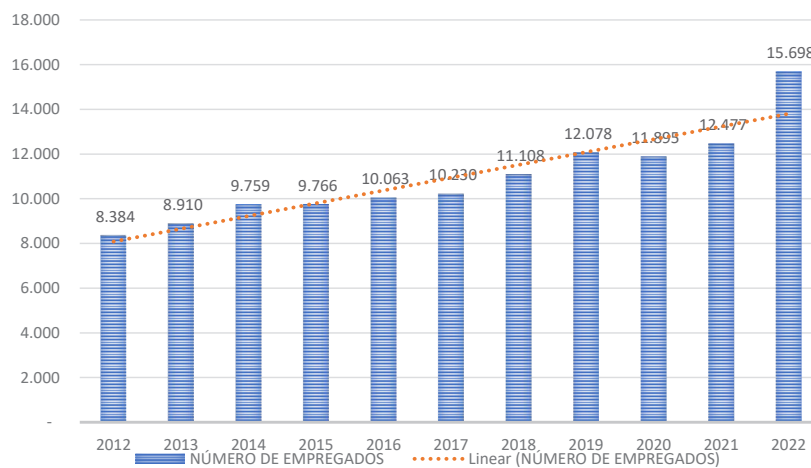
Focando na relação entre os anos de 2021 e 2022, observa-se um aumento significativo no número total de empregados nas cooperativas. Em 2021, o total de empregados era de 12.477, e esse número cresceu para 15.698, em 2022, representando um aumento de 25,82%.

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	5.344	5.502	5.891	5.639	5.621	5.724	6.208	6.652	6.750	6.411	6.437
Mulheres	3.040	3.408	3.868	4.127	4.442	4.506	4.900	5.426	5.145	6.066	6.965
Sem distinção de Gênero											2.296
Total	8.384	8.910	9.759	9.766	10.063	10.230	11.108	12.078	11.895	12.477	15.698
Varição em relação ano anterior		6,27%	9,53%	0,07%	3,04%	1,66%	8,58%	8,73%	-1,52%	4,89%	25,82%

* Informações referentes a 260 cooperativas em 2022

Ao observar o número de empregados ao longo dos anos, vê-se uma tendência de crescimento contínuo, como pode ser notado no gráfico abaixo:

GRÁFICO 8 - QUANTIDADE DE EMPREGADOS EM 2022



3.1.9 ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS EM 2022

A análise da escolaridade dos empregados nas diversas áreas cooperativas proporciona uma visão abrangente das qualificações educacionais presentes nas cooperativas.

Nos ramos Agropecuário e de Trabalho, Produção de Bens e Serviços, a maior parcela dos empregados, no que tange à escolaridade, tem entre Fundamental completo até Superior incompleto, ou seja, possui o Ensino Básico completo. No setor Agropecuário isso representa 73,5% e no setor de Trabalho, Produção de Bens e Serviços, 93,75%.

Em Infraestrutura (52,73%) e Saúde (55,56%), há uma predominância de empregados com Ensino Médio/Superior incompleto. O ramo de Transporte, por sua vez, tem 70,45% de empregados com Médio completo ou Superior incompleto, com uma concentração dos empregados nessa faixa de escolaridade.

Já o setor de Consumo e Crédito tem maior formação na fatia do Ensino Superior e com boa porcentagem de empregados com pós-graduação. No caso de Consumo, somadas as duas porcentagens chega a 88,4%, entre formados no Ensino Superior e Pós-graduação, e, no caso do setor de Crédito, chega a 69,3%. O quadro abaixo apresentará de forma analítica esses dados:

QUADRO 11 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS POR RAMO EM 2022

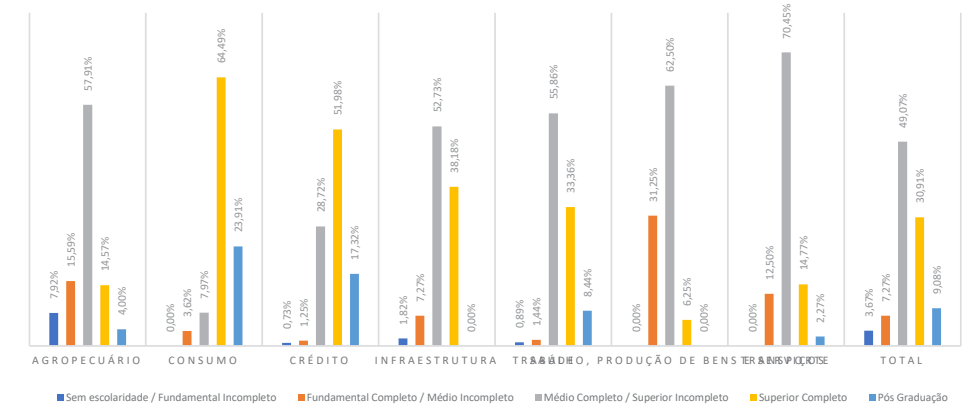
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS EM 2022											
CATEGORIA	SEM ESCOLARIDADE FUNDAMENTAL COMPLETO	%	FUNDAMENTAL COMPLETO MÉDIO INCOMPLETO	%	MÉDIO COMPLETO SUPERIOR INCOMPLETO	%	SUPERIOR COMPLETO	%	PÓS-GRADUAÇÃO	%	TOTAL
Agropecuário	396	7,92%	779	15,59%	2.894	57,91%	728	14,57%	200	4,00%	4.997
Consumo	0	0,00%	5	3,62%	11	7,97%	89	64,49%	33	23,91%	138
Crédito	24	0,73%	41	1,25%	942	28,72%	1.705	51,98%	568	17,32%	3.280
Infraestrutura	1	1,82%	4	7,27%	29	52,73%	21	38,18%	-	0,00%	55
Saúde	34	0,89%	55	1,44%	2.130	55,86%	1.272	33,36%	322	8,44%	3.813
TPBS	0	0,00%	5	31,25%	10	62,50%	1	6,25%	-	0,00%	16
Transporte	0	0,00%	11	12,50%	62	70,45%	13	14,77%	2	2,27%	88
TOTAL	455	3,67%	900	7,27%	6.078	49,07%	3.829	30,91%	1.125	9,08%	12.387

* Informações referentes a 260 cooperativas em 2022

Ao analisar as porcentagens relacionadas à escolaridade dos empregados, constata-se que, em um panorama geral, a maior parcela dos empregados das cooperativas detém uma formação situada entre Médio completo e Superior incompleto, totalizando 49,07%. Por outro lado, 30,91% dos empregados possuem formação no nível de Superior completo. Já aqueles que possuem formação entre Fundamental completo e Médio incompleto representam 7,27% do total, enquanto os que não possuem escolaridade ou têm apenas Fundamental incompleto compreendem 3,67% e 9,08%, respectivamente. Esses dados ressaltam que as cooperativas incorporam uma ampla gama de níveis educacionais entre

seus empregados, com uma concentração expressiva de trabalhadores com formações entre Médio completo e Superior incompleto. Essas informações serão apresentadas no gráfico abaixo:

GRÁFICO 9 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS EM 2022 POR RAMO



3.2 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.1 ATIVO TOTAL

O quadro abaixo apresenta um resumo do ativo total das cooperativas subdivididas por ramo, nos últimos cinco anos:

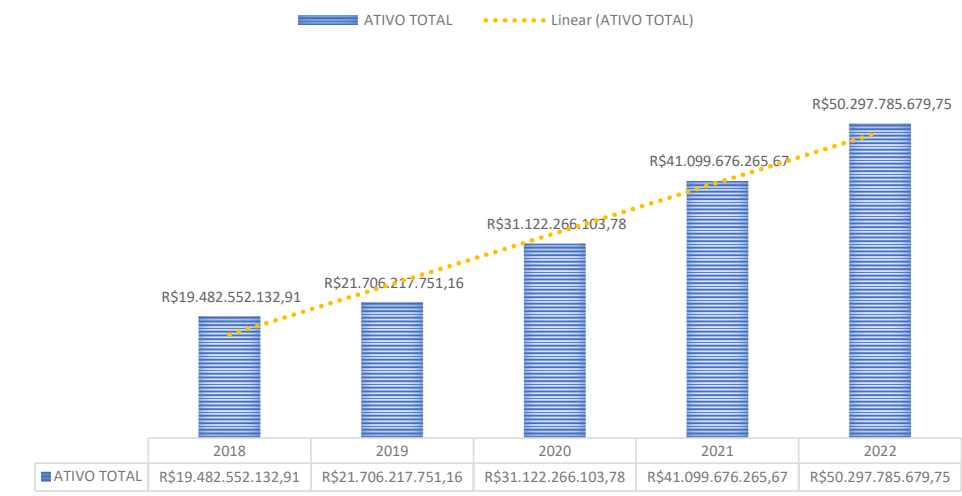
QUADRO 12 - VARIAÇÃO DO ATIVO TOTAL

ATIVO TOTAL					
RAMO	2018	2019	2020	2021	2022
Agropecuário	R\$ 3.396.663.252,60	R\$ 3.878.750.822,24	R\$ 4.813.970.092,62	R\$ 7.304.298.380,06	R\$ 8.831.865.226,65
Consumo	R\$ 68.413,65	R\$ 241.730,27	R\$ 379.765,23	R\$ 92.883.021,91	R\$ 49.397.057,84
Crédito	R\$ 14.872.660.252,55	R\$ 16.402.346.007,13	R\$ 24.589.644.844,06	R\$ 31.758.829.505,44	R\$ 39.302.802.544,38
Infraestrutura	R\$ 36.855.618,37	R\$ 38.070.640,66	R\$ 38.340.918,59	R\$ 157.654.407,18	R\$ 286.877.829,00
Saúde	R\$ 1.155.904.980,80	R\$ 1.361.061.123,15	R\$ 1.618.397.959,63	R\$ 1.716.559.747,02	R\$ 1.773.048.211,75
Trabalho, Produção de Bens e Serviços	R\$ 1.104.694,86	R\$ 111.344,76	R\$ 4.380.605,36	R\$ 6.032.441,71	R\$ 5.783.369,75
Transporte	R\$ 19.294.920,08	R\$ 25.636.082,95	R\$ 57.151.918,29	R\$ 63.418.762,35	R\$ 48.011.440,38
TOTAL	R\$ 19.482.552.132,91	R\$ 21.706.217.751,16	R\$ 31.122.266.103,78	R\$ 41.099.676.265,67	R\$ 50.297.785.679,75
Variação em relação ao ano anterior	16,20%	11,41%	43,38%	32,06%	22,38%

A avaliação do Ativo Total das cooperativas no ano de 2022 revela tendências significativas de crescimento em diversos ramos, evidenciando o fortalecimento do cooperativismo.

Buscando evidenciar esse crescimento, apresenta-se o gráfico abaixo:

GRÁFICO 10 - HISTÓRICO DO ATIVO TOTAL



3.2.2 CAPITAL SOCIAL

A seguir, apresenta-se o valor do Capital Social das cooperativas participantes das pesquisas, subdividas por ramo:

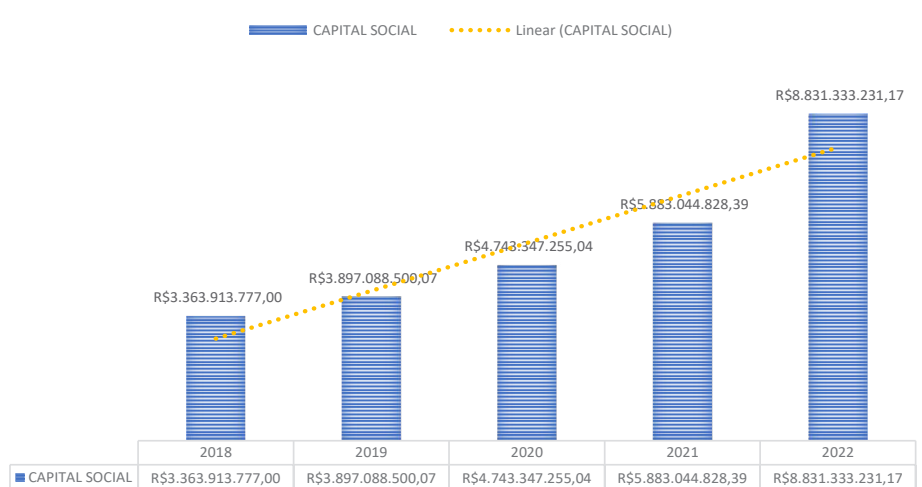
QUADRO 13 - VARIAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

CAPITAL SOCIAL					
RAMO	2018	2019	2020	2021	2022
Agropecuário	R\$ 1.101.993.397,84	R\$ 1.170.137.230,60	R\$ 1.654.861.564,89	R\$ 2.300.233.547,13	R\$ 4.361.396.184,22
Consumo	R\$ 48.950,00	R\$ 172.585,02	R\$ 190.775,02	R\$ 778.338,54	R\$ 7.987.813,96
Crédito	R\$ 2.101.626.363,22	R\$ 2.546.006.754,02	R\$ 2.842.106.115,27	R\$ 3.326.959.074,77	R\$ 4.179.206.803,34
Infraestrutura	R\$ 456.001,35	R\$ 466.076,35	R\$ 439.276,35	R\$ 487.963,35	R\$ 6.465.114,74
Saúde	R\$ 156.736.569,25	R\$ 177.064.049,49	R\$ 228.449.557,06	R\$ 235.444.378,63	R\$ 256.181.117,73
TPBS	R\$ 198.468,41	R\$ 322.492,74	R\$ 1.469.295,49	R\$ 1.610.988,94	R\$ 1.760.086,34
Transporte	R\$ 2.854.026,93	R\$ 2.919.311,85	R\$ 15.830.670,96	R\$ 17.530.537,03	R\$ 18.336.110,84
TOTAL	R\$ 3.363.715.308,59	R\$ 3.897.088.500,07	R\$ 4.743.347.255,04	R\$ 5.883.044.828,39	R\$ 8.831.333.231,17
Variação em relação ao ano anterior	8,71%	15,86%	21,72%	24,03%	50,12%

* Informações referentes a 248 cooperativas em 2022
TPBS: Produção de Bens e Serviços

A análise dos dados sugere um cenário de crescimento constante em diferentes ramos das cooperativas ao longo dos anos. O aumento substancial do Capital Social entre 2021 e 2022 (50,12%) mostra um crescimento significativo, evidenciando a expansão do cooperativismo no Estado de Goiás. Para uma apresentação visual dos dados, apresenta-se o gráfico abaixo:

GRÁFICO 11 - HISTÓRICO DO CAPITAL SOCIAL



3.2.3 INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS

A análise das informações sobre ingressos e receitas brutas nas diferentes áreas de atuação das cooperativas ao longo de cinco anos revela um crescimento. O quadro apresenta essas informações subdivididas por ramo:

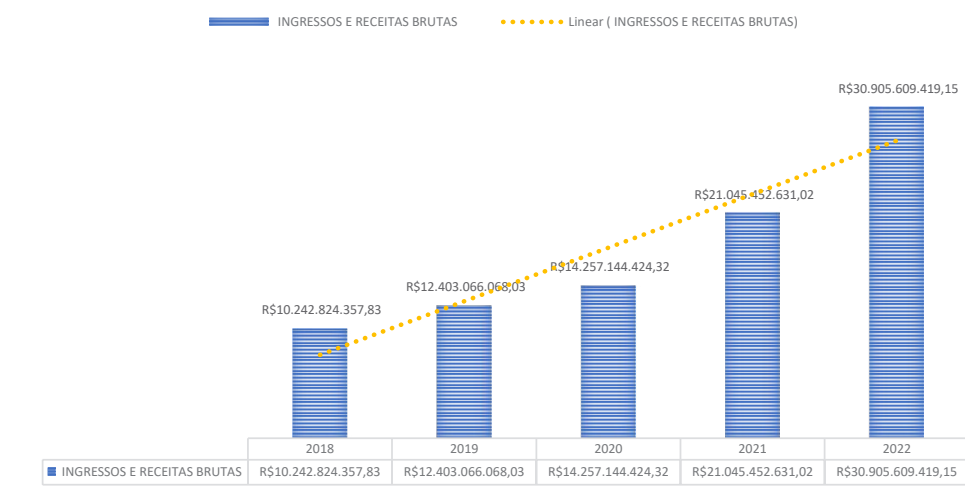
QUADRO 14 - VARIAÇÃO DOS INGRESSOS E RECEITA BRUTAS

INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS					
RAMO	2018	2019	2020	2021	2022
Agropecuário	R\$ 6.007.081.560,61	R\$ 7.133.887.926,55	R\$ 9.180.380.190,51	R\$ 13.768.328.908,77	R\$ 20.288.778.228,25
Consumo	R\$ 17.132,45	R\$ 1.813.838,09	R\$ 1.895.213,06	R\$ 19.218.344,26	R\$ 255.294.825,80
Crédito	R\$ 1.875.827.605,48	R\$ 2.400.571.525,17	R\$ 2.113.664.895,84	R\$ 3.417.753.185,00	R\$ 6.535.027.155,79
Infraestrutura	R\$ 517.869,26	R\$ 533.055,45	R\$ 592.097,21	R\$ 86.078.720,97	R\$ 54.763.715,28
Saúde	R\$ 2.204.233.740,95	R\$ 2.699.496.098,07	R\$ 2.831.782.954,56	R\$ 3.468.734.248,07	R\$ 3.362.940.590,94
TBPS	R\$ 7.151.828,38	R\$ 225.719,55	R\$ 12.831.363,58	R\$ 21.109.773,97	R\$ 22.859.658,12
Transporte	R\$ 147.994.620,70	R\$ 166.537.905,15	R\$ 115.997.709,56	R\$ 264.229.449,98	R\$ 385.945.244,97
TOTAL	R\$ 10.242.824.357,83	R\$ 12.403.066.068,03	R\$ 14.257.144.424,32	R\$ 21.045.452.631,02	R\$ 30.905.609.419,15
Variação em relação ao ano anterior	6,35%	21,09%	14,95%	47,61%	46,85%

* Informações referentes a 260 cooperativas em 2022
TPBS: Produção de Bens e Serviços

Destaca-se que, no ramo Agropecuário, há um crescimento progressivo das receitas, passando de R\$ 6.007.081.560,61, em 2018, para R\$ 20.288.778.228,25, em 2022. No entanto, o ramo de Consumo chama a atenção pela mudança acentuada entre 2021 e 2022, com as receitas subindo de R\$ 19.218.344,26 para R\$ 255.294.825,80. Similarmente, o ramo de Crédito apresenta um aumento notável de receitas, saltando de R\$ 3.417.753.185,00, em 2021, para R\$ 6.535.027.155,79, em 2022. Outro aumento importante foi no campo da Infraestrutura, que saltou de R\$ 592.097,21, em 2020, para R\$ 86.078.720,97, em 2022. Buscando representar visualmente esses crescimentos, tem-se o gráfico abaixo:

GRÁFICO 12 - HISTÓRICO DOS INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS



A linha de tendência (em laranja) apresenta o crescimento consistente, indicando uma evolução positiva e um fortalecimento no âmbito financeiro ao longo do período analisado.

3.2.4 GASTOS COM FOLHA DE PAGAMENTO

Abaixo, apresenta-se os valores gastos com a folha de pagamento (salários + encargos) nos últimos cinco anos, subdividido por ramos:

QUADRO 15 - GASTOS COM FOLHA DE PAGAMENTO

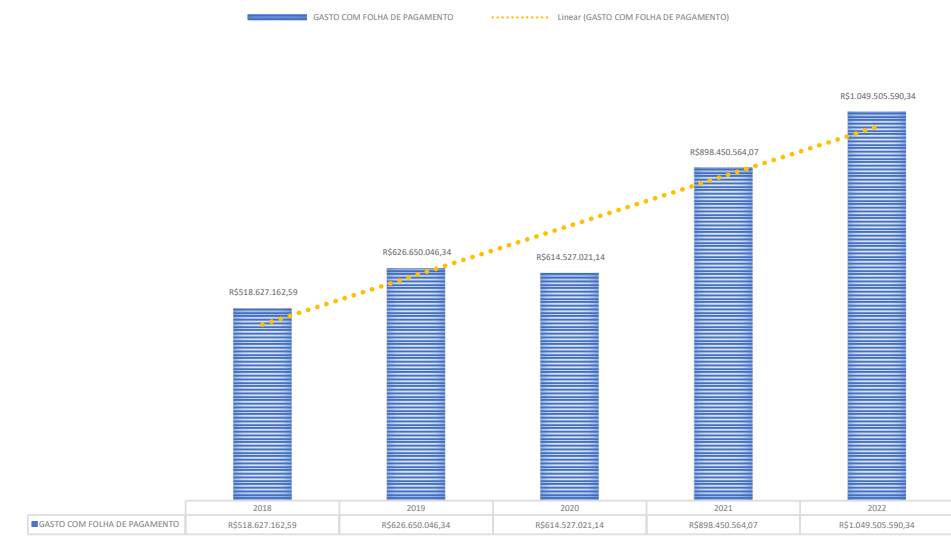
GASTOS COM FOLHA DE PAGAMENTO					
RAMO	2018	2019	2020	2021	2022
Agropecuário	R\$ 238.142.224,96	R\$ 278.168.385,11	R\$ 288.331.175,12	R\$ 348.750.548,37	R\$ 277.400.370,58
Consumo		R\$ 1.962.454,01	R\$ 1.303.061,53	R\$ 12.885.302,56	R\$ 15.101.115,16
Crédito	R\$ 168.970.148,74	R\$ 189.913.840,38	R\$ 161.827.001,20	R\$ 322.440.526,33	R\$ 489.688.416,79
Infraestrutura	R\$ 1.289.341,17	R\$ 1.245.287,99	R\$ 1.258.631,11	R\$ 1.594.353,00	R\$ 1.991.395,94
Saúde	R\$ 105.393.555,01	R\$ 151.566.051,69	R\$ 154.777.903,19	R\$ 185.434.528,49	R\$ 238.446.359,45
TBPS	R\$ 1.754.488,61	R\$ 14.527,50	R\$ 589.707,99	R\$ 730.300,63	R\$ 880.175,42
Transporte	R\$ 3.077.404,10	R\$ 3.779.499,66	R\$ 6.439.541,00	R\$ 26.615.004,69	R\$ 25.997.757,00
TOTAL	R\$ 518.627.162,59	R\$ 626.650.046,34	R\$ 614.527.021,14	R\$ 898.450.564,07	R\$ 1.049.505.590,34
Varição em relação ao ano anterior	12,65%	20,83%	-1,93%	46,20%	16,81%

* Informações referentes a 260 cooperativas em 2022
TPBS: Produção de Bens e Serviços

Os dados evidenciam um contínuo crescimento nos últimos três anos, com um destaque para o ano de 2021. É importante frisar que esse montante contribui com o desenvolvimento do Estado e do País, especialmente por financiar políticas públicas de interesse coletivo.

Buscando representar de forma visual o crescimento dos tributos gerados, tem-se o gráfico abaixo:

GRÁFICO 13 - GASTOS COM FOLHA DE PAGAMENTO



3.2.5 TRIBUTOS GERADOS

Ao considerar o volume de tributos gerados nos últimos anos (apropriados + recolhidos), subdividido por ramo, tem-se a seguinte distribuição:

QUADRO 16 - TRIBUTOS GERADOS

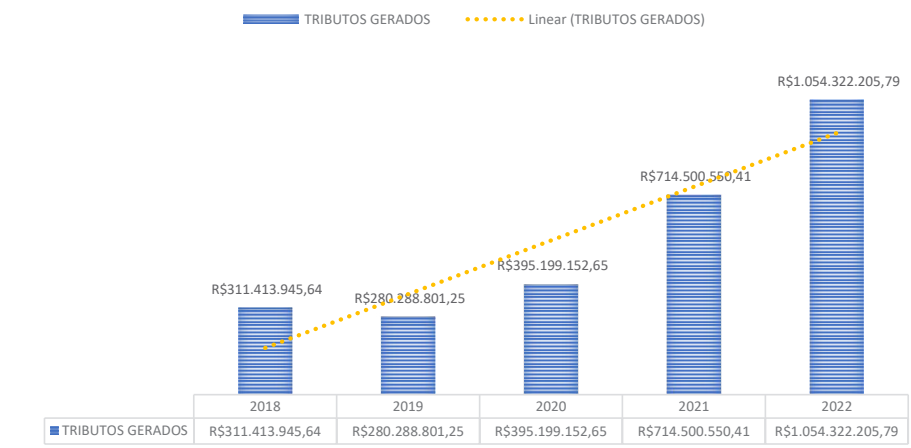
TRIBUTOS GERADOS					
RAMO	2018	2019	2020	2021	2022
Agropecuário	R\$ 201.164.577,05	R\$ 200.813.086,54	R\$ 364.941.720,51	R\$ 636.095.872,46	R\$ 864.329.647,89
Consumo	R\$ 2.051,30	R\$ 101.811,89	R\$ 91.560,95	R\$ 19.789,59	R\$ 17.383.751,11
Crédito	R\$ 34.260.551,88	R\$ 6.834.068,29	R\$ 13.154.972,68		R\$ 5.054.451,99
Infraestrutura	R\$ 335.722,87	R\$ 7.834,34	R\$ 5.273,68	R\$ 174.907,46	R\$ 23.184.764,18
Saúde	R\$ 68.179.100,45	R\$ 65.400.291,70	R\$ 13.262.951,99	R\$ 70.315.276,36	R\$ 123.839.210,49
TBPS	R\$ 611.244,65	R\$ 2.725,88	R\$ 1.061.458,71	R\$ 744.194,67	R\$ 1.092.968,77
Transporte	R\$ 6.860.697,44	R\$ 7.128.982,61	R\$ 2.681.214,13	R\$ 7.150.509,87	R\$ 19.437.411,36
TOTAL	R\$ 311.413.945,64	R\$ 280.288.801,25	R\$ 395.199.152,65	R\$ 714.500.550,41	R\$ 1.054.322.205,79
Variação em relação ao ano anterior	29,50%	-9,99%	41,00%	80,80%	47,56%

* Informações referentes a 260 cooperativas em 2022
TPBS: Produção de Bens e Serviços

Os dados evidenciam um contínuo crescimento nos últimos 3 anos, com um destaque para o ano de 2021. É importante frisar que esse montante contribui com o desenvolvimento do estado e do país, especialmente por financiar políticas públicas de interesse coletivo.

Buscando representar de forma visual o crescimento dos tributos gerados, tem-se o gráfico abaixo:

GRÁFICO 14 - HISTÓRICO DOS TRIBUTOS GERADOS



3.2.6 RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL

O quadro a seguir apresenta os resultados líquidos operacionais, subdividido por ramo, no horizonte temporal de cinco anos:

QUADRO 17 - HISTÓRICO DO RESULTADO E LÍQUIDO OPERACIONAL

(-) SOBRA/PERDA EXERCÍCIO = RESULTADO LÍQUIDO OPERACIONAL					
RAMO	2018	2019	2020	2021	2022
Agropecuário	R\$ 162.880.155,82	R\$ 139.032.794,84	R\$ 748.619.618,36	R\$ 1.347.003.029,81	R\$ 2.131.343.365,69
Consumo	R\$ 6.065,21	-R\$ 85.689,94	-R\$ 235.440,44	R\$ 432.267,60	R\$ 3.653.660,89
Crédito	R\$ 341.221.783,74	R\$ 336.563.710,15	R\$ 442.472.843,83	R\$ 679.658.259,51	R\$ 701.512.746,82
Infraestrutura	R\$ 112.525,54	R\$ 156.726,22	-R\$ 22.122,26	R\$ 20.583.645,57	R\$ 9.219.454,58
Saúde	R\$ 75.059.041,27	R\$ 47.997.345,95	R\$ 289.687.525,12	-R\$ 17.776.623,01	-R\$ 78.480.525,65
TBPS	R\$ 46.478,26	R\$ 342.834,46	R\$ 297.964,12	-R\$ 82.431,87	-R\$ 17.956,68
Transporte	R\$ 1.724.459,18	R\$ 1.869.254,70	-R\$ 5.196.224,74	-R\$ 2.374.895,46	-R\$ 2.480.945,55
TOTAL	R\$ 581.050.509,02	R\$ 525.876.976,38	R\$ 1.475.624.163,99	R\$ 2.027.443.252,15	R\$ 2.764.749.800,10
Varição em relação ao ano anterior	-34,81%	-9,50%	180,60%	37,40%	36,37%

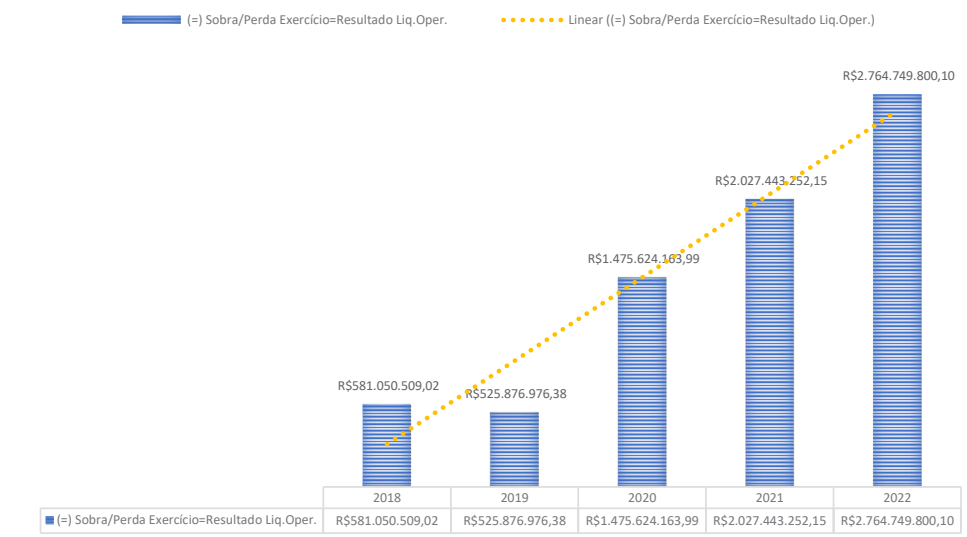
* Informações referentes a 247 cooperativas em 2022

Analisando o ramo Agropecuário, houve uma notável mudança em relação aos anos anteriores, com uma elevação expressiva nos anos de 2019 e 2020, totalizando R\$ 2.131.343.365,69 em 2022. De maneira semelhante, o setor de Consumo apresentou uma tendência ascendente, embora com alguma variação, alcançando R\$ 3.653.660,89 no ano de 2022. Enquanto isso, o ramo de Crédito manteve seu crescimento nos últimos três anos, com um destaque para 2022.

No entanto, os ramos da Saúde e de Trabalho, Produção de Bens e Serviços enfrentaram desafios com resultados negativos de R\$ 78.480.525,65 e R\$ 17.956,68, respectivamente no último ano. Já o setor de Transporte, nos últimos três anos, apresenta resultados negativos.

O gráfico a seguir evidencia os resultados no que tange às sobras ou perdas dos últimos três anos:

GRÁFICO 15 - HISTÓRICO DA SOBRES DO EXERCÍCIO



De maneira geral, ainda que alguns ramos tenham encerrado o exercício acumulando perdas, o gráfico evidencia o crescimento das sobras. Ao observar a linha de tendência (em laranja), é possível notar o quão agressivo foi esse crescimento, com indicadores positivos para os próximos anos.

3.2 PRÁTICAS DE INTERCOOPERAÇÃO

Ao analisar as práticas de intercooperação, observa-se que a movimentação financeira em cooperativas de crédito foi uma prática adotada por 58,17% dos casos que responderam ao questionário, indicando uma tendência positiva de cooperação para fins financeiros. Por outro lado, a adesão a serviços de cooperativas de trabalho apresentou uma taxa de apenas 7,17%, possivelmente indicando uma menor inclinação para colaboração nesse aspecto específico.

Em relação aos demais produtos e serviços cooperativos, é interessante notar que os planos de saúde e odontológicos foram adotados por 25,90% e 18,33% dos casos, respectivamente. A adesão a serviços de transporte e outros produtos e/ou serviços apresentou taxas mais baixas de 10,76% e 12,75%.

O quadro abaixo apresenta de forma analítica as práticas de intercooperação realizadas pelas cooperativas goianas:

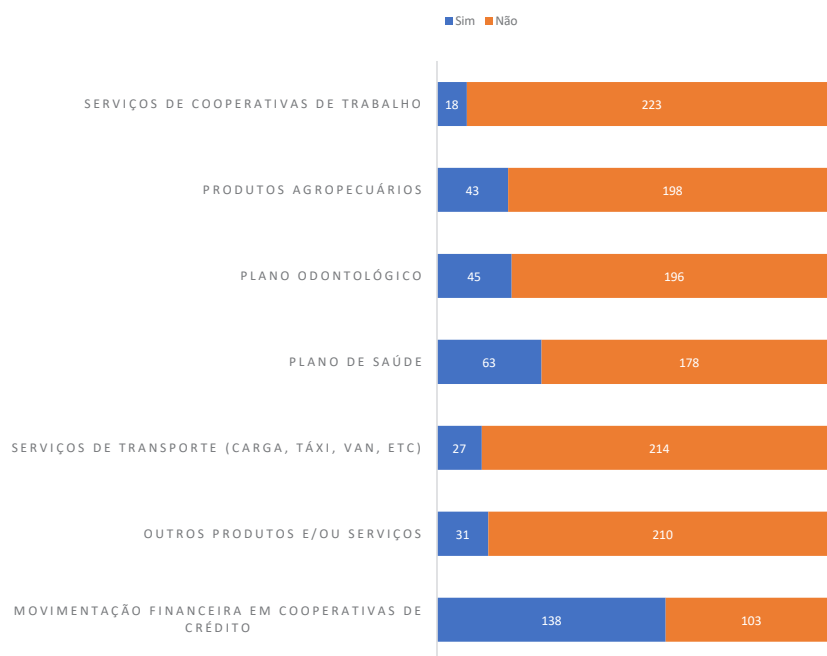
QUADRO 18 - PRÁTICAS DE INTERCOOPERAÇÃO

PRÁTICAS DE INTERCOOPERAÇÃO			
PRÁTICAS DE INTERCOOPERAÇÃO	RESPOSTAS	QUANTIDADE	%
Movimentação financeira em Cooperativas de Crédito	Sim	146	58,17%
	Não	105	41,83%
Outros produtos e/ou serviços	Sim	32	12,75%
	Não	219	87,25%
Serviços de Transporte (carga, táxi, van, etc)	Sim	27	10,76%
	Não	224	89,24%
Plano de saúde	Sim	65	25,90%
	Não	186	74,10%
Plano odontológico	Sim	46	18,33%
	Não	205	81,67%
Produtos Agropecuários	Sim	43	17,13%
	Não	208	82,87%
Serviços de Cooperativas de Trabalho	Sim	18	7,17%
	Não	233	92,83%

* Informações referentes a 251 cooperativas em 2022

Buscando representar as práticas de intercooperação adotadas de forma visual, tem-se o gráfico abaixo:

GRÁFICO 16 - PRÁTICAS DE INTERCOOPERAÇÃO



Os dados apresentam oportunidade de expansão da prática de intercooperação, um dos princípios do cooperativismo, especialmente no que tange à contratação de serviços de transporte e contratação de cooperativas de trabalho.

3.3 PRÁTICAS DE INOVAÇÃO

A seguir, apresenta-se os resultados de uma avaliação de 10 práticas de inovação. Essas práticas foram avaliadas por meio de uma escala de 5 (cinco) pontos, atribuindo 0 (zero) quando a cooperativa não realizava a prática citada e 4 (quatro) pontos quando ela foi realizada com muita frequência. Os resultados estão apresentados no quadro a seguir:

QUADRO 19 - PRÁTICAS DE INOVAÇÃO

AÇÕES INOVADORAS POR RAMO																
AÇÕES INOVADORAS EM 2022	RAMO TRANSPORTE		RAMO TRABALHO PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		RAMO RAMO SAÚDE		RAMO INFRAESTRUTURA		RAMO CRÉDITO		RAMO CONSUMO		RAMO AGROPECUÁRIO		TOTAL	
	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P
Buscou por soluções tecnológicas fora do limite da cooperativa	2,00	1,309	1,80	1,304	2,65	0,988	2,77	0,599	2,95	0,945	2,67	0,577	2,38	1,096	2,56	1,026
Houve um foco na criação de novos produtos e serviços	2,75	1,389	1,67	1,862	2,35	1,268	2,69	1,494	2,55	0,945	3,33	0,577	2,08	1,288	2,39	1,291
Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes	2,63	1,506	2,17	1,169	2,90	,912	3,38	0,961	3,30	0,657	3,67	0,577	2,48	1,122	2,89	1,057
Buscou atuar em novos mercados	2,38	1,408	2,00	1,549	2,15	1,182	2,69	1,377	2,85	0,813	2,00	1,000	1,36	1,411	2,17	1,334
Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas	3,00	1,414	2,00	1,414	2,90	1,021	3,08	1,188	3,30	0,979	3,00	0,000	2,40	1,080	2,83	1,136
Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços	3,13	1,126	2,17	1,169	3,30	0,571	3,08	0,862	3,30	0,733	3,67	0,577	2,64	0,860	3,02	0,875
Buscou reduzir gradualmente os custos dos seus produtos e serviços	3,25	0,707	2,50	1,378	3,20	0,696	2,85	0,689	3,05	0,887	2,67	0,577	2,56	1,003	2,89	0,893
Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços	3,38	,744	2,33	1,211	3,30	0,733	3,23	0,832	3,55	0,605	3,67	0,577	2,88	1,092	3,19	0,903
Buscou estreitar e aprofundar as relações co seus cooperados e clientes	3,25	0,707	2,50	1,378	3,30	0,733	3,31	0,855	3,60	0,503	3,67	0,577	2,92	1,256	3,22	0,947
Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes	3,25	1,035	2,67	1,506	3,35	0,671	3,15	0,899	3,50	0,513	3,67	0,577	2,92	1,222	3,20	0,952
Média Geral	2,90		2,18		2,94		3,02		3,20		3,20		2,46		2,84	

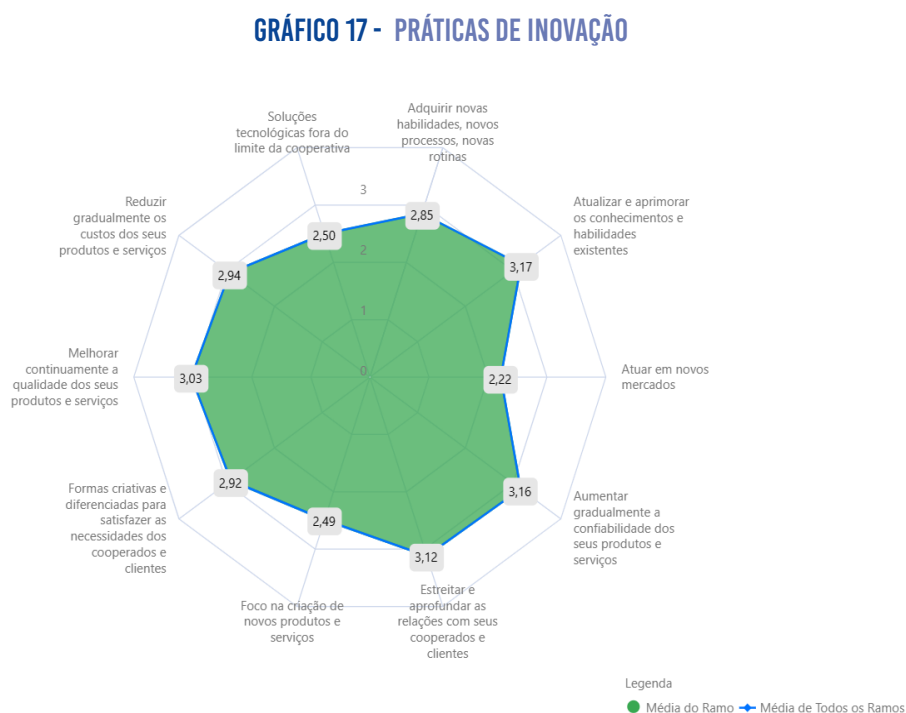
**DP= Desvio Padrão / Valor Mínimo da média 0,00 / Valor Mínimo da média 4,00

* Informações referentes a 95 cooperativas em 2022

Ao examinar as ações inovadoras adotadas por diferentes ramos do cooperativismo no ano de 2022, notamos que os ramos de Crédito e Consumo se destacaram, ambos com uma média geral de 3,20. Por outro lado, os ramos de Agropecuária e Trabalho, Produção de Bens e Serviços apresentaram médias gerais mais baixas, de 2,46 e 2,18, respectivamente, sugerindo uma abordagem mais conservadora em termos de inovação.

Dentre as ações específicas avaliadas, destaca-se (1) “Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes”, com média geral de 3,22. (2) “Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes”, com uma média de 3,20. As ações que buscam aumentar gradualmente a confiabilidade dos produtos e serviços e a melhoria contínua da qualidade obtiveram médias superiores a 3.

Buscando representar os dados acima apresentados, tem-se o gráfico abaixo:



De forma geral, com base nos dados analisados, as cooperativas têm feito inovação. Em alguns ramos, a inovação é mais expressiva, como Consumo, Crédito e Infraestrutura e menos expressiva em outros, como Agropecuária e Trabalho, Produção de Bens e Serviços, indicando uma oportunidade de avanço.

3.4.1 AÇÕES INOVADORAS POR RAMO EM 2022

Ao agrupar as dez práticas de inovação acima citadas em ações de inovação incremental – com vistas à melhoria contínua – e inovação radical – com ênfase em novas oportunidades–, temos a seguinte distribuição por ramo:

QUADRO 20- PRÁTICAS DE INOVAÇÃO RADICAL E INCREMENTAL

AÇÕES INOVADORAS POR RAMO EM 2022		
RAMO	AÇÕES DE INOVAÇÃO RADICAL	AÇÕES DE INOVAÇÃO INCREMENTAL
Agropecuário	2,120	2,784
Consumo	2,933	3,467
Crédito	2,990	3,400
Infraestrutura	2,923	3,123
Saúde	2,590	3,290
Trabalho, Produção de Bens e Serviços	1,867	2,433
Transporte	2,550	3,250
Todos os Ramos	2,558	3,105

**DP= Desvio Padrão | Valor Mínimo da média 0,00 | Valor Máximo da média 4,00

Quando se examina o quadro de inovação por ramo, observa-se uma concentração maior de inovação incremental, demonstrando uma frequência de ações inovadoras nessa direção. Ao apresentar esses números em um gráfico, tem-se:

GRÁFICO 18 - PRÁTICAS DE INOVAÇÃO INCREMENTAL E RADICAL



3.5 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Ao mapear as práticas de sustentabilidade das cooperativas goianas, no que tange às ações de coleta seletiva, redução do consumo de descartáveis, uso consciente da água, uso de energia elétrica advinda de fonte renovável, descarte correto do lixo eletrônico e adoção do uso de documentação eletrônica, tem-se os seguintes resultados:

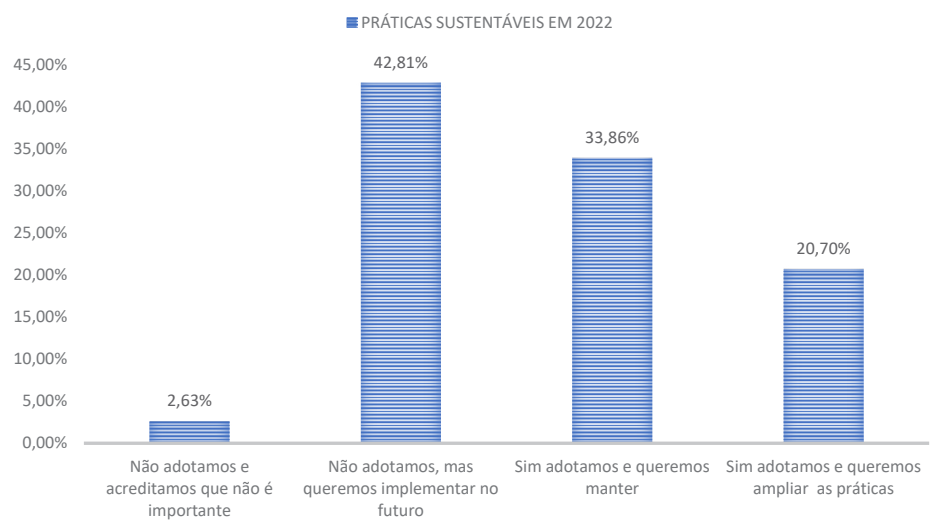
QUADRO 21 - PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE			
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022		FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Coleta seletiva	Não adotamos e acreditamos que não é importante	3	3,16%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	47	49,47%
	Sim, adotamos e queremos manter	27	28,42%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	18	18,95%
Redução do consumo de descartáveis	Não adotamos e acreditamos que não é importante	2	2,11%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	35	36,84%
	Sim, adotamos e queremos manter	41	43,16%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	17	17,89%
Uso consciente da água	Não adotamos e acreditamos que não é importante	1	1,05%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	30	31,58%
	Sim, adotamos e queremos manter	46	48,42%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	18	18,95%
Uso de energia elétrica advinda de fonte renovável	Não adotamos e acreditamos que não é importante	5	5,26%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	59	62,11%
	Sim, adotamos e queremos manter	19	20,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	12	12,63%
Descarte correto do lixo eletrônico	Não adotamos e acreditamos que não é importante	1	1,05%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	43	45,26%
	Sim, adotamos e queremos manter	35	36,84%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	16	16,84%
Adoção do uso de documentação eletrônica	Não adotamos e acreditamos que não é importante	3	3,16%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	30	31,58%
	Sim, adotamos e queremos manter	25	26,32%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	37	38,95%

* Informações referentes a 95 cooperativas em 2022

Os resultados globais dessas práticas indicam um crescimento constante nas intenções de adoção e ampliação de práticas sustentáveis para além daquelas que já ocorrem no contexto das cooperativas. A maior fatia das respostas estão entre “Não adotamos, mas queremos implementar no futuro” e “Sim, adotamos e queremos manter” com 76,67%, o que aponta para a predileção. O gráfico a seguir apresenta de forma visual os dados acima apresentados:

GRÁFICO 19 - PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE



3.6 PAINEL ECONÔMICO: AVALIAÇÃO ACUMULADA

Ainda que o modelo de produção cooperativo não tenha surgido no Brasil, esse formato de organização é utilizado no País para unir pessoas e organizações com um fim comum. Atualmente, o Brasil conta com 4.693 cooperativas, que são distribuídas em sete ramos: Agropecuário, Consumo, Crédito, Infraestrutura, Saúde, Trabalho, Produção de Bens e Serviços e Transporte.

Ao tangenciar setores importantes da economia brasileira, é possível traçar um paralelo entre as atividades desenvolvidas pelos cooperados e o desenvolvimento do País. Embora o número de cooperativas possa crescer no futuro, é inegável que os resultados econômicos alcançados não seriam os mesmos sem essas organizações em níveis nacional, regional e estadual.

Assim, este documento visa analisar a situação econômica do Brasil e de Goiás, no intuito de verificar quais são os rumos macroeconômicos e tendências das cooperativas. Isso é avaliado a partir do comportamento dos indicadores econômicos que detalham a conjuntura econômica do País e do Estado, formato que é replicado para os sete ramos que compõem o cooperativismo.

3.6.1 INDICADORES RELEVANTES PARA O RAMO

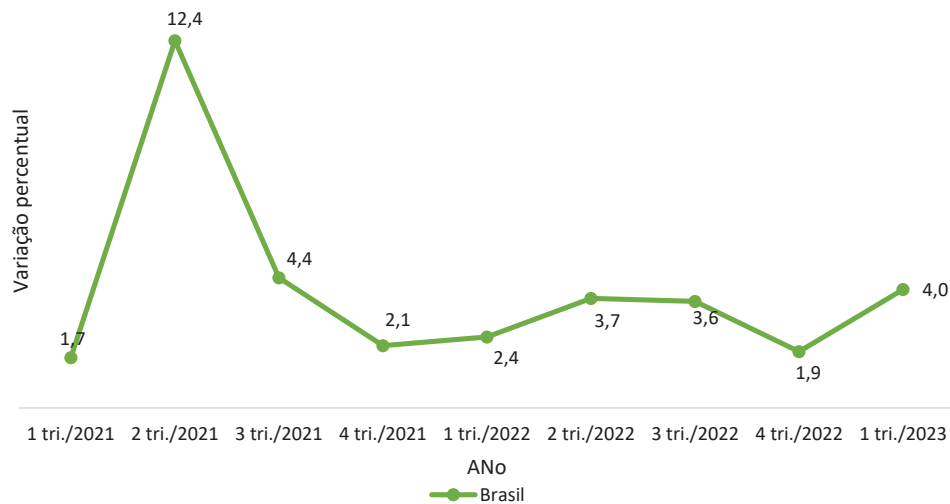
Para a análise em questão, são avaliados dois principais indicadores. Em primeiro lugar, é verificada a variação trimestral do Produto Interno Bruto (PIB), que representa a soma de bens e serviços produzidos em um espaço geográfico em determinado período. Ele é utilizado como um sinalizador do nível de atividade econômica, sendo calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em nível federal e pelo Instituto Mauro Borges (IMB) em nível estadual.

Em segundo lugar, são investigadas questões relacionadas à taxa de desocupação. Verificado por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), esse valor é uma importante medida para a relação entre oferta e demanda por emprego, além de auxiliar nas aferições sobre o nível de atividade.

3.6.2 AVALIAÇÃO NACIONAL E REGIONAL

Desde o primeiro trimestre de 2021, o PIB brasileiro vem apresentando variações trimestrais positivas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, demonstrando que a situação vem melhorando após o choque negativo averiguado durante a pandemia. O período é finalizado com uma variação de 4,0% em relação ao primeiro trimestre de 2022.

GRÁFICO 20 - VARIAÇÃO DO PIB BRASILEIRO



Já em relação ao desemprego, sabe-se que o País atingiu a marca de 14,9% nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021. Neste ano, por sua vez, a taxa vem se reduzindo. O seu último valor é o de 8,0% para o segundo trimestre de 2023, valor similar ao encontrado no 1º trimestre de 2015, período em que se iniciou a crise fiscal que teve impactos no desemprego brasileiro.

3.6.3 AVALIAÇÃO REGIONAL – CENTRO-OESTE

Esta seção descreve os indicadores para a região Centro-Oeste e para alguns Estados que a compõe. Em relação à desocupação, o Centro-Oeste atingiu níveis menores que a média nacional, atingindo o valor de 5,7% no 1º trimestre de 2023. Nesse mesmo período, os Estados do Mato Grosso e do Mato Grosso de Sul e o Distrito Federal atingiram os percentuais de 3,0%, 4,1% e 8,7%, respectivamente.

Em relação à variação do PIB trimestral, o Estado do Mato Grosso possui um resultado maior que o da média nacional, com um crescimento de 11,1% no primeiro trimestre de 2023 em relação ao mesmo período de 2022. Já no Distrito Federal, esse valor é de 3,3%.

3.6.4 AVALIAÇÃO ESTADUAL

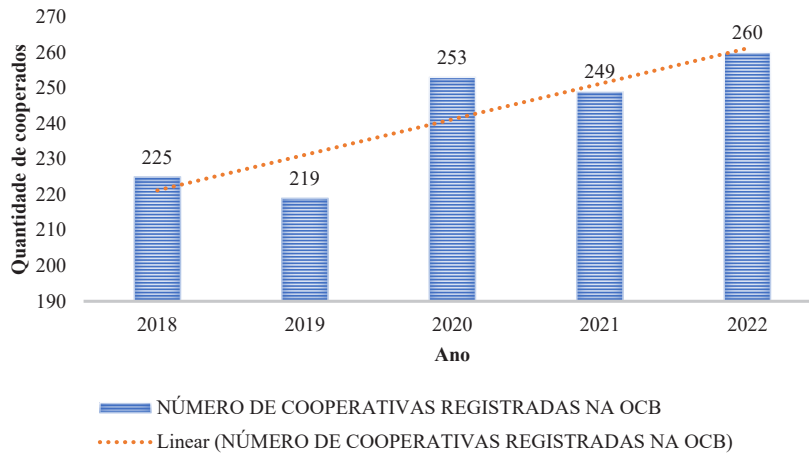
A variação trimestral goiana vem em uma trajetória própria, apresentando os valores do primeiro trimestre negativos. Ainda assim, o Estado de Goiás vem mostrando sinais de melhoras, com números positivos ao longo da série, mas com redução nos períodos mais recentes. Junto a isso, soma-se uma taxa de desemprego que também vem caindo e atingiu o valor de 6,2% no primeiro trimestre de 2023, valor maior que a média regional e menor que a nacional.

GRÁFICO 21 - VARIAÇÃO DO PIB GOIANO



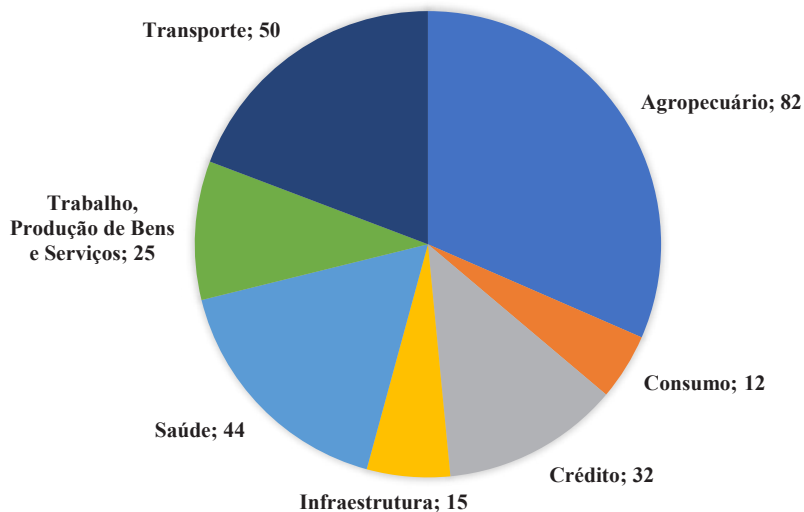
Esta seção mostra como se deu a evolução do número de cooperativas em Goiás. Assim como em todo Brasil, o cooperativismo cresceu no Estado entre 2018 e 2022, com um aumento de 15,5% de registros na OCB/GO, atingindo um valor de 260 no último ano do período analisado.

GRÁFICO 22 - NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS



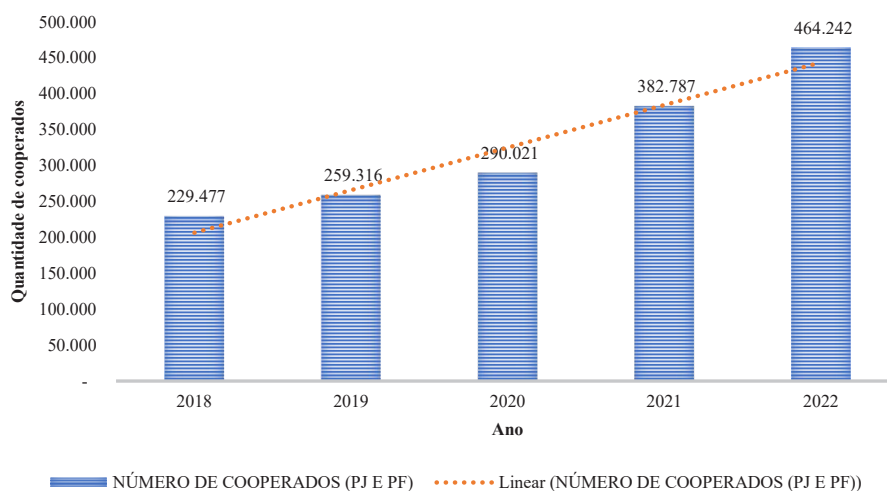
A maior parte das cooperativas em 2022 atuavam no ramo agropecuário, perfazendo cerca de 31,5% do total, conforme averiguado na análise abaixo. Os setores de Transporte e de Saúde vêm logo em seguida, cada um representando cerca de 19,2% e 17,0% do total, respectivamente. Os ramos de Consumo e de Infraestrutura são os que possuem menor representação, com os dois representando um pouco mais de 10% no número de registros juntos.

GRÁFICO 23 - DISTRIBUIÇÃO DAS COOPERATIVAS REGISTRADAS NA OCB/GO



O crescimento também é visto no número de cooperados. Somando as pessoas físicas, as pessoas jurídicas e aqueles sem distinção entre as categorias anteriores, o número de cooperados mais que dobrou entre 2018 e 2022, chegando a 464.242 cooperados.

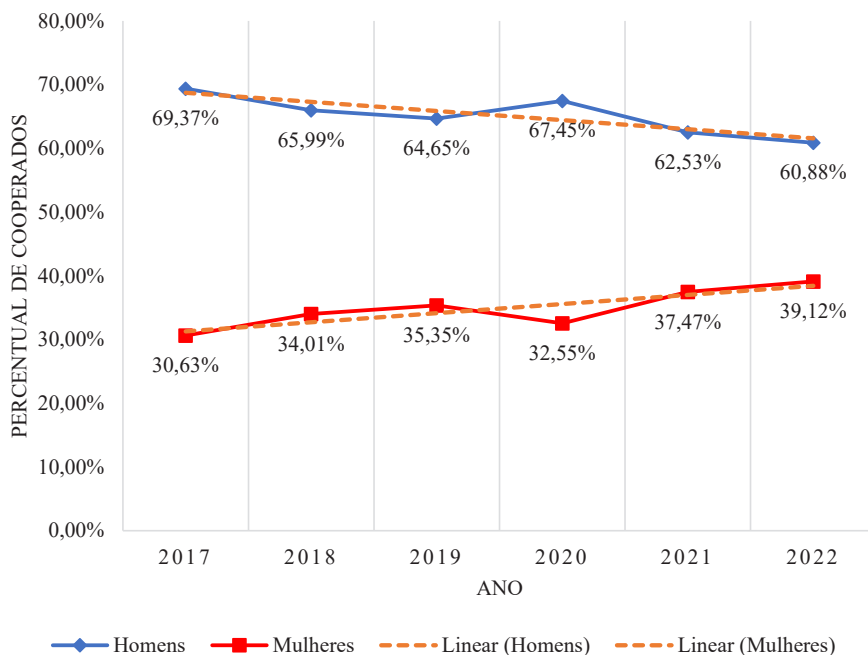
GRÁFICO 24 - NÚMERO DE COOPERADOS (PF E PJ)



Entre os 462.242 cooperados, 214.897 são pessoas físicas. Apesar da redução ocorrida entre 2020 e 2021, possivelmente um reflexo da pandemia, o número de 2022 teve um acréscimo de 20,2% em relação ao início do período analisado.

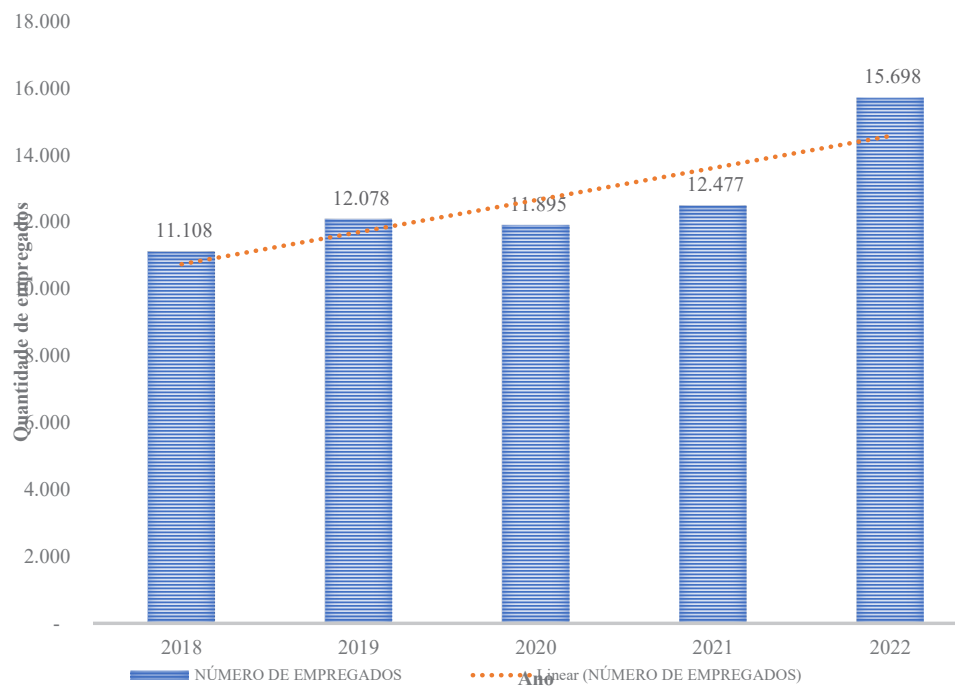
Nesse mesmo período, a distribuição por gênero dos cooperados que são Pessoa Física se mostrou desigual, mesmo que apresentando uma aproximação das porcentagens em questão. Em 2022, quase 61% eram homens, enquanto 39% eram mulheres.

GRÁFICO 25 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS



Outro indicador que mostra uma expansão do cooperativismo em Goiás é o número de empregados trabalhando em cooperativas. Em 2018, esse valor era de 11.108 trabalhadores, aumentando para 15.698 em 2022. Essa variação representa um crescimento de 41,3%.

GRÁFICO 26 - NÚMERO DE EMPREGADOS PESSOA FÍSICA



A expansão do cooperativismo reflete-se em indicadores contábeis. O ativo total cresceu 158,2%. O Capital Social cresceu 162,5%. As Receitas Brutas cresceram 201,7%. O Gasto com Folha de Pagamento cresceu 102,4%. Os Tributos Gerados cresceram em 238,6%. O Resultado Líquido Operacional cresceu 375,8%. Em suma, houve crescimento expressivo em indicadores contábeis relevantes.

3.6.5 TRAJETÓRIA DO INDICADOR

A avaliação da situação agrupada permite verificar o comportamento de variáveis específicas para o comportamento da economia brasileira como um todo. Obter taxas de variação trimestrais positivas do PIB e ter uma taxa de desemprego que vem diminuindo significam que o País pode estar rumo a uma melhor estabilidade econômica, sobretudo após enfrentar uma crise fiscal nos anos de 2015 e 2016 e uma pandemia a partir de 2020.

Esse cenário exerce uma influência sobre diversas áreas produtivas no País e no Estado, que podem ser fundamentais para o crescimento do cooperativismo. Com os indicadores macroeconômicos melhorando, por exemplo, é sinalizado aos investidores nacionais e internacionais que o País é seguro para realizar investimentos, indicando a vinda de mais recursos financeiros, afetando diretamente o ramo de créditos.

Com mais crédito disponível, várias frentes podem ser beneficiadas. Do lado do produtor, por exemplo, os recursos podem ser alocados para o aumento da produtividade de seu trabalho agropecuário e industrial, com a compra de insumos e maquinários melhores. Para o lado das famílias, isso pode significar novas oportunidades para aquisição de bens e de serviços que costumam demandar um grande esforço financeiro, como habitação, transporte e serviços educacionais.

Referências:

- ALVES, L. B.; MIYASHITA, P. M.; SATEL, C. I.; SOUSA, M. E. Boletim da Conjuntura Econômica de Goiás – 1º Trimestre de 2023. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2023. Disponível em: <<https://www.imb.go.gov.br/files/Boletim/003-boletim-conjuntura.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, 2023.
- INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL. Boletim de Conjuntura Econômica – Distrito Federal 1º Trimestre de 2023. IPEDF CODEPLAN, Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.ipe.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/14.07.2023-Boletim_Conjuntura_1T23.pdf>. Acesso em: 17/08/2023.
- SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO MATO GROSSO. PIB Trimestral do Estado do Mato Grosso – 1º Trimestre de 2023. Cuiabá: SEPLAG, 2023. Disponível em: <http://www.seplag.mt.gov.br/images/files/responsive/Planejamento/INFORMACOES_SOCIOECONOMICAS/PIB/PIB_MT_1T2023_a.pdf>. Acesso em: 17/08/2023.

Capítulo 4

Ramo Agropecuário

4.1 NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS

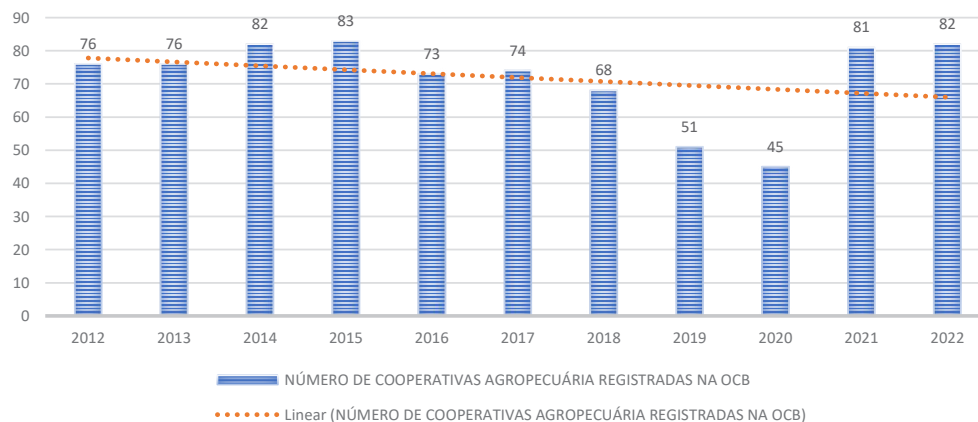
Em 2022, houve um crescimento no número de cooperativas registradas na OCB/GO de 1,23% em relação ao período anterior e o número de cooperativas passou de 82 para 81, conforme os dados abaixo:

QUADRO 22- NÚMERO DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS REGISTRADAS NA OCB/GO

NÚMERO DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS REGISTRADAS NA OCB/GO											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade	76	76	82	83	73	74	68	51	45	81	82
Varição em relação		0,00%	7,89%	1,22%	-12,05%	1,37%	-8,11%	-25,00%	-11,76%	82,22%	1,23%

O gráfico abaixo apresenta a evolução em relação à projeção de que o número de cooperativas agropecuárias registradas seria menor que 70.

GRÁFICO 27 - NÚMERO DE COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS REGISTRADAS NA OCB/GO



Portanto, conclui-se que o decréscimo acompanha a projeção, porém em números absolutos superiores.

4.1.1 NÚMERO DE COOPERADOS RAMO AGROPECUÁRIO (PJ E PF)

O número de cooperativas de ramo agropecuário, dentre as 82 cooperativas respondentes, constituídas de Pessoas Físicas e Jurídicas, cresceu 14,70% em 2022 em relação ao ano de 2021, passando de 34.438 para 39.502 cooperados, conforme demonstra o quadro abaixo.

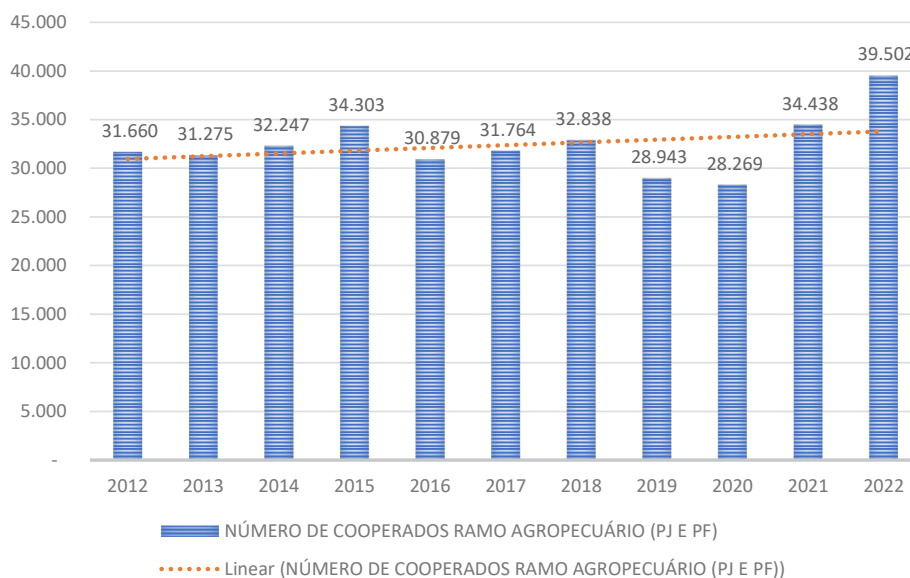
QUADRO 23 - NÚMERO DE COOPERADOS DO RAMO AGROPECUÁRIO

NÚMERO DE COOPERADOS RAMO AGROPECUÁRIO (PJ E PF)											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoa Física (PF)	31.423	31.025	31.899	34.003	30.612	31.425	31.981	28.647	27.942	31.088	36.940
Pessoa Jurídica (PJ)	237	250	348	300	267	339	857	296	327	81	740
Sem distinção entre PF e PJ										3.269	1.822
Total	31.660	31.275	32.247	34.303	30.879	31.764	32.838	28.943	28.269	34.438	39.502
Varição em relação ano anterior		-1,22%	3,11%	6,38%	-9,98%	2,87%	3,38%	-11,86%	-2,33%	21,82%	14,70%

* Informações referentes a 260 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo destaca que o número de cooperativas agropecuárias cresceu acima do projetado, conforme demonstra a linha traçada.

GRÁFICO 28 - NÚMERO DE COOPERADOS DO RAMO AGROPECUÁRIO (PJ E PF)



4.1.2 COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO AGROPECUÁRIO

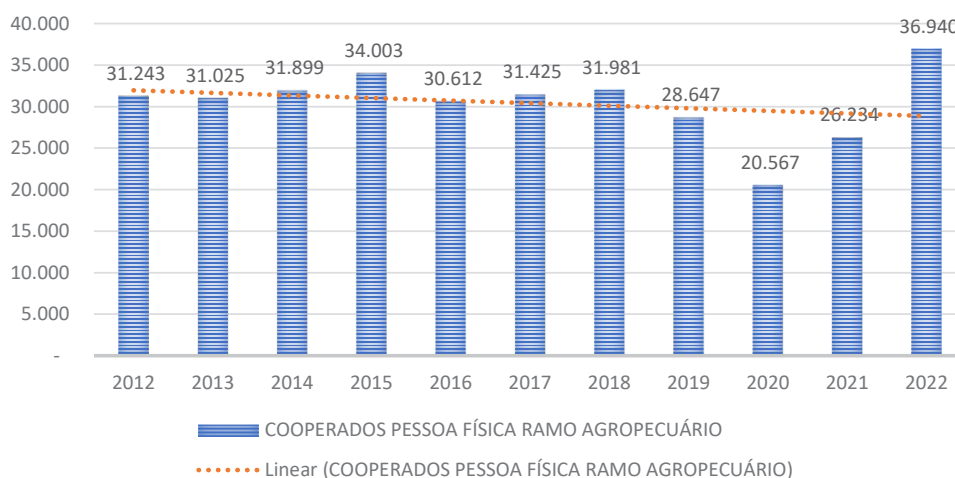
Em 2022, o número de cooperados Pessoa Física aumentou 40,81% em relação ao ano anterior, sendo constituído de 25.369 homens, 4.814 mulheres e 6.757 de cooperados sem distinção de gênero, totalizando 36.940.

QUADRO 24 - COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO AGROPECUÁRIO

NÚMERO DE COOPERADOS RAMO AGROPECUÁRIO PF											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	27.796	27.574	28.094	29.958	26.876	27.579	27.787	24.741	17.642	22.130	25.369
Mulheres	3.447	3.451	3.805	4.045	3.736	3.846	4.194	3.906	2.925	4.104	4.814
Sem distinção de gênero											6.757
Total	31.243	31.025	31.899	34.003	30.612	31.425	31.981	28.647	20.567	26.234	36.940
Varição em relação ano anterior		-0,70%	2,82%	6,60%	-9,97%	2,66%	1,77%	-10,42%	-28,21%	27,55%	40,81%

O crescimento do número de cooperados Pessoas Físicas do ramo Agropecuário foi acima do projetado para o período, como demonstra o gráfico:

GRÁFICO 29 - NÚMERO DE COOPERADOS PESSOA FÍSICA DO RAMO AGROPECUÁRIO



4.1.3 DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS DO RAMO AGROPECUÁRIO

Os números apurados em 2022 demonstram que o percentual de cooperados do ramo Agropecuário do gênero masculino diminuiu para 68,68% em relação ao ano anterior, que era de 84,36%, enquanto o número de cooperadas do gênero feminino passou de 15,64%, em 2021, para 13,03%, em 2022, uma vez que em 2022 houveram cooperados sem distinção de gênero, o que não ocorreu nos anos anteriores.

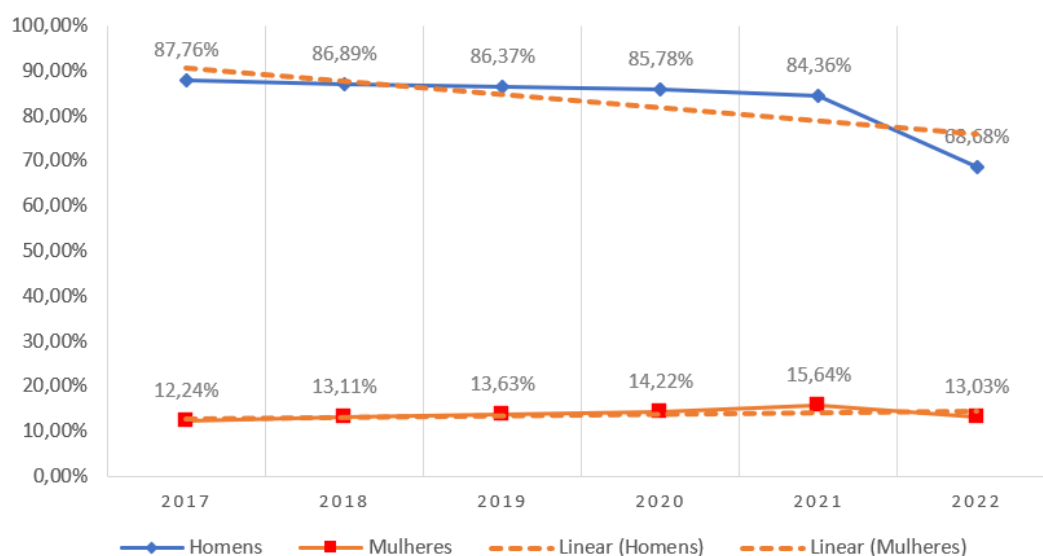
QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO COOPERADOS RAMO AGROPECUÁRIO

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS						
ANO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	87,76%	86,89%	86,37%	85,78%	84,36%	68,68%
Mulheres	12,24%	13,11%	13,63%	14,22%	15,64%	13,03%

* Informações referentes a 260 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra que a redução do percentual de cooperados do gênero masculino foi maior que o projetado para o período, enquanto a diminuição de cooperadas do sexo feminino foi similar ao projetado.

GRÁFICO 30 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO COOPERADOS RAMO AGROPECUÁRIO



4.1.4 NÚMERO DE EMPREGADOS

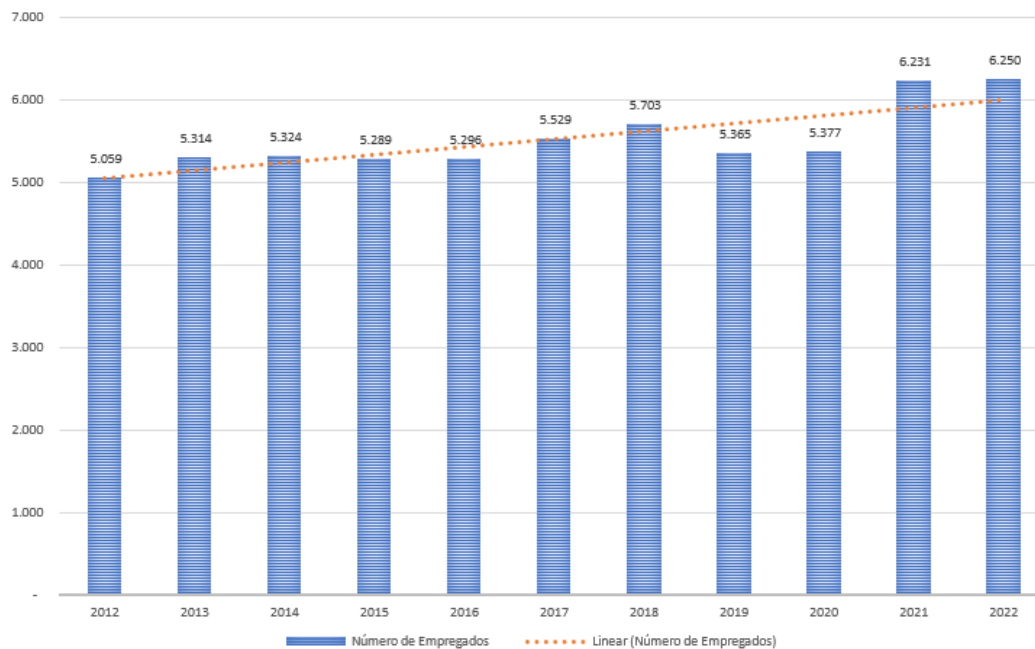
O número de empregados em cooperativas agropecuárias aumentou 0,30% em 2022, relativo ao ano anterior, sendo constituído por 3.731 do gênero masculino, 1.490 pelo gênero feminino e 1.029 sem distinção de gênero, totalizando em 6.250 empregados.

QUADRO 26 - NÚMERO DE EMPREGADOS DO RAMO AGROPECUÁRIO

NÚMERO DE EMPREGADOS											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	3.863	3.949	3.976	3.905	3.966	4.142	4.324	3.764		3.901	3.731
Mulheres	1.196	1.365	1.348	1.384	1.330	1.387	1.379	1.601		1.428	1.490
Sem distinção de Gênero									5377	902	1.029
Total	5.059	5.314	5.324	5.289	5.296	5.529	5.703	5.365	5.377	6.231	6.250
Varição em relação ano anterior		5,04%	0,19%	-0,66%	0,13%	4,40%	3,15%	-5,93%	0,22%	15,88%	0,30%

O crescimento no número de empregados aumentou conforme projeção, porém em números absolutos o aumento foi maior, conforme linha tracejada no gráfico abaixo.

GRÁFICO 31 - NÚMERO DE EMPREGADOS DO RAMO AGROPECUÁRIO



4.1.5 GÊNERO DOS EMPREGADOS E COOPERADOS

De acordo com a tabela abaixo, a distribuição de gênero entre empregados e cooperados se dá da seguinte forma: de um total de 30.183 cooperados, 25.369 são homens, o que representa 84,05% do total e 4.814 são mulheres, o que representa 15,95%. Já de um total de 5.221 empregados, 3.731 são homens, representando 71,46% do total e 1.490 são mulheres, representando 28,54%.

QUADRO 27 - GÊNERO RAMO AGROPECUÁRIO EM 2022

GÊNERO EM 2022					
RAMO	HOMEM	%	MULHER	%	TOTAL
Cooperados	25.369	84,05%	4.814	15,95%	30.183
Empregados	3.731	71,46%	1.490	28,54%	5.221

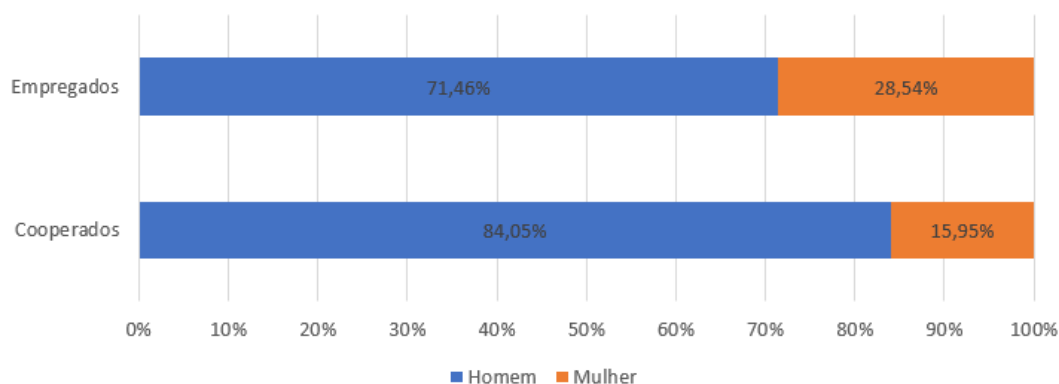
O quadro abaixo traz a relação entre os gêneros masculino e feminino na distribuição entre cooperados e empregados. O gênero masculino está distribuído em 84,05% como cooperados e 71,46% como empregados. O gênero feminino está distribuído em 15,95% como cooperadas e 28,54% como empregadas.

QUADRO 28 - RESUMO DO GÊNERO

RESUMO DO GÊNERO		
	COOPERADOS	EMPREGADOS
Homem	84,05%	71,46%
Mulher	15,95%	28,54%

A relação entre os gêneros masculino e feminino na distribuição entre cooperados e empregados são demonstrados graficamente no quadro abaixo.

GRÁFICO 32 - GÊNERO NO RAMO AGROPECUÁRIO EM 2022



4.1.6 ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS DO RAMO AGROPECUÁRIO

A escolaridade dos empregados do ramo Agropecuário em 2022 está representada no quadro e no gráfico abaixo.

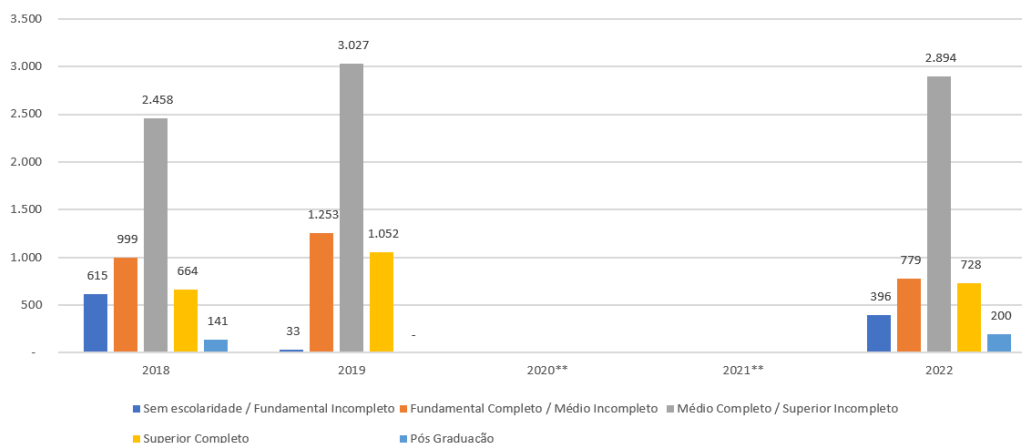
QUADRO 29 - ESCOLARIDADE RAMO AGROPECUÁRIO

ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO AGROPECUÁRIO					
CATEGORIA	2018	2019	2020**	2021**	2022
Sem escolaridade Fundamental Incompleto	615	33			396
Fundamental Completo Médio Incompleto	999	1.253			779
Médio Completo Superior Incompleto	2.458	3.027			2.894
Superior Completo	664	1.052			728
Pós-graduação	141	-			200

** Dado não coletado

Nota-se que a maior parcela dos empregados possui Ensino Médio/Superior incompleto. Essa prevalência se mantém nos três anos analisados, conforme o gráfico abaixo:

GRÁFICO 33 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS EM 2022



4.2 INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO AGROPECUÁRIO

O quadro abaixo indica as principais informações patrimoniais do conjunto de cooperativas agropecuárias respondentes no período de 2022, sendo o Ativo Total no valor de R\$ 8.831.865.226,65, Ingresso de Receitas no valor de R\$ 20.288.778.228,25 e Sobras no valor de R\$ 2.131.343.365,69.

QUADRO 30 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO AGROPECUÁRIO

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO AGROPECUÁRIO			
NATUREZA DA CONTA	CONTA	ANO 2022 VALOR ACUMULADO	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO
Balço Patrimonial	Ativo Circulante	R\$ 6.624.733.864,15	82
	Ativo Não Circulante	R\$ 2.207.131.362,50	82
	Ativo Total	R\$ 8.831.865.226,65	82
	Capital Social Integralizado	R\$ 4.361.396.184,22	81
Demonstração de Sobras ou Perdas	Ingressos e Receitas Brutas	R\$ 20.288.778.228,25	81
	Outros Ingressos Operacionais	R\$ 19.218.593,27	18
	Deduções e Impostos sobre Venda e Serviços	R\$ 461.185.231,64	79
	Folha de Pagamento (Incluindo Encargos)	R\$ 277.400.370,58	80
	Sobras/Perdas do Exercício	R\$ 2.131.343.365,69	79

4.3 INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO

O quadro abaixo indica a cadeia produtiva dos principais produtos agrícolas produzidos pelas cooperativas agropecuárias e contém dados como capacidade de produção, capacidade de armazenagem, comercialização no mercado interno e externo, bem como o estoque das cooperativas respondentes no período de 2022.

QUADRO 31 - CAPACIDADE DE PRODUÇÃO - VEGETAL

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO - VEGETAL								
PRODUTOS AGRÍCOLAS	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO	CAPACIDADE DE PRODUÇÃO	CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM		CAPACIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO			ESTOQUES
		QUANTIDADE PRODUZIDA	UNIDADE DE MEDIDA	CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM	QUANTIDADE COMERCIALIZADA	% COMERCIALIZADO NO MERCADO EXTERNO	% COMERCIALIZADO NO MERCADO INTERNO	
Soja	4	6.197.798	Toneladas	289.090	560.241	49%	41%	143.540
Milho	5	4.176.991	Toneladas	211.142	823.880	32%	58%	163.401
Sorgo	3	3.113.946	Toneladas	187.063	370.066	92%	92%	74.959
Feijão	1		Quilogramas	686.000	654.419		95%	31.581
Algodão	1	2.734.446	Quilogramas	-		10%	90%	
Outros: Semente/Hortaliças em geral in natura	2	10.820.000	Quilogramas	101.000	144.000		52%	97.000
Outros: Grão Secagem	6	6.800.000	Quilogramas	43.575.000	2.295.000		62%	1.385.000

O quadro abaixo indica a capacidade de produção dos produtos pecuários, bem como a capacidade de armazenagem e a quantidade comercializada no mercado interno e externo, e, ao final, os estoques das cooperativas respondentes, no período de 2022.

QUADRO 32 - CAPACIDADE DE PRODUÇÃO - ANIMAL

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO - ANIMAL								
PRODUTOS PECUÁRIOS	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO	CAPACIDADE DE PRODUÇÃO	CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM		CAPACIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO			ESTOQUES
		QUANTIDADE PRODUZIDA	UNIDADE DE MEDIDA	CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM	QUANTIDADE COMERCIALIZADA	% COMERCIALIZADO NO MERCADO EXTERNO	% COMERCIALIZADO NO MERCADO INTERNO	QUANTIDADE EM ESTOQUES 31/12
Bovinos	3	10.552	Toneladas				100%	67
		1.100	Cabeças		700		100%	220
Aves	1	109.680	Quilogramas	-	-	-	100%	840
Suínos	3	215	Toneladas				100%	4,8
		500	Cabeça		320		100%	80
Leite (in natura)	6	166.715.262	Litros	11	445.653.76	-	100%	12
Mel	1	8.000	Quilogramas	8.000	5.000			7.015
Ração para Equinos		66.020,00	Quilograma	-	-	-	-	-

4.4 ÁREA DE ATUAÇÃO

O quadro abaixo destaca o número e municípios da matriz ou filiais do segmento de agropecuária informados pelas cooperativas respondentes.

QUADRO 33 - MUNICÍPIOS E NÚMERO DE COOPERATIVAS

MUNICÍPIOS E NÚMERO DE COOPERATIVAS	
MUNICÍPIO	NÚMERO DE COOPERATIVAS (MATRIZ OU FILIAL)
ACREÚNA	2
ÁGUA LIMPA	1
ALCINÓPOLIS – MS	1
APARECIDA DE GOIÂNIA	1
BELA VISTA DE GOIÁS	1
CAÇU	2
CAIAPÔNIA	3
CALDAS NOVAS	1
CAMPO ALEGRE DE GOIÁS	1
CORUMBAÍBA	2
DOVERLÂNDIA	2
EDEALINA	1
EDÉIA	1
GAMELEIRA DE GOIÁS	1
GOIÂNIA	1
GOIATUBA	1
HIDROLÂNDIA	1
INDIARA	2

IPORÁ	3
ITUMBIARA	1
JANDAIA	1
JATAÍ	6
MATUPÁ – MT	1
MINEIROS	19
MONTES CLAROS DE GOIÁS	2
MONTIVIDU	2
NOVA CRIXÁS	1
ORIZONA	1
PALMEIRAS DE GOIÁS	2
PARAÍUNA	3
PEROLÂNDIA	1
PIRACANJUBA	11
PIRANHAS	1
PONTALINA	4
PORANGATU	1
PORTELÂNDIA	2
RIO QUENTE	1
RIO VERDE	11
SANTA HELENA DE GOIÁS	3
SANTA RITA DO ARAGUAIA	1
SERRANÓPOLIS	3
TOTAL	106

4.5 SERVIÇO DE INSPEÇÃO

O serviço de inspeção, conforme o quadro abaixo indica, das 38 cooperativas respondentes, 7,89% delas informaram que se submetem somente aos serviços de inspeção municipal; 5,26% somente ao serviço de inspeção estadual; 23,68% ao serviço federal; 10,53% se submetem ao serviço de inspeção municipal e estadual e, por fim, 52,63% se submetem aos serviços de inspeção municipal, estadual e federal.

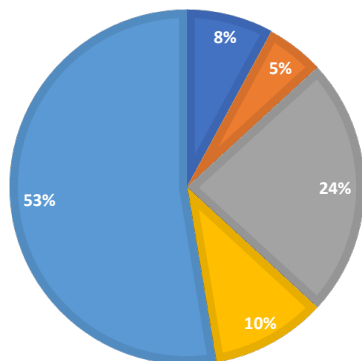
QUADRO 34 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO

SERVIÇO DE INSPEÇÃO		
ANO	QUANTIDADE	%
Municipal	3	7,89%
Estadual	2	5,26%
Federal	9	23,68%
Municipal e Estadual	4	10,53%
Municipal e Estadual e Federal	20	52,63%
TOTAL	38	100%

Abaixo, as informações são apresentadas graficamente.

GRÁFICO 34 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO

■ Municipal ■ Estadual ■ Federal ■ Municipal e Estadual ■ Municipal e Estadual e Federal



4.6 CERTIFICADO DE APTIDÃO AO PRONAF

Das 42 cooperativas do ramo agropecuário, 14,29% informaram que possuem o certificado de aptidão ao PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), já 85,71% não possuem o referido certificado.

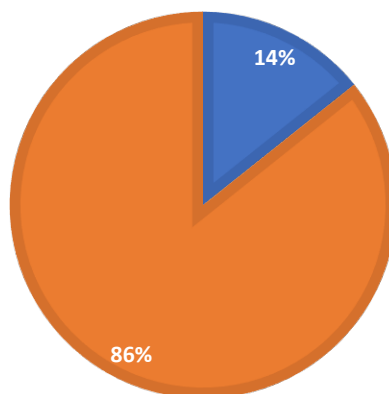
QUADRO 35 - CERTIFICADO DE APTIDÃO PRONAF

CERTIFICADO DE APTIDÃO AO PRONAF		
	QUANTIDADE	%
Sim	6	14,29%
Não	36	85,71%
TOTAL	42	100%

Abaixo, as informações são apresentadas graficamente.

GRÁFICO 35 - APTIDÃO AO PRONAF

■ Sim ■ Não ■



4.7 AÇÕES INOVADORAS RAMO AGROPECUÁRIO

Com relação às ações inovadoras, o quadro abaixo demonstra que as cooperativas do ramo Agropecuário obtiveram em ações inovadoras uma média geral de 2,46, e um limite máximo de 4. As ações de “Buscar estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes” e de “Buscar atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes” obtiveram as maiores médias no valor de 2,92, em ambas, e desvio padrão de 1,256 e 1,222 respectivamente, enquanto a ação de “Buscar atuar em novos mercados” obteve a menor média, no valor de 1,36 e um desvio padrão de 1,411. A média geral considerando-se todos os ramos é de 2,84, destacando-se a maior média para a ação em “Buscar estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes” com média de 3,22 e a menor média observada também nas ações de “Buscar novos mercados”.

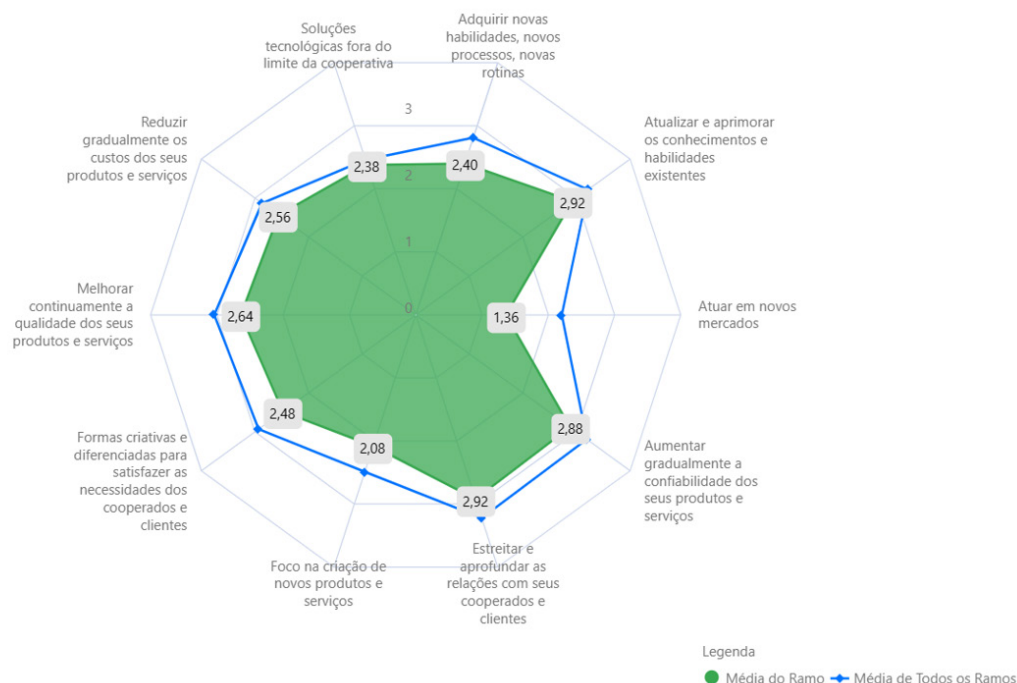
QUADRO 36 - AÇÕES INOVADORAS RAMO AGROPECUÁRIO

AÇÕES INOVADORAS RAMO AGROPECUÁRIO				
AÇÕES INOVADORAS EM 2022	RAMO AGROPECUÁRIO		TOTAL	
	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P
Buscou por soluções tecnológicas fora do limite da cooperativa	2,38	1,096	2,56	1,026
Houve um foco na criação de novos produtos e serviços	2,08	1,288	2,39	1,291
Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes	2,48	1,122	2,89	1,057
Buscou atuar em novos mercados	1,36	1,411	2,17	1,334
Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas	2,40	1,080	2,83	1,136
Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços	2,64	,860	3,02	,875
Buscou reduzir gradualmente os custos dos seus produtos e serviços	2,56	1,003	2,89	,893
Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços	2,88	1,092	3,19	,903
Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes	2,92	1,256	3,22	,947
Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes	2,92	1,222	3,20	,952
Média Geral	2,46		2,84	

*DP= Desvio Padrão
 Valor Mínimo da média 0,00
 Valor Mínimo da média 4,00

O gráfico abaixo traz a representação das informações destacadas na tabela acima. As maiores médias encontram-se nas etapas com maiores valores e as com menores médias nas etapas de menores valores. As informações comparadas às médias das ações de inovações inerentes a todos os ramos.

GRÁFICO 36 - AÇÕES DE INOVAÇÃO



4.8 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO AGROPECUÁRIO

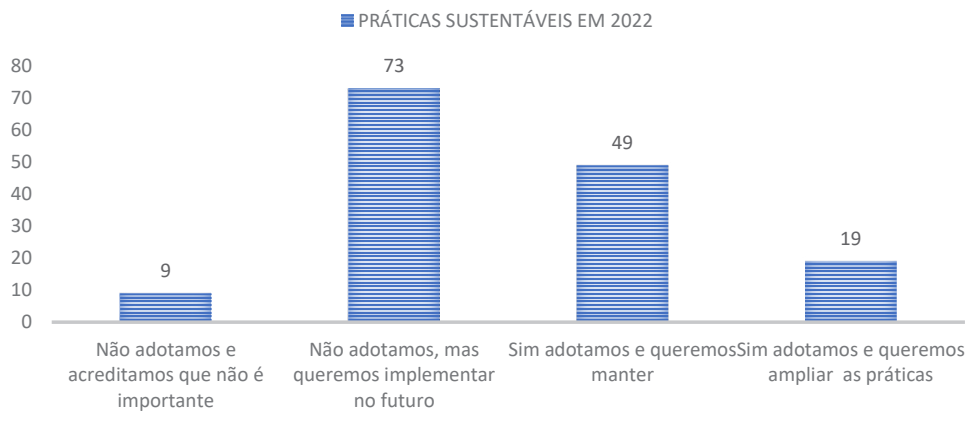
Sobre as práticas sustentáveis de cooperativa do ramo Agropecuário, o quadro abaixo destaca os resultados obtidos, em que a maior prática é observada no “Uso consciente da água”.

QUADRO 37 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO AGROPECUÁRIO

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO AGROPECUÁRIO			
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022		FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Coleta seletiva	Não adotamos e acreditamos que não é importante	2	8,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	14	56,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	6	24,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	3	12,00%
Redução do consumo de descartáveis	Não adotamos e acreditamos que não é importante	1	4,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	14	56,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	9	36,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	1	4,00%
Uso consciente da água	Não adotamos e acreditamos que não é importante	1	4,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	8	32,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	11	44,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	5	20,00%
Uso de energia elétrica advinda de fonte renovável	Não adotamos e acreditamos que não é importante	2	8,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	15	60,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	6	24,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	2	8,00%
Descarte correto do lixo eletrônico	Não adotamos e acreditamos que não é importante	1	4,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	12	48,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	10	40,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	2	8,00%
Adoção do uso de documentação eletrônica	Não adotamos e acreditamos que não é importante	2	8,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	10	40,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	7	28,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	6	

O gráfico abaixo apresenta a frequência das respostas observadas.

GRÁFICO 37 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022



4.9 PAINEL ECONÔMICO: RAMO AGROPECUÁRIO

Entender o impacto da agropecuária no desenvolvimento do País é identificar oportunidades de crescimento, pois é um setor que tem desempenhado um papel fundamental na economia brasileira. Nesse contexto, analisar o papel das cooperativas do Brasil, do Centro-Oeste e de Goiás é necessário para entender como o cooperativismo está inserido em um setor de tamanha importância para o contexto macroeconômico.

Os dados oficiais sobre a produção, área plantada, rebanhos, valor da produção e outros indicadores comumente analisados no setor agropecuário são fornecidos por órgãos como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Ao analisar esses dados fornecidos, é possível entender como o setor agropecuário tem se desenvolvido nos últimos anos e identificar as oportunidades de crescimento para as cooperativas do Brasil, Centro-Oeste e Goiás e permitir a tomada de decisões estratégicas.

4.9.2 INDICADORES RELEVANTES PARA O RAMO

Entre os indicadores mais importantes para esta análise, destacam-se a produção em termos de área colhida de lavouras temporárias, os rebanhos, o valor da produção e os preços dos produtos agrícolas. Esses indicadores fornecem informações sobre a evolução do setor, permitindo a identificação de oportunidades e desafios das cooperativas nesse âmbito.

As informações relativas às lavouras temporárias, que são aquelas de curta duração como a soja, o milho e o feijão, e relativas à evolução do efetivo de rebanhos, são calculadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio das Pesquisas Agrícola Municipal (PAM) e Pecuária Municipal (PPM). Além disso, são

analisadas as variações trimestrais do Produto Interno Bruto do Brasil e de Goiás, este último levantado pelo Instituto Mauro Borges (IMB).

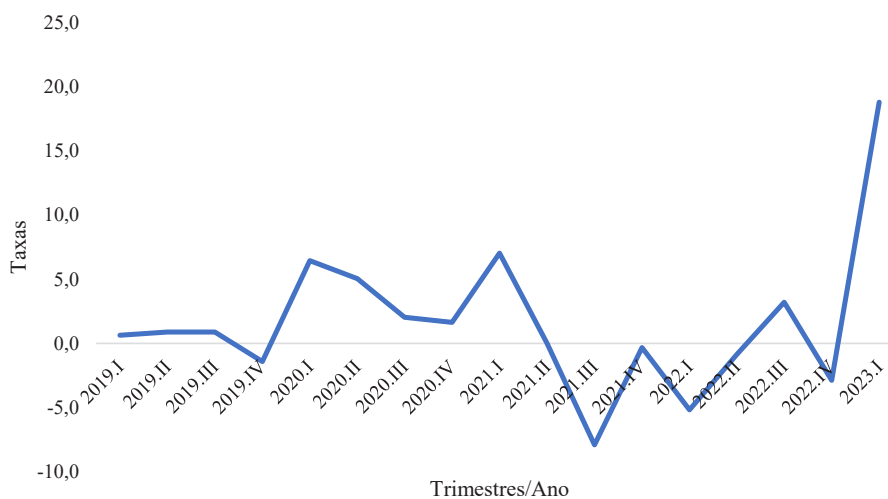
Os indicadores apresentados mostram que o setor agropecuário brasileiro tem apresentado um crescimento consistente nos últimos anos, mas enfrenta desafios relacionados aos preços dos produtos agrícolas.

4.9.3 AVALIAÇÃO NACIONAL (5 ANOS)

De acordo com dados do IBGE, o setor agropecuário brasileiro evoluiu nos últimos anos. Nesse período, o valor da produção de lavouras temporárias cresceu consideravelmente, passando de R\$ 260,9 bilhões, em 2017, para R\$ 651,8 bilhões, em 2021, um aumento de 149,9% em cinco anos, com a área colhida aumentando em 10,3%. Esse crescimento pode ser atribuído tanto a um aumento da produtividade e pelo avanço tecnológico no setor, quanto aos preços de venda dos produtos. Esse crescimento também é verificado na pecuária, com o crescimento do efetivo de rebanhos, como o bovino (4,46%), o suíno (2,79%) e o de galináceos (7,29%).

No entanto, apesar desse crescimento geral, o setor enfrenta desafios nos últimos anos. O PIB da agropecuária apresentou variações percentuais negativas em quase todos os trimestres de 2021 e 2022, se comparados com os mesmos trimestres do ano anterior, conforme o gráfico abaixo. Essa tendência parece ter sido revertida no primeiro trimestre de 2023, apresentando um crescimento de 18,8%, necessitando verificar os valores para os próximos período para entender a efetividade desse resultado. É possível citar a estiagem em algumas regiões produtoras do País, afetando a produção de produtos como a soja, o milho, o arroz e o feijão.

GRÁFICO 38 - VARIAÇÃO DA AGRICULTURA



Apesar disso, as cooperativas agrícolas têm desempenhado um papel importante no desenvolvimento do setor agropecuário nessas regiões, fornecendo assistência técnica e extensão rural para os produtores, além de oferecerem serviços de armazenamento e comercialização de produtos agrícolas. O resultado disso é uma evolução dos indicadores financeiros, com o ativo total aumentando 16%, em 2022, em relação a

4.9.4 AVALIAÇÃO REGIONAL – CENTRO-OESTE

A avaliação regional para o setor agropecuário se torna mais importante para a região Centro-Oeste dada a importância do setor para os Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. No agregado, a região que é grande produtora de soja, milho, algodão e carnes bovinas, entre outros produtos.

A região observou o mesmo aumento de produtividade que o Brasil entre os anos de 2017 e 2021. A produção agrícola em termos de lavouras temporárias cresceu cerca de 15,21%, passando de 27,7 milhões de toneladas para 31,1 milhões de hectares. Enquanto isso, o valor dessa produção cresceu 212,8%, passando de R\$ 83,1 bilhões, em 2018, para R\$ 259,8 bilhões, em 2022.

No que diz respeito à produção pecuária, a região Centro-Oeste apresentou um crescimento de cerca de 6,4%. Em 2021, a região contava com um rebanho de cerca de 75,4 milhões de cabeças de gado, uma variação de 1,73% em relação a 2017.

Em resumo, a região Centro-Oeste apresentou um crescimento significativo no setor agropecuário nos últimos anos, com aumento na produção agrícola e pecuária, no valor da produção e no número de cooperados.

4.9.5 AVALIAÇÃO ESTADUAL

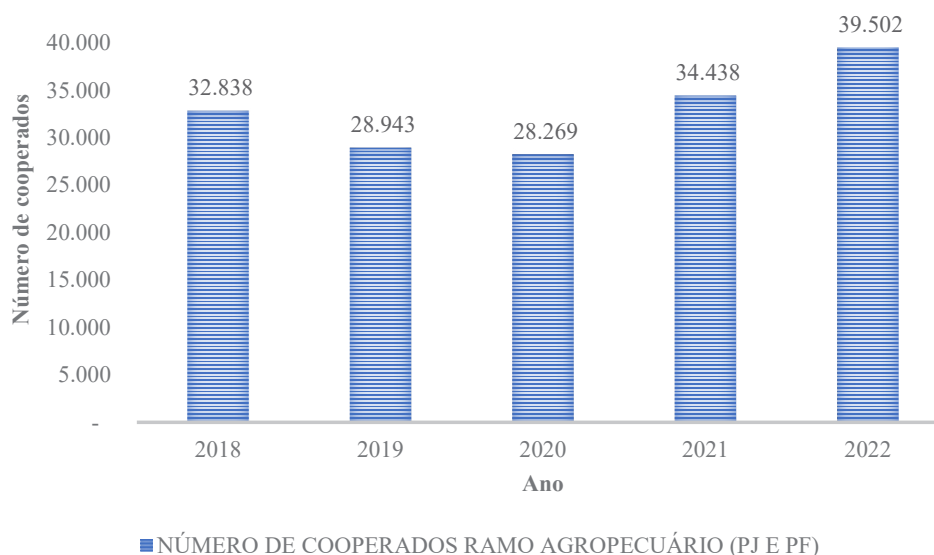
Com a produção de soja, cana-de-açúcar, milho e leite, Goiás também tem um destaque no cenário nacional na produção agropecuária. Apesar disso, a atividade agropecuária no Estado reduziu 2,7% no primeiro trimestre de 2023, conforme evidenciado na análise do IMB. O gráfico abaixo mostra que, depois de um desempenho fraco em 2021, o Estado conseguiu lograr melhora nos três primeiros trimestres de 2022.

GRÁFICO 39 - VARIAÇÃO DO PIB TRIMESTRAL



Em relação às cooperativas, tanto em Goiás quanto na região Centro-Oeste, elas têm um papel importante no desenvolvimento do setor agropecuário. As cooperativas oferecem aos produtores rurais uma série de serviços, como assistência técnica, financiamento e comercialização dos produtos. Apesar desse contexto, a atividade cooperativa no ramo apresentou um movimento de expansão.

GRÁFICO 40 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMO AGROPECUÁRIO (PJ E PF)



Junto à evolução do número de cooperativas, tem-se uma evolução do número de empregados, indo de 5.703, em 2018, para 6.250, em 2022. Ademais, temos que uma evolução favorável dos indicadores financeiros como capital social que era de R\$ 1.101.993.397,84, em 2018, e vai para R\$ 4.361.396.184,22, o que representa um cres-

cimento de 295,77% e um aumento de 430% nos tributos gerados de 2018 para 2022, auxiliando o custeio de serviços públicos voltados para o bem-estar social.

Em resumo, os dados indicam que o setor agropecuário tem sido um importante motor da economia em Goiás apesar de os resultados recentes não serem favoráveis. O cooperativismo e as organizações que estão em seu entorno, nesse sentido, apresentam-se como uma força que pode permitir que a atividade agropecuária volta a apresentar resultados positivos.

4.9.6 TRAJETÓRIAS DO INDICADOR

Com base nos dados apresentados e a partir de expectativas sobre como será a produção de 2023, é possível indicar os possíveis comportamentos dos indicadores econômicos do setor agropecuário no contexto estadual e nacional.

Em contexto nacional, a produção agropecuária teve um crescimento acentuado no primeiro trimestre de 2023 e a expectativa é que variações positivas sigam ocorrendo. Conforme os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, é esperado que a safra de 2023 de cereais, leguminosas e oleaginosas bata recordes, atingindo o montante de 305,4 milhões de toneladas. Isso pode implicar em um aumento na área colhida e no valor desses produtos. Além disso, há uma expectativa para o crescimento da produção de carne bovina, suína, de aves e de ovos conforme projeção do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Como esses produtos estão na pauta produtiva de Goiás, esses indicadores sugerem que o setor agropecuário no Estado pode voltar a crescer apesar dos últimos resultados no PIB agropecuário. No entanto, é importante considerar que o comportamento dos indicadores econômicos do setor agropecuário pode ser influenciado por diversos fatores, como mudanças climáticas, variações nos preços dos produtos agrícolas e políticas governamentais. Portanto, é necessário monitorar constantemente esses indicadores para identificar possíveis mudanças nas trajetórias dos indicadores econômicos do setor agropecuário.

Referências:

- ALVES, L. B.; MIYASHITA, P. M.; SATEL, C. I.; SOUSA, M. E. Boletim da Conjuntura Econômica de Goiás – 1º Trimestre de 2023. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2023. Disponível em: <<https://www.imb.go.gov.br/files/Boletim/003-boletim-conjuntura.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- GARCIA, P. M.; SOUZA JÚNIOR, J. R. C. Projeção do valor adicionado do setor agropecuário para 2023. Brasília: IPEA, 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/03/230324_cc_58_nota_25_pib_agro.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Agrícola Municipal 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html>>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Pecuária Municipal 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html>>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- MACHADO, J. A. D. et al. Agropecuária: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2016.
- SECA impacta produtividade de soja e milho na safra 2021/22. CNA, 2022. Disponível em: <<https://cnabrazil.org.br/noticias/seca-impacta-produtividade-de-soja-e-milho-na-safra-2021-22>>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- SILVA, A. C. A. et al. Cooperativas agropecuárias: uma análise comparativa entre a região Centro-Oeste e Goiás. Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável, v. 7, n. 2, p. 23-36, 2017.

4.10 COOPERATIVAS PARTICIPANTES DA PESQUISA – RAMO AGROPECUÁRIO

A seguir, será apresentada a lista de cooperativas que participaram do estudo:

QUADRO 38 - LISTA DE PARTICIPANTES RAMO AGROPECUÁRIO

COOPERATIVAS E MUNICÍPIOS	
NOME	MUNICÍPIO
AGROVALE	QUIRINÓPOLIS
ALGOVALE	ITUMBIARA
AQUIBRAVA	MINAÇU
ARBO	CRISTALINA
CAGEL	GOIANÉSIA
CAMAL	SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA
CAPAL	AURILÂNDIA
CENTRALREDE	GOIÂNIA
CENTROLEITE	GOIÂNIA
CIP	PIRACANJUBA
COACAL	CATALÃO
COACER	CRISTALINA
COACRIS	CRISTALINA
COAPIL	PIRACANJUBA
COMAFAP	PONTALINA
COMAI	ITAPIRAPUÃ
COMIGO	RIO VERDE
COMIVA	MINEIROS
COMPAF	ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS
COMPLEM	MORRINHOS
COMPROP	PONTALINA
COMPSGOL	GOIATUBA
COMVAPI	PIRANHAS
CONTIGO	TRINDADE
COOLMEIA	QUIRINÓPOLIS
COOMAFAB	ORIZONA
COOMAJU	JUSSARA
COOMAP	PALMINÓPOLIS
COOPAC	CORUMBAÍBA
COOPAFER	PADRE BERNARDO
COOPAOURO	CÓRREGO DO OURO
COOPAQ	CEZARINA
COOPAVIP	MINEIROS
COOPER BERRIES BRASIL	PLANALTINA
COOPER URUANA	URUANA
COOPERABS	BELA VISTA DE GOIÁS
COOPERAÇAFRÃO	MARA ROSA
COOPERAFI	ITAPURANGA
COOPERAGRO	RUBIATABA
COOPERALGO	ACREÚNA
COOPERATIVA NOVO GAMA	NOVO GAMA
COOPERATIVA RAÍZES	ITAPURANGA
COOPERATIVA REDE TERRA	CRISTALINA

COOPERATIVAS E MUNICÍPIOS	
NOME	MUNICÍPIO
COOPERBELGO	BELA VISTA DE GOIÁS
COOPERBELOS	SÃO LUÍS DE MONTES BELOS
COOPERBOI	SENADOR CANEDO
COOPERCAMPI	CAMPINORTE
COOPERCAP	CAIAPÔNIA
COOPERCARNE	RIO VERDE
COOPERCOTON	CATALÃO
COOPERFARTURA	FORMOSA
COOPERFLORES	FLORES DE GOIÁS
COOPERJARDIM	BOM JARDIM DE GOIÁS
COOPERJOV	JOVIÂNIA
COOPERLÂNDIA	ISRAELÂNDIA
COOPERLATEX	GOIANÉSIA
COOPER-LC	CROMÍNIA
COOPERMEL	PORANGATU
COOPERNORTEGOIANO	PORANGATU
COOPERQUALITY	MONTIVÍDIU
COOPERRIO	TAQUARAL DE GOIÁS
COOPERSAG	RIO VERDE
COOPERSIL	SILVÂNIA
COOPERVI	VIANÓPOLIS
COOPGOIÁS	GOIÂNIA
COOPINDAIÁ	LUZIÂNIA
COOPITAÚNA	PLANALTINA
COOPRABA	UIRAPURU
COOPRALTHO	ALTO HORIZONTE
COOPRAM	GUARINOS
COOPROL	IPORÁ
COOPVITÓRIA	ITABERÁI
COPAL	PALMEIRAS DE GOIÁS
COPAVIR	ITABERÁI
COPERPAN	PANAMÁ
COPPAB	PADRE BERNARDO
COPRAM	MOSSÂMEDES
COVAL	VARJÃO
CPLP	PIRACANJUBA
GOIÁS CARNE	GOIÂNIA
LACTUS	ORIZONA
PROLEITE	RIO VERDE

Capítulo 5

Ramo Consumo

5.1 NÚMERO DE COOPERATIVAS

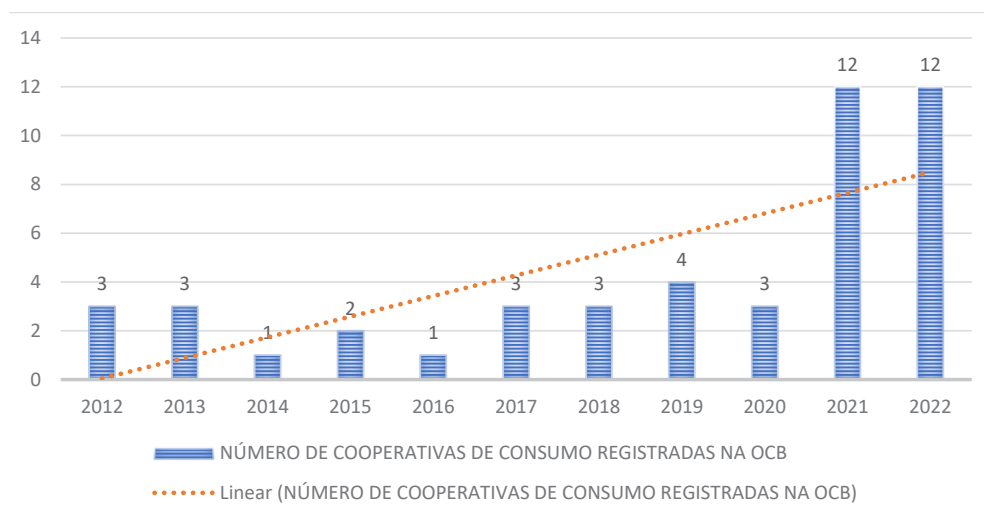
No ano de 2012, o número de cooperativas no ramo de Consumo registradas era de 3 (três) cooperativas. Em 2022, o número de cooperativas do mesmo ramo é de 12 coops.

QUADRO 39 - NÚMERO DE COOPERATIVAS DE CONSUMO

NÚMERO DE COOPERATIVAS DE CONSUMO REGISTRADAS NA OCB/GO											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade	3	3	1	2	1	3	3	4	3	12	12
Varição em relação ano anterior	-	0,00%	-66,67%	100,00%	-50,00%	200,00%	0,00%	33,33%	-25,00%	300,00%	0,00%

Ao analisar os anos de 2021 a 2022, os números se mantiveram iguais, enquanto houve crescimento de 300% entre 2020 e 2021.

GRÁFICO 41 - NÚMERO DE COOPERATIVAS RAMO CONSUMO REGISTRADAS NA OCB/GO



5.2 NÚMERO DE COOPERADOS (PJ E PF)

Em relação ao número de cooperados no ramo de Consumo, no ano de 2012, o número de cooperados Pessoa Física era de 44.190 e não havia cooperados Pessoa Jurídica. Em 2022, havia cooperados Pessoa Física (15.158) e Pessoa Jurídica (13), totalizando 15.171 cooperados.

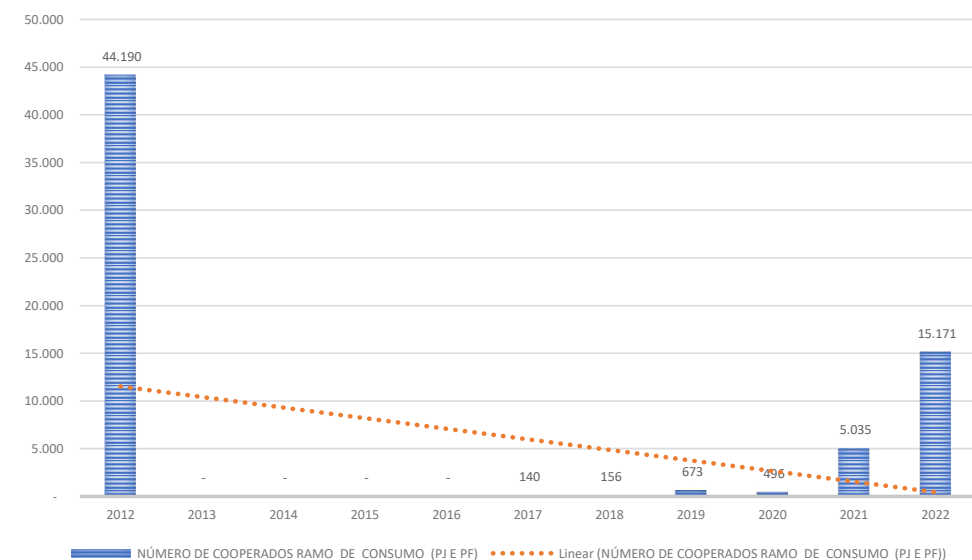
QUADRO 40 - NÚMERO DE COOPERADOS DO RAMO CONSUMO

NÚMERO DE COOPERADOS RAMO CONSUMO (PJ E PF)											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoa Física (PF)	44.190	-	-	-	-	140	156	673	496	5.022	15.158
Pessoa Jurídica (PJ)	0	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
Sem distinção entre PF e PJ		-	-	-	-						
Total	44.190	-	-	-	-	140	156	673	496	5.035	15.171
Varição em relação ano anterior		-100,00%	-	-	-	-	11,43%	331,41%	-26,30%	915,12%	201,31%

*Informações referentes a 12 cooperativas em 2022

Entre 2021 e 2022 houve um acréscimo de 201,31% no número de cooperados do ramo de Consumo.

GRÁFICO 42- NÚMERO DE COOPERADOS RAMO CONSUMO (PJ E PF)



5.3 COOPERADOS PESSOA FÍSICA

Considerando os cooperados Pessoa Física, os dados de 2012 apontam para 39.040 sujeitos que se identificaram como homens e 5.150 sujeitos que se identificaram como mulheres, com um total de 44.190 pessoas. No ano de 2022, esses números eram de 618 sujeitos que se identificaram como homens e 456 sujeitos que se identificaram como mulheres, além de 14.084 que não realizaram distinção de gênero, e com um total de 15.158 sujeitos.

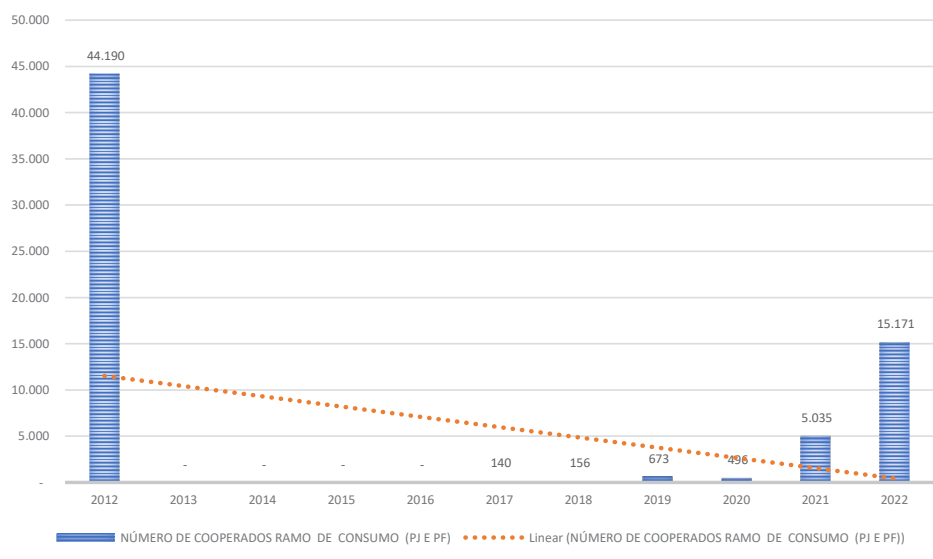
QUADRO 41 - COOPERADOS POR GÊNERO RAMO CONSUMO

COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO CONSUMO											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	39.040	-	-	-	-	73	83	254	162	2.485	618
Mulheres	5.150	-	-	-	-	67	73	419	334	1.433	456
Sem distinção de Gênero	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.104	14.084
Total	44.190	-	-	-	-	140	156	673	496	5.022	15.158
Varição em relação ano anterior	-	-	-	-	-	-	11,43%	331,41%	-26,30%	912,50%	201,83%

* Informações referentes a 12 cooperativas em 2022

Entre 2021 e 2022 houve uma variação de 201,83% no número de cooperados total, apresentando um crescimento no número de cooperados Pessoa Física, seguindo tendência crescente de aumento de cooperados a partir de 2017.

GRÁFICO 43 - NÚMERO DE COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO CONSUMO



5.4 DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS

No ano de 2017, a porcentagem de cooperados daqueles que se consideravam homens é de 52,14%, em comparação aos 4,08% de 2022. Já as cooperadas mulheres eram 47,86%, em comparativo aos 3,01% de 2022.

Se compararmos 2021 e 2022 aqueles que se consideraram homens tem uma fatia de 49,48% em relação aos 4,08% de 2022, assim com as mulheres que eram 28,53% e em 2022 seriam 3,01%.

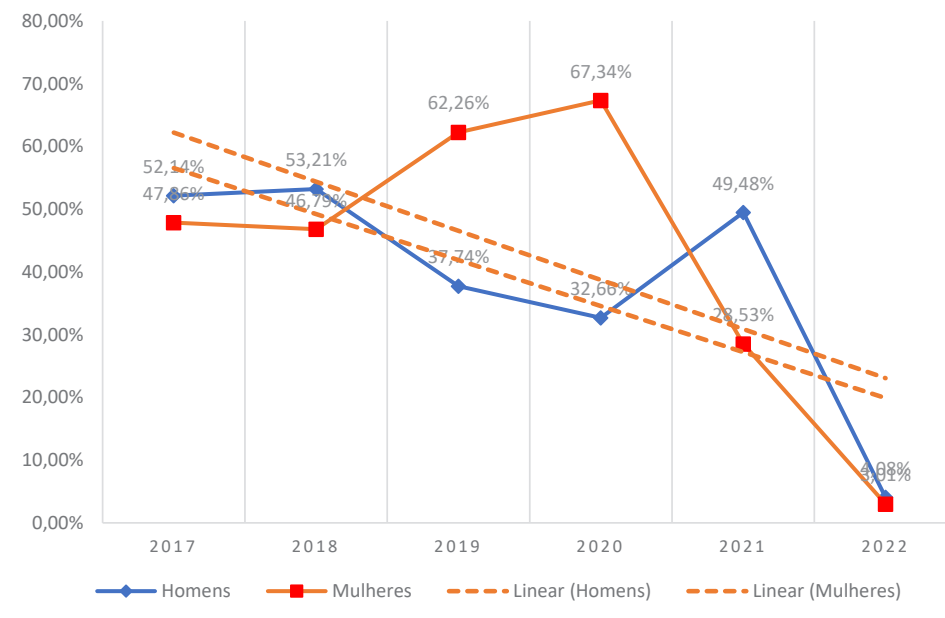
QUADRO 42 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DE COOPERADOS NO RAMO CONSUMO

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS RAMO CONSUMO						
ANO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	52,14%	53,21%	37,74%	32,66%	49,48%	4,08%
Mulheres	47,86%	46,79%	62,26%	67,34%	28,53%	3,01%

* Informações referentes a 12 cooperativas em 2022

Os dados históricos apresentam uma variação da porcentagem entre homens, mulheres e os que escolheram não declarar o gênero. Entre 2021 e 2022 houve crescimento da opção “sem distinção de gênero”, que em 2022 atingiu a 93% da população de cooperados.

GRÁFICO 44 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DE COOPERADOS RAMO CONSUMO



5.5 NÚMERO DE EMPREGADOS

O número de empregados em 2012 eram 3 (três) sujeitos que se identificaram como homens e 14 sujeitos que se identificaram como mulheres, totalizando 17 pessoas. Em 2022, foram 48 sujeitos que se identificaram como homens e 185 sujeitos que se identificaram como mulheres, além de 118 que não distinguiram entre os dois gêneros, e no total 351 empregados.

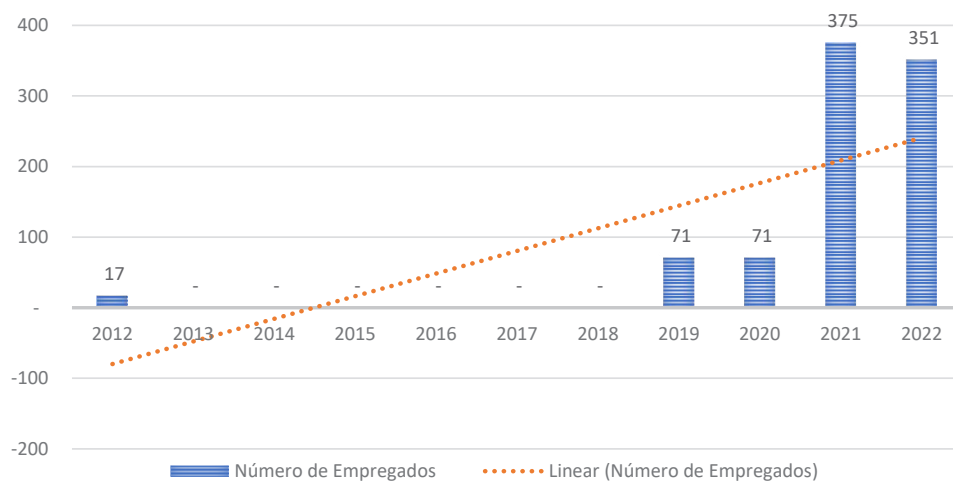
QUADRO 43 - NÚMERO DE EMPREGADOS RAMO CONSUMO

NÚMERO DE EMPREGADOS											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	3	-	-	-	-	-	-	9		85	48
Mulheres	14	-	-	-	-	-	-	62		290	185
Sem distinção de Gênero								-	71		118
Total	17	-	-	-	-	-	-	71	71	375	351
Varição em relação ano anterior	-	-	-	-	-	-	-		0,00%	428,17%	-6,40%

* Informações referentes a 12 cooperativas em 2022

Entre 2021 e 2022 houve uma variação de 6,40% negativa no número de empregados, a série histórica aponta para um crescimento do quadro de empregados.

GRÁFICO 45 - NÚMERO DE EMPREGADOS DO RAMO CONSUMO



5.6 GÊNERO POR RAMO EM 2022

Considerando os dados de 2022, o número de cooperados e empregados que se consideravam homens foi de 618 (57,5%) e 48 (20,6%), respectivamente. Enquanto o número de cooperadas e empregadas que se consideravam mulheres foi 456 (42,4%) e 185 (79,4%), respectivamente.

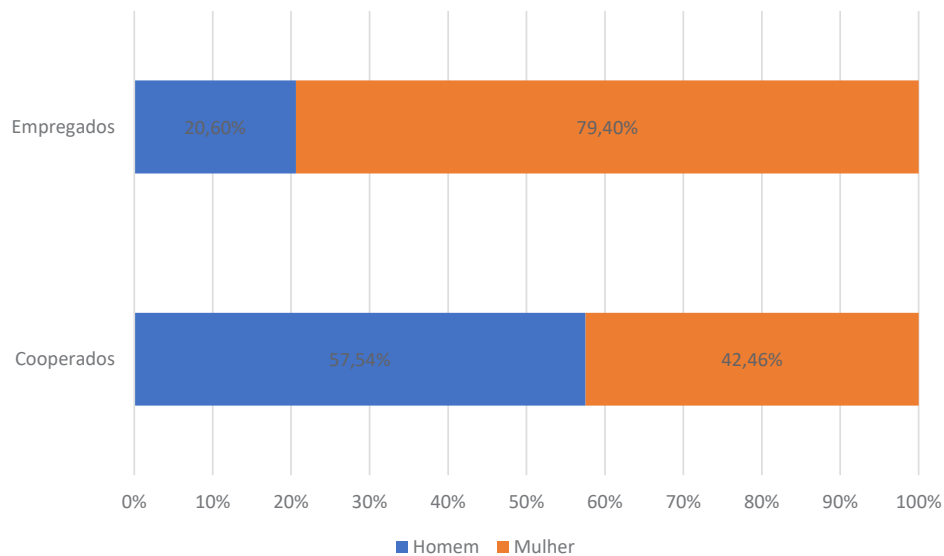
QUADRO 44 - GÊNERO POR RAMO CONSUMO

GÊNERO POR RAMO CONSUMO EM 2022					
RAMO	HOMEM	%	MULHER	%	TOTAL
Cooperados	618	57,54%	456	42,46%	1.074
Empregados	48	20,60%	185	79,40%	233

* Informações referentes a 12 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra o percentual de funcionários e empregados:

GRÁFICO 46 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO EMPREGADOS E COOPERADOS



5.7 ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS

Em 2019 e 2022 a escolaridade dos empregados era: Fundamental completo/ Médio incompleto, com 6 (seis) e 5 (cinco) pessoas, respectivamente; Médio completo/ Superior incompleto, com 0 (zero) e 11 pessoas, respectivamente; Superior completo, com 65 e 89 e Pós-graduandos, com 0 e 33, respectivamente.

QUADRO 45 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS DO RAMO CONSUMO

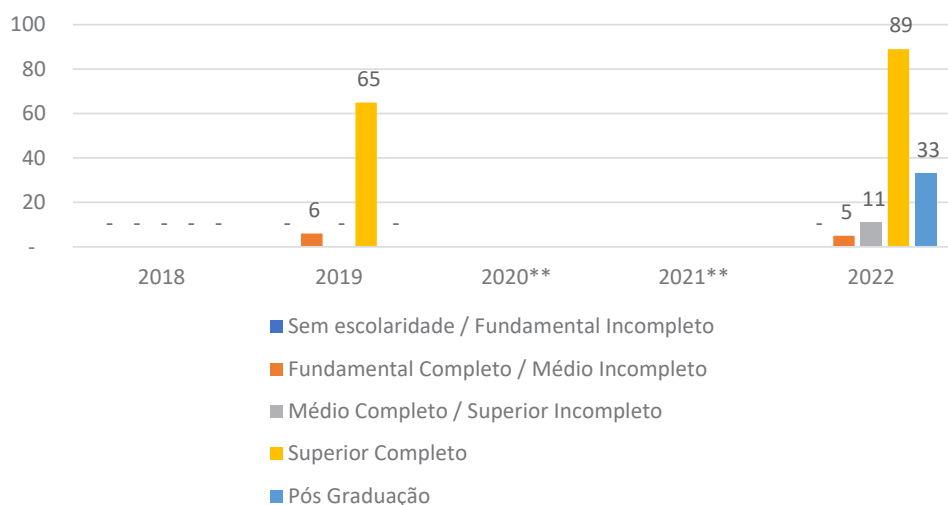
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO DE CONSUMO					
CATEGORIA	2018	2019	2020**	2021**	2022
Sem escolaridade Fundamental Incompleto	-	-			-
Fundamental Completo Médio Incompleto	-	6			5
Médio Completo Superior Incompleto	-	-			11
Superior Completo	-	65			89
Pós-graduação	-	-			33

*Informações referentes a 12 cooperativas em 2022

** Informações não declaradas

Ao avaliar a série histórica, há um crescimento de empregados com Superior completo e 33 empregados com pós-graduação, o que demonstra que houve um crescimento de quadros no ensino superior e pós-graduação.

GRÁFICO 47 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS DO RAMO CONSUMO



** Sem informação

5.8 INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

As informações econômico-financeiras do ramo de infraestrutura apresentaram os seguintes dados para o ano de 2022. Sobre os números relativos ao balanço patrimonial, o ativo circulante totalizou aproximadamente R\$ 15,14 milhões, enquanto o ativo não circulante alcançou cerca de R\$ 34,25 milhões, resultando em um ativo total de aproximadamente R\$ 49,40 milhões. O capital social integralizado foi registrado em cerca de R\$ 7,99 milhões.

Em relação à demonstração de sobras ou perdas, as receitas brutas totalizaram cerca de R\$ 255,29 milhões, com outros ingressos operacionais não informados. As deduções e impostos sobre vendas e serviços foram de aproximadamente R\$ 17,39 milhões, enquanto a folha de pagamento, incluindo encargos, foi de aproximadamente R\$ 15,10 milhões. As sobras/perdas do exercício atingiram cerca de R\$ 3,65 milhões. Esses dados foram coletados de um total de 11 cooperativas do ramo de Consumo.

QUADRO 46 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO CONSUMO

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRA DO RAMO CONSUMO			
NATUREZA DA CONTA	CONTA	ANO 2022 VALOR ACUMULADO	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO
Balanço Patrimonial	Ativo Circulante	R\$ 15.142.926,20	11
	Ativo Não Circulante	R\$ 34.254.131,64	11
	Ativo Total	R\$ 49.397.057,84	12
	Capital Social Integralizado	R\$ 7.987.813,96	11
Demonstração de Sobras ou Perdas	Ingressos e Receitas Brutas	R\$ 255.294.825,80	11
	Outros Ingressos Operacionais	R\$ -	11
	Deduções e Impostos sobre Venda e Serviços	R\$ 17.388.619,08	11
	Folha de Pagamento (Incluindo Encargos)	R\$ 15.101.115,16	11
	Sobras/Perdas do Exercício	R\$ 3.653.660,89	11

5.9 INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO

5.9.1 COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Das informações apresentadas, 3 (três) cooperativas informaram ter o empreendimento voltado para o campo da prestação de serviços.

QUADRO 47 - CLASSIFICAÇÃO DA COOPERATIVA

CLASSIFICAÇÃO DA COOPERATIVA	
Comercialização de produtos	0
Prestação de Serviços	3

5.9.2 CLASSIFICAÇÃO DA COOPERATIVA

Sobre o “Ensino Infantil”, foi registrada uma quantidade de 181 alunos, que contaram com o suporte de 22 professores. O valor médio das mensalidades para essa faixa foi de R\$ 597. Na categoria “Ensino Fundamental 1 – (1º ao 5º ano)”, a cooperativa atendeu 282 alunos, acompanhados por 28 professores. As mensalidades apresentaram um valor médio de R\$ 656.

Para o segmento “Ensino Fundamental 2 – (6º ao 9º ano)”, a cooperação se destacou com 156 alunos, por 20 professores, com valor médio de R\$ 904. No nível “Ensino Médio”, a cooperativa se voltou para 62 alunos e 12 professores. O valor mensal médio pelos alunos de R\$ 1.054.

QUADRO 48 - CLASSIFICAÇÃO DA COOPERATIVA DO RAMO CONSUMO

CLASSIFICAÇÃO DA COOPERATIVA			
	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE PROFESSORES	VALOR MÉDIO DAS MENSALIDADES - EM REAL (R\$)
Ensino Infantil	181	22	R\$ 597
Ensino Fundamental 1 - (1º ao 5º ano)	282	28	R\$ 656
Ensino Fundamental 2 - (6º ao 9º ano)	156	20	R\$ 904
Ensino Médio	62	12	R\$ 1.054
Ensino Superior	0	0	R\$ 0
Ensino Técnico	0	0	R\$ 0

5.10 AÇÕES INOVADORAS

Analisou-se as ações inovadoras no ramo de Consumo em 2022 considerando diversos critérios. Destacou-se a ação “Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes”, que alcançou a maior média, obtendo 3,67 pontos. Logo em seguida, a ação “Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes” alcançou uma média de 3,67 pontos.

Outra ação que se evidenciou foi a iniciativa “Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços”, registrando uma média de 3,67 pontos. No mesmo contexto, a busca por “Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços” se destacou, com uma média de 3,67 pontos.

A ação “Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas” atingiu uma média de 3,00 pontos. Já a ação “Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes” obteve média de 3,67 pontos.

A ação “Buscou atuar em novos mercados” apresentou uma média de 2,00

pontos, evidenciando a consideração estratégica para a expansão do ramo de Consumo. Com um panorama geral, a média de todas as ações inovadoras para o ramo em 2022 foi de 3,20 pontos, sendo superior à média geral de 2,84.

QUADRO 49 - AÇÕES INOVADORAS RAMO CONSUMO

AÇÕES INOVADORAS RAMO CONSUMO				
AÇÕES INOVADORAS EM 2022	RAMO CONSUMO		TOTAL	
	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P
Buscou por soluções tecnológicas fora do limite da cooperativa	2,67	0,47	2,56	1,03
Houve um foco na criação de novos produtos e serviços	3,33	0,47	2,39	1,29
Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes	3,67	0,47	2,89	1,06
Buscou atuar em novos mercados	2,00	0,82	2,17	1,33
Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas	3,00	-	2,83	1,14
Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços	3,67	0,47	3,02	0,87
Buscou reduzir gradualmente os custos dos seus produtos e serviços	2,67	0,47	2,89	0,89
Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços	3,67	0,47	3,19	0,90
Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes	3,67	0,47	3,22	0,95
Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes	3,67	0,47	3,20	0,95
Média Geral	3,20		2,84	

*DP= Desvio Padrão
 Valor Mínimo da média 0,00
 Valor Mínimo da média 4,00

Buscando representar essas médias de forma visual, tem-se o gráfico abaixo:

GRÁFICO 48 - MÉDIA DAS AÇÕES INOVADORAS RAMO CONSUMO



5.11 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

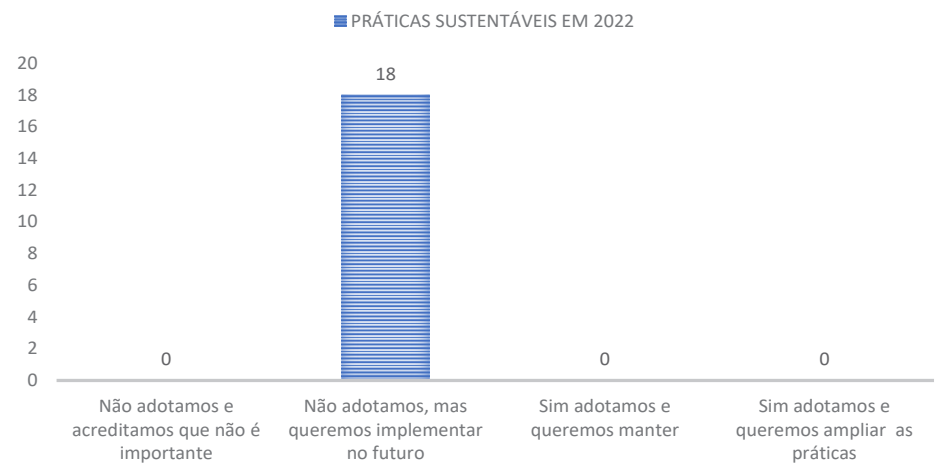
No contexto das práticas sustentáveis adotadas pelas cooperativas do ramo de Consumo em 2022, ao abordar a “Coleta seletiva”, observa-se que a resposta mais frequente e proporcionalmente pontuada foi “Não adotamos, mas queremos implementar no futuro”, alcançando 100% das respostas obtidas.

QUADRO 50 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS RAMO CONSUMO

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO CONSUMO			
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO CONSUMO		FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Coleta seletiva	Não adotamos e acreditamos que não é importante	3	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro		100,00%
	Sim adotamos e queremos manter		0,00%
	Sim adotamos e queremos ampliar as práticas		0,00%
Redução do consumo de descartáveis	Não adotamos e acreditamos que não é importante	3	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro		100,00%
	Sim, adotamos e queremos manter		0,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas		0,00%
Uso consciente da água	Não adotamos e acreditamos que não é importante	3	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro		100,00%
	Sim, adotamos e queremos manter		0,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas		0,00%
Uso de energia elétrica advinda de fonte renovável	Não adotamos e acreditamos que não é importante	3	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro		100,00%
	Sim, adotamos e queremos manter		0,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas		0,00%
Descarte correto do lixo eletrônico	Não adotamos e acreditamos que não é importante	3	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro		100,00%
	Sim, adotamos e queremos manter		0,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas		0,00%
Adoção do uso de documentação eletrônica	Não adotamos e acreditamos que não é importante	3	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro		100,00%
	Sim, adotamos e queremos manter		0,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas		0,00%

O gráfico a seguir apresenta a frequência das respostas observadas.

GRÁFICO 49 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS RAMO CONSUMO EM 2022



5.12 PAINEL ECONÔMICO: RAMO CONSUMO

O ramo de consumo no Brasil, Centro-Oeste e Goiás tem sido objeto de avaliação econômica por diversas fontes de pesquisa, seja com pesquisas realizadas por órgãos governamentais para entender a dinâmica orçamentária das famílias, como a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), seja com pesquisas de mercado para produtos ou serviços específicos. Essas fontes têm fornecido dados importantes sobre os gastos do consumidor, permitindo uma análise detalhada das diferentes categorias de consumo, como alimentos, habitação, transporte e entretenimento.

Ao analisar os gastos do consumidor, é possível identificar tendências e mudanças no comportamento de compra dos consumidores, bem como avaliar o desempenho do setor de Consumo em geral. Além disso, fatores externos como mudanças na economia, políticas públicas e a pandemia de covid-19 têm impactado significativamente o setor nas regiões.

A análise dos índices de preços também é fundamental para entender o desempenho do setor de Consumo. Mudanças nos preços dos produtos e serviços podem afetar diretamente o poder de compra dos consumidores e, conseqüentemente, o desempenho do setor. Portanto, é importante considerar esses fatores ao avaliar a economia do ramo de Consumo no Brasil, na região Centro-Oeste e no Estado de Goiás nos últimos cinco anos.

5.12.1 INDICADORES RELEVANTES PARA O RAMO

A avaliação econômica do ramo de Consumo no País em nossa região e Esta-

do, nos últimos cinco anos, pode ser analisada por meio de diversos indicadores relevantes. A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é uma das fontes mais importantes para avaliar os gastos do consumidor nessas regiões, com a sua última aplicação sendo referente aos anos de 2017 e 2018.

Com isso, o principal indicador analisado nesse ramo é o perfil da despesa do consumidor. A base de dados permite separar as despesas monetárias e não monetárias entre despesas correntes, aumento do ativo e diminuição do passivo. O foco da análise é o primeiro grupo, que é subdividido em categorias menores, sendo elas alimentação, habitação, vestuário, transporte, higiene e cuidados pessoais, educação, assistência à saúde, educação, recreação e cultura, fumo, serviços pessoais, despesas diversas e outros tipos de despesas correntes.

A pandemia de covid-19 também teve um impacto significativo no setor de Consumo. Em 2020, o isolamento social e as restrições de mobilidade afetaram o comportamento dos consumidores, que passaram a comprar mais pela internet e a evitar locais com aglomerações. Além disso, a crise econômica gerada pela pandemia levou muitas famílias a reduzirem seus gastos com consumo.

Em resumo, os indicadores relevantes para avaliar o ramo de Consumo no Brasil, Centro-Oeste e Goiás nos últimos cinco anos incluem os gastos do consumidor em diferentes categorias, como alimentos, habitação, transporte e entretenimento, além dos índices de preços e fatores externos que podem ter impactado o setor, como a pandemia de covid-19 e políticas públicas.

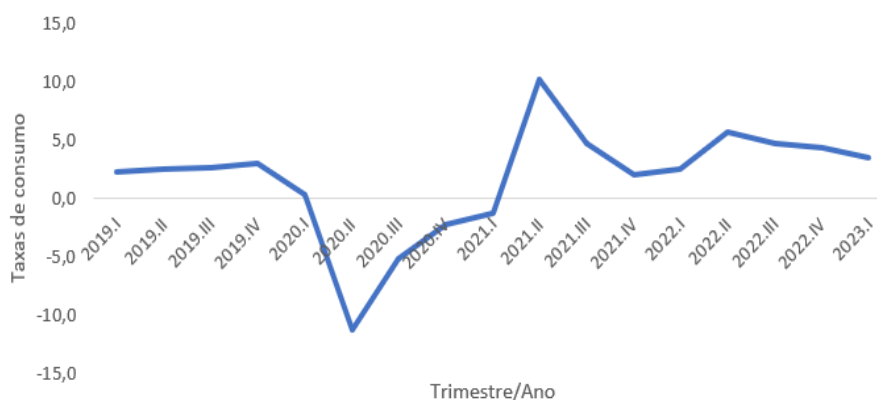
5.12.2 AVALIAÇÃO NACIONAL (5 ANOS)

No Brasil, de acordo com a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017/2018, os principais gastos são com habitação (29,6%), alimentação (14,6%) e transporte (14,2%). Para o primeiro caso, o aluguel é o elemento que mais pesa para as famílias, sobretudo para aquelas com menores rendimentos. De forma geral, ele representa 15,1% da despesa dos brasileiros, chegando a representar 20,5% para aqueles que ganham até R\$ 1.908.

Em segundo lugar, a alimentação também possui um peso maior para as famílias mais pobres, representando 22,0% dos gastos para quem possui rendimento de até R\$ 1.908. Já em relação a transportes, o impacto é maior para as famílias consideradas com rendimento maior, sobretudo entre aquelas que ganham entre R\$ 5.724,00 e R\$ 9.540, visto o impacto com consumo de combustíveis, aquisição de veículos e sua manutenção. Vale destacar que a educação influencia apenas 3,8% das despesas e as viagens esporádicas, contabilizada dentro da categoria de transportes, que impacta em 1,5%.

No entanto, é importante destacar que esses números foram impactados pela pandemia que afetou significativamente o setor de Consumo em todo o País, conforme mostrado no gráfico abaixo, que revela a variação trimestral do consumo das famílias em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Com as mudanças na economia e políticas públicas adotadas para contornar os problemas gerados pela crise sanitária, é possível verificar como a variação voltou a ser positiva.

GRÁFICO 50 - VARIACÃO DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS
Variação do consumo das famílias



5.12.3 AVALIAÇÃO REGIONAL – CENTRO-OESTE

Em relação à região Centro-Oeste, a POF indica um padrão de gastos semelhantes ao nacional. Em relação às despesas correntes, 33,4% delas são destinadas para questões relacionadas à habitação. Em seguida, vem transporte, com 21%, e alimentação, com 16,6%. Isso implica como variações nos mercados imobiliários, como o aumento dos valores dos imóveis e de aluguéis, no de alimentos, como elevação do valor do arroz, feijão e outros produtos, e nos bens relativos ao transporte público e privado podem deixar as famílias mais suscetíveis por serem onde estão os maiores gastos.

No que diz respeito aos índices de preços, a região Centro-Oeste foi impactada pela crise econômica que afetou todo o País nos últimos anos, bem como pela pandemia de covid-19. Esses fatores contribuíram para o aumento dos preços de alguns produtos e serviços como alimentos, medicamentos e equipamentos de proteção individual.

No entanto, as políticas públicas implementadas pelo governo também tiveram um impacto significativo nos índices de preços da região. Por exemplo, o programa Bolsa Família contribuiu para a redução da pobreza e para o aumento do poder de compra das famílias de baixa renda, o que pode ter influenciado os gastos do

consumidor em algumas categorias, como alimentação e vestuário.

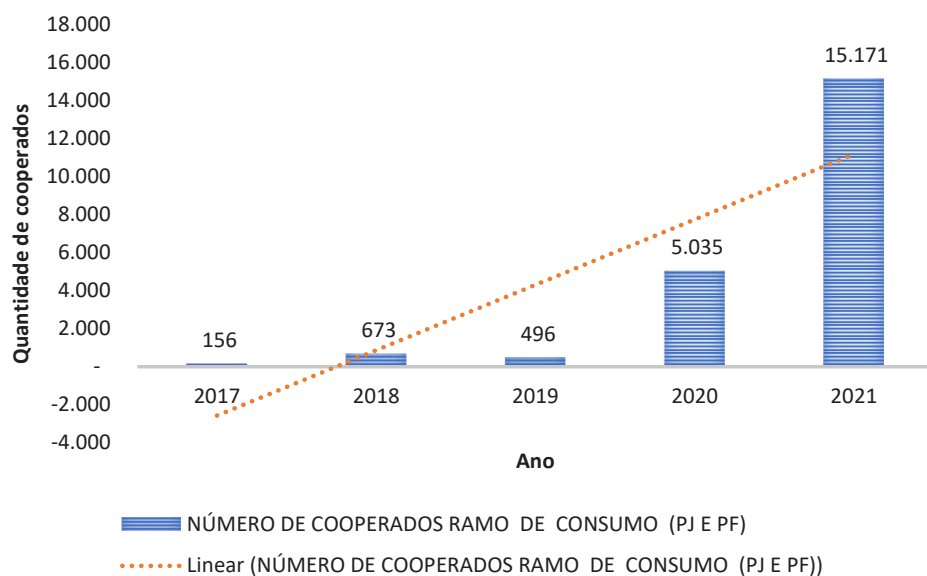
5.12.4 AVALIAÇÃO ESTADUAL

Igualmente ao caso do Brasil e da região Centro-Oeste, as famílias goianas têm as suas despesas correntes mais concentradas com habitação (32,9%), transporte (21,1%) e alimentação (17,3%). Ainda que as atividades desses elementos estejam mais ligadas a outros ramos do cooperativismo (infraestrutura, transporte e agricultura, respectivamente) é importante delimitar o seu peso no consumo das famílias pela influência do peso dos outros bens no orçamento familiar, no intuito de entender, por exemplo, como a inflação de determinados produtos impacta no consumo familiar.

Dois pontos importantes para o ramo são a educação e o lazer. De acordo com a POF, as famílias dedicam 4,7% e 2,5% de seus gastos correntes nesses dois tipos de atividades, respectivamente. Ainda que o peso seja menor, são pontos que merecem destaque pois são atividades focais do ramo e onde a elevação dos preços pode afetar em questões domiciliares. De acordo com um levantamento do Instituto Mauro Borges (2023), ainda que outros setores da economia com um peso maior no cálculo do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tenham tido variações negativas em fevereiro de 2023, a educação teve a maior de todas, o que influenciou numa variação de 0,85% no geral.

Além da expressividade do consumo familiar na geração de riquezas, esse ramo também tem um certo impacto interessante no cooperativismo. Entre 2018 e 2022, há um crescimento expressivo de cooperados, indo de 156 para 15.171, variação de mais de 10.000%. Fechando o período com 12 cooperativas, esse é um dos setores com mostrou uma maior expansão nas atividades, fechando com um ativo total de mais de R\$ 49 milhões.

GRÁFICO 51 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMO CONSUMO



Em relação aos índices de preços, a pandemia impactou significativamente o setor de Consumo em Goiás e no Brasil como um todo. As medidas de isolamento social adotadas para conter a disseminação do vírus resultaram em mudanças no comportamento do consumidor, com um aumento na demanda por produtos de higiene pessoal e limpeza doméstica, além de uma queda na demanda por serviços de entretenimento e turismo. Além disso, a inflação e a variação cambial também afetaram os preços dos produtos e serviços consumidos pelos brasileiros nos últimos anos.

5.12.5 TRAJETÓRIA DO INDICADOR

Ao avaliar os gastos do consumidor no Brasil e em Goiás nos últimos anos, é possível apontar algumas possíveis trajetórias do indicador. A partir dos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é possível observar que os gastos com habitação, transporte e alimentação têm um peso significativo no orçamento das famílias brasileiras e goianas.

No entanto, é importante destacar que a pandemia teve um impacto significativo nos gastos do consumidor, tanto no Brasil quanto em Goiás. Com o aumento do desemprego e a queda na renda, muitas famílias tiveram que reduzir seus gastos em diversas categorias de consumo. Além disso, mudanças na economia e políticas públicas também podem ter impactado o setor. Por exemplo, a crise econômica

que o Brasil enfrentou nos últimos anos pode ter levado as famílias a reduzirem seus gastos em categorias como habitação e transporte.

No contexto estadual e nacional, é possível que haja diferenças no comportamento dos indicadores de gastos do consumidor. Por exemplo, em Goiás, é possível que os gastos com transporte tenham um peso maior no orçamento das famílias do que em outras regiões do País, devido à grande extensão territorial do Estado.

Por outro lado, mudanças na economia e políticas públicas podem afetar de forma diferente as regiões do País. Por exemplo, políticas de incentivo ao turismo podem impactar positivamente os gastos do consumidor em categorias como entretenimento em regiões turísticas, enquanto em outras regiões esses gastos podem ser menores.

Em resumo, é possível que os indicadores de gastos do consumidor no Brasil e em Goiás tenham sido afetados por diversos fatores nos últimos anos, como mudanças na economia, políticas públicas e comportamento do consumidor. É importante analisar esses fatores de forma detalhada para compreender as possíveis trajetórias dos indicadores e suas implicações para as famílias e a economia em geral.

Referências:

- Associação Brasileira de Supermercados. Ranking Abras 2020. Disponível em: <https://www.abras.com.br/arquivos/ranking-abras-2020.pdf>. Acesso em: 13 de Agosto de 2023.
- ALVES, L. B.; MIYASHITA, P. M.; SATEL, C. I.; SOUSA, M. E. Boletim da Conjuntura Econômica de Goiás – 1º Trimestre de 2023. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2023.
- IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019: Síntese de Indicadores. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
- IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Análise do Consumo Alimentar Pessoal no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
- FONSECA, L. M.; RODRIGUES, A. M. A.; MARQUES, R. H. C. Desigualdades regionais na distribuição do consumo das famílias brasileiras. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 48, n. 3, p. 487-508, 2010.
- Ministério da Economia. Boletim Macrofiscal - Janeiro 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2021/janeiro/boletim-macrofiscal-janeiro-2021>. Acesso em: 13 de Agosto de 2023.
- VALADARES, Alexandre Arbex. Perfil da população rural na pesquisa de orçamentos familiares de 2017 a 2018 e a evolução dos dados de insegurança alimentar: Uma análise preliminar. 2022.

5.13 COOPERATIVAS PARTICIPANTES

A seguir, será apresenta a lista de cooperativas que participaram do estudo:

QUADRO 51 - LISTA DE PARTICIPANTES RAMO CONSUMO

COOPERATIVAS E MUNICÍPIOS	
NOME	MUNICÍPIO
AUTOBEM BRASIL	GOIÂNIA
CEDEL	EDÉIA
CEP	PONTALINA
CEQ	QUIRINÓPOLIS
COENJA	JARAGUÁ
COOPBANC	ITUMBIARA
COOPECIGO	GOIÁS
COOPEN	RIO VERDE
COOPERBANA	ANÁPOLIS
COPAI	INHUMAS
COPAVIP	PALMEIRAS DE GOIÁS
INOVA-TI	GOIÂNIA

Capítulo 6

Ramo Crédito

6.1 NÚMERO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO REGISTRADAS NA OCB/GO.

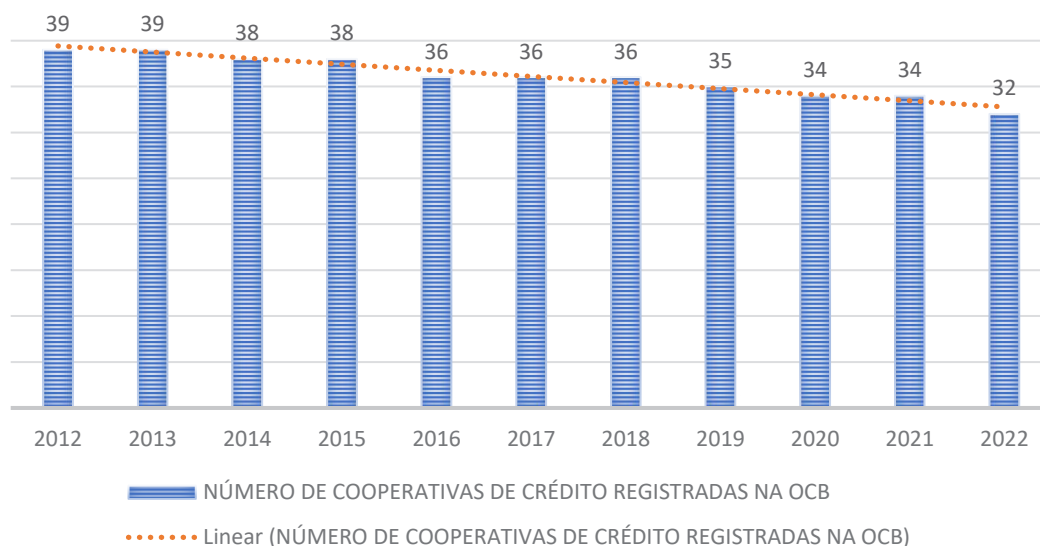
No ano de 2012, o número de cooperativas no ramo de Crédito registradas era de 39. Passados 10 anos, o número chega a 32 cooperativas, representando uma redução de -5,88% ao comparar com o valor de 2021. O quadro abaixo detalha os números:

QUADRO 52 - NÚMERO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO

NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS NA OCB/GO											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade	39	39	38	38	36	36	36	35	34	34	32
Varição em relação ano anterior	-	0,00%	-2,56%	0,00%	-5,26%	0,00%	0,00%	-2,78%	-2,86%	0,00%	-5,88%

Ao analisar a série histórica e a linha de tendência (cor laranja), é possível verificar uma contínua redução no número de cooperativas de crédito, conforme demonstrado no gráfico:

GRÁFICO 52 - NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS NA OCB/GO RAMO CRÉDITO



6.2 NÚMERO DE COOPERADOS NO RAMO CRÉDITO (PJ E PF)

Em relação ao número de cooperados no ramo Crédito, no ano de 2012 o número era de 58.140 para cooperados Pessoa Física e 12.775 para cooperados Pessoa Jurídica, totalizando 70.915 cooperados. Em 2022, totalizaram 392.477 cooperados, sendo subdivididos entre Pessoa Física (257.515), Pessoa Jurídica (96.256) e sem distinção entre PF e PJ (38.706).

O quadro abaixo apresenta de forma analítica a oscilação no número de cooperados nos últimos 10 anos:

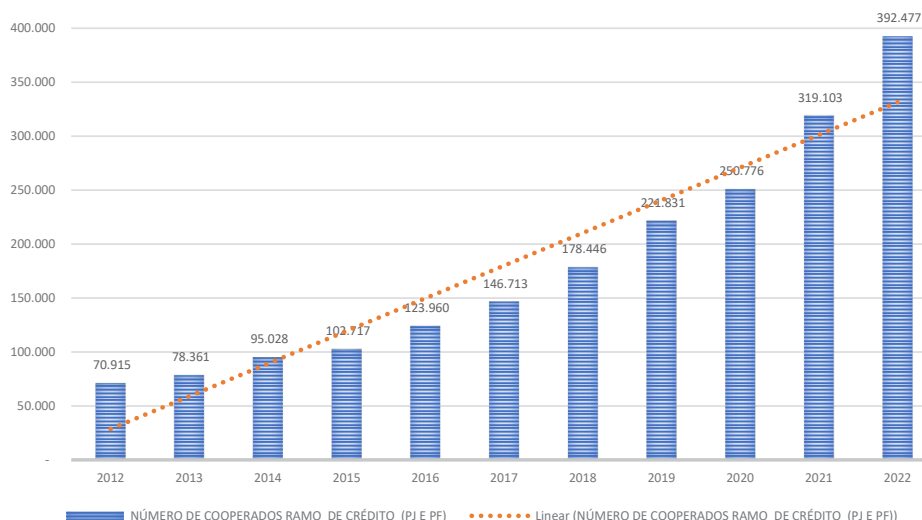
QUADRO 53 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMO CRÉDITO REGISTRADAS NA OCB/GO

NÚMERO DE COOPERADOS RAMO CRÉDITO (PJ E PF)											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoa Física (PF)	58.140	62.588	75.080	79.530	93.273	103.283	128.896	157.921	90.920	103.077	257.515
Pessoa Jurídica (PJ)	12.775	15.773	19.948	23.187	30.687	43.430	49.550	63.910	67.888	39.220	96.256
Sem distinção entre PF e PJ									91.968	176.806	38.706
Total	70.915	78.361	95.028	102.717	123.960	146.713	178.446	221.831	250.776	319.103	392.477
Varição em relação ano anterior		10,50%	21,27%	8,09%	20,68%	18,36%	21,63%	24,31%	13,05%	27,25%	22,99%

* Informações referentes a 32 cooperativas em 2022

Os dados apresentam um crescimento contínuo no número de cooperados, com um destaque para os últimos quatro anos. O ano de 2021 resultou no maior crescimento da série histórica. O gráfico a seguir apresenta a variação no período analisado, com um destaque para a linha de tendência (em laranja), evidenciando esse crescimento:

GRÁFICO 53 - NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS NA OCB/GO RAMO CRÉDITO



6.3 COOPERADOS PESSOA FÍSICA NO RAMO CRÉDITO

Considerando os cooperados Pessoa Física, os dados de 2012 apontam para 40.786 sujeitos que se identificaram como homens e 17.354 que se identificaram como mulheres, totalizando 58.140 pessoas.

No ano de 2022, a distribuição foi de 97.238 sujeitos que se identificaram como homens e 74.363 que se identificaram como mulheres, além de 85.914 que não distinguiram entre os dois gêneros, totalizando 257.515 cooperados.

É importante frisar que, em todo o período analisado, o ano de 2022 representou o maior crescimento no número de cooperados, totalizando um aumento de 149,83% em relação ao ano anterior. O quadro a seguir detalha os resultados:

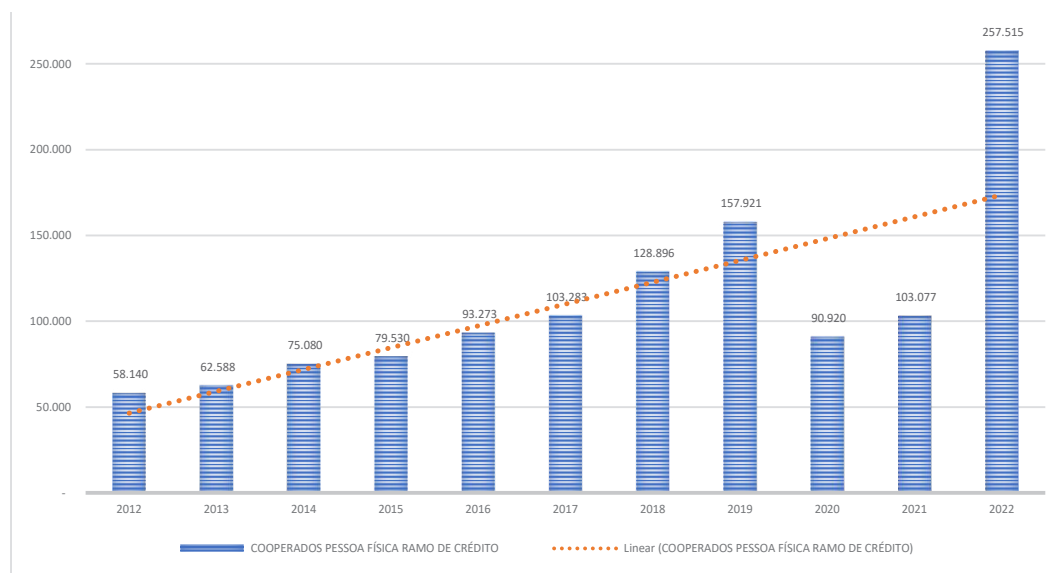
QUADRO 54 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMO CRÉDITO

COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO DE CRÉDITO											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	40.786	42.130	47.540	51.375	60.105	65.760	77.497	95.921	57.692	50.726	97.238
Mulheres	17.354	20.458	27.540	28.155	33.168	37.523	51.399	62.000	33.228	40.103	74.363
Sem distinção de Gênero										12.248	85.914
Total	58.140	62.588	75.080	79.530	93.273	103.283	128.896	157.921	90.920	103.077	257.515
Varição em relação ano anterior		7,65%	19,96%	5,93%	17,28%	10,73%	24,80%	22,52%	-42,43%	13,37%	149,83%

* Informações referentes a 32 cooperativas em 2022

O crescimento acima citado pode ser melhor compreendido no gráfico abaixo, especialmente ao destacar a linha de tendência (em laranja).

GRÁFICO 54 - NÚMERO DE COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO CRÉDITO



6.4 DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS NO RAMO DE CRÉDITO

Quanto à distribuição dos gêneros dos cooperados ao longo dos anos, destaca-se no ano de 2017, em que a porcentagem de cooperados daqueles que se consideravam homens é de 63,67%, em comparação aos 37,76% de 2022. Já as cooperadas mulheres eram 36,33% em comparação aos 28,88% de 2022. Esse detalhamento pode ser visualizado no quadro abaixo:

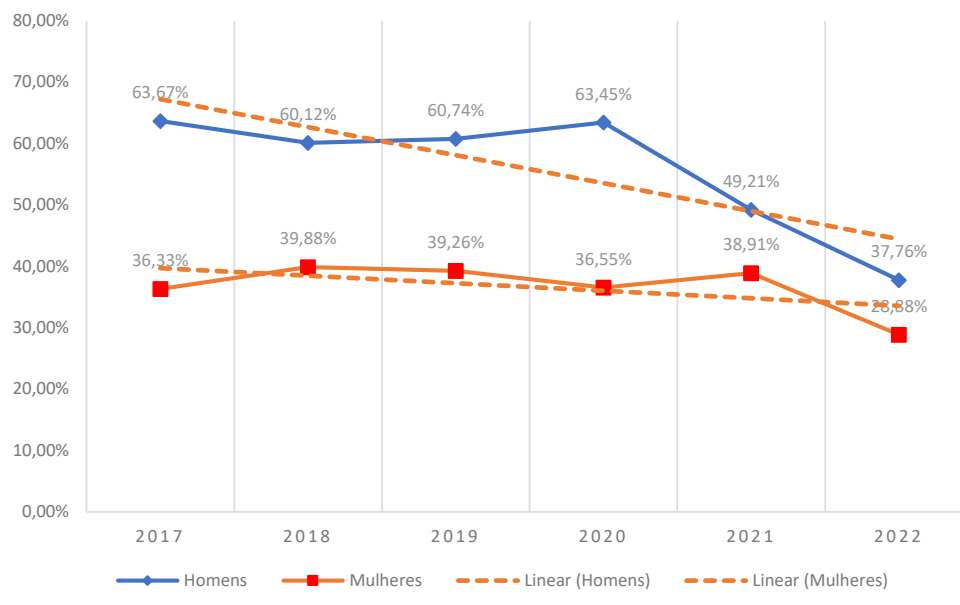
QUADRO 55 - DISTRIBUIÇÃO DE COOPERADOS POR GÊNERO DO RAMO CRÉDITO

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS RAMO CRÉDITO						
ANO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	63,67%	60,12%	60,74%	63,45%	49,21%	37,76%
Mulheres	36,33%	39,88%	39,26%	36,55%	38,91%	28,88%

* Informações referentes a 32 cooperativas em 2022

Os dados históricos apresentam uma redução tanto de homens quanto de mulheres. Entretanto, é importante citar que não houve distinção do gênero de 33,36% dos cooperados Pessoa Física (85.914). O gráfico abaixo representa os dados do quadro acima:

GRÁFICO 55 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS DO RAMO CRÉDITO



6.5 NÚMERO DE EMPREGADOS

Quanto ao número de empregados no horizonte temporal analisado, é possível verificar um contínuo crescimento, com um destaque para os anos de 2017 (15,62%), 2020 (34,12%) e 2022 (35,99%). O quadro abaixo detalha a evolução dos números de empregados nos últimos dez anos, subdividido por gênero:

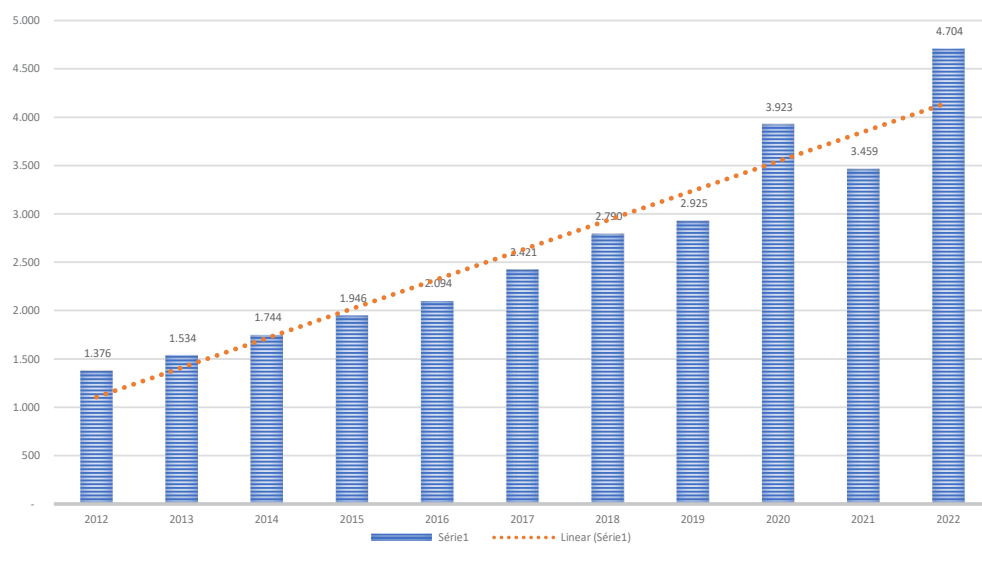
QUADRO 56 - NÚMERO DE EMPREGADOS RAMO CRÉDITO

NÚMERO DE EMPREGADOS											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	572	618	709	804	841	1.011	1.148	1.246		1.165	1.479
Mulheres	804	916	1.035	1.142	1.253	1.410	1.642	1.679		1.728	2.212
Sem distinção de Gênero									3.923	566	1.013
Total	1.376	1.534	1.744	1.946	2.094	2.421	2.790	2.925	3.923	3.459	4.704
Varição em relação ano anterior		11,48%	13,69%	11,58%	7,61%	15,62%	15,24%	4,84%	34,12%	-11,83%	35,99%

* Informações referentes a 32 cooperativas em 2022

Ao observar a linha de tendência (em laranja), é possível verificar o crescimento contínuo do número de empregados, como pode ser observado no gráfico abaixo:

GRÁFICO 56 - NÚMERO DE EMPREGADOS RAMO CRÉDITO



6.6 GÊNERO POR RAMO CRÉDITO EM 2022

Considerando os dados de 2022 quanto ao gênero no ramo Crédito, o número de cooperados e empregados do gênero masculino era de 97.238 (56,67%) e 1.479 (40,07%), respectivamente. Enquanto o número de cooperadas e empregadas do gênero feminino totalizaram 74.636 (43,33%) e 2.212 (59,93%), respectivamente.

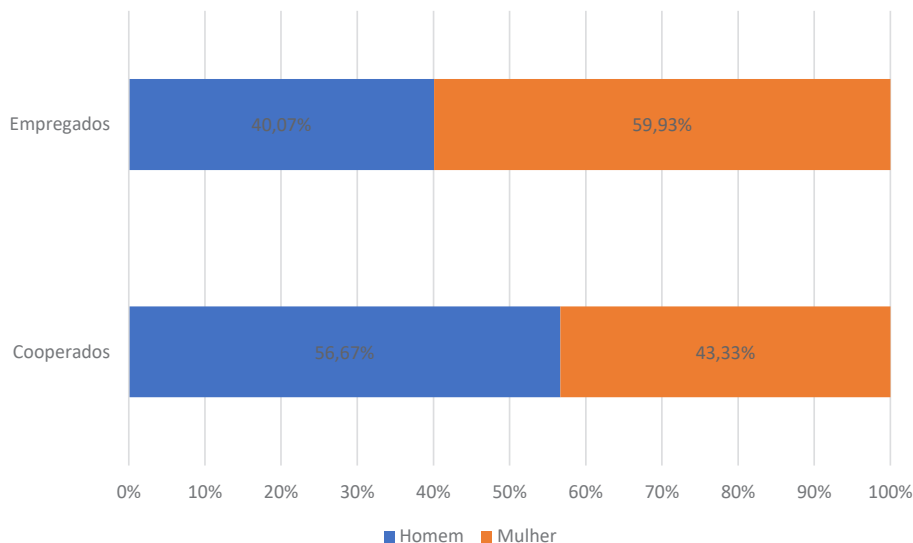
QUADRO 57 - GÊNERO POR RAMO CRÉDITO EM 2022

GÊNERO POR RAMO CRÉDITO EM 2022					
RAMO	HOMEM	%	MULHER	%	TOTAL
Cooperados	97.238	56,67%	74.363	43,33%	171.601
Empregados	1.479	40,07%	2.212	59,93%	3.691

* Informações referentes a 32 cooperativas em 2022

Buscando evidenciar os dados acima, tem-se o gráfico abaixo:

GRÁFICO 57 - GÊNERO NO RAMO CRÉDITO EM 2022



6.7 ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS DO RAMO CRÉDITO

Em 2018 e 2022, a escolaridade dos empregados era: com Fundamental incompleto, 28 e 24 pessoas, respectivamente; Fundamental completo/Médio incompleto, 80 e 40 pessoas, respectivamente; Médio completo/ Superior incompleto, 746 e 942 pessoas respectivamente; Superior completo, 1316 e 1705 pessoas respectivamente e Pós-graduação, 403 e 568 pessoas, respectivamente, como pode ser observado no quadro abaixo:

QUADRO 58 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS DO RAMO CRÉDITO

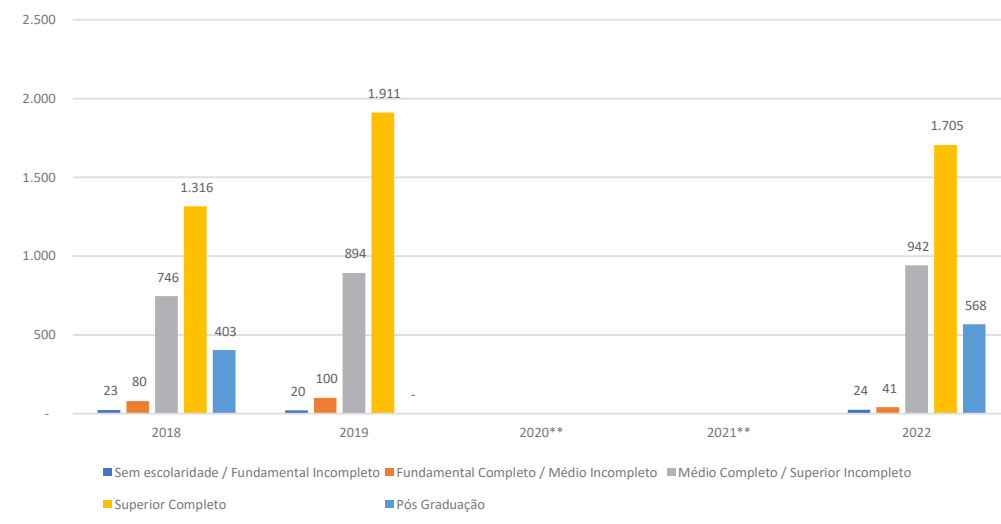
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO CRÉDITO					
CATEGORIA	2018	2019	2020**	2021**	2022
Sem escolaridade Fundamental Incompleto	23	20			24
Fundamental Completo Médio Incompleto	80	100			41
Médio Completo Superior Incompleto	746	894			942
Superior Completo	1.316	1.911			1.705
Pós-graduação	403	-			568

* Informações referentes a 32 cooperativas em 2022

** Dado não coletado

É importante destacar um crescimento nas parcelas de Médio completo/Superior incompleto, Superior completo, Pós-Graduação assim com um decréscimo na parcela de Fundamental completo/Médio incompleto e Fundamental incompleto, conforme apresentado no gráfico abaixo:

GRÁFICO 58 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO CRÉDITO



6.8 INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO CRÉDITO

As informações econômico-financeiras do ramo apresentaram os seguintes dados para o ano de 2022. No que diz respeito ao balanço patrimonial, o ativo circulante totalizou aproximadamente R\$ 38.266 bilhões, enquanto o ativo não circulante alcançou cerca de R\$ 1.036 bilhão, resultando em um ativo total de aproximadamente R\$ 39.302 bilhões. O capital social integralizado foi registrado em cerca de R\$ 4.179 bilhões. Em relação à demonstração de sobras ou perdas, as receitas brutas totalizaram cerca de R\$ 6.54 bilhões, com outros ingressos operacionais chegando a aproximadamente R\$ 26.02 milhões. Não houve deduções e impostos sobre vendas e serviços, enquanto a folha de pagamento, incluindo encargos, foi de aproximadamente R\$ 489.69 milhões. As sobras/perdas do exercício atingiram cerca de R\$ 701.51 milhões. Estes dados foram coletados de um total de 32 cooperativas que forneceram essas informações.

QUADRO 59 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO CRÉDITO

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO CRÉDITO			
NATUREZA DAS CONTAS	CONTA	ANO 2022 VALOR ACUMULADO	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO
Balanço Patrimonial	Ativo Circulante	R\$ 38.266.745.945	32
	Ativo Não Circulante	R\$ 1.036.056.600	32
	Ativo Total	R\$ 39.302.802.544	32
	Capital Social Integralizado	R\$ 4.179.206.803	32
Demonstração de Sobras ou Perdas	Ingressos e Receitas Brutas	R\$ 6.535.027.156	32
	Outros Ingressos Operacionais	R\$ 26.018.729	32
	Deduções e Impostos sobre Venda e Serviços	R\$ 0	32
	Folha de Pagamento (Incluindo Encargos)	R\$ 489.688.417	32
	Sobras/Perdas do Exercício	R\$ 701.512.747	32

6.9 INFORMAÇÃO SOBRE O NEGÓCIO

No ramo Crédito, as informações econômico-financeiras revelaram os seguintes dados. No que se refere ao cheque especial para pessoas jurídicas, o valor registrado foi de aproximadamente R\$ 84.724 milhões, com uma taxa de juros média praticada de 6%.

Em relação a empréstimos e financiamentos para Pessoas Jurídicas, o montante alcançou cerca de R\$ 2.50 bilhões, com uma taxa de juros média de 3%. No caso de cheque especial para Pessoas Físicas, o valor atingiu cerca de R\$ 63.55 milhões, e a taxa de juros praticada foi de 9%. Já os empréstimos e financiamentos para Pessoas Físicas somaram aproximadamente R\$ 1.11 bilhão, com uma taxa de juros média de 3%.

O crédito consignado para Pessoas Físicas totalizou cerca de R\$ 25.08 milhões, com uma taxa de juros de 3%. As outras receitas operacionais apresentaram valores de R\$ 787.70 milhões, R\$ 330.98 milhões, R\$ 296.15 milhões e R\$ 17.27 milhões, com as respectivas taxas de juros médias de 6%, 4%, 13% e 11%. Esses dados foram obtidos a

partir das informações fornecidas por um número específico de cooperativas, variando de acordo com cada categoria.

QUADRO 60 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS RAMO CRÉDITO

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS RAMO CRÉDITO				
INGRESSOS	VALOR EM REAL (R\$)	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO	TAXA DE JUROS (% MÉDIA PRATICADA)	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO
Cheque Especial (Pessoa Jurídica)	R\$ 84.724.444	18	6%	18
Empréstimos e Financiamentos (Pessoa Jurídica)	R\$ 2.507.766.652	16	3%	15
Cheque Especial (Pessoa Física)	R\$ 63.545.293	17	9%	16
Empréstimos e Financiamentos (Pessoa Física)	R\$ 1.112.416.784	15	3%	14
Crédito Consignado (Pessoa Física)	R\$ 25.078.116	14	3%	14
Outras receitas operacionais	R\$ 787.708.766	13	6%	12
Outras receitas operacionais	R\$ 330.979.094	1	4%	10
Outras receitas operacionais	R\$ 296.149.697	9	13%	8
Outras receitas operacionais	R\$ 17.274.266	1	11%	1

6.9.1 RECURSO DISPONÍVEL

No que se refere aos recursos disponíveis, os dados econômico-financeiros apresentaram os seguintes números.

As aplicações financeiras totalizaram aproximadamente R\$ 13.158 bilhões. Os empréstimos concedidos aos cooperados somaram cerca de R\$ 9.050 bilhões. As outras aplicações relacionadas ao “Quadro de Cooperados” registraram um valor de R\$ 904.34 milhões. No contexto da captação de recursos para repasse, o montante alcançou cerca de R\$ 2.411 bilhões. Além disso, os depósitos à vista registraram um valor de aproxima-

damente R\$ 5.654 bilhões. Já os depósitos a prazo somaram cerca de R\$ 13.130 bilhões. A poupança totalizou um montante de aproximadamente R\$ 223 milhões. Todos os dados acima citados foram oferecidos por 20 cooperativas. Por fim, outros recursos disponíveis foram relatados com valores de R\$ 579.06 milhões, R\$ 112.68 milhões e R\$ 28.99 milhões, com dados provenientes de 14 cooperativas em cada caso.

QUADRO 61 - RECURSOS DISPONÍVEIS RAMO CRÉDITO

RECURSOS DISPONÍVEIS RAMO CRÉDITO		
RECURSO DISPONÍVEL	VALOR EM REAL (R\$)	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO
Aplicações Financeiras	R\$ 13.158.963.236	20
Empréstimo para Cooperados	R\$ 9.050.242.243	20
Outras Aplicações "Quadro de Cooperados"	R\$ 904.338.011	20
Captação de Recursos para Repasse	R\$ 2.411.954.541	20
Depósitos à Vista	R\$ 5.654.515.549	20
Depósitos à Prazo	R\$ 13.130.316.070	20
Poupança	R\$ 223.979.372	20
Outros recursos disponíveis	R\$ 579.061.960	14
Outros recursos disponíveis	R\$ 112.676.172	14
Outros recursos disponíveis	R\$ 28.996.674	14

6.10 AÇÕES INOVADORAS RAMO DE CRÉDITO

No âmbito das ações inovadoras do ramo Crédito em 2022, verificando as médias das ações inovadoras, a média mais alta foi atribuída à ação "Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes", com uma média de 3,60, acima da média geral de 3,22. Logo em seguida, com média de 3,55, encontra-se a ação "Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços" acima da média total de 3,19.

A variável "Buscou por atualização e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades existentes" apresentou uma média de 3,50, também acima da média geral de 3,20. Já a ação "Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços" obteve uma média de 3,35, acima da média geral de 3,02. "Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas" com média de 3,40 acima da média total de 2,83.

É importante frisar que a média geral das ações inovadoras no contexto das cooperativas de crédito possui médias superiores ao comparar com todos os ramos. A seguir, apresenta-se as médias de cada variável:

QUADRO 62 - AÇÕES INOVADORAS RAMO CRÉDITO 2022

AÇÕES INOVADORAS RAMO CRÉDITO				
AÇÕES INOVADORAS EM 2022	RAMO CRÉDITO		TOTAL	
	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P
Buscou por soluções tecnológicas fora do limite da cooperativa	2,95	0,92	2,56	1,03
Houve um foco na criação de novos produtos e serviços	2,55	0,92	2,39	1,29
Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes	3,25	0,62	2,89	1,06
Buscou atuar em novos mercados	2,70	1,00	2,17	1,33
Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas	3,40	0,66	2,83	1,14
Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços	3,35	0,65	3,02	0,87
Buscou reduzir gradualmente os custos dos seus produtos e serviços	3,05	0,86	2,89	0,89
Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços	3,55	0,59	3,19	0,90
Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes	3,60	0,49	3,22	0,95
Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes	3,50	0,50	3,20	0,95
Média Geral	3,19		2,84	

*DP= Desvio Padrão

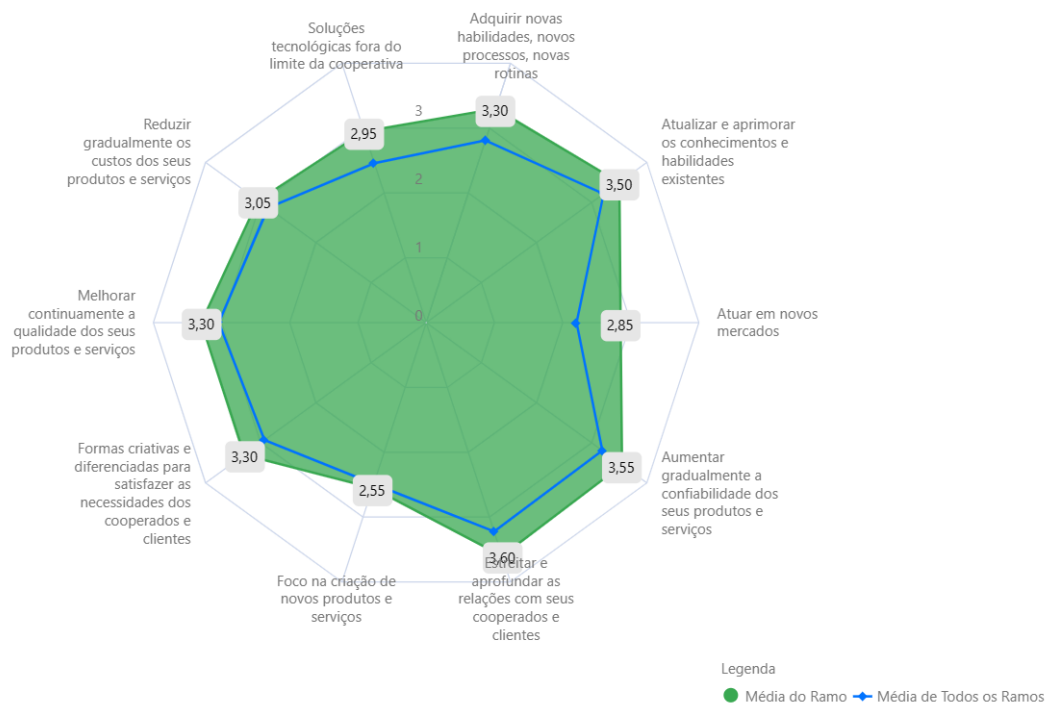
Valor Mínimo da média 0,00

Valor Mínimo da média 4,00

* Informações referentes a 32 cooperativas em 2022

Buscando comparar a média do ramo Crédito (linha em verde) em relação à média de todos os ramos (linha azul), apresenta-se o gráfico abaixo:

GRÁFICO 59 - AÇÕES INOVADORAS RAMO CRÉDITO



6.11 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022

No âmbito das práticas sustentáveis adotadas pelo ramo Crédito em 2022, no que diz respeito à “Coleta seletiva”, 45% das cooperativas manifestaram a intenção de implementar essa prática no futuro, enquanto 30% já adotaram e pretendem manter, e 20% adotaram e têm o desejo de ampliar as práticas. Por outro lado, 5% não adotaram e acreditam que essa prática não é importante.

Quanto à “Redução do consumo de descartáveis”, 45% das cooperativas planejam implementar no futuro, 30% já adotaram e pretendem manter, e 20% adotaram e querem ampliar as práticas. Novamente, 5% não adotaram essa prática devido à crença de que não é relevante.

No aspecto ao “Uso consciente da água”, os resultados seguem um padrão semelhante: 45% têm a intenção de implementar no futuro, 30% adotaram e desejam manter, e 20% adotaram e têm planos de ampliar as práticas. Uma minoria de 5% não considera essa prática importante.

Em relação ao “Uso de energia elétrica advinda de fonte renovável”, 45% pre-

tendem adotar no futuro, 30% já adotaram e querem manter, e 20% adotaram e visam ampliar as práticas. Uma parcela de 5% não vê a importância dessa prática.

Quando se trata do “Descarte correto do lixo eletrônico”, novamente 45% das cooperativas têm a intenção de implementar no futuro, 30% adotaram e desejam manter, e 20% adotaram e pretendem ampliar as práticas. Apenas 5% consideram essa prática como não importante.

Por fim, em relação à “Adoção do uso de documentação eletrônica”, 45% planejam implementar no futuro, 30% adotaram e querem manter, e 20% adotaram e desejam ampliar as práticas. Assim como nas demais práticas, 5% não adotaram, acreditando que não é uma ação relevante em termos de sustentabilidade.

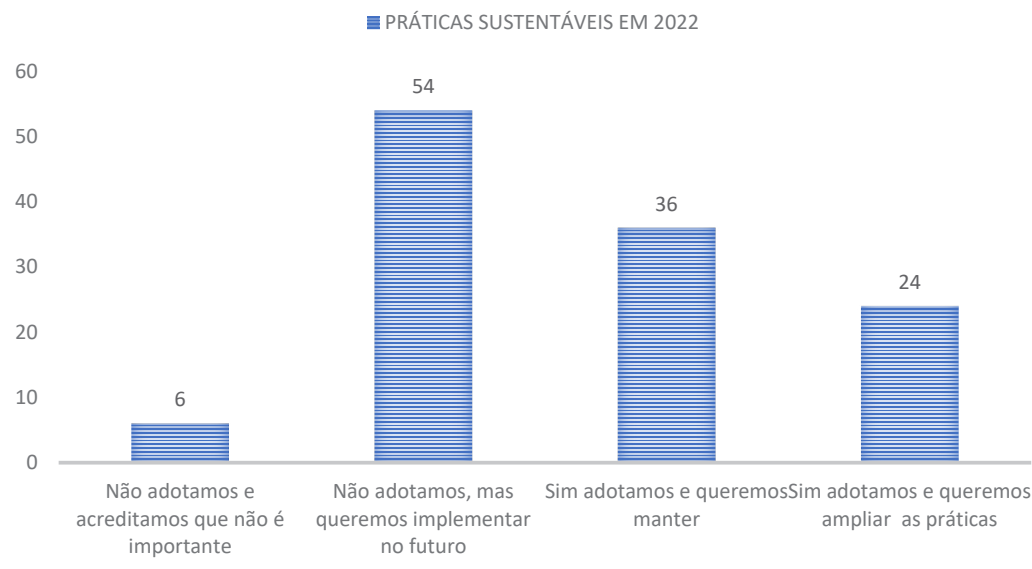
O quadro abaixo detalha as frequências de forma analítica:

QUADRO 63 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO CRÉDITO

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO CRÉDITO			
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO CRÉDITO		FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Coleta seletiva	Não adotamos e acreditamos que não é importante	1	5,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	9	45,00%
	Sim adotamos e queremos manter	6	30,00%
	Sim adotamos e queremos ampliar as práticas	4	20,00%
Redução do consumo de descartáveis	Não adotamos e acreditamos que não é importante	1	5,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	9	45,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	6	30,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	20,00%
Uso consciente da água	Não adotamos e acreditamos que não é importante	1	5,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	9	45,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	6	30,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	20,00%
Uso de energia elétrica advinda de fonte renovável	Não adotamos e acreditamos que não é importante	1	5,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	9	45,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	6	30,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	20,00%
Descarte correto do lixo eletrônico	Não adotamos e acreditamos que não é importante	1	5,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	9	45,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	6	30,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	20,00%
Adoção do uso de documentação eletrônica	Não adotamos e acreditamos que não é importante	1	5,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	9	45,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	6	30,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	20,00%

Representando no formato de gráfico os dados acima apresentados, tem-se:

GRÁFICO 60 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS RAMO CRÉDITO EM 2022



6.12 PAINEL ECONÔMICO: RAMO CRÉDITO

De forma geral, estudos econômicos sobre crédito no Brasil costumam estar atrelados com análises de vários fatores macroeconômicos, dada à forma interligada como cada elemento se comporta. Um exemplo é como um aumento no valor de títulos de dívida pública pode afetar no crédito do setor não financeiro, conforme evidenciado em estudo do Banco Central.

Outra forma de abordar a questão do crédito é trabalhar com o conceito de inadimplência, situação quando uma pessoa ou uma empresa não consegue cumprir com as obrigações estabelecidas no momento de concessão do dinheiro. Além de ser uma situação que prejudique futuras negociações por mais recursos, um valor alto desse indicador pode prejudicar até a forma como os investidores veem a possibilidade de futuros negócios no País.

Assim, esta seção visa estudar o ramo Crédito e como o cooperativismo pode atuar tanto para a gestão dos recursos familiares ou empresariais, como as eventuais oportunidades para atuar em setores como o de investimento, de previdência privada e de seguradoras. Além disso, busca verificar se há uma expansão das atividades do ramo ao fazer um contraponto com o aumento de cooperados e as atividades de crédito no Estado.

6.12.1 INDICADORES RELEVANTES PARA O RAMO CRÉDITO

Os indicadores de crédito são importantes para avaliar a saúde do setor financeiro e econômico de uma região. O seu comportamento mostra como o setor se desenvolve em diversas localidades, verificando se há a necessidade de políticas específicas para determinados grupo de pessoas que tenham maior propensão à inadimplência ou se um setor precisa de mais crédito para o seu desenvolvimento.

No Brasil, as informações sobre esse tema são fornecidas pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN), que é um conjunto de instituições que atuam como intermediadores entre os credores e os agentes que recebem os recursos. O Banco Central atua como um órgão supervisor, e é de onde são retiradas as informações utilizadas nesta avaliação. Assim, para o desenvolvimento das demais partes, os principais indicadores trabalhados são o volume de crédito.

Para Goiás e Centro-Oeste, é evidenciadas a política do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) para a safra de 2023/2024. Concentrada no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), tal política é focalizada em um setor de tamanha importância para as localidades, que são grandes produtoras de bens agropecuários.

6.12.2 AVALIAÇÃO NACIONAL (5 ANOS)

De acordo com o Banco Central em sua nota para a imprensa de 27 de fevereiro de 2023, o volume de crédito total do Sistema Financeiro Nacional (SFN) foi de R\$ 5,4 trilhões em junho de 2023, sendo R\$ 2,1 trilhões envolvendo Pessoas Jurídicas e R\$ 3,3 trilhões para Pessoas Físicas. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) avalia que esse resultado representa uma elevação de 0,1 ponto percentual em dezembro de 2021, quando comparado com dezembro de 2020, graças a um aumento de crédito concedido para as empresas.

No mesmo relatório, a instituição revela um crescimento de 8,9% total em uma avaliação interanual, segregados entre 3,5% para Pessoas Jurídicas e 12,8% para Pessoas Físicas. Entretanto, esse dado não é tão animador, pois há uma desaceleração em relação ao valor baseado em maio de 2023, em que os percentuais totais para as empresas e para as famílias era de uma expansão de 10,6%, 4,5% e 14,8%, respectivamente.

6.12.3 AVALIAÇÃO REGIONAL – CENTRO-OESTE

Um ponto de destaque importante tanto para a região Centro-Oeste como para Goiás é a questão do crédito rural. Esse recurso tem por finalidade auxiliar o produtor rural com investimentos que ele deseja realizar em seu terreno, como a compra de maquinário ou de insumos produtivos.

Uma das fontes de crédito rural é o BNDES, que estabeleceu uma política para o apoio à safra de 2023/2024 via PAP. Em julho e agosto de 2023, o plano já comprometeu o valor de R\$ 2.019.158.751,10 para empresas agrícolas, cooperativas e produtores autônomos,

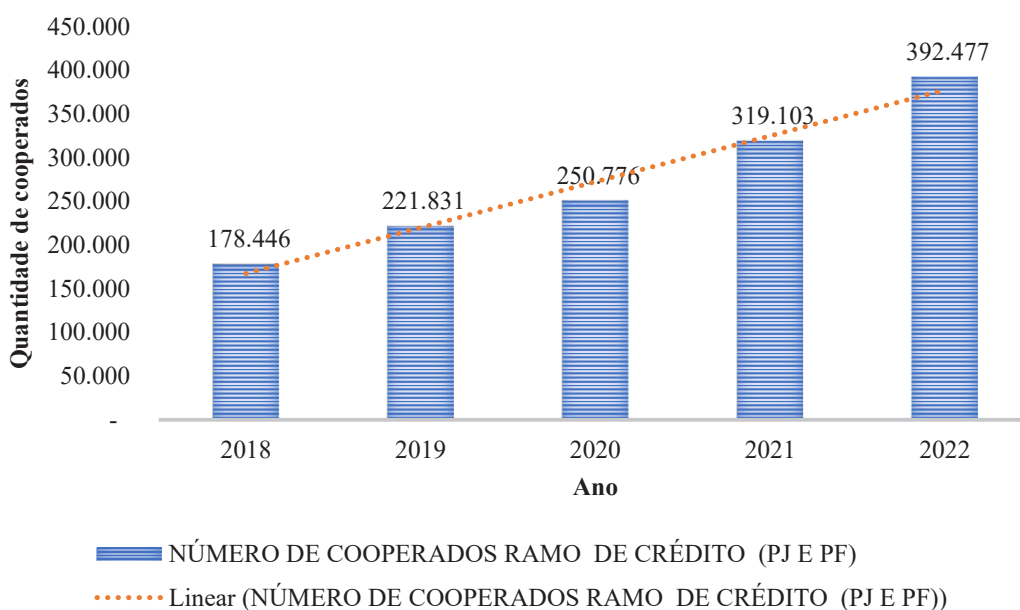
totalizando 2.167 operações de crédito.

6.12.4 AVALIAÇÃO ESTADUAL

Em relação a Goiás, o PAP já destinou o valor de R\$ 489.781.599,20 em 450 operações de crédito. Tanto essa política quanto outras formas de financiamentos públicos são destaques para esse ramo pois as cooperativas de crédito podem servir como intermediadoras dos recursos pedidos.

Com esse exemplo em relação à agropecuária e com demais tipos de políticas de créditos estabelecidos nos anos anteriores, verifica-se um crescimento na quantidade de cooperados nos últimos cinco anos. Variando de 178.446 entre Pessoas Físicas e Jurídicas, em 2018, para 392.477, em 2022, esse valor representa um incremento de aproximadamente 120%. Além desse número que indica um comportamento positivo nos últimos anos, o montante de ativo total em 2022 é de mais de R\$ 39 bilhões.

GRÁFICO 61 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMO CRÉDITO



6.12.5 TRAJETÓRIAS DO INDICADOR

Em resumo, os indicadores de avaliação sobre o ramo Crédito no Brasil, Centro-Oeste e Goiás podem apresentar diferentes comportamentos no contexto estadual e nacional, influenciados por diversos fatores econômicos e sociais. É importante avaliar esses indicadores de forma cuidadosa, levando em consideração as particularidades de cada região e a conjuntura econômica do País como um todo. É válido destacar que, assim como para os demais setores, a pandemia também impactou o setor, com necessidades de ampliação de crédito para pessoas jurídicas, para que empresas não fechassem as

portas durante o período.

No âmbito nacional, os indicadores podem apresentar uma tendência de crescimento ou queda, dependendo das políticas adotadas pelo governo e do comportamento da economia como um todo. Por exemplo, em períodos de recessão, é possível que haja uma redução no volume de crédito concedido pelos bancos, o que pode afetar negativamente os indicadores.

Já no contexto estadual, é importante considerar as particularidades de cada região. No caso do Centro-Oeste e de Goiás, por exemplo, é possível que os indicadores apresentem um comportamento diferente do restante do País, devido às características específicas voltadas à agroindústria. É importante avaliar fatores como a atividade agrícola, que tem grande peso na economia da região, e a presença de empresas de grande porte, que pode influenciar o mercado de crédito local.

Além disso, é importante considerar os indicadores sociais, como a taxa de desemprego e a renda média da população, que podem influenciar a demanda por crédito. Em regiões com baixa renda média, por exemplo, é possível que a demanda por crédito seja menor do que em regiões mais desenvolvidas economicamente.

Referências:

- BANCO CENTRAL. SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL. Brasília, 2023. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/sfn>>. Acesso em: 10/08/2023.
- BANCO CENTRAL. ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E DE CRÉDITO: Nota para a Imprensa. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticasmonetariascredito/202307_Texto_de_estatisticas_monetarias_e_de_credito.pdf>. Acesso em: 10/08/2023.
- BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. CRÉDITO RURAL: Desempenho Operacional. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/consulta-operacoes-bndes/credito-rural-desempenho-operacional>>. Acesso em: 10/08/2023.
- SANTOS, FE de LA. Desempenho recente do mercado de crédito. Carta de Conjuntura, v. 50, n. 11, Brasília, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) 2022.

6.13 COOPERATIVAS PARTICIPANTES DA PESQUISA – RAMO CRÉDITO

Abaixo, segue a lista de cooperativas participantes do estudo:

QUADRO 64 - LISTA DE PARTICIPANTES RAMO CRÉDITO

NOME E MUNICÍPIO DAS COOPERATIVAS PARTICIPANTES	
NOME	MUNICÍPIO
CENTRAL SICREDI BRASIL CENTRAL	GOIÂNIA
CREDITAG	MINEIROS
CRESOL GOIÁS	ORIZONA
SICOOB AGRORURAL	QUIRINÓPOLIS
SICOOB CENTRO-OESTE BR	GOIÂNIA
SICOOB CENTRO-SUL	MORRINHOS
SICOOB CERRADO	PIRACANJUBA
SICOOB COOPERCRED	GOIANÉSIA
SICOOB COOPREM	JATAÍ
SICOOB CREDI COMIGO	RIO VERDE
SICOOB CREDIADAG	GOIÂNIA
SICOOB CREDICAPA	ANÁPOLIS
SICOOB CREDICER	CERES
SICOOB CREDIGOIÁS	GOIÂNIA
SICOOB CREDIJUR	GOIÂNIA
SICOOB CREDI-RURAL	RIO VERDE
SICOOB CREDSEGURO	GOIÂNIA
SICOOB DO VALE	RUBIATABA
SICOOB EMPRECRED	GOIANÉSIA
SICOOB EMPRESARIAL	RIO VERDE
SICOOB ENGECCRED	GOIÂNIA
SICOOB JURISCREDCREL	GOIÂNIA
SICOOB MINEIROS	MINEIROS
SICOOB NOVA CENTRAL	GOIÂNIA
SICOOB PALMEIRAS	PALMEIRAS DE GOIÁS
SICOOB SECOVICRED	GOIÂNIA
SICOOB UNI	GOIÂNIA
SICOOB UNICENTRO BR	GOIÂNIA
SICOOB UNICENTRO NORTE BRASILEIRO	ANÁPOLIS
SICOOB UNICIDADES	RIO VERDE
SICREDI CERRADO GO	GOIÂNIA
SICREDI PLANALTO CENTRAL	CRISTALINA

Capítulo 7

Ramo Infraestrutura

7.1 NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS DE INFRAESTRUTURA REGISTRADAS NA OCB/GO

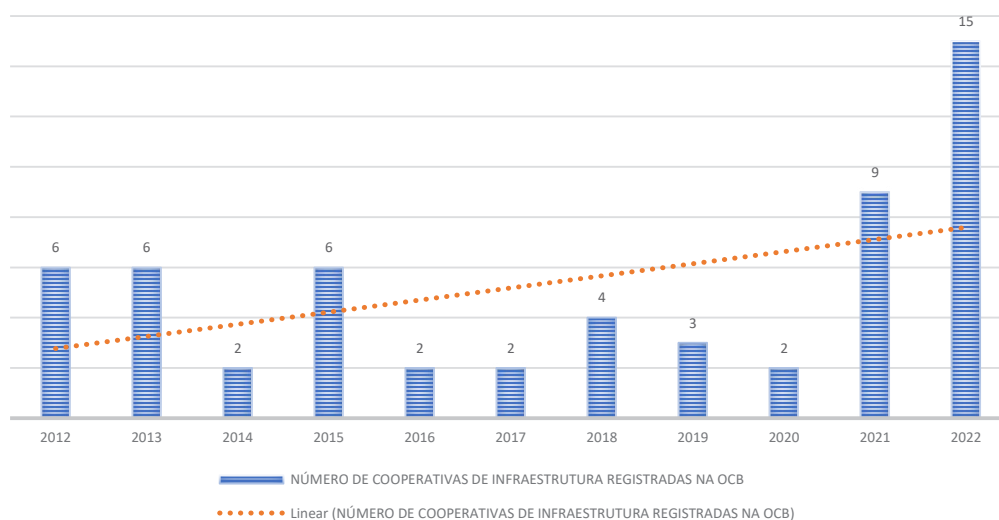
No ano de 2012, o número de cooperativas no ramo Infraestrutura registradas era de 6 (seis). Após 10 anos, em 2022, esse número cresceu para 15, conforme explicitado no quadro abaixo:

QUADRO 65 - NÚMERO DE COOPERATIVAS DO RAMO INFRAESTRUTURA REGISTRADAS NA OCB/GO

NÚMERO DE COOPERATIVAS DE INFRAESTRUTURA REGISTRADAS NA OCB											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade	6	6	2	6	2	2	4	3	2	9	15
Varição em relação		0,00%	66,67%	200,00%	66,67%	0,00%	100,00%	25,00%	33,33%	350,00%	66,67%

Ao analisar a variação do número de cooperativas entre 2021 e 2022, há uma variação positiva com aumento de 66% nesse intervalo. Com base no gráfico abaixo, observa-se uma tendência de crescimento que foi acompanhada pelo crescimento do número de cooperativas registradas.

GRÁFICO 62 - NÚMERO DE COOPERATIVAS INFRAESTRUTURA REGISTRADAS NA OCB/GO



7.2 NÚMERO DE COOPERADOS (PJ E PF)

Em relação ao número de cooperados nos ramos Infraestrutura, no ano de 2012 o número de cooperados Pessoa Física era 3.934 e não havia Pessoas Jurídicas registradas. Em 2022, entre Pessoas Físicas o número foi 1.172 e Pessoa Jurídica foi de 10, totalizando 1.182 cooperados.

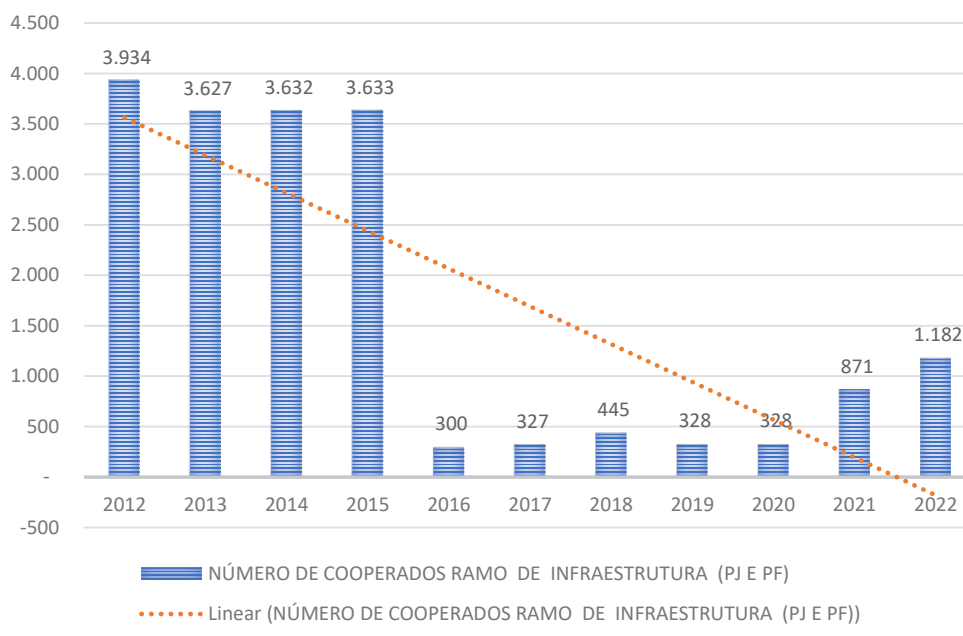
QUADRO 66 - NÚMERO DE COOPERADOS INFRAESTRUTURA REGISTRADAS NA OCB/GO

NÚMERO DE COOPERADOS RAMO DE INFRAESTRUTURA (PJ E PF)											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoa Física (PF)	3.934	3.627	3.632	3.633	300	327	445	328	328	605	1.172
Pessoa Jurídica (PJ)	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Sem distinção entre PF e PJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	266	-
Total	3.934	3.627	3.632	3.633	300	327	445	328	328	871	1.182
Varição em relação ano anterior		7,80%	0,14%	0,03%	91,74%	9,00%	36,09%	26,29%	0,00%	165,55%	35,71%

* Informações referentes a 15 cooperativas em 2022

Em 2016, houve uma queda no número de cooperados. No entanto, nos anos seguintes o número de cooperados voltou a crescer, tendo um aumento de 35,71% entre 2021 e 2022.

GRÁFICO 63 - NÚMERO DE COOPERADOS DO RAMO INFRAESTRUTURA



7.3 COOPERADOS PESSOA FÍSICA

Considerando os cooperados Pessoa Física, os dados de 2012 apontam para 3015 sujeitos que se identificaram como homens e 919 sujeitos que se identificaram como mulheres, totalizando 3.934 pessoas. No ano de 2022, esses números eram de 343 sujeitos que se identificaram como homens e 271 sujeitos que se identificaram como mulheres, além de 558 que não distinguiram entre os dois gêneros, totalizando 1.172.

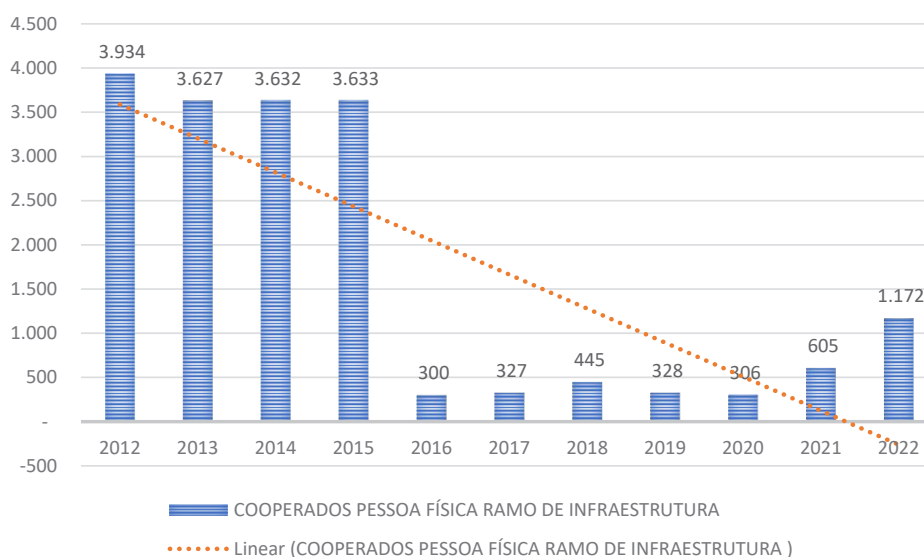
QUADRO 67 - COOPERADOS POR GÊNERO RAMO INFRAESTRUTURA

COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO INFRAESTRUTURA											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens											
Mulheres	3015	2.825	2.825	2.783	130	144	245	151	168	267	343
Sem distinção de Gênero	919	802	807	850	170	183	200	177	138	258	271
Total	3.934	3.627	3.632	3.633	300	327	445	328	306	605	1.172
Varição em relação ano anterior		7,80%	0,14%	0,03%	91,74%	9,00%	36,09%	-26,29%	-6,71%	97,71%	93,72%

* Informações referentes a 15 cooperativas em 2022

Entre 2021 e 2022 houve uma variação de 93,72% no número de cooperados total, apresentando um crescimento no número de cooperados Pessoa Física.

GRÁFICO 64 - NÚMERO DE COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO INFRAESTRUTURA



7.4 DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS

No ano de 2017, a porcentagem de cooperados daqueles que se consideravam homens foi de 44,04% em comparação aos 29,27% de 2022. Já as cooperadas mulheres eram 55,96% em comparativo aos 23,12% de 2022.

Se compararmos 2021 e 2022, aqueles que se consideraram homens tem uma fatia de 44,13% em relação aos 29,27% de 2022, assim com as mulheres que eram 42,64% e 23,12% em 2022.

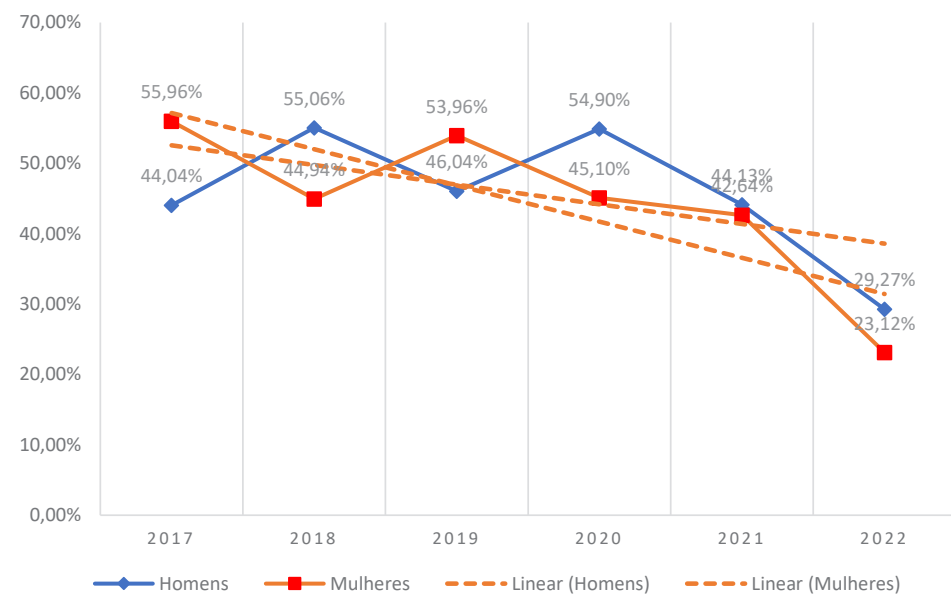
QUADRO 68 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO RAMO INFRAESTRUTURA

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS						
ANO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	44,04%	55,06%	46,04%	54,90%	44,13%	29,27%
Mulheres	55,96%	44,94%	53,96%	45,10%	42,64%	23,12%

* Informações referentes a 15 cooperativas em 2022

Os dados históricos apresentam uma tendência de queda da população de homens e um decréscimo moderado das mulheres, apontando para uma tendência de equiparação da população de homens e mulheres entre cooperados.

GRÁFICO 65 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DE COOPERADOS RAMO INFRAESTRUTURA



7.5 NÚMERO DE EMPREGADOS

O número de empregados segundo os dados de 2012 apontam para 77 sujeitos que se identificaram como homens e 6 sujeitos que se identificaram como mulheres, totalizando 83 pessoas. No ano de 2022, esses números eram de 45 sujeitos que se identificaram como homens e 19 sujeitos que se identificaram como mulheres, além de 88 que não distinguiram entre os dois gêneros, totalizando 152 sujeitos.

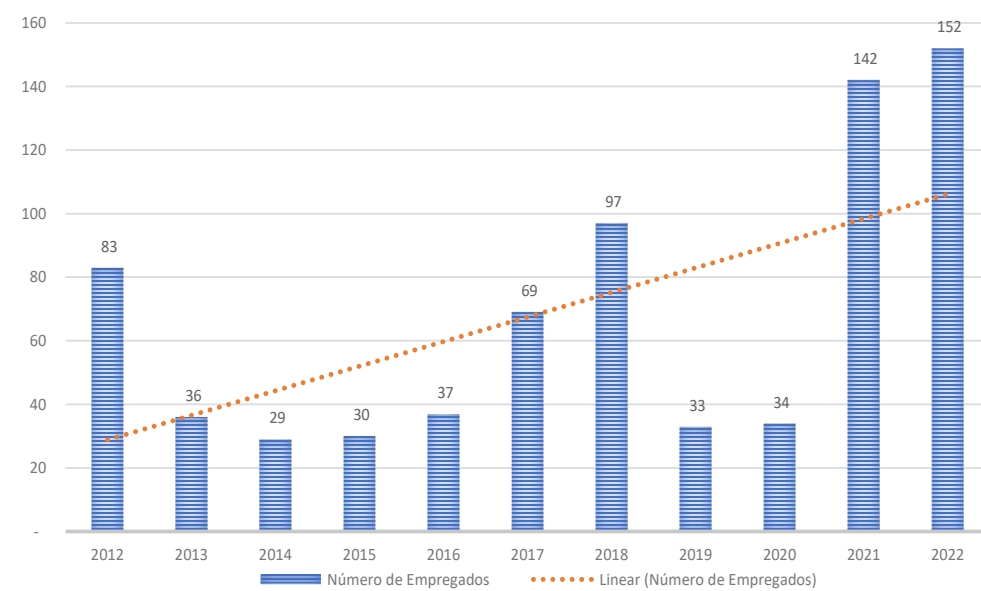
QUADRO 69 - NÚMERO DE EMPREGADOS RAMO INFRAESTRUTURA

NÚMERO DE EMPREGADOS RAMO INFRAESTRUTURA											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	77	33	25	26	34	52	84	30		130	45
Mulheres	6	3	4	4	3	17	13	3		12	19
Sem distinção de Gênero									34		88
Total	83	36	29	30	37	69	97	33	34	142	152
Varição em relação ano anterior		56,63%	-19,44%	3,45%	23,33%	86,49%	40,58%	-65,98%	3,03%	317,65%	7,04%

* Informações referentes a 15 cooperativas em 2022

Entre 2021 e 2022 houve uma variação de 7,04% no número de empregados, em 2021 a variação foi de 317,65%.

GRÁFICO 66 - NÚMERO DE EMPREGADOS RAMO INFRAESTRUTURA



7.6 GÊNERO POR RAMO EM 2022

Considerando os dados de 2022, o número de cooperados e empregados que se consideravam homens foi de 343 (55,86%) e 45 (70,31%), respectivamente. Enquanto o número de cooperadas e empregadas que se consideravam mulheres foi de 271 (44,14%) e 19 (29,69%), respectivamente.

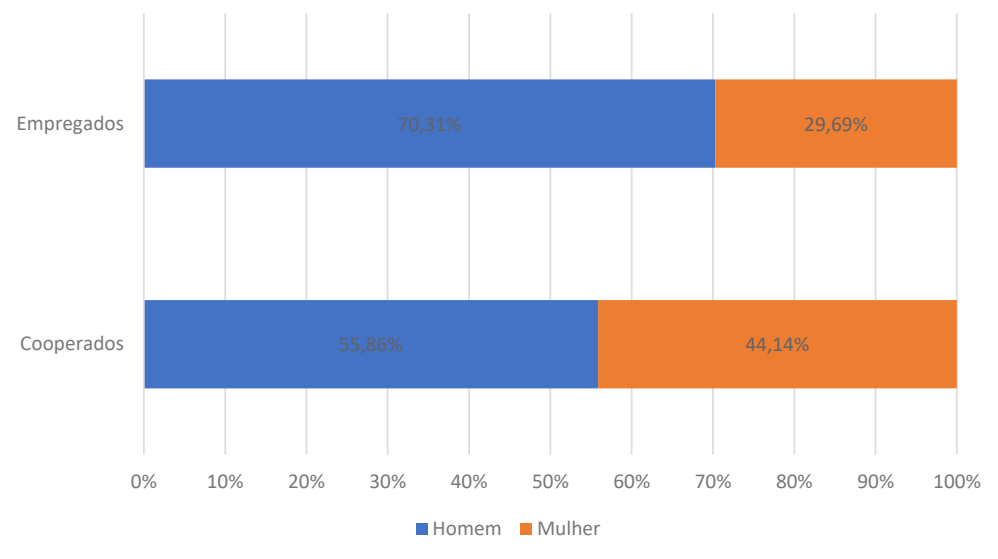
QUADRO 70 - GÊNERO POR RAMO INFRAESTRUTURA

GÊNERO EM 2022					
RAMO	HOMEM	%	MULHER	%	TOTAL
Cooperados	343	55,86%	271	44,14%	614
Empregados	45	70,31%	19	29,69%	64

* Informações referentes a 15 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra a relação entre os gêneros masculino e feminino na distribuição entre cooperados e empregados.

GRÁFICO 67 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO EMPREGADOS E COOPERADOS RAMO INFRAESTRUTURA



7.7 ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS

No período entre 2018 e 2022, a escolaridade dos empregados era: com Fundamental incompleto, 7 e 1 pessoa respectivamente; Fundamental completo/Médio incompleto, 8 e 4 pessoas respectivamente; Médio completo/ Superior incompleto, 18 e 29 pessoas respectivamente; Superior completo, 3 e 21 e sem pós-graduandos nos quadros.

QUADRO 71 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO INFRAESTRUTURA

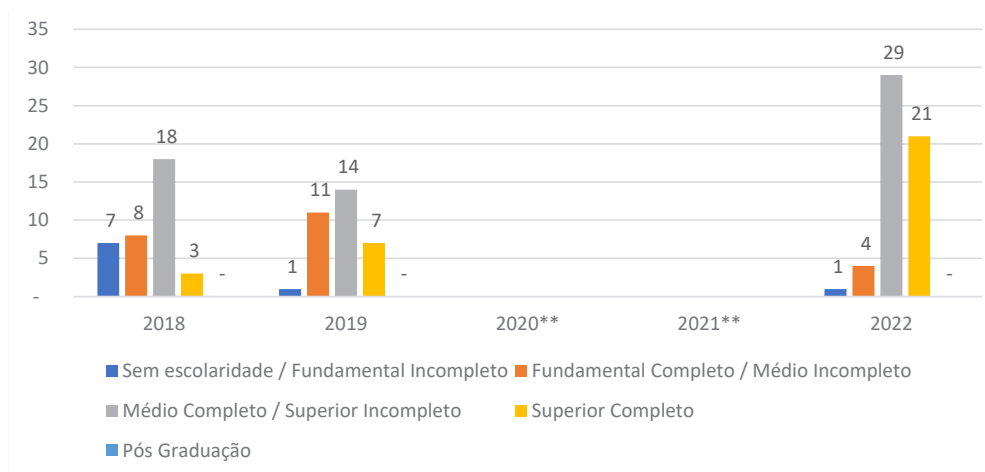
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO INFRAESTRUTURA					
CATEGORIA	2018	2019	2020**	2021**	2022
Sem escolaridade Fundamental Incompleto	7	1			1
Fundamental Completo Médio Incompleto	8	11			4
Médio Completo Superior Incompleto	18	14			29
Superior Completo	3	7			21
Pós-graduação	-	-			-

*Informações referentes a 25 cooperativas em 2022

** Informações não declaradas

Ao avaliar a série histórica, vide o gráfico abaixo, houve uma concentração nas faixas de escolaridade de Médio completo/ Superior incompleto e Superior completo, o que aponta para um crescimento em grau nos quadros dos empregados.

GRÁFICO 68 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS



7.8 INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

As informações econômico-financeiras do ramo Infraestrutura apresentaram os seguintes dados para o ano de 2022. No que diz respeito ao balanço patrimonial, o ativo circulante totalizou aproximadamente R\$ 244,5 milhões, enquanto o ativo não circulante alcançou cerca de R\$ 42,4 milhões, resultando em um ativo total de aproximadamente R\$ 286,9 milhões. O capital social integralizado foi registrado em cerca de R\$ 6,47 milhões. Em relação à demonstração de sobras ou perdas, as receitas brutas totalizaram cerca de R\$ 54,76 milhões, com outros ingressos operacionais não informados. As deduções e impostos sobre vendas e serviços foram de aproximadamente R\$ 23,18 milhões, enquanto a folha de pagamento, incluindo encargos foi de aproximadamente R\$ 1,99 milhão. As sobras/perdas do exercício atingiram cerca de R\$ 9,22 milhões. Esses dados foram coletados de um total de 15 cooperativas que forneceram essas informações.

QUADRO 72 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS RAMO INFRAESTRUTURA

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS RAMO INFRAESTRUTURA			
NATUREZA DA CONTA	CONTA	ANO 2022 VALOR ACUMULADO	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO
Balanço Patrimonial	Ativo Circulante	R\$ 244.507.191,92	15
	Ativo Não Circulante	R\$ 42.370.637,08	15
	Ativo Total	R\$ 286.877.829,00	15
	Capital Social Integralizado	R\$ 6.465.114,74	15
Demonstração de Sobras ou Perdas	Ingressos e Receitas Brutas	R\$ 54.763.715,28	15
	Outros Ingressos Operacionais	R\$ -	15
	Deduções e Impostos sobre Venda e Serviços	R\$ 23.184.764,18	15
	Folha de Pagamento (Incluindo Encargos)	R\$ 1.991.395,94	15
	Sobras/Perdas do Exercício	R\$ 9.219.454,58	15

7.9 INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO

De acordo com a classificação das cooperativas de Infraestrutura, identificou-se 3 (três) cooperativas de energia e 10 de habitação.

QUADRO 73 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO - FINANCEIRA RAMO INFRAESTRUTURA

CLASSIFICAÇÃO DA COOPERATIVA	
MODELO DE EMPREENDIMENTO	QUANTIDADE DE COOPERATIVAS
Energia	3
Telecomunicações	0
Saneamento Básico	0
Habitação	10
Irrigação	0
Outro (Especificar)	0

7.10 AÇÕES INOVADORAS

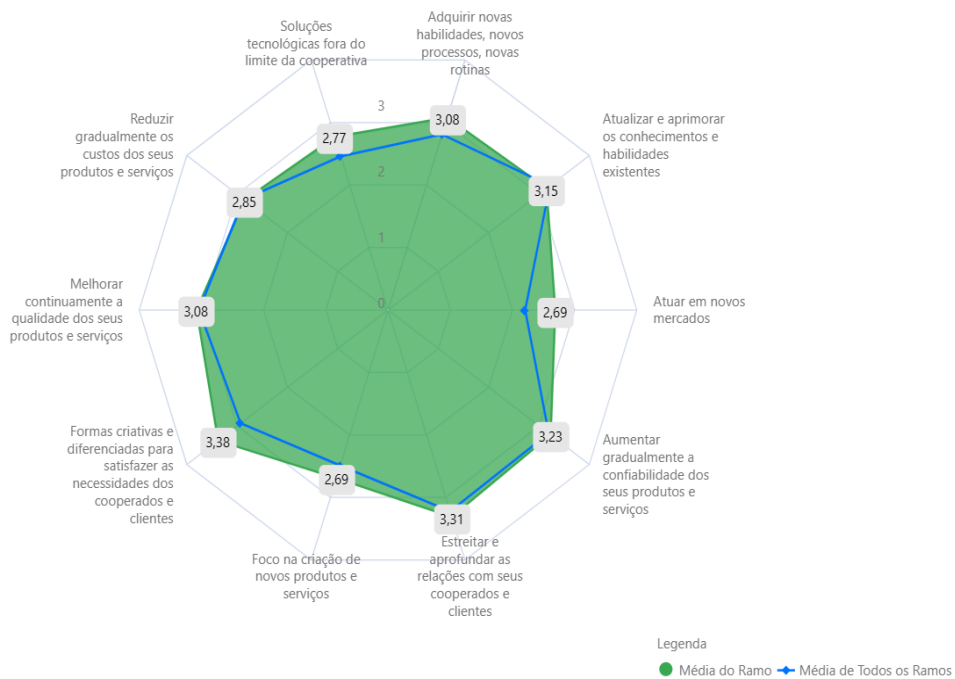
As ações inovadoras no ramo Infraestrutura em 2022 foram avaliadas com relação a diferentes critérios. A ação que obteve a maior média foi “Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes” com uma média de 3,38 pontos. Em seguida, a ação “Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes” alcançou uma média de 3,31 pontos. Outra ação relevante foi “Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços”, com média de 3,23 pontos. Além disso, a ação “Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas” obteve média de 3,08 pontos, enquanto “Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes” teve média de 3,15 pontos, uma média total de 3,02 pontos, acima da média geral de 2,84.

QUADRO 74 - AÇÕES INOVADORAS RAMO INFRAESTRUTURA

AÇÕES INOVADORAS RAMO INFRAESTRUTURA				
AÇÕES INOVADORAS EM 2022	RAMO INFRAESTRUTURA		TOTAL	
	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P
Buscou por soluções tecnológicas fora do limite da cooperativa	2,77	0,58	2,56	1,03
Houve um foco na criação de novos produtos e serviços	2,69	1,43	2,39	1,29
Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes	3,38	0,92	2,89	1,06
Buscou atuar em novos mercados	2,69	1,32	2,17	1,33
Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas	3,08	1,14	2,83	1,14
Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços	3,08	0,83	3,02	0,87
Buscou reduzir gradualmente os custos dos seus produtos e serviços	2,85	0,66	2,89	0,89
Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços	3,23	0,80	3,19	0,90
Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes	3,31	0,82	3,22	0,95
Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes	3,15	0,86	3,20	0,95
Média Geral	3,02		2,84	

*DP= Desvio Padrão
 Valor Mínimo da média 0,00
 Valor Mínimo da média 4,00

GRÁFICO 69 - MÉDIA DAS AÇÕES INOVADORAS RAMO INFRAESTRUTURA



7.11 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

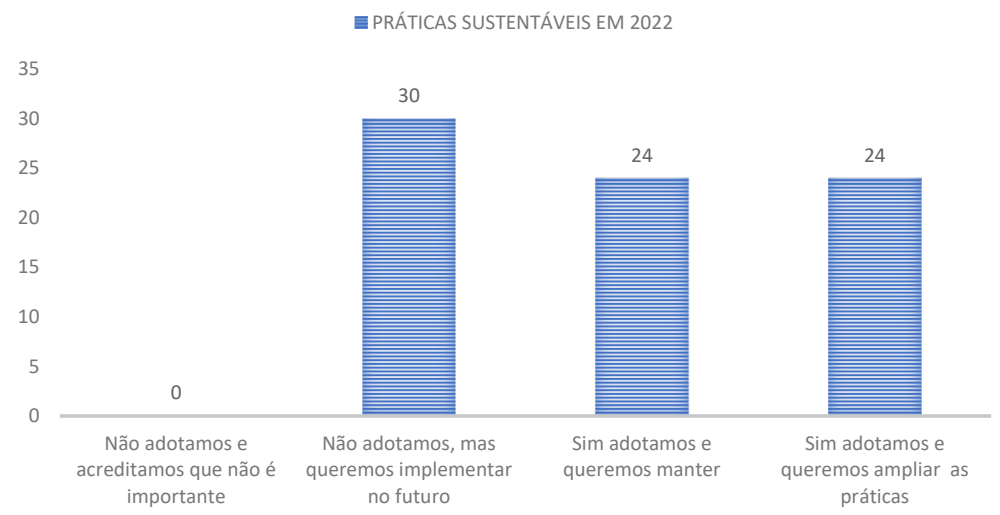
No âmbito das práticas sustentáveis adotadas pelas cooperativas do ramo de Infraestrutura em 2022, destacam-se algumas tendências. Quando se trata da “Coleta seletiva”, a resposta mais pontuada proporcionalmente foi “Não adotamos, mas queremos implementar no futuro”, com 38%. O mesmo padrão é observado para a “Redução do consumo de descartáveis”, “Uso consciente da água”, “Uso de energia elétrica advinda de fonte renovável”, “Descarte correto do lixo eletrônico” e “Adoção do uso de documentação eletrônica”. Em todas essas categorias, a abordagem mais assinalada proporcionalmente foi “Não adotamos, mas queremos implementar no futuro”.

QUADRO 75 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS RAMO INFRAESTRUTURA

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO INFRAESTRUTURA			
Coleta seletiva	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	5	38,46%
	Sim, adotamos e queremos manter	4	30,77%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	30,77%
Redução do consumo de descartáveis	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	5	38,46%
	Sim, adotamos e queremos manter	4	30,77%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	30,77%
Uso consciente da água	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	5	38,46%
	Sim, adotamos e queremos manter	4	30,77%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	30,77%
Uso de energia elétrica advinda de fonte renovável	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	5	38,46%
	Sim, adotamos e queremos manter	4	30,77%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	30,77%
Descarte correto do lixo eletrônico	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	5	38,46%
	Sim, adotamos e queremos manter	4	30,77%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	30,77%
Adoção do uso de documentação eletrônica	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	5	38,46%
	Sim, adotamos e queremos manter	4	30,77%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	30,77%

As alternativas “Sim, adotamos e queremos manter” e “Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas” receberam 30% das respostas em cada uma das categorias citadas.

GRÁFICO 70 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS RAMO INFRAESTRUTURA 2022



7.12 PAINEL ECONÔMICO: RAMO INFRAESTRUTURA

A infraestrutura é um setor crucial para qualquer país, pois ele é quem garante os rumos ao qual uma nação irá se desenvolver. É nesse tema em que se discute desde a construção e manutenção de obras de logísticas, como rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, entre outros, até projetos voltados para o bem-estar das pessoas, como a expansão e a garantia de qualidade do saneamento básico e da rede de energia elétrica.

Em geral, dada a dificuldade de mensuração de dados relacionados à qualidade da estrutura de uma rodovia ou até da qualidade de redes que podem ser muito grandes dado o tamanho continental do Brasil, a obtenção de indicadores de infraestrutura pode se tornar um desafio. Assim, essa análise se propõe a avaliar questões mais relacionadas à energia elétrica e à rede de esgoto, dois pontos cruciais para o desenvolvimento brasileiro atualmente.

A partir desses dados, é possível avaliar os impactos econômicos e sociais da infraestrutura na região, bem como identificar oportunidades de investimento e melhoria da qualidade de vida da população e verificar em quais meios as cooperativas goianas podem atuar para a solução dos problemas existentes em torno desses problemas.

7.12.1 INDICADORES RELEVANTES PARA O RAMO

Para avaliar a saúde econômica do ramo Infraestrutura, é possível analisar uma série de indicadores relevantes, que permitem verificar desempenho do setor e ajudar a identificar áreas que precisam de melhorias. Além disso, é importante salientar que esse ramo também possibilita tratar de impactos que podem incluir mudanças na qualidade de vida das pessoas, bem como impactos ambientais e sociais.

Um dos principais indicadores nessa análise são da qualidade da rede elétrica da região. As variáveis de suma importância são relacionadas a domicílios atendidos por rede de energia elétrica e por esgotamento sanitário, que é fornecida pela Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNADc) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por fim, outros indicadores-chave de desempenho também são importantes para avaliar a saúde do setor de Infraestrutura, a depender de sua disponibilidade. Apesar disso, ao analisar esses indicadores, é possível obter uma visão abrangente do desempenho do setor em pontos que podem ser influenciados por cooperativas.

7.12.2 AVALIAÇÃO NACIONAL (5 ANOS)

Em relação ao acesso à rede geral de esgoto sanitário, o Brasil tem avançado em garantir a sua universalização nos últimos anos. Em 2022, 69,5% dos domicílios tinham acesso à rede geral de esgoto sanitário ou possuíam fossa séptica ligada à rede de esgoto. Esse número é uma pequena evolução em relação aos demais anos, que era 68,2%, em 2019, e 66,8%, em 2016. Mesmo sendo pequeno, há avanços nesse período em regiões com maiores problemas de esgotamento mesmo com a pandemia de covid-19. A região Nordeste está com mais da metade de seus domicílios com cobertura de rede de esgoto e a região Norte está a caminho de atingir um terço de seus domicílios.

Já em relação à energia elétrica, a sua universalização é quase uma realidade, visto que 99,4% dos domicílios possuem acesso a esse serviço no País. Além disso, a disponibilização desse acesso não parece ter sofrido impactos no período de restrições sanitárias. O que é válido verificar nesse caso é a qualidade dessa rede com informações sobre quedas e energia, que pode variar de região para região, a depender da geração de cada unidade federativa.

7.12.3 AVALIAÇÃO REGIONAL – CENTRO-OESTE

No quesito de acesso ao esgoto, a região Centro-Oeste está abaixo da média nacional, com 61,2% dos domicílios com acesso à rede geral de esgoto sanitário ou

com fossa séptica ligada a ela. Apesar de esse valor ser uma evolução em relação aos 59,9% de 2019 e aos 54,6% de 2016, ainda há muito a ser investido na região, sobretudo nos Estados do Mato Grosso (37,4%) e Mato Grosso do Sul (57,2%). O Distrito Federal, por outro lado, é a segunda unidade federativa com mais domicílios com esgotamento adequado, com 89,9% do total.

Tal qual o Brasil, a região Centro-Oeste também está próxima à universalização desse indicador, com 99,5% dos domicílios atendidos. Destaque para o Distrito Federal, em que esse percentual já é de 100%. Para o Mato Grosso e o Mato Grosso do Sul, apesar de a situação não ser preocupante, há uma ligeira redução de 2019 para 2022, com os Estados possuindo respectivamente 98,6% e 99,2% do valor.

7.12.4 AVALIAÇÃO ESTADUAL

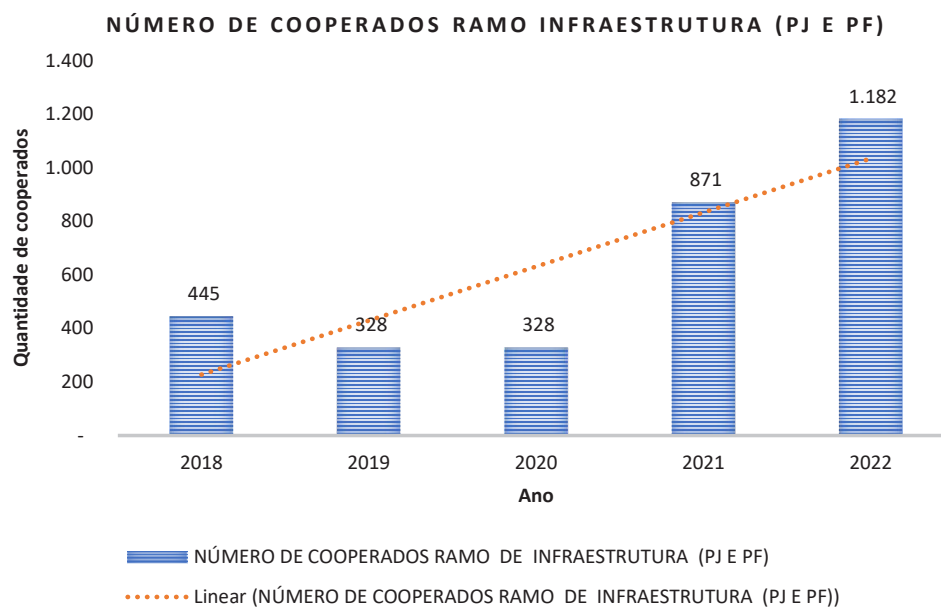
O Estado de Goiás ainda tem muito a melhorar no quesito esgotamento, uma vez que 61,7% de seus domicílios possuem acesso à rede geral de esgoto sanitário ou tem fossa séptica ligada a ele. Apesar de ser um valor maior que os do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, esse percentual ainda está longe de uma situação de universalização, o que abre uma janela para novas oportunidades de negócios, com novas cooperativas atuando nessa área.

Em relação à distribuição de energia, a situação de Goiás é quase próxima da realidade do Distrito Federal, com 99,8% dos domicílios tendo acesso à rede geral de energia. Isso indica uma manutenção dos avanços passados do Estado, que não percebeu variações drásticas no valor. O que pode ser oportuno para o cooperativismo é a qualidade da rede, que pode ser melhorada com investimentos em formas verdes de energia, como a solar. Inclusive, todas as cooperativas desse ramo ou adota ou deseja adotar no futuro fontes de energias renováveis.

Vale destacar que a habitação também é um ponto relevante no ramo de Infraestrutura, visto que há pelo menos 10 cooperativas que trabalham no ramo. Como descrito na seção de consumo, a maior parte dos gastos familiares são referentes a habitação, dada a influência dos valores de aluguel no orçamento.

Em relação ao ramo do cooperativismo, verifica-se um crescimento em 2022, se comparado com 2018. Entre esses períodos, há uma queda referente aos anos de 2019 e 2020, que pode ser explicado como um impacto da pandemia sobre trabalhos relacionados à infraestrutura. Apesar disso, o ramo conseguiu finalizar o período com um ativo total de R\$ 266 milhões.

GRÁFICO 71 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMO INFRAESTRUTURA



7.12.5 TRAJETÓRIAS DO INDICADOR

Avaliar a economia do ramo de Infraestrutura pode indicar uma série de fatores que estão correlacionados com o desenvolvimento do País e do bem-estar da população. O último ponto parece ser o maior foco das cooperativas do ramo, que em Goiás atuam nos setores de habitação e energia elétrica.

Os indicadores avaliados mostram que há várias oportunidades de negócio para o cooperativismo, visto que tal ramo está intimamente ligada à questão de sustentabilidade. É possível atuar em paralelo às empresas de distribuição de energia, por exemplo, a fim de garantir uma melhor qualidade da distribuição de energia para o consumidor. Ou também atuar em pontos específicos que visem propiciar uma moradia digna. Por fim, apesar de nenhuma cooperativa do Estado atuar com questões de saneamento básico, esse é um tema que vem sendo discutido dentro do ambiente de políticas públicas e que podem garantir novas oportunidades de atuação para novas cooperativas.

No entanto, é importante lembrar que as trajetórias dos indicadores são influenciadas por uma série de fatores complexos e interconectados. Além disso, as previsões de curto prazo podem ser afetadas por eventos imprevisíveis, como crises econômicas

ou desastres naturais. Portanto, ao avaliar a economia do ramo de Infraestrutura, é essencial utilizar fontes atualizadas e considerar uma ampla gama de fatores para obter informações precisas e confiáveis sobre as possíveis trajetórias dos indicadores-chave.

7.13 COOPERATIVAS PARTICIPANTES

Abaixo, serão apresentadas as cooperativas participantes do estudo:

QUADRO 76 - LISTA DE PARTICIPANTES RAMO INFRAESTRUTURA

COOPERATIVAS E MUNICÍPIOS	
NOME	MUNICÍPIO
CERB	MORRINHOS
COESGO	GOIÂNIA
COGEDE	ITUMBIARA
COHACASB-GO	GOIÂNIA
COOHABIR	ITUMBIARA
COOPERATIVA HABITACIONAL GRAN PARIS	GOIÂNIA
COOPERATIVA HABITACIONAL IMPERADOR MARISTA	GOIÂNIA
COOPERATIVA HABITACIONAL M137	GOIÂNIA
GRAN PARQUE	GOIÂNIA
HABITACIONAL BUENO	GOIÂNIA
HABITACIONAL BUENO T-29	GOIÂNIA
HAUS MITRE MARISTA DESIGN	GOIÂNIA
MAISON VERTE MARISTA	GOIÂNIA
SOL INVICTUS	GOIÂNIA
VIGORE MARISTA	GOIÂNIA

Referências:

IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Análise do Consumo Alimentar Pessoal no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

IBGE. Características Gerais dos Domicílios e dos Moradores 2022 - Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílios Contínua. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

Capítulo 8

Ramo Saúde

8.1 NÚMERO DE COOPERATIVAS DE SAÚDE REGISTRADAS NA OCB/GO

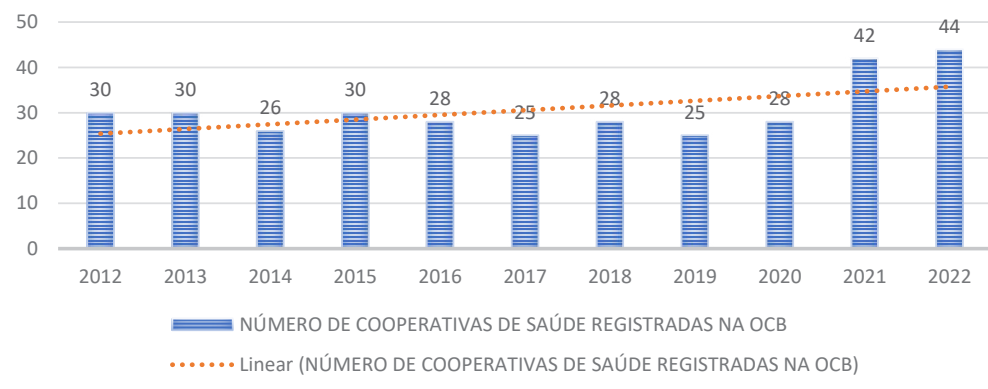
Em 2022, o número de cooperativas do ramo saúde registradas na OCB/GO passou de 42 para 44, representando um aumento de 4,76% em relação ao período anterior. Além disso, destaca-se o crescimento de 50% de 2021 em relação ao ano de 2020, conforme os dados abaixo:

QUADRO 77 - NÚMERO DE COOPERATIVAS DE SAÚDE

NÚMERO DE COOPERATIVAS DE SAÚDE REGISTRADAS NA OCB/GO											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade	30	30	26	30	28	25	28	25	28	42	44
Varição em relação ano anterior	-	0,00%	-13,33%	15,38%	-6,67%	10,71%	12,00%	-10,71%	12,00%	50,00%	4,76%

O gráfico abaixo demonstra o crescimento acima citado:

GRÁFICO 72 - NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS NA OCB/GO



8.2 NÚMERO DE COOPERADOS RAMO DE SAÚDE (PJ E PF)

O número de cooperados de ramo Saúde, constituídos de Pessoas Físicas e Jurídicas, reduziu em – 11,18% em 2022 em relação ao ano de 2021, passando de 11.360 para 10.090 cooperados, sendo representado em 2022 por 9.520 cooperados Pessoas Físicas, 307 Pessoas Jurídicas e 263 cooperados sem distinção, conforme demonstra o quadro abaixo:

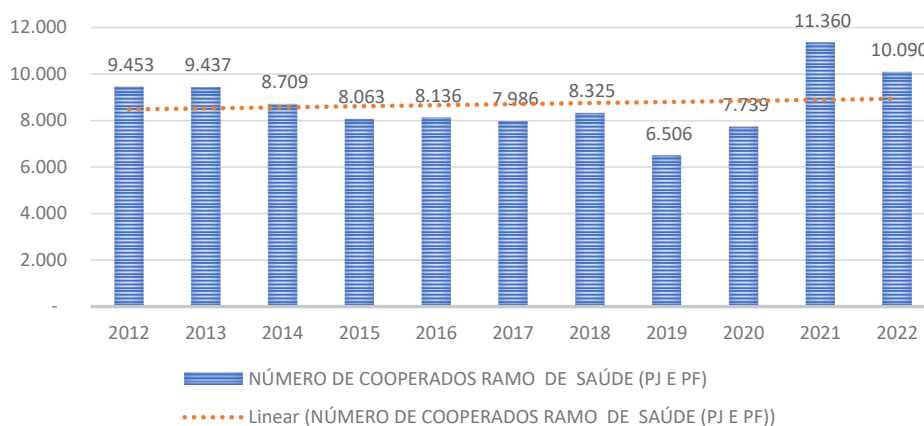
QUADRO 78 - NÚMERO DE COOPERADOS DO RAMO SAÚDE

NÚMERO DE COOPERADOS RAMO SAÚDE (PJ E PF)											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoa Física (PF)	9.149	8.888	8.341	7.722	7.655	7.712	8.072	6.482	5.461	8.799	9.520
Pessoa Jurídica (PJ)	304	549	368	341	481	274	253	24	215	300	307
Sem distinção entre PF e PJ									2.063	2.261	263
Total	9.453	9.437	8.709	8.063	8.136	7.986	8.325	6.506	7.739	11.360	10.090
Varição em relação ano anterior		-0,17%	-7,71%	-7,42%	0,91%	-1,84%	4,24%	-21,85%	18,95%	46,79%	-11,18%

* Informações referentes a 44 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra os dados acima apresentados:

GRÁFICO 73 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMO SAÚDE (PJ E PF)



8.3 COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO SAÚDE

Em 2022, o número de cooperados Pessoa Física aumentou em 8,19% em relação ao ano anterior, sendo constituído de 4.466 homens, 3.769 mulheres e 1.285 cooperados sem distinção de gênero, totalizando 9.520.

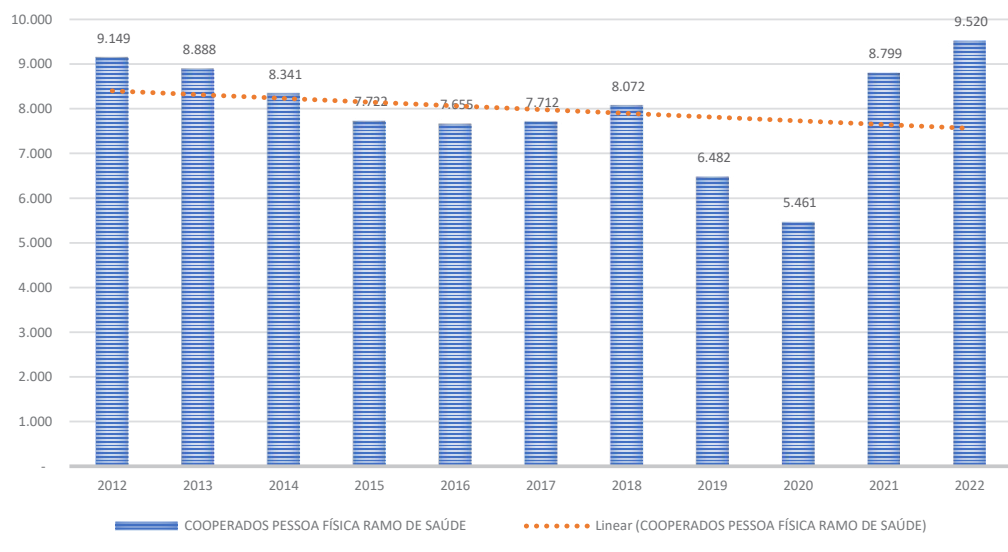
QUADRO 79 - COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO SAÚDE

COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO SAÚDE											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	5.696	5.666	4.889	4.869	4.946	4.976	5.446	4.183	3.541	4.269	4.466
Mulheres	3.453	3.222	3.452	2.853	2.709	2.736	2.626	2.299	1.920	2.849	3.769
Sem distinção de Gênero										1.681	1.285
Total	9.149	8.888	8.341	7.722	7.655	7.712	8.072	6.482	5.461	8.799	9.520
Varição em relação ano anterior		-2,85%	-6,15%	-7,42%	-0,87%	0,74%	4,67%	-19,70%	-15,75%	61,12%	8,19%

* Informações referentes a 44 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra os números acima citados, indicando as oscilações nos últimos 10 anos:

GRÁFICO 74 - NÚMERO DE COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO SAÚDE



8.4 DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS RAMO SAÚDE

Os números apurados em 2022 demonstram que o percentual de cooperados do ramo de Saúde do gênero masculino diminuiu para 46,91% em relação ao ano anterior, que era de 48,52%, enquanto o número de cooperadas do gênero feminino passou de 32,38%, em 2021, para 39,59%, em 2022.

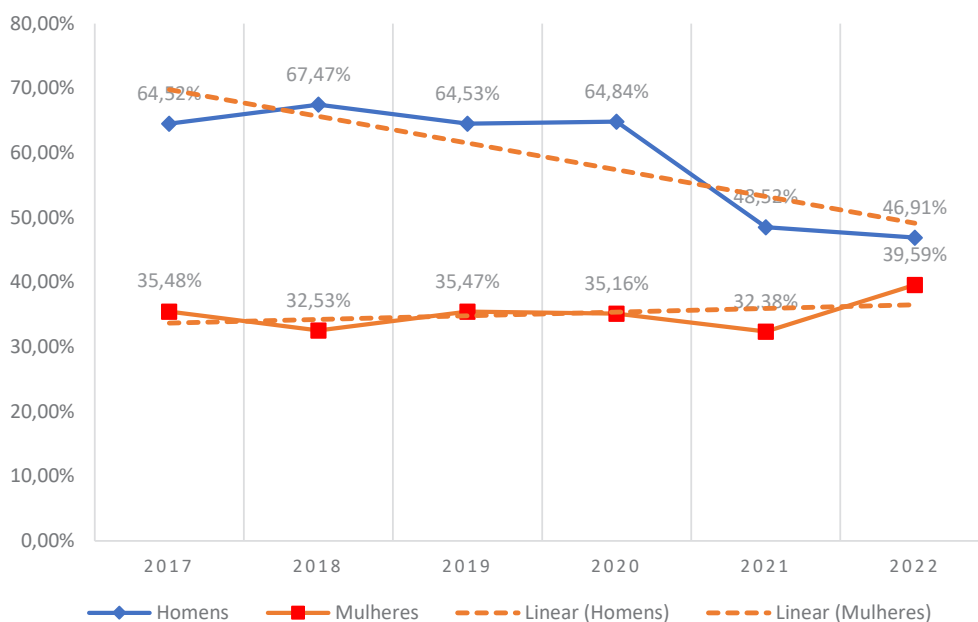
QUADRO 80 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS RAMO SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS RAMO SAÚDE						
ANO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	64,52%	67,47%	64,53%	64,84%	48,52%	46,91%
Mulheres	35,48%	32,53%	35,47%	35,16%	32,38%	39,59%

* Informações referentes a 44 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra que houve crescimento no número de cooperados do gênero feminino e redução do gênero masculino.

GRÁFICO 75 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS RAMO SAÚDE



8.5 NÚMERO DE EMPREGADOS

O número de empregados em cooperativas do ramo Saúde aumentou em 11,67% em 2022 em relação ao ano anterior, sendo constituído por 1.019 do gênero masculino, 3.000 pelo gênero feminino e 42 sem distinção de gênero, totalizando em 4.019 empregados, conforme quadro abaixo:

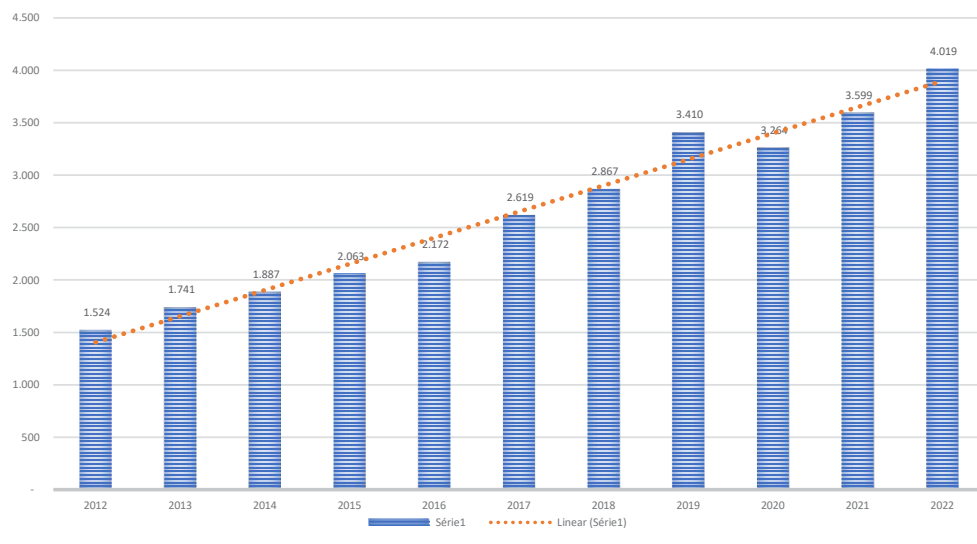
QUADRO 81 - NÚMERO DE EMPREGADOS DO RAMO SAÚDE

NÚMERO DE EMPREGADOS											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	475	575	551	584	616	784	843	1.653		1.042	1.019
Mulheres	1.049	1.166	1.336	1.479	1.556	1.835	2.024	1.757		2.557	3.000
Sem distinção de Gênero	-	-	-	-	-	-	-	-	3.264	107	42
Total	1.524	1.741	1.887	2.063	2.172	2.619	2.867	3.410	3.264	3.599	4.019
Varição em relação ano anterior		14,24%	8,39%	9,33%	5,28%	20,58%	9,47%	18,94%	-4,28%	10,26%	11,67%

* Informações referentes a 44 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra a evolução do número total de empregados em cooperativas do ramo Saúde, com destaque para a linha de tendência (em laranja), indicando um crescimento contínuo no período analisado:

GRÁFICO 76 - NÚMERO DE EMPREGADOS RAMO SAÚDE



8.6 GÊNERO POR RAMO EM 2022

De acordo com a tabela abaixo, a distribuição de gênero entre empregados e cooperados se dá da seguinte forma: de um total de 8.235 cooperados, 4.466 são homens, representando 54,23% do total e 3.769 são mulheres, representando 45,77%. Já de um total de 4.019 empregados, 1.019 são homens, representando 25,35% do total e 3.000 são mulheres, representando 74,65%.

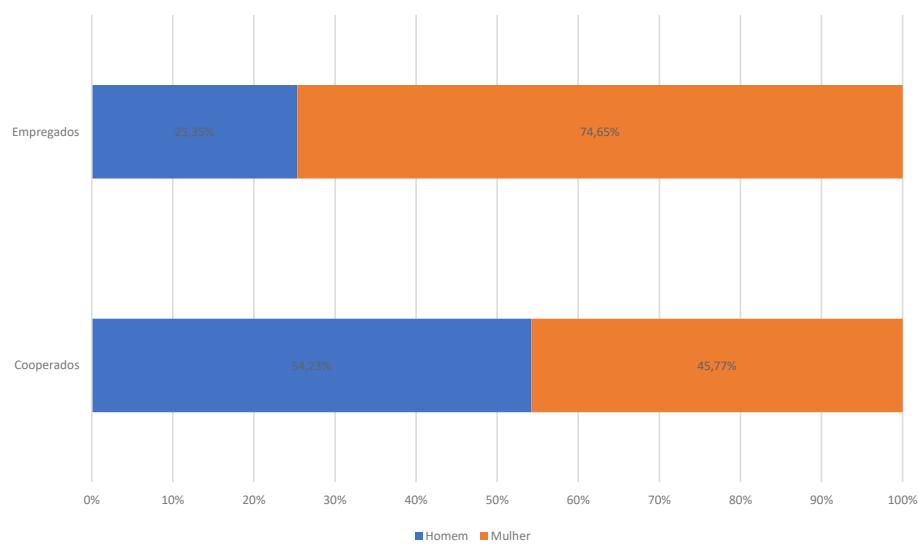
QUADRO 82 - GÊNERO RAMO SAÚDE EM 2022

GÊNERO EM 2022					
RAMO	HOMEM	%	MULHER	%	TOTAL
Cooperados	4.466	54,23%	3.769	45,77%	8.235
Empregados	1.019	25,35%	3.000	74,65%	4.019

* Informações referentes a 44 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra a distribuição empregados e cooperados por gênero.

GRÁFICO 77 - GÊNERO DO RAMO SAÚDE EM 2022



8.7 ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS DO RAMO DE SAÚDE

Quanto à escolaridade dos empregados, nota-se uma alteração nas categorias Fundamental completo e Médio/Superior incompleto em 2022, com um destaque para o quantitativo de empregados que pertencem a última categoria citada, conforme apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 83 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO SAÚDE

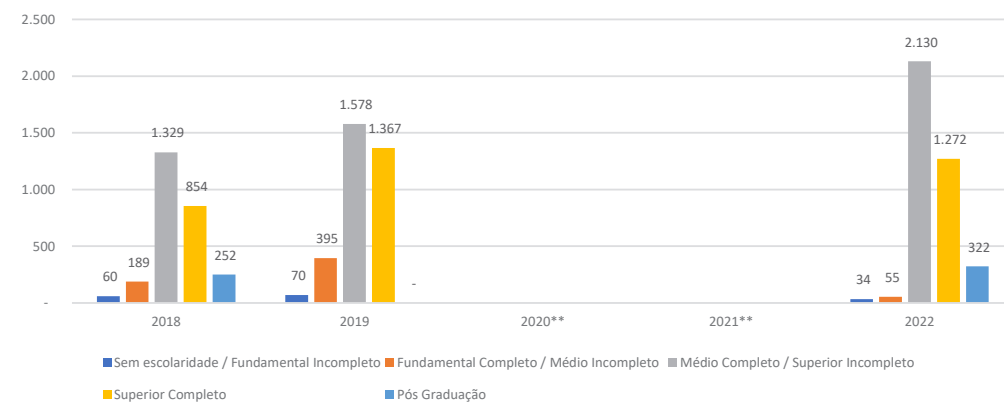
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS EM RAMO SAÚDE					
CATEGORIA	2018	2019	2020**	2021**	2022
Sem escolaridade / Fundamental Incompleto	60	70			34
Fundamental Completo / Médio Incompleto	189	395			55
Médio Completo / Superior Incompleto	1.329	1.578			2.130
Superior Completo	854	1.367			1.272
Pós Graduação	252	-			322

* Informações referentes a 44 cooperativas em 2022

** Informação não coletada

Buscando evidenciar essa distribuição, com ênfase nas categorias, tem-se o gráfico abaixo:

GRÁFICO 78 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS EM 2022



8.8 INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO SAÚDE

O quadro abaixo indica as principais informações patrimoniais do grupo de cooperativas participantes da pesquisa em 2022:

QUADRO 84 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS RAMO SAÚDE

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS RAMO SAÚDE			
NATUREZA DA CONTA	CONTA	ANO 2022 VALOR ACUMULADO	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO
Balço Patrimonial	Ativo Circulante	R\$ 1.061.680.177,03	43
	Ativo Não Circulante	R\$ 711.368.034,72	43
	Ativo Total	R\$ 1.773.048.211,75	44
	Capital Social Integralizado	R\$ 256.181.117,73	43
Demonstração de Sobras ou Perdas	Ingressos e Receitas Brutas	R\$ 3.362.940.590,94	43
	Outros Ingressos Operacionais		43
	Deduções e Impostos sobre Venda e Serviços	R\$ 56.748.382,92	43
	Folha de Pagamento (Incluindo Encargos)	R\$ 238.446.359,45	43
	Sobras/Perdas do Exercício	-R\$ 78.480.525,65	43

8.9 INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO

O quadro abaixo indica algumas informações complementares relacionadas ao negócio das cooperativas do ramo de Saúde:

QUADRO 85 - INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO

INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO					
	OPERADORAS DE PLANOS (SAÚDE OU ODONTOLÓGICO)	PRESTADORAS DE SERVIÇOS (HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS)	ESPECIALIDADES MÉDICAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS	OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE	OUTRAS RECEITAS
VALOR EM REAL (R\$)	R\$ 2.488.521.382	R\$ 295.605.664	R\$ 21.244.364	R\$ 3.509.824	R\$ 301.479.182

*Número de cooperativas que responderam a essa informação

15

5

6

5

11

8.10 LOCAIS DE ATUAÇÃO

O quadro abaixo destaca os nomes dos municípios e o número de filiais nas quais as cooperativas de saúde respondentes atuam:

QUADRO 86 - ATUAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE SAÚDE

MUNICÍPIOS E NÚMEROS DE COOPERATIVAS	
MUNICÍPIO	NÚMERO DE COOPERATIVAS (MATRIZ OU FILIAL)
ANÁPOLIS	5
APARECIDA DE GOIÂNIA	1
BOM JESUS DE GOIÁS	1
CALDAS NOVAS	1
CATALÃO	4
GOIÂNIA	21
GOIATUBA	1
IPAMERI	1
JOVIÂNIA	1
MORRINHOS	1
QUIRINÓPOLIS	1
RIO VERDE	6
SANTA HELENA DE GOIÁS	1
SENADOR CANEDO	1
VICENTINÓPOLIS	1
TOTAL	47

8.11 AÇÕES INOVADORAS DO RAMO DA SAÚDE

O quadro abaixo demonstra que as cooperativas do ramo Saúde obtiveram em ações inovadoras uma média geral de 2,94 em relação ao limite máximo de 4. As ações referentes ao tópico “Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes” obtiveram a maior média, no valor de 3,35, com um desvio padrão de 0,65, enquanto “Buscou atuar em novos mercados” obteve a menor média, no valor de 2,15, com um desvio padrão de 1,15.

Considerando a média geral de todos os ramos (2,84 pontos), o ramo Saúde se destacou, permanecendo acima da média, conforme a tabela abaixo:

QUADRO 87 - AÇÕES INOVADORAS RAMO SAÚDE

AÇÕES INOVADORAS RAMO SAÚDE				
AÇÕES INOVADORAS EM 2022	RAMO SAÚDE		TOTAL	
	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P
Buscou por soluções tecnológicas fora do limite da cooperativa	2,65	0,96	2,56	1,03
Houve um foco na criação de novos produtos e serviços	2,35	1,24	2,39	1,29
Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes	2,90	0,89	2,89	1,06
Buscou atuar em novos mercados	2,15	1,15	2,17	1,33
Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas	2,90	0,99	2,83	1,14
Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços	3,30	0,56	3,02	0,87
Buscou reduzir gradualmente os custos dos seus produtos e serviços	3,20	0,68	2,89	0,89
Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços	3,30	0,71	3,19	0,90
Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes	3,30	0,71	3,22	0,95
Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes	3,35	0,65	3,20	0,95
Média Geral	2,94		2,84	

* DP= Desvio Padrão

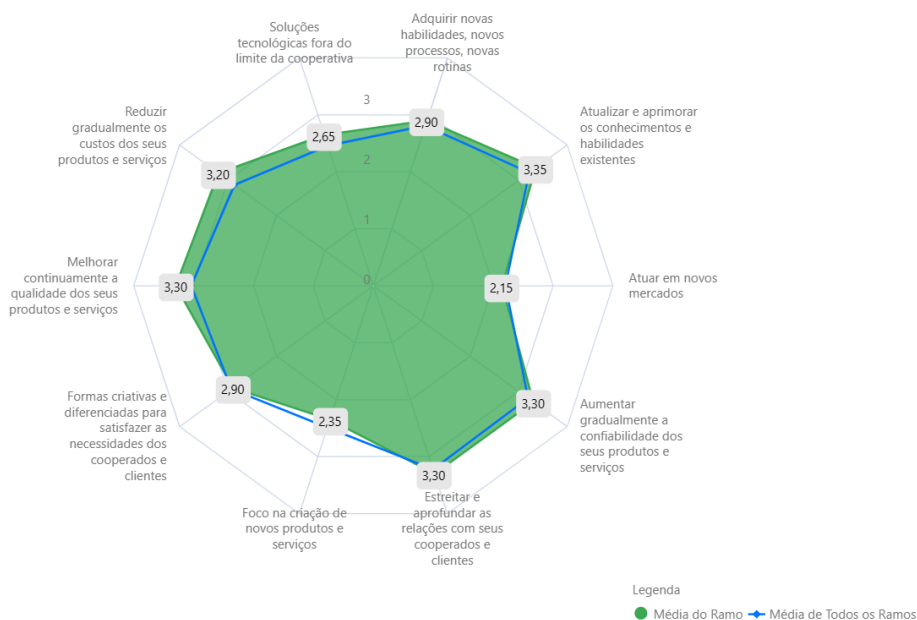
Valor Mínimo da média 0,00

Valor Mínimo da média 4,00

* Informações referentes a 20 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo traz a representação das informações destacadas no quadro anterior. Destaca-se que as informações apresentadas comparam o ramo Saúde (linha verde) com a média geral de todas as cooperativas participantes do estudo (linha azul).

GRÁFICO 79 - MÉDIA DAS AÇÕES INOVADORAS RAMO SAÚDE



8.12 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO DA SAÚDE

O quadro abaixo destaca algumas das práticas sustentáveis de cooperativa do ramo Saúde, sendo que a prática com maior frequência observada foi no uso consciente da água. O quadro abaixo apresenta as respostas de forma analítica:

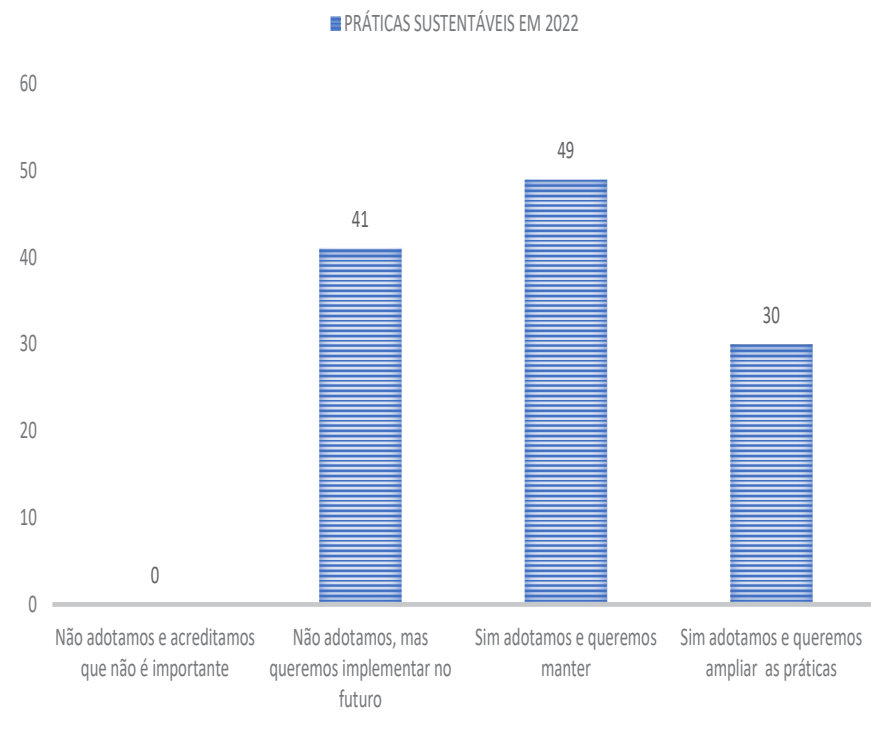
QUADRO 88 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO SAÚDE

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO SAÚDE			
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022		FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Coleta seletiva	Não adotamos e acreditamos que não é importante	0	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	7	35,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	9	45,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	20,00%
Redução do consumo de descartáveis	Não adotamos e acreditamos que não é importante	0	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	7	35,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	8	40,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	5	25,00%
Uso consciente da água	Não adotamos e acreditamos que não é importante	0	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	5	25,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	10	50,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	5	25,00%
Uso de energia elétrica advinda de fonte renovável	Não adotamos e acreditamos que não é importante	0	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	9	45,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	6	30,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	5	25,00%
Descarte correto do lixo eletrônico	Não adotamos e acreditamos que não é importante	0	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	6	30,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	10	50,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	4	20,00%
Adoção do uso de documentação eletrônica	Não adotamos e acreditamos que não é importante	0	0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	7	35,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	6	30,00%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	7	35,00%

* Informações referentes a 20 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo apresenta a frequência das respostas observadas.

GRÁFICO 80 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 – RAMO SAÚDE



8.13 PAINEL ECONÔMICO: RAMO DE SAÚDE

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 196, garante que a saúde é um direito universal que deve ser garantido pelo Estado, definindo quais são as competências que a União, as Unidades Federativas e os municípios têm nesse âmbito. A atuação desses entes federativos deve ser feita a partir de políticas públicas que garantam o bem-estar da população.

Além disso, o setor tem a participação de instituições privadas, que contam com uma gama de estruturas relacionadas à saúde de forma geral, como as especialidades médicas, a psicologia, a odontologia, dentre outras. Nesse contexto, as cooperativas organizam-se no sentido de atuar na saúde complementar, dedicando-se às atividades de assistência, com atendimentos profissionais específicos e com planos de saúde.

Ademais, esse ramo é o que mais percebeu um efeito da pandemia pela natureza do trabalho realizado. Ainda que os seus efeitos negativos sobre a qualidade de vida das pessoas sejam evidentes, ainda não se obteve projeções oficiais que incluíssem os impactos dela sobre indicadores de esperança de vida e de mortalidade de forma geral.

8.13.1 INDICADORES RELEVANTES PARA O RAMO

Os dados sobre saúde pública são reunidos no DATASUS, sistema que é mantido pelo Ministério da Saúde e que visa fazer diversos tratamentos relacionados a dados de saúde. Nesse sistema, são compilados dados como a estrutura, recursos humanos, estatísticas sobre mortalidade, entre outros, e que são oriundos de outros sistemas.

Como os dados são amplos e são resultados de atendimentos e produções de vários tipos de estruturas, esta análise concentra-se em verificar a evolução da estrutura física e de pessoal atuando em naturezas jurídicas de cooperativas e cooperativas de consumo. Essas informações são registradas pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), que compila todos os estabelecimentos independente de sua natureza jurídica ou se estão vinculados ao Sistema Único de Saúde.

Outras possibilidades de dados a serem avaliados são os gastos que os entes federativos executam para a manutenção e o desenvolvimento da saúde pública. Informações demográficas também são bons indicadores para monitoramento da atuação de cooperativas desse ramo, já que entender o nível de natalidade e mortalidade, por exemplo, podem mostrar quais são as melhores práticas que uma cooperativa pode tomar para garantir o bem-estar da população de determinado local. Para esse estudo, é utilizada a projeção realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, da esperança de vida ao nascer e da taxa de mortalidade infantil.

8.13.2 AVALIAÇÃO NACIONAL (5 ANOS)

Os dados sobre recursos humanos nacionais indicam uma expansão da atuação cooperativista. Há um crescimento de 84.383 vinculados em fevereiro de 2018 para 145.417 em junho de 2023, uma variação percentual de 72,3%. A região Sudeste representa 56,4%, seguida pelo Nordeste (20,0%), Sul (16,2%) e Norte (2,4%).

Em relação aos estabelecimentos, o aumento da estrutura do cooperativismo pode ser uma das explicações para o crescimento de pessoas atuando no ramo. Há um aumento na quantidade de estabelecimentos, que variou de 1.026 em fevereiro de 2018 para 1.059 em junho de 2023, um percentual de 56,0%. Mais uma vez, o Sudeste é o que mais contribui para esse valor, perfazendo 45,0% do total.

Por fim, a partir das projeções de 2018, a expectativa de vida ao nascer do brasileiro tem uma tendência crescente, com uma pessoa nascida em 2023 vivendo em média 77 anos. Nesse mesmo ano, a taxa de mortalidade infantil é de um pouco mais de 10 óbitos a cada 1000 nascidos vivos.

8.13.3 AVALIAÇÃO REGIONAL – CENTRO-OESTE

Em relação ao Centro-Oeste, a região representa quase 5% dos recursos humanos nacionais. E, assim como o agregado de todo o Brasil, o indicador também variou na região, indo de 3.283 em fevereiro de 2018 para 7.206 em junho de 2023, uma variação de 119,5%. O Mato Grosso representa 28,5%, enquanto Mato Grosso do Sul, 19,5%. Já o Distrito Federal não tem nenhuma representação.

Já em relação à estrutura, há um aumento de 75 estabelecimentos em fevereiro de 2018 para 131 em junho de 2023, variação de 74,7%. Os Estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul representam, respectivamente, 32,0% e 15,3%.

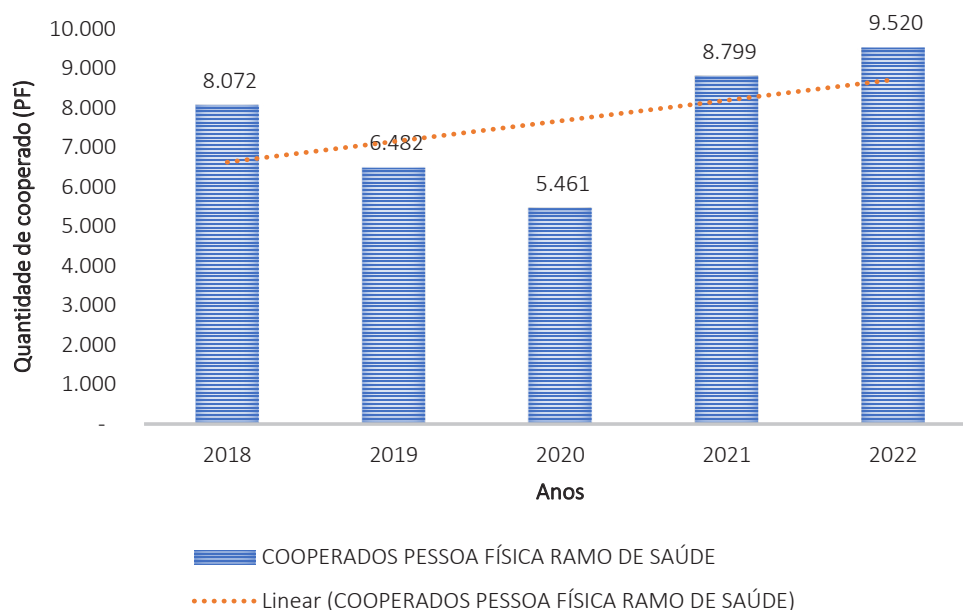
As projeções demográficas tratadas nesta análise indicam que a média do Centro-Oeste, ainda que próxima da brasileira, é mais baixa. A expectativa de vida ao nascer em 2023 é projetada para 76,5 anos e a taxa de mortalidade infantil é de 12 óbitos para cada 1000 nascidos vivos.

8.13.4 AVALIAÇÃO ESTADUAL

O Estado de Goiás é a unidade federativa que mais contribui para os resultados da região Centro-Oeste. Em relação aos recursos humanos, há um crescimento percentual de 68,8%, indo de 2.221 em fevereiro de 2018 para 3.749 em junho de 2023, perfazendo um total de 52,0% do Centro-Oeste. Sobre os estabelecimentos, a estrutura variou de 40, em fevereiro de 2018, para 69, em junho de 2023 (72,5%), representando 52,7% do Centro-Oeste. Quanto aos dados demográficos, os valores estaduais são de 75 anos e a taxa de mortalidade infantil é de um pouco mais de 12 óbitos para cada 1000 nascidos vivos.

O gráfico abaixo fornece uma maior dimensão do crescimento do ramo Saúde no Estado de Goiás, crescendo 17,9% entre 2018 e 2022 no número de cooperados de Pessoas Físicas. No entanto, os anos de 2019 e 2020 apresentaram quedas no número de cooperados, voltando a aumentar em 2021.

GRÁFICO 81 - NÚMERO DE COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO SAÚDE



É possível relacionar esse comportamento como um possível efeito da pandemia, em que alguns dos serviços se tornaram arriscados dada a necessidade de um contato próximo entre paciente e o especialista. Apesar disso, por conta de sequelas deixadas pela infecção causada pelo vírus, a demanda por serviços de saúde aumentou, tornando-se imprescindível o papel das cooperativas de saúde nesse contexto. O resultado disso é que as 44 cooperativas juntas acumularam um ativo total de mais de R\$ 1 bilhão.

8.13.5 TRAJETÓRIAS DO INDICADOR

Ao avaliar a trajetória do ramo, é importante levar em consideração os possíveis comportamentos dos indicadores no contexto estadual, regional e nacional. A evolução das projeções dos dados demográficos aponta influência no envelhecimento dos brasileiros, aumentando o tamanho da população idosa brasileira, que naturalmente demandam mais serviços de saúde.

Além disso, visto que o mundo passou recentemente por uma crise sanitária sem precedentes, ainda é necessário um atendimento de qualidade para as pessoas que se infectaram pela covid-19 e que tiveram alguma sequela. Ainda é importante ressaltar que os indicadores demográficos, projetados em 2018, desconsideram os efeitos

da pandemia em seu cálculo. Por mais que seus valores sigam melhorando com o passar dos anos, é possível que eles sejam menores ao que foi concluído no estudo em questão.

Nesse contexto, o cooperativismo do ramo em questão tem evoluído para atender melhor as pessoas que buscam viver uma vida com qualidade. Os serviços médicos e de demais especialidade de saúde fornecidos por essas instituições mostraram-se essenciais para o enfrentamento do período em questão e, ainda, há mais espaço para que as cooperativas cresçam em território estadual e em demais lugares, dada a necessidade de expandir serviços de saúde para lugares que ainda não conseguem ter uma oferta digna a sua população.

8.10 COOPERATIVAS PARTICIPANTES DA PESQUISA – RAMO SAÚDE

A seguir, apresenta-se a lista de cooperativas que contribuíram com o estudo:

QUADRO 89 - PARTICIPANTES RAMO SAÚDE

COOPERATIVAS E MUNICÍPIOS	
NOME	MUNICÍPIO
COMEGO	GOIÂNIA
CONNECTIVA	APARECIDA DE GOIÂNIA
COOP - SAÚDE TOTAL	GOIÂNIA
COOPANEST-GO	GOIÂNIA
COOPENF-GO	APARECIDA DE GOIÂNIA
COOPERATIVA VIDDAMED	GOIÂNIA
COOPERSEG	GOIÂNIA
COOTREG	GOIÂNIA
COP SAÚDE	MINAÇU
COPACCARDIO-GO	GOIÂNIA
COPSTRAN	GOIÂNIA
FEDERAÇÃO CENTRO BRASILEIRA	GOIÂNIA
FEDERAÇÃO DAS UNIODONTOS DO CENTRO OESTE	ITUMBIARA
FEDERAÇÃO GOIANA	GOIÂNIA
FISIOATIVA	GOIÂNIA
GOIÂNIA CLÍNICA	GOIÂNIA
LIFE SAÚDE	APARECIDA DE GOIÂNIA
MULTCARE	GOIÂNIA
ONE	GOIÂNIA
PERSONALITY	GOIÂNIA
SALUSCOOP	ANÁPOLIS
SERVIR HOME CARE	GOIÂNIA
UNIMED ANÁPOLIS	ANÁPOLIS
UNIMED CERRADO	GOIÂNIA
UNIMED DE CALDAS NOVAS	CALDAS NOVAS
UNIMED DE CATALÃO	CATALÃO
UNIMED DE MINEIROS	MINEIROS
UNIMED DO NORTE GOIANO	URUAÇU
UNIMED GOIANÉSIA	GOIANÉSIA
UNIMED GOIÂNIA	GOIÂNIA
UNIMED JATAÍ	JATAÍ
UNIMED MORRINHOS	MORRINHOS
UNIMED OESTE GOIANO	IPORÁ
UNIMED PLANALTO	LUZIÂNIA
UNIMED REGIONAL SUL GOIÁS	ITUMBIARA
UNIMED RIO VERDE	RIO VERDE
UNIMED VALE DO CORUMBÁ	IPAMERI
UNIMED VALE DO SÃO PATRÍCIO	CERES
UNIMULT	APARECIDA DE GOIÂNIA
UNIODONTO GOIÂNIA	GOIÂNIA
UNIODONTO SUDOESTE GOIANO	RIO VERDE
UNIODONTO SUL GOIANO	ITUMBIARA

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Projeção Populacional, 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS: Departamento de Informática do SUS. Brasília, Ministério da Saúde, 2023.

Capítulo 9

Ramo Trabalho , Produção de Bens e Serviços

9.1 NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS NA OCB/GO

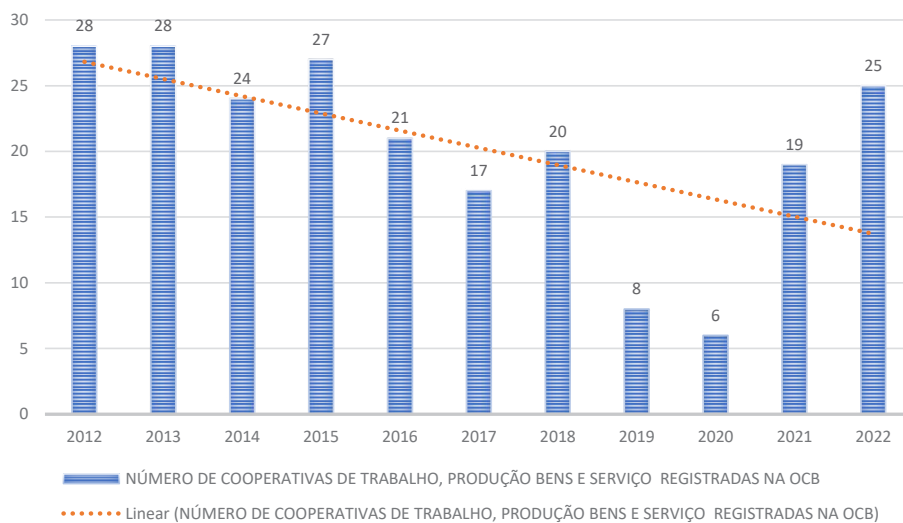
Em 2022, houve aumento no número de cooperativas do ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços registradas na OCB/GO de 31,58%. Em relação ao período anterior, o número de cooperativas passou de 19 para 25, conforme os dados abaixo:

QUADRO 90 - NÚMERO DE COOPERATIVAS RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

NÚMERO DE COOPERATIVAS TRABALHO , PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS REGISTRADAS NA OCB/GO											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade	28	28	24	27	21	17	20	8	6	19	25
Varição em relação ano anterior	-	0,00%	-14,29%	12,50%	-22,22%	-19,05%	17,65%	-60,00%	-25,00%	216,67%	31,58%

O gráfico abaixo demonstra que o crescimento do número de cooperativas registradas na OCB/GO foi acima do projetado, de acordo com a linha de projeção:

GRÁFICO 82 - NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS NA OCB/GO



9.2 NÚMERO DE COOPERADOS RAMO DE TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS (PJ E PF)

O número de cooperativas do ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços, constituídos de Pessoas Físicas e Jurídicas, aumentou em 21,92% em 2022 em relação ao ano de 2021, passando de 908 para 1.107 cooperados, sendo representado em 2022 por 1.064 cooperados Pessoas Físicas, 0 pessoas Jurídicas e 43 cooperados sem distinção, conforme demonstra o quadro abaixo.

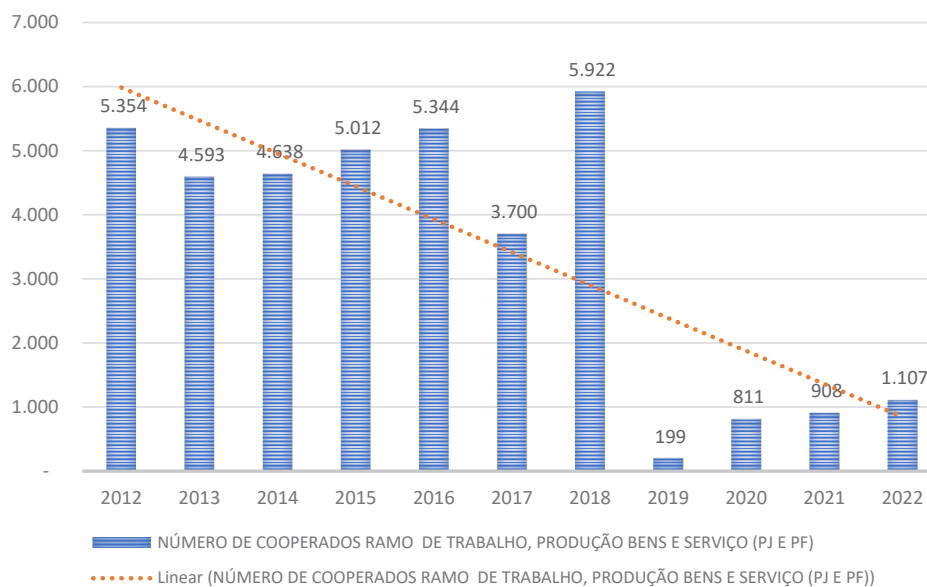
QUADRO 91 - NÚMERO DE COOPERADOS DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

NÚMERO DE COOPERADOS RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS (PJ E PF)											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoa Física (PF)	5.340	4.593	4.636	5.010	5.334	3.700	5.912	199	106	908	1.064
Pessoa Jurídica (PJ)	0	-	-	2	10	-	10	-	-	-	-
Sem distinção entre PF e PJ	14	-	2	-	-	-	-	-	705	-	43
Total	5.354	4.593	4.638	5.012	5.344	3.700	5.922	199	811	908	1.107
Varição em relação ano anterior		-14,21%	0,98%	8,06%	6,62%	-30,76%	60,05%	-96,64%	307,54%	11,96%	21,92%

*Informações referentes a 25 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra que o crescimento no número de cooperativas Pessoas Físicas e Jurídicas registradas na OCB/GO:

GRÁFICO 83 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



9.3 COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Em 2022, o número de cooperados Pessoa Física aumentou 17,18% em relação ao ano anterior, sendo constituído de 210 homens, 177 mulheres e 677 de cooperados sem distinção de gênero, totalizando 1.064 cooperados Pessoas Físicas.

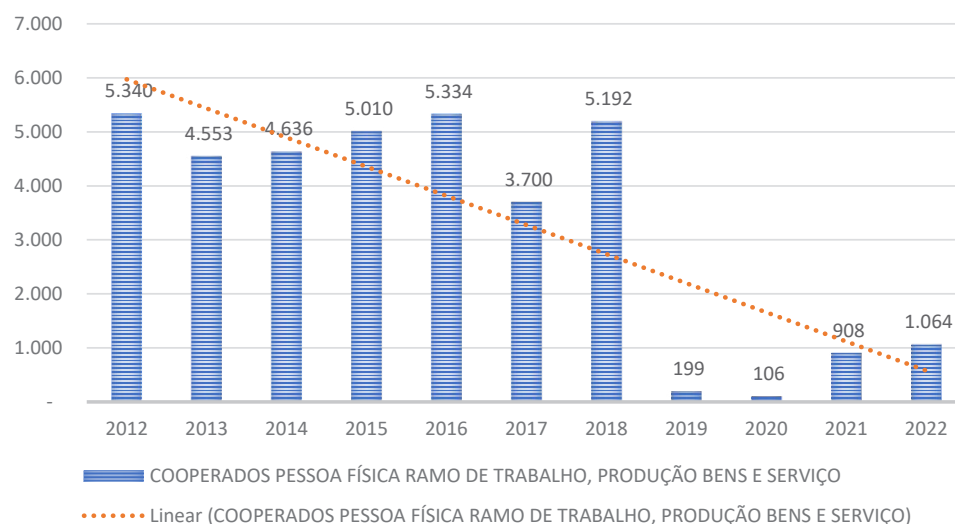
QUADRO 92 - COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO BENS E SERVIÇOS											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	3.349	2.859	2.765	2.918	3.224	2.223	3.124	121	75	134	210
Mulheres	1.991	1.694	1.871	2.092	2.110	1.477	2.068	78	31	97	177
Sem distinção de Gênero										677	677
Total	5.340	4.553	4.636	5.010	5.334	3.700	5.192	199	106	908	1.064
Varição em relação ano anterior		-14,74%	1,82%	8,07%	6,47%	-30,63%	40,32%	-96,17%	-46,73%	756,60%	17,18%

* Informações referentes a 25 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra que o crescimento no número de cooperativas Pessoas Físicas e Jurídicas registradas na OCB/GO foi acima do projetado, como demonstrado pela linha tracejada.

GRÁFICO 84 - NÚMERO DE COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



9.4 DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS RAMO DE TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Os números apurados em 2022 demonstram que o percentual de cooperados do ramo de Trabalho, Produção de Bens e Serviços do gênero masculino aumentou de 14,76% para 19,74%, quanto ao gênero feminino, passou de 10,68% em 2021 para 16,64% em 2022.

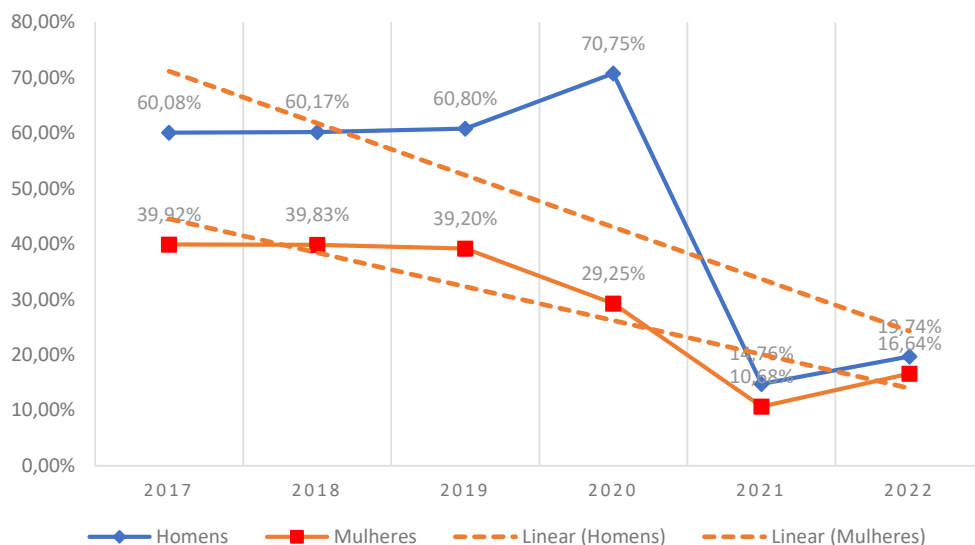
QUADRO 93 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS						
ANO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	60,08%	60,17%	60,80%	70,75%	14,76%	19,74%
Mulheres	39,92%	39,83%	39,20%	29,25%	10,68%	16,64%

* Informações referentes a 25 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra que houve crescimento no número de cooperados do gênero feminino e masculino, de acordo com a projeção para o período, quando comparado a 2021.

GRÁFICO 85 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS



9.5 NÚMERO DE EMPREGADOS

O número de empregados em cooperativas do ramo permaneceu o mesmo em 2022 quando comparado ao ano anterior, sendo constituído por 12 empregados do gênero masculino e 8 do gênero feminino, vide o quadro abaixo:

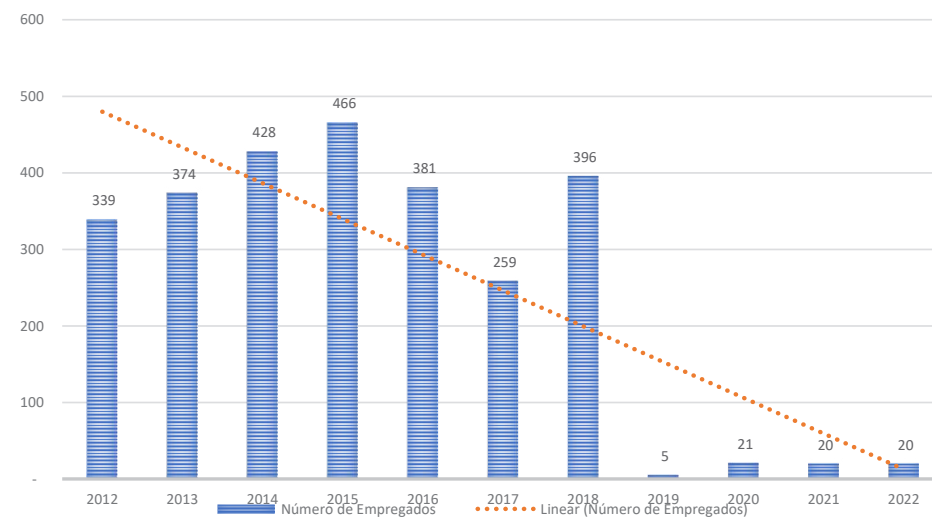
QUADRO 94 - NÚMERO DE EMPREGADOS DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

NÚMERO DE EMPREGADOS											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	89	99	131	135	101	64	108	1		10	12
Mulheres	250	275	297	331	280	195	288	4		10	8
Sem distinção de Gênero	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-
Total	339	374	428	466	381	259	396	5	21	20	20
Varição em relação ano anterior		10,32%	14,44%	8,88%	-18,24%	-32,02%	52,90%	-98,74%	320,00%	-4,76%	0,00%

* Informações referentes a 25 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra o número de empregados nos últimos dez anos e a linha de projeção para o período.

GRÁFICO 86 - NÚMERO DE EMPREGADOS RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



9.6 GÊNERO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS EM 2022

O quadro abaixo considera a relação entre o gênero masculino e feminino para cooperados e empregados. De um total de 387 cooperados, 210 são homens, o que

representa 54,26% do total e 177 são mulheres, o que representa 45,74%. Quanto aos empregados, 12 são homens, o que representa 60% do total e 8 são mulheres, que representam 40%.

QUADRO 95 - GÊNERO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS EM 2022

GÊNERO EM 2022					
RAMO	HOMEM	%	MULHER	%	TOTAL
Cooperados	210	54,26%	177	45,74%	387
Empregados	12	60,00%	8	40,00%	20

* Informações referentes a 25 cooperativas em 2022

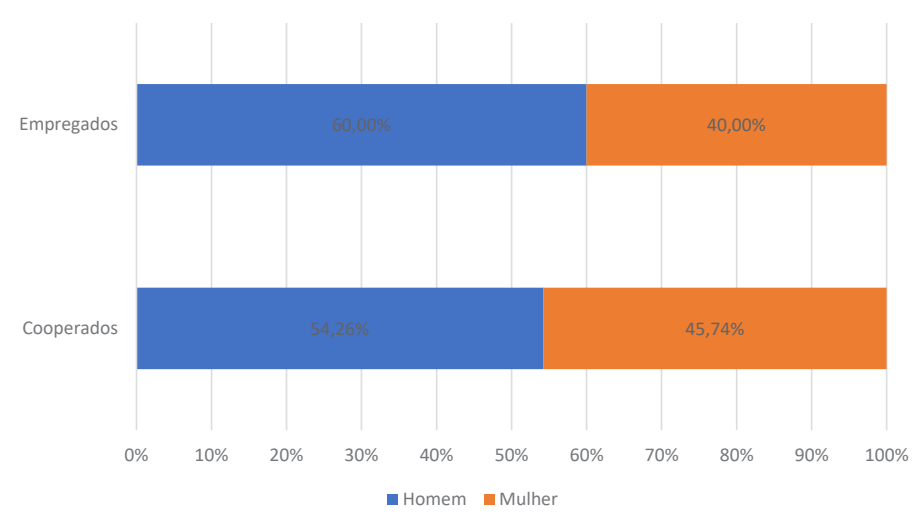
O quadro abaixo traz a relação entre os gêneros masculino e feminino na distribuição entre cooperados e empregados:

QUADRO 96 - GÊNERO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS EM 2022

GÊNERO POR RAMO EM 2022		
	COOPERADOS	EMPREGADOS
Homem	54,26%	60,00%
Mulher	45,74%	40,00%

O gráfico abaixo demonstra a relação entre os gêneros masculino e feminino na distribuição entre cooperados e empregados.

GRÁFICO 87 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO EMPREGADOS E COOPERADOS



9.7 ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS DO RAMO DE TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A seguir, será detalhada a escolaridade dos empregados do ramo em questão:

QUADRO 97 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

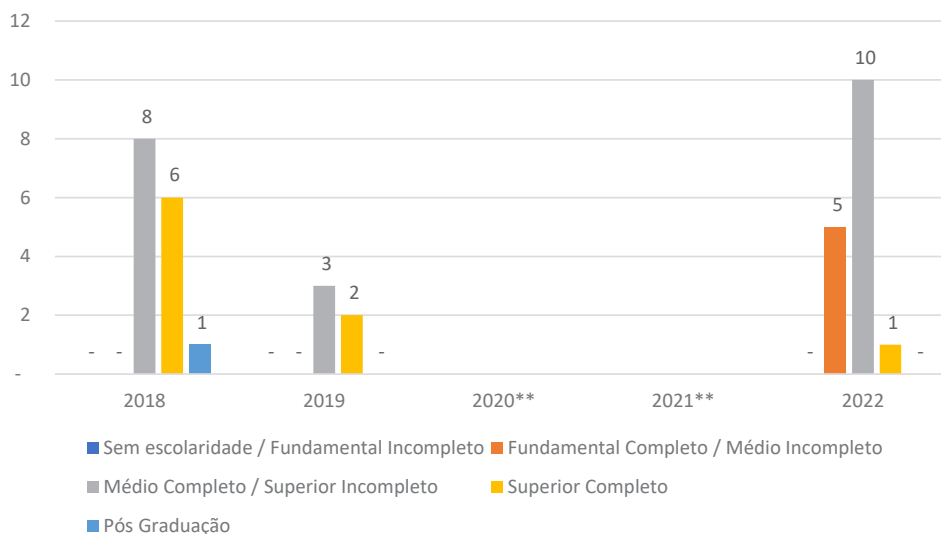
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO SAÚDE					
CATEGORIA	2018	2019	2020**	2021**	2022
Sem escolaridade / Fundamental Incompleto	-	-			-
Fundamental Completo / Médio Incompleto	-	-			5
Médio Completo / Superior Incompleto	8	3			10
Superior Completo	6	2			1
Pós Graduação	1	-			-

* Informações referentes a 25 cooperativas em 2022

** Informação não coletada

O gráfico abaixo demonstra a distribuição dos empregados, por escolaridade

GRÁFICO 88 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS



9.8 INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

O quadro abaixo indica as principais informações econômico-financeiras do conjunto de cooperativas respondentes no período de 2022. Destaca-se o ativo total no valor de R\$ 5.783.369,75; ingresso de receitas no valor de R\$ 22.859.658,12 e perdas no valor de - R\$ 17.956,68.

QUADRO 98 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			
NATUREZA DA CONTA	CONTA	ANO 2022 VALOR ACUMULADO	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO
Balço Patrimonial	Ativo Circulante	R\$ 3.491.599,13	25
	Ativo Não Circulante	R\$ 2.291.770,62	25
	Ativo Total	R\$ 5.783.369,75	25
	Capital Social Integralizado	R\$ 1.760.086,24	25
Demonstração de Sobras ou Perdas	Ingressos e Receitas Brutas	R\$ 22.859.658,12	25
	Outros Ingressos Operacionais	R\$ 749.003,43	25
	Deduções e Impostos sobre Venda e Serviços	R\$ 1.058.527,63	25
	Folha de Pagamento (Incluindo Encargos)	R\$ 880.175,42	25
	Sobras/Perdas do Exercício	-R\$ 17.956,68	25

9.9 INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO

O quadro abaixo destaca a modalidade em que as cooperativas do ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços atuam e os respectivos valores recebidos em cada uma delas.

QUADRO 99 - INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO

INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO BENS E SERVIÇOS		
INGRESSOS	INGRESSO E RECEITA OPERACIONAL BRUTA NO EXERCÍCIO 2022	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO
Educação	R\$ 260	5
Consultoria e Instrutoria	R\$ 2.000	5
Gestão de resíduos	R\$ 828.537	6
Manutenção conservação e segurança		5
Produção artesanal	R\$ 179.118	5
Outras receitas operacionais (listar abaixo)	R\$ 89.397	5

* Informações referentes a 25 cooperativas em 2022

9.10 AÇÕES INOVADORAS RAMO DA TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

O quadro abaixo demonstra que as cooperativas do ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços obtiveram, em ações inovadoras, uma média geral de 2,18 em relação ao limite máximo de 4. As ações de “Buscar atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes” obtiveram as maiores médias no valor de 2,67 com um desvio padrão de 1,37, enquanto as ações na “Criação de novos produtos e serviços” obtiveram a menor média no valor de 1,67 com um desvio padrão de 1,70. A média geral de todos os ramos

é de 2,84, destacando-se a maior média para as ações em “Buscar estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes” com média de 3,22 e a menor média 2,17 observada também nas ações de “Buscar novos mercados”.

QUADRO 100 - AÇÕES INOVADORAS RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

AÇÕES INOVADORAS RAMO DE TRABALHO, PRODUÇÃO BENS E SERVIÇOS				
AÇÕES INOVADORAS EM 2022	RAMO TPBS		TOTAL	
	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P
Buscou por soluções tecnológicas fora do limite da cooperativa	1,80	1,17	2,56	1,03
Houve um foco na criação de novos produtos e serviços	1,67	1,70	2,39	1,29
Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes	2,17	1,07	2,89	1,06
Buscou atuar em novos mercados	2,00	1,41	2,17	1,33
Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas	2,00	1,29	2,83	1,14
Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços	2,17	1,07	3,02	0,87
Buscou reduzir gradualmente os custos dos seus produtos e serviços	2,50	1,26	2,89	0,89
Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços	2,33	1,11	3,19	0,90
Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes	2,50	1,26	3,22	0,95
Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes	2,67	1,37	3,20	0,95
Média Geral	2,18		2,84	

*DP= Desvio Padrão
 Valor Mínimo da média 0,00
 Valor Mínimo da média 4,00

O gráfico abaixo traz a representação das informações destacadas na tabela acima.

GRÁFICO 89 - MÉDIA DAS AÇÕES INOVADORAS



9.11 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO DE TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

O quadro abaixo destaca as práticas sustentáveis das cooperativas do ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços e a frequência da utilização pelas cooperativas respondentes.

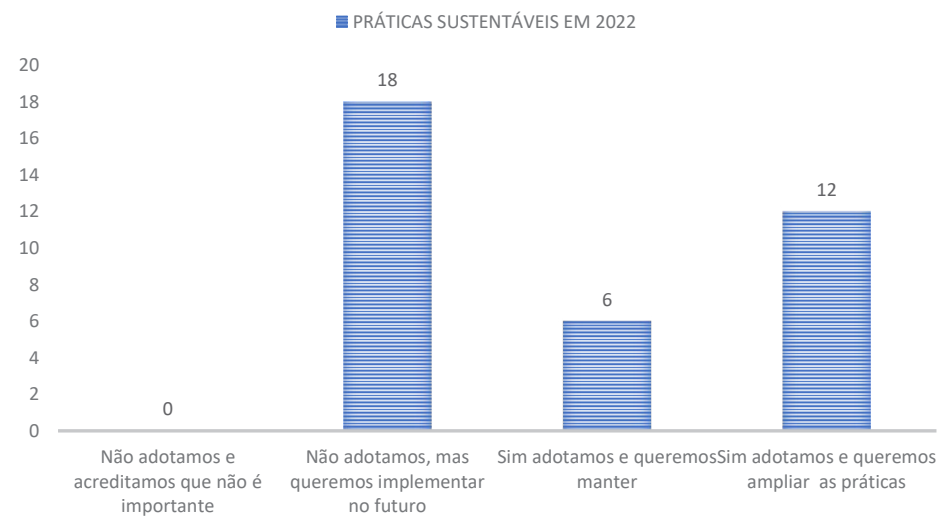
O quadro abaixo detalha as frequências de forma analítica:

QUADRO 101 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO BENS E SERVIÇOS

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - TRABALHO, PRODUÇÃO BENS E SERVIÇOS			
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO BENS E SERVIÇO		FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Coleta seletiva	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	3	50,00%
	Sim adotamos e queremos manter	1	16,67%
	Sim adotamos e queremos ampliar as práticas	2	33,33%
Redução do consumo de descartáveis	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	3	50,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	1	16,67%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	2	33,33%
Uso consciente da água	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	3	50,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	1	16,67%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	2	33,33%
Uso de energia elétrica advinda de fonte renovável	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	3	50,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	1	16,67%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	2	33,33%
Descarte correto do lixo eletrônico	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	3	50,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	1	16,67%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	2	33,33%
Adoção do uso de documentação eletrônica	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	3	50,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	1	16,67%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	2	33,33%

O gráfico abaixo apresenta a frequência das respostas observadas

GRÁFICO 90 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022



9.12 PAINEL ECONÔMICO: RAMO DE TRABALHO, PRODUTOS DE BENS E SERVIÇOS

A avaliação econômica do ramo de Trabalho, Produtos de Bens e Serviços nos âmbitos, nacional, regional e estadual é uma tarefa complexa, pois é um setor que junta mais de um tipo de atividade, que em sua essência são distintas. Conforme Prado (2019), esse ramo é representado pelas antigas atividades de Trabalho, Produção, Mineral, Turismo e Lazer, Especial e Educacional.

No intuito de condensar a análise desse ramo diverso e entender como as cooperativas podem atuar, a principal fonte são as informações de serviços e indústria extrativa, que envolve a extração de matéria-prima, fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com base nessas informações, é possível avaliar o desempenho econômico de um determinado setor ou região, identificar tendências e tomar decisões estratégicas. Um guia geral para conduzir essa avaliação pode ajudar os profissionais a obterem informações precisas e relevantes sobre a economia, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País.

9.12.1 INDICADORES RELEVANTES PARA O RAMO

Ao avaliar a economia do ramo de Trabalho, Produtos de Bens e Serviços no Brasil,

Centro-Oeste e em Goiás é importante considerar diversos fatores que influenciam a economia. Alguns dos indicadores relevantes para esse seguimento incluem a variação do Produto Interno Bruto (PIB) trimestral dos serviços e da indústria extrativa.

Ainda sobre indicadores, emprego, produção industrial, comércio, Arranjos Produtivos Locais (APLs) e sustentabilidade apresentam relevância no ramo aqui apresentado. Ao considerar esses indicadores, é possível obter uma visão mais completa da atividade econômica do setor no Brasil, Centro-Oeste e em Goiás.

9.12.2 AVALIAÇÃO NACIONAL (5 ANOS)

Para avaliar a economia do Brasil e de Goiás nos últimos 5 (cinco) anos, é importante considerar diversos fatores como emprego, produção industrial e comércio. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil enfrentou uma recessão econômica entre 2015 e 2016, com queda na produção industrial e no emprego. No entanto, a partir de 2017, a economia começou a recuperar-se, com aumento na produção industrial e na geração de empregos.

Nos anos mais recentes, após os efeitos negativos sobre o setor dados os efeitos da pandemia, é possível verificar um aumento do Produto Interno Bruto (PIB) trimestral. Em todos os trimestres de 2022 e no primeiro trimestre de 2023, há uma variação positiva em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

9.12.3 AVALIAÇÃO REGIONAL – CENTRO-OESTE

Ainda que os dados agregados para a região Centro-Oeste sejam de acesso mais complexo, é possível traçar algumas tendências baseados na tendência nacional e de outros acontecimentos relevantes. Como é registrada uma melhora significativa no setor de serviços no Brasil como um todo e esse ser um dos mais relevantes setores para a nação, seria também um possível resultado para a região como um todo.

No caso da indústria extrativa, é provável que haja uma pequena influência de alguns produtos extraídos na região para a variação do volume desse setor. Essa correlação é traçada com o fato de produtos como pastas de madeira e minérios estarem na pauta de exportação dos Estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

9.12.4 AVALIAÇÃO ESTADUAL

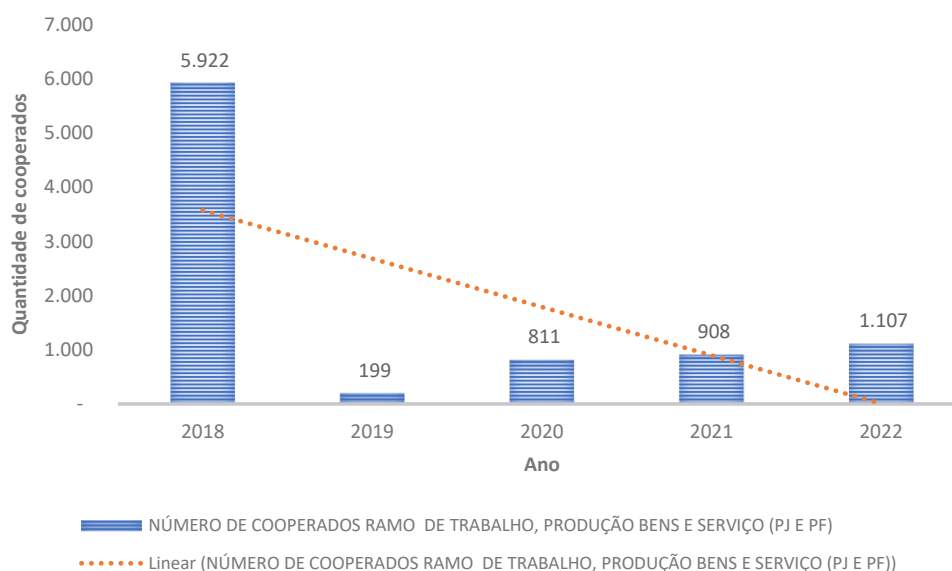
Ao avaliar o ramo de Trabalho, Produtos de Bens e Serviços em Goiás, é fundamental considerar diversos fatores que influenciam a economia como emprego, produção industrial, comércio, entre outros. Para isso, é possível utilizar dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Economia e Secretarias de Trabalho e

Desenvolvimento Econômico.

De acordo com dados do Instituto Mauro Borges, o Estado de Goiás também percebeu a mesma variação que o Brasil para o setor de serviços, mostrando uma evolução. Ainda que não haja uma evidência mostrando como a indústria extrativista influenciou nas alterações do PIB industrial goiano, o complexo mineral entra como o terceiro bem com maior nível de exportação, provando a importância do setor para o Estado.

Apesar de haver uma melhora no setor de serviços como um todo e da importância da mineração para o Estado de Goiás, há uma queda na quantidade de cooperativas do ramo entre 2018 (era 5.922) e 2022 (fechou com 1.107). Esse valor representa uma queda de 81%. O ativo total registrado em 2022 foi de R\$ 5 milhões.

GRÁFICO 91 - NÚMERO DE COOPERADOS



AAo confrontar os dados do ramo de Trabalho, Produtos de Bens e Serviços em Goiás com os indicadores econômicos regionais, é possível identificar similaridades que podem estar relacionados a outros setores, como agropecuário e de consumo.

9.12.5 TRAJETÓRIA DO INDICADOR

Ao avaliar os indicadores econômicos no contexto estadual e nacional, é importante considerar as tendências históricas e atuais, bem como as perspectivas futuras.

No caso da produção industrial extrativista, pode-se avaliar a produção atual e oscilação ao longo do tempo. Isso é um sinal para considerar fatores como a demanda do mercado, o investimento em tecnologia e inovação e a disponibilidade de recursos naturais. Para os serviços, após os efeitos da pandemia, o setor voltou a crescer, o que

pode indicar uma dinâmica benigna no mercado de trabalho, refletindo positivamente no consumo das famílias e beneficiando o PIB.

Por fim, é possível indicar possíveis trajetórias para os indicadores econômicos no contexto estadual, regional e nacional, considerando diversos fatores, como a política econômica do governo, as mudanças no mercado internacional e a evolução tecnológica. Portanto, é importante monitorar continuamente esses fatores e ajustar as estratégias de acordo com as mudanças no ambiente econômico.

9.13 COOPERATIVAS PARTICIPANTES DA PESQUISA – RAMO RAMO DE TRABALHO, PRODUTOS DE BENS E SERVIÇOS

Abaixo, segue a lista de cooperativas participantes do estudo:

QUADRO 102 - LISTA DE PARTICIPANTES RAMO TRABALHO, PRODUTOS DE BENS E SERVIÇOS

NOME E MUNICÍPIO DAS COOPERATIVAS PARTICIPANTES	
NOME	MUNICÍPIO
A AMBIENTAL	GOIÂNIA
BORDANA	GOIÂNIA
CARTAGO	APARECIDA DE GOIÂNIA
COOJUMA	JUSSARA
COOPER PONTALINA-GO	PONTALINA
COOPER SAG	SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS
COOPERARTE	MORRINHOS
COOPERBELA	BELA VISTA DE GOIÁS
COOPERLÂNCIA	GOIÂNIA
COOPERMAN	SENADOR CANEDO
COOPERPB	PADRE BERNARDO
COOPERSEDI	ITUMBIARA
COOPERVEL	INHUMAS
COOPERXIXA	ITAPURANGA
COOPINFO	GOIÂNIA
COOPREC	GOIÂNIA
COOP-RECICLA	RIO VERDE
COOPRENGO	ALTO HORIZONTE
COOPVET	GOIÂNIA
COOTA	GOIÂNIA
CORUMBÁ COOP	CORUMBÁ DE GOIÁS
COSTURA MAIS	SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO
COTAER	GOIÂNIA
MODELANDO SONHOS	TEREZÓPOLIS DE GOIÁS
UNITRAN	ANÁPOLIS

*Nota: Para esse ramo, devido a recente alteração nos ramos do cooperativismo, foram somadas as informações dos ramos trabalho, educacional, produção e mineral entre os anos de 2012–2018.

Referências:

ALVES, L. B.; MIYASHITA, P. M.; SATEL, C. I.; SOUSA, M. E. Boletim da Conjuntura Econômica de Goiás – 1º Trimestre de 2023. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2023. Disponível em: <<https://www.imb.go.gov.br/files/Boletim/003-boletim-conjuntura.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, 2023.

PRADO, Aurélio. OCB moderniza ramos do cooperativismo. Organização das Cooperativas Brasileiras, Brasília, 1º de Abril de 2019. Disponível em: <<https://www.somoscooperativismo.coop.br/noticia/21373/ocb-moderniza-ramos-do-cooperativismo>> Acesso em 15/08/2023.

Capítulo 10

Ramo Transporte

10.1 NÚMERO DE COOPERATIVAS DE TRANSPORTE REGISTRADAS NA OCB/GO

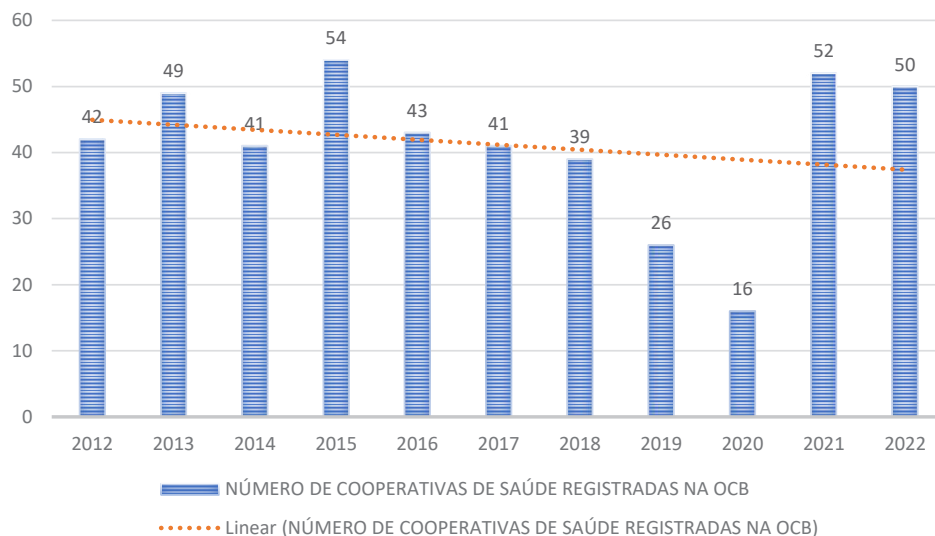
Em 2022, houve redução no número de cooperativas do ramo Transporte registradas na OCB/GO em -3,85% em relação ao período anterior, o número de cooperativas passou de 52 para 50, conforme os dados abaixo:

QUADRO 103 - NÚMERO DE COOPERATIVAS DE TRANSPORTE

NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS NA OCB/GO											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade	42	49	41	54	43	41	39	26	16	52	50
Varição em relação ano anterior		16,67%	-16,33%	31,71%	-20,37%	-4,65%	-4,88%	-33,33%	-38,46%	225,00%	-3,85%

O gráfico abaixo apresenta a evolução em relação à projeção de que o número de cooperativas do ramo Transporte registradas seria menor que 40.

GRÁFICO 92 - NÚMERO DE COOPERATIVAS REGISTRADAS NA OCB/GO RAMO TRANSPORTE



10.2 NÚMERO DE COOPERADOS RAMO DE TRANSPORTE (PJ E PF)

O número de cooperativas de ramo de Transporte, constituídas de Pessoas Físicas e Jurídicas, aumentou 10,14%, em 2022, em relação ao ano de 2021, passando de 4.279 para 4.713 cooperados, sendo representado em 2022 por 2.988 cooperados Pessoas Físicas, 13 Pessoas Jurídicas e 1.712 cooperados sem distinção, conforme demonstra o quadro abaixo.

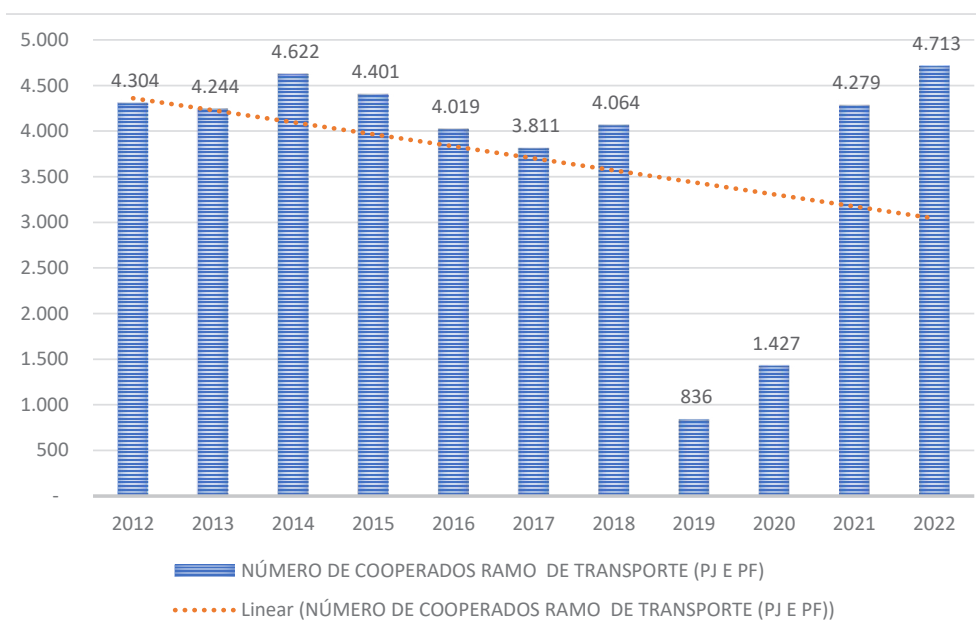
QUADRO 104 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMOS DE TRANSPORTE (PF E PJ)

NÚMERO DE COOPERADOS RAMO CRÉDITO (PJ E PF)											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoa Física (PF)	4.290	4.213	4.596	4.373	3.986	3.758	4.060	816	947	2.747	2.988
Pessoa Jurídica (PJ)	14	31	26	28	33	53	4	20	14	20	13
Sem distinção entre PF e PJ									466	1.512	1.712
Total	4.304	4.244	4.622	4.401	4.019	3.811	4.064	836	1.427	4.279	4.713
Varição em relação ano anterior		-1,39%	8,91%	-4,78%	-8,68%	-5,18%	6,64%	-79,43%	70,69%	199,86%	10,14%

*Informações referentes a 50 cooperativas em 2022

O gráfico a seguir destaca que o número de cooperados de ramo de transportes cresceu acima do projetado, conforme demonstra a linha tracejada.

GRÁFICO 93 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMOS DE TRANSPORTE (PF E PJ)



10.3 COOPERADOS PESSOA FÍSICA NO RAMO TRANSPORTE

Em 2022, o número de cooperados Pessoa Física aumentou em 8,77% em relação ao ano anterior, sendo constituído de 2.588 homens, 215 mulheres e 185 de cooperados sem distinção de gênero, totalizando 2.988.

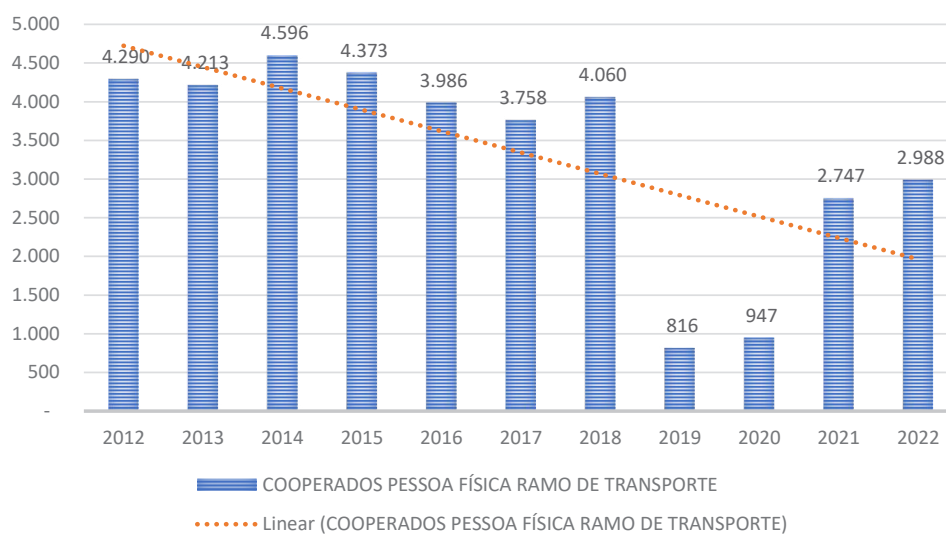
QUADRO 105 - NÚMERO DE COOPERADOS POR GÊNERO PESSOA FÍSICA

COOPERADOS POR GÊNERO RAMO TRANSPORTE											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	4.068	3.971	4.261	4.141	3.727	3.542	3.815	746	877	1.782	2.588
Mulheres	222	242	335	232	259	216	245	70	70	166	215
Sem distinção de Gênero										799	185
Total	4.290	4.213	4.596	4.373	3.986	3.758	4.060	816	947	2.747	2.988
Varição em relação ano anterior		-1,79%	9,09%	-4,85%	-8,85%	-5,72%	8,04%	-79,90%	16,05%	190,07%	8,77%

*Informações referentes a 50 cooperativas em 2022

O crescimento do número de cooperados Pessoa Física do ramo Transporte foi acima do projetado para o período, como demonstra o gráfico abaixo.

GRÁFICO 94 - NÚMERO DE COOPERADOS PESSOA FÍSICA RAMO TRANSPORTE



10.4 DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS RAMO TRANSPORTE

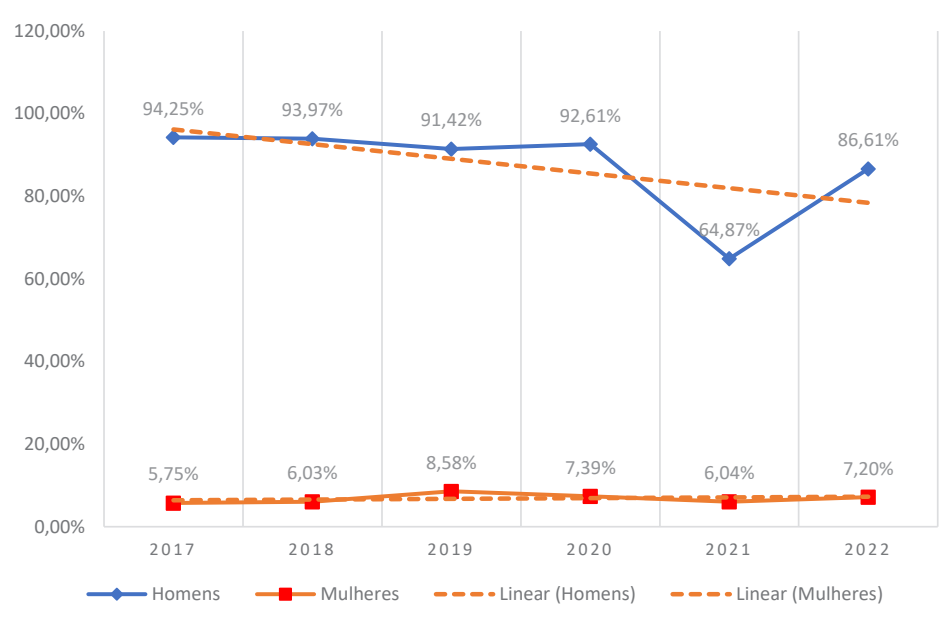
Os números apurados em 2022 do ramo de Transporte demonstram que o percentual de cooperados do gênero masculino aumentou para 86,61% em relação ao ano anterior, que era de 64,87%, enquanto o número de cooperadas do gênero feminino passou de 6,04% em 2021 para 7,20% em 2022.

QUADRO 106 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DE COOPERADOS RAMO TRANSPORTE

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DOS COOPERADOS RAMOTRANSPORTE						
ANO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	94,25%	93,97%	91,42%	92,61%	64,87%	86,61%
Mulheres	5,75%	6,03%	8,58%	7,39%	6,04%	7,20%

O gráfico abaixo demonstra que houve crescimento no número de cooperados dos gêneros feminino e masculino. Na projeção de crescimento, conforme linha tracejada, o gênero masculino ficou acima do projetado e do gênero feminino ocorreu conforme o projetado.

GRÁFICO 95 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO DE COOPERADOS RAMO TRANSPORTE



10.5 NÚMERO DE EMPREGADOS

O número de empregados em cooperativas demonstrou crescimento em 8,05%, em 2022, em relação ao ano anterior, sendo constituído por 103 do gênero masculino, 51 pelo gênero feminino e seis sem distinção de gênero, o que totalizou em 160 empregados, conforme quadro abaixo.

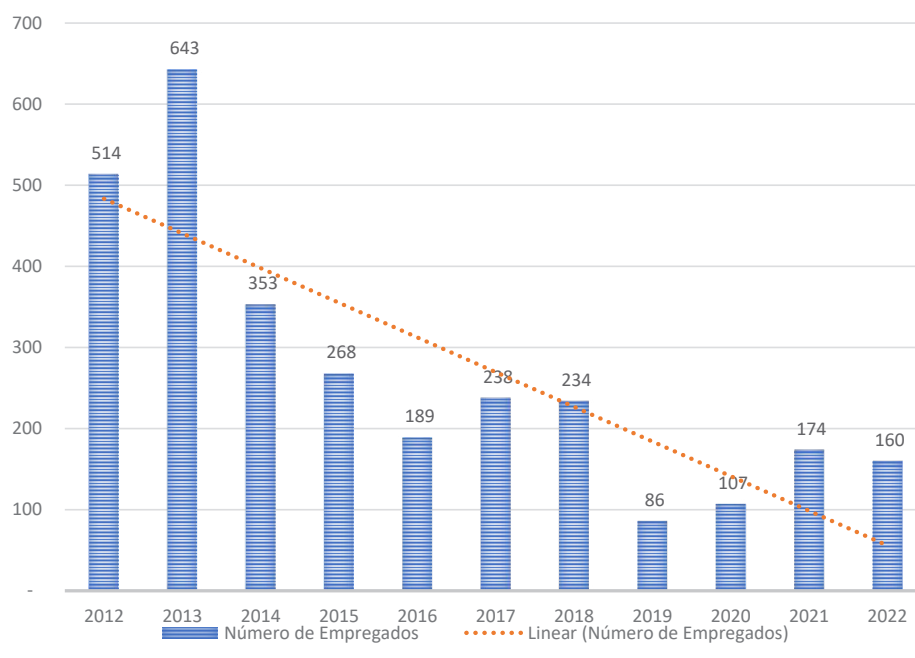
QUADRO 107 - NÚMERO DE EMPREGADOS RAMO TRANSPORTE

NÚMERO DE EMPREGADOS											
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	423	542	247	167	114	169	149	47		78	103
Mulheres	91	101	106	101	75	69	85	39		40	51
Sem distinção de Gênero									107	56	6
Total	514	643	353	268	189	238	234	86	107	174	160
Varição em relação ano anterior		25,10%	-45,10%	-24,08%	-29,48%	25,93%	-1,68%	-63,25%	24,42%	62,62%	-8,05%

* Informações referentes a 50 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra a evolução do número total de empregados em cooperativas do ramo Transporte, crescimento maior que o projetado, conforme linha tracejada.

GRÁFICO 96 - NÚMERO DE EMPREGADOS RAMO TRANSPORTE



10.6 GÊNERO POR RAMO EM 2022

De acordo com a tabela abaixo, a distribuição de gênero entre empregados e cooperados se dá da seguinte forma: de um total de 2.803 cooperados, 2.588 são homens, representando 92,33% do total e 215 são mulheres, representando 7,67%. Já de um total de 154 empregados, 103 são homens, representando 66,88% do total e 51 são mulheres representando 33,12%.

QUADRO 108 - GÊNERO POR RAMO TRANSPORTE EM 2022

GÊNERO POR RAMO TRANSPORTE EM 2022					
RAMO	HOMEM	%	MULHER	%	TOTAL
Cooperados	2.588	92,33%	215	7,67%	2.803
Empregados	103	66,88%	51	33,12%	154

*Informações referentes a 50 cooperativas em 2022

O quadro abaixo demonstra a distribuição do gênero masculino em 92,33% como cooperados e 66,88% como empregados; o gênero feminino é distribuído em 7,67% como cooperadas e 33,12% como empregadas.

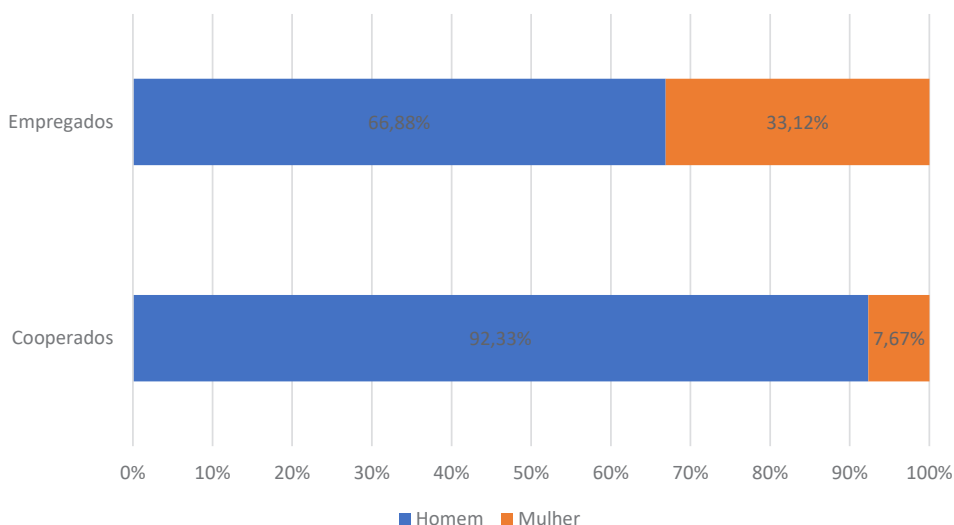
QUADRO 109 - GÊNERO POR RAMO TRANSPORTE EM 2022

GÊNERO POR RAMO TRANSPORTE EM 2022		
	COOPERADOS	EMPREGADOS
Homem	92,33%	66,88%
Mulher	7,67%	33,12%

*Informações referentes a 50 cooperativas em 2022

O gráfico abaixo demonstra a distribuição empregados e cooperados por gênero.

GRÁFICO 97 - GÊNERO NO RAMO TRANSPORTE EM 2022



10.7 ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO DE TRANSPORTE

A seguir, será apresentada as informações sobre a escolaridade dos empregados em 2022:

QUADRO 110 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO TRANSPORTE

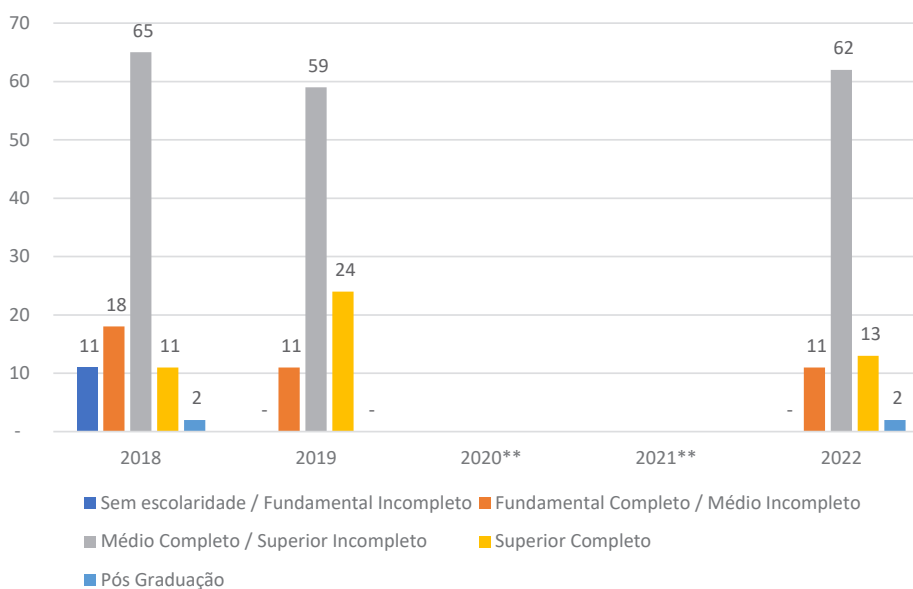
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS RAMO DE TRANSPORTE					
CATEGORIA	2018	2019	2020*	2021*	2022
Sem escolaridade Fundamental Incompleto	11	-			-
Fundamental Completo Médio Incompleto	18	11			11
Médio Completo Superior Incompleto	65	59			62
Superior Completo	11	24			13
Pós-graduação	2	-			2

*Informações referentes a 50 cooperativas em 2022

** Informações não declaradas

O gráfico abaixo apresentará dos dados sobre a escolaridade dos empregados do ramo Transporte:

GRÁFICO 98 - ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS DO RAMO TRANSPORTE



10.8 INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO TRANSPORTES

O quadro abaixo indica as principais informações econômico-financeiras do conjunto de cooperativas do ramo de transportes respondentes no período de 2022, sendo o ativo total no valor de R\$ 48.011.440,38; ingresso de receitas no valor de R\$ 385.945.244,97 e perdas no valor de – R\$ 2.480.945,55.

QUADRO 111 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO TRANSPORTE

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS DO RAMO TRANSPORTE			
NATUREZA DA CONTA	CONTA	ANO 2022 VALOR ACUMULADO	NÚMERO DE COOPERATIVAS QUE RESPONDERAM A ESSA INFORMAÇÃO
Balanco Patrimonial	Ativo Circulante	R\$ 39.085.070,90	46
	Ativo Não Circulante	R\$ 8.926.369,48	46
	Ativo Total	R\$ 48.011.440,38	50
	Capital Social Integralizado	R\$ 18.336.110,84	46
Demonstração de Sobras ou Perdas	Ingressos e Receitas Brutas	R\$ 385.945.244,97	46
	Outros Ingressos Operacionais	R\$ 3.347.851,70	46
	Deduções e Impostos sobre Venda e Serviços	R\$ 22.254.092,42	46
	Folha de Pagamento (Incluindo Encargos)	R\$ 25.997.757,00	46
	Sobras/Perdas do Exercício	- R\$ 2.480.945,55	46

10.9 INFORMAÇÕES SOBRE O NEGÓCIO

O quadro abaixo indica as modalidades de atuação das cooperativas do ramo de transportes.

QUADRO 112 - MODALIDADE DE ATUAÇÃO

MODALIDADE DE ATUAÇÃO DO RAMO TRANSPORTE	
MODALIDADE DE ATUAÇÃO	QUANTIDADE DE COOPERATIVAS
Transporte de cargas/encomendas	7
Transporte de passageiros	5
Outras modalidades	2

10.10 AÇÕES INOVADORAS RAMO TRANSPORTE

O quadro abaixo demonstra que as cooperativas do ramo de Transporte obtiveram em ações inovadoras uma média geral de 2,90 em relação a limite máximo de 4. As ações que “Buscam aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços” obtiveram as maiores médias no valor de 3,38 com um desvio padrão de 0,70, enquanto as ações de “Busca por soluções tecnológicas fora do limite da cooperativa” obtiveram a menor média no valor de 2,00 com um desvio padrão de 1,22. A média geral, considerando-se todos os ramos, é de 2,84, destacando-se a maior média para a ações em “Buscar estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes” com média de 3,22 e a menor média 2,17, observada também nas ações de buscar novos mercados.

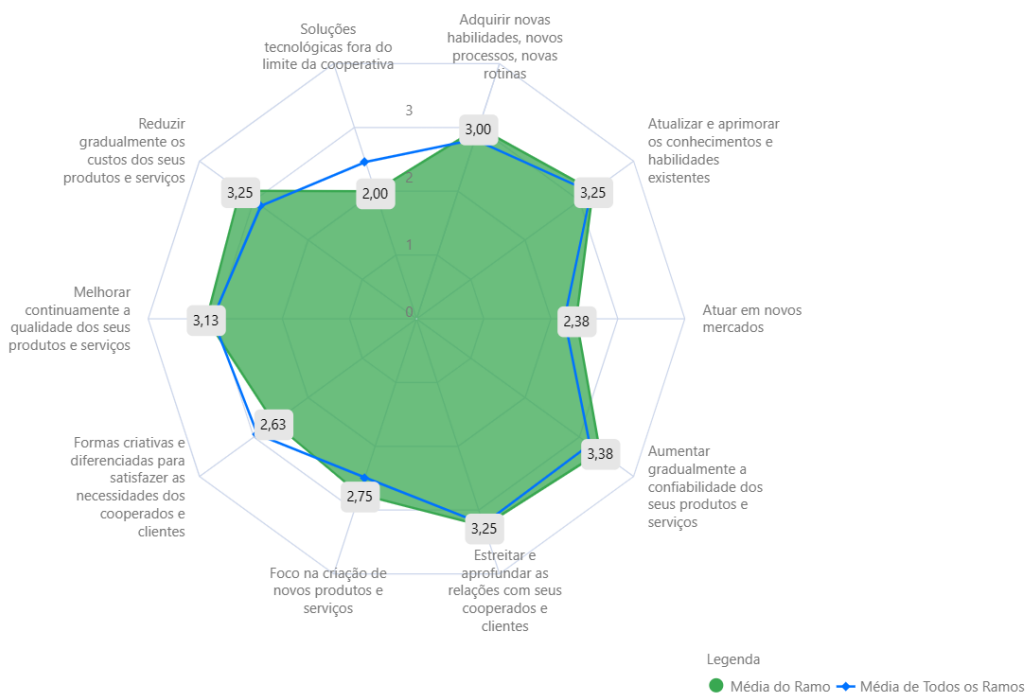
QUADRO 113 - AÇÕES INOVADORAS DO RAMO TRANSPORTE

AÇÕES INOVADORAS RAMO TRANSPORTE				
AÇÕES INOVADORAS EM 2022	RAMO TRANSPORTE		TOTAL	
	MÉDIA	D.P	MÉDIA	D.P
Buscou por soluções tecnológicas fora do limite da cooperativa	2,00	1,22	2,56	1,03
Houve um foco na criação de novos produtos e serviços	2,75	1,30	2,39	1,29
Buscou formas criativas e diferenciadas para satisfazer as necessidades dos cooperados e clientes	2,63	1,41	2,89	1,06
Buscou atuar em novos mercados	2,38	1,32	2,17	1,33
Buscou adquirir novas habilidades, novos processos, novas rotinas	3,00	1,32	2,83	1,14
Buscou melhorar continuamente a qualidade dos seus produtos e serviços	3,13	1,05	3,02	0,87
Buscou reduzir gradualmente os custos dos seus produtos e serviços	3,25	0,66	2,89	0,89
Buscou aumentar gradualmente a confiabilidade dos seus produtos e serviços	3,38	0,70	3,19	0,90
Buscou estreitar e aprofundar as relações com seus cooperados e clientes	3,25	0,66	3,22	0,95
Buscou atualizar e aprimorar os conhecimentos e habilidades existentes	3,25	0,97	3,20	0,95
Média Geral	2,90		2,84	

*DP= Desvio Padrão
 Valor Mínimo da média 0,00
 Valor Mínimo da média 4,00

O gráfico abaixo traz a representação das informações destacadas na tabela acima. As maiores médias se encontram nas etapas com maiores valores e as menores médias nas etapas de menores valores, informações comparadas às médias das ações de inovações inerentes a todos os ramos.

GRÁFICO 99 - MÉDIA DAS AÇÕES INOVADORAS



10.11 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO TRANSPORTE

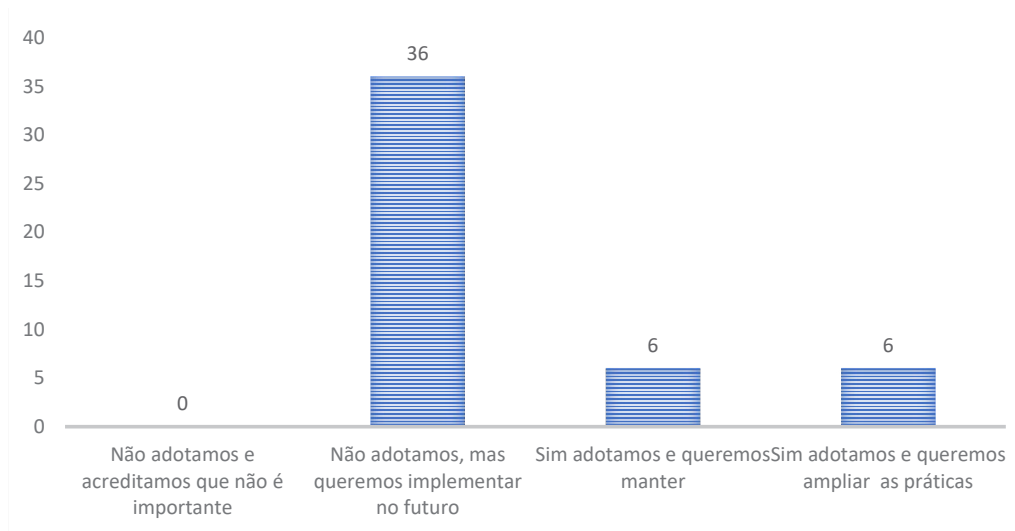
O quadro abaixo destaca algumas das práticas sustentáveis de cooperativa do ramo de transportes.

QUADRO 114 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DO RAMO TRANSPORTE

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO TRANSPORTE			
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022 - RAMO TRANSPORTE		FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Coleta seletiva	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	6	75,00%
	Sim adotamos e queremos manter	1	12,50%
	Sim adotamos e queremos ampliar as práticas	1	12,50%
Redução do consumo de descartáveis	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	6	75,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	1	12,50%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	1	12,50%
Uso consciente da água	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	6	75,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	1	12,50%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	1	12,50%
Uso de energia elétrica advinda de fonte renovável	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	6	75,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	1	12,50%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	1	12,50%
Descarte correto do lixo eletrônico	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	6	75,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	1	12,50%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	1	12,50%
Adoção do uso de documentação eletrônica	Não adotamos e acreditamos que não é importante		0,00%
	Não adotamos, mas queremos implementar no futuro	6	75,00%
	Sim, adotamos e queremos manter	1	12,50%
	Sim, adotamos e queremos ampliar as práticas	1	12,50%

O gráfico abaixo apresenta a frequência das respostas observadas.

GRÁFICO 100 - PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM 2022



10.12 PAINEL ECONÔMICO RAMO TRANSPORTE

Entender como o setor de transportes funciona significa compreender as minúcias dos processos produtivos que dependem de uma logística minimamente eficiente para que os produtos finais cheguem até o consumidor. Considerando que as atividades econômicas desse setor estão intimamente ligadas desde o processo de transporte de produtos agropecuários para o local onde serão manipulados até a forma como as famílias se deslocam para adquirir bens para o seu dia a dia.

Assim, é possível realizar uma análise dos indicadores econômicos relevantes, como a evolução da movimentação de cargas e passageiros nos modos de transporte, incluindo rodoviário, metrô, aéreo e aquaviário. Para esta avaliação, são consideradas as informações contidas no anuário da Confederação Nacional do Transporte (CNT), com estatísticas consolidadas até 2022.

Como o intuito dessa análise é fornecer informações valiosas para tomadores de decisão em relação a investimentos no setor de Transporte, o seu foco será no transporte rodoviário. Isso se dá, pois as cooperativas costumam atuar neste modal, seja com transporte de cargas, seja com transporte urbano de pessoas.

10.12.1 INDICADORES RELEVANTES PARA O RAMO

Conforme apontado na análise do ramo de Consumo, as despesas com transporte assumem a segunda maior importância dentro das despesas correntes familiares, segundo os dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Isso ocorre pela influência de gastos com gasolina e aquisição de veículos, o que pode ser dispendioso para o orçamento familiar. Considerando que há famílias que buscam redução de gastos próprios, esses dados sugerem que há uma possibilidade de novas formas de negócios de transporte de pessoas que possibilite a economia para as famílias. Esses dados permitem complementar as informações levantadas pela CNT e outras discussões feitas em outros ramos.

10.12.2 AVALIAÇÃO NACIONAL (5 ANOS)

No que tange ao transporte de carga, o Brasil é um País de tamanho continental, com o tamanho da malha rodoviária de mais de 1,7 milhões de quilômetros em 2021, de acordo com a CNT. Apesar de 66% das rodovias avaliadas no anuário apresentarem algum problema, a frota de veículos circulando nela, em 2021, é de mais 111 milhões, sendo a maior parte de automóveis. Ainda que esses números sejam relativamente grandes, apenas 556 cooperativas atuavam com transporte de cargas em 2022, contra 291.134 empresas e 917.742 autônomos.

Os preços de transporte também são um indicador importante para avaliar o desempenho do setor. No último levantamento, houve um aumento significativo nos preços de transporte no Brasil. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o setor apresentou uma variação de 1,5% em julho de 2023, em relação ao período anterior.

10.12.3 AVALIAÇÃO REGIONAL – CENTRO-OESTE

A análise da movimentação de cargas e passageiros nos modos de transporte relevantes no Centro-Oeste brasileiro é importante para entender o comportamento desse setor nos últimos anos. Além de o modal rodoviário ser importante para o deslocamento de passageiros, ele é peça fundamental para o escoamento da produção agropecuária para as demais regiões do País.

Ademais, a região concentra dois tipos de ocupações do espaço que podem permitir o desenvolvimento de atividades relativas ao carregamento de pessoas. Em primeiro lugar, há a população que mora em regiões rurais e que precisa se deslocar para cidades com certa frequência. Em segundo lugar, essa região apresenta grandes centros urbanos que

tem uma relação de trocas entre si. É o caso de Goiânia e Brasília, por exemplo, onde há um fluxo de pessoas se deslocando entre os dois centros.

10.12.4 AVALIAÇÃO ESTADUAL

O Estado de Goiás, pelas atividades industriais e agrárias relevantes, reflete as características da região onde se encontra no que diz respeito ao escoamento da produção local. Há um destaque no transporte rodoviário de cargas, que pode ser explicado pela posição estratégica do Estado, cortado por importantes rodovias federais, como a BR-153 e a BR-060. Além disso, existem outros fatores que explicam a importância do setor de logísticas, como o porto seco de Anápolis.

Os dados do cooperativismo desse ramo mostram um detalhe interessante sobre a sua redução em 2019 e 2020. No geral, há um retorno a um patamar parecido aos 4.064 cooperados em 2018, o que representaria um aumento percentual de 15%, chegando a 4.713 em 2022, conforme Gráfico 1. Entretanto, analisando apenas as Pessoas Físicas, nota-se uma redução de 26,4%, indo de 4.060 para 2.988, representado no Gráfico 2. Apesar disso, o ramo fechou o ano de 2022 com um ativo total de R\$ 48 milhões.

GRÁFICO 101 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMO TRANSPORTE (PJ E PF)

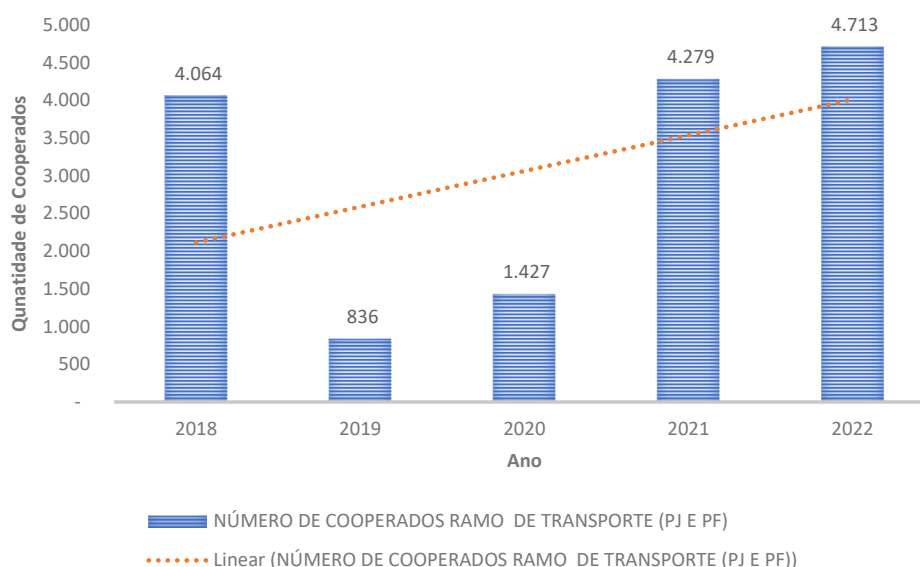
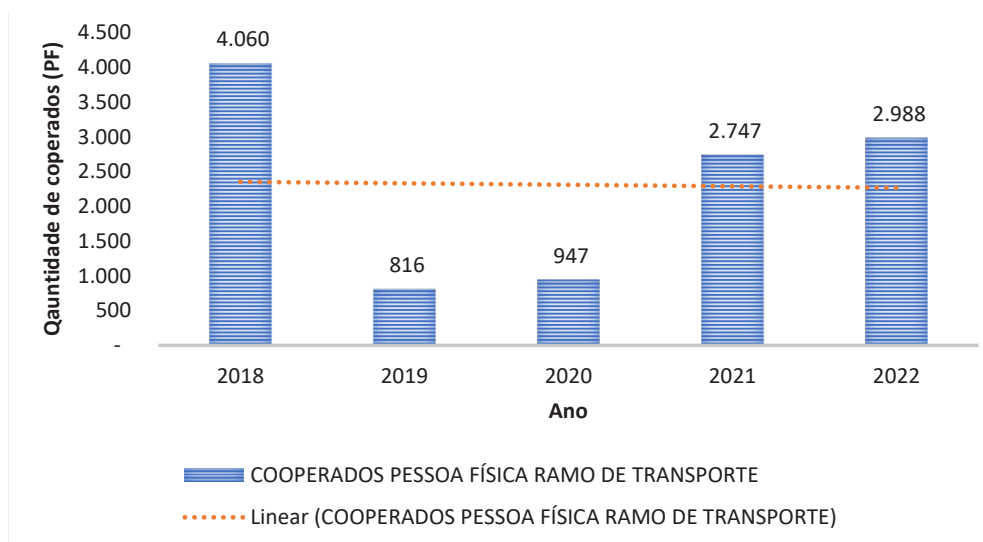


GRÁFICO 102 - NÚMERO DE COOPERADOS RAMO TRANSPORTE PESSOA FÍSICA



Em resumo, a movimentação de cargas e passageiros nos modos de transporte relevantes tem uma certa influência positiva no Estado, que reflete a retomada econômica do País. No entanto, é importante avaliar os fatores que influenciam esse crescimento em cada modal de transporte e buscar investimentos em outras áreas para garantir a sustentabilidade do setor.

10.12.5 TRAJETÓRIAS DO INDICADOR

Ao analisar a evolução da movimentação de cargas e passageiros nos modos de transporte relevantes no Brasil e em Goiás nos últimos anos, é possível indicar possíveis trajetórias dos indicadores nos contextos estadual e nacional.

No que diz respeito ao transporte rodoviário, é esperado que a movimentação de cargas e passageiros continue crescendo nos próximos anos, principalmente devido à predominância desse modo de transporte no País. Há interesses públicos para expansão de concessões de estradas brasileiras, com uma delas sendo a BR 040 no trecho que liga Goiás a Minas Gerais.

No entanto, é importante ressaltar que a infraestrutura rodoviária brasileira ainda precisa de melhorias, o que pode afetar o desempenho do setor. Com desafios como a falta de investimentos em infraestrutura e a falta de regulamentação adequada, que podem afetar negativamente o desempenho do setor.

Referências:

ANUÁRIO CNT DO TRANSPORTE: Estatísticas consolidadas 2022. Confederação Nacional dos Transportes, Brasília, 2022. Disponível em: <<https://anuariodotransporte.cnt.org.br/2022/>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

NOVA política de concessões vai impulsionar investimentos, garantir obras e prever tarifas justas. Ministério dos Transportes, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/noticias/2023/06/nova-politica-de-concessoes-vai-impulsionar-investimentos-garantir-obras-e-prever-tarifas-justas>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

10.13 COOPERATIVAS PARTICIPANTES

As cooperativas que participaram do estudo foram:

QUADRO 115 - PARTICIPANTES DA PESQUISA RAMO TRANSPORTE

COOPERATIVAS E MUNICÍPIOS	
NOME	MUNICÍPIO
CTBA	BARRO ALTO
COOPERTRANSP	SENADOR CANEDO
COOTRANSP	GOIÂNIA
COOPMEGO	GOIÂNIA
COOPERALTO	ALTO HORIZONTE
COOPERTAC-GO	RIO VERDE
COOTRAB	PALMEIRAS DE GOIÁS
COOPERTRAGO	GOIATUBA
COOPER UNIÃO	PALMEIRAS DE GOIÁS
COOPERNAV	CATALÃO
COOPERVALE LOGÍSTICA	GOIANÉSIA
COOPERTAXI	GOIÂNIA
COOPERTUNIS	GOIÂNIA
COOPERTAG	GOIÂNIA
COOPERTRALTO	ALTO HORIZONTE
GRANDE OCIDENTAL	CIDADE OCIDENTAL
COOTRUR	URUAÇU
BRASCOOP	CATALÃO
GTBEN	LUZIÂNIA
COOPERTRANSF	SANTA FÉ DE GOIÁS
COOPLOCTUR	GOIÂNIA
COOPTRANSI	ITAPURANGA
COOTRANRIDE	VALPARAÍSO DE GOIÁS
COOPERAJU	JUSSARA
C.T.N.D	SANTA RITA DO NOVO DESTINO
COOTRAU	GOIATUBA
COOTRANSPI	ITAPACI
CTEBA	BARRO ALTO
COOPERANA	GOIÂNIA
RODOTAXI	GOIÂNIA
COOTRANS/ANP	ANÁPOLIS
COOPERTEG	GOIÂNIA
COOTEP	PALMINÓPOLIS
COOPERGO	GOIÂNIA
COOPERFOR-GO	FORMOSA
COOPERTRAZ	FAZENDA NOVA
COOTRAMP	PIRENÓPOLIS
CALDAS VANS COOPERATIVA	CALDAS NOVAS
COOPESTUR	GOIÂNIA
COOPGO	GOIÂNIA
COOPERPIRES	PIRES DO RIO
COOMTEGO	GOIÂNIA

CLASSE A	GOIÂNIA
COOPERGYN	GOIÂNIA
COOPERTRANSPES	INHUMAS
COOPERTRAS	IPORÁ
COOTEGO	GOIÂNIA
COOTRANS GO	CAMPO LIMPO DE GOIÁS
RÁDIO TÁXI ARAGUAIA	GOIÂNIA
UNITRANS	ANÁPOLIS

**PRESIDENTE**

Luís Alberto Pereira

SUPERINTENDENTE

Jubrair Gomes Caiado Júnior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/MEMBROS EFETIVOS

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coordenador/Coopil)
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite / Cooperagro)
Clovis Ribeiro Dias (Sicoob Credi-Comigo)
Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior (Sicoob Uni / Sicoob Unicentro Norte Brasileiro)
Leopoldo José de Araújo (Sicoob Nova Central / Sicoob Credicapa)
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)
João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmeço)
Fábio Araújo Gonçalves Prudente (Uniodonto Goiânia)

1º SUPLENTE:

Marcelo Ferreira de Oliveira (Sicoob Empresarial)

2º SUPLENTE:

Genilson Nunes Pinheiro (Sicoob Coopercred)

3º SUPLENTE:

Elton José de Oliveira (Coopercampi)

CONSELHO FISCAL**MEMBROS EFETIVOS:**

Ricardo Teodoro Souza
(Sicoob Centro-Oeste Br)
Zeir Ascari
(Sicredi Cerrado GO)
José Leandro Resende
(Sicoob Engecred)

MEMBROS SUPLENTE:

Clayton Silva Pires (Inova-TI)
Douglas Augusto Ribeiro (Coopreg)
Catarina Alves Brandão Naghettini (Cooperbana)

CONSELHO ÉTICO CONSULTIVO

Antônio Carlos Borges (Agrovale)
João Batista da Paixão Júnior (Cooperbelgo)
Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)
Carmo Inácio Hatwig Spies (Sicredi Planalto Central)
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Unicentro Br / Sicoob Uni)
Marcelo Baiocchi Carneiro (Sicoob Nova Central / Sicoob Secovicred)

NÚCLEOS REGIONAIS COOPERATIVOS / COORDENADORES

NÚCLEO NORTE: Elton José de Oliveira (Coopercampi)
NÚCLEO NORDESTE: Pedro Jaime de Araújo Caldas (Arbo)
NÚCLEO NOROESTE: Genilson Nunes Pinheiro (Sicoob Coopercred)
NÚCLEO SUL: João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)
NÚCLEO SUDOESTE: Marcelo Ferreira de Oliveira (Sicoob Empresarial)

**CONSELHO ADMINISTRAÇÃO:****PRESIDENTE**

Luís Alberto Pereira

MEMBROS EFETIVOS:

Diolindo dos Santos Freire Neto (UNIMED GOIÂNIA)
Sérgio de Oliveira Penido (COMPLEM)
Celma Grace de Oliveira (BORDANA)
Sílvia Honorato Santana (União Geral dos Trabalhadores em Goiás/ SICOOB NOVA CENTRAL)

MEMBROS SUPLENTE:

José Lourenço de Castro Filho (COAPIL)
Maurício Ribeiro de Paiva (SICOOB CENTRO OESTE BR)
Karla Tadeu Duarte de Oliveira (SESCOOP - UNIDADE NACIONAL)
Jean Carlos Xavier da Silva (União Geral dos Trabalhadores em Goiás/SICOOB NOVA CENTRAL)

CONSELHO FISCAL**MEMBROS EFETIVOS:**

Pedro Jaime de Araújo (ARBO)
Danúbio Antônio de Oliveira (UNIMED FEDERAÇÃO)
Eliel Brito da Silva Júnior (SICOOB NOVA CENTRAL)

MEMBROS SUPLENTE:

Vinícius Azeredo Borges (CRESOL)
José Atair da Silva Neto (COOPERABS)
Rheijser Jhiwago Marques Salles de Paula (SICOOB SECOVICRED)

DIRETORIA EXECUTIVA:

Superintendência:
Jubrair Gomes Caiado Júnior



EQUIPE

Laboratório de Contabilidade, Inovação & Sociedade da Universidade Federal de Goiás

Juliano Lima Soares (Organizador)
Maria Elisa Sarmiento Costa
Adriana de Azevedo Ramos Bandeira Arantes
Patrick Kennedy Ferreira Oliveira Rabelo
Micael Oliveira Massula Carvalho de Mello
Marizelia Ribeiro de Souza
Elis Regina Castro
Centro Integrado de Aprendizagem em Rede – CIAR UFG

EQUIPE

Sistema OCB/GO

Suleima Rodrigues dos Santos (coordenação)
Carlos Eduardo Matos Santos (coordenação)
Lídia Cândida de Souza Borges (edição)
Alessandra Faria (revisão)
Pablo Alcântara (textos coop)
Eber Goulart (diagramação)
Aline Anne Carvalho Braga
Amanda da Silva Carneiro
Ana Caruliny de Oliveira Silva
Daniel Henrique Rocha Cavalier
Daniel Medeiros Abrantes
Emanuel Lopes Barros Oliveira
Fábio Salazar
Guilherme Alves Salomão
Izabella Serrano Araújo
Jady Souza Fischer
Jefferson Rodrigues Paes
Karollyna Barbosa Bié
Lays Laury de Oliveira
Leiliane Nunes Raimundo
Marcos Borges Faria

Fontes: SOU COOP, OCB e OCB/GO

Anotações:

Anotações:

Anotações:

Anotações:

Anotações:

ACESSE A VERSÃO DIGITAL



